Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO — ANNO XXX — N. 11.015 — Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1930

Um dia de grandes vibrações civicas

A COMMEMORAÇÃO DA DATA DE HONTEM, SOB A REORGANIZAÇÃO REVOLUCIONARIA, FOI DE PLENO ENTHUSIASMO POPULAR, MANIFESTADO INTENSAMENTE DURANTE A PARADA MILITAR

A Legião Revolucionaria e o partido politico nacional que ella creará

EM S. PAULO, O "CORREIO DA MANHÃ" OUVIU HONTEM, Á TARDE, O CORONEL JOÃO ALBERTO

O coronel João Alberto, chefe do governo provisorio do Estado de São Paulo, recebeu hontem, cerca de 1 hora da tarde, no palacio dos Campos Elyseos, um companheiro nosso de redacção, que ali foi especialmente avistar-se com aquelle illustre soldado e administrador, e delle ouviu algumas impressões e opiniões em torno do actual momento politico.

A victoria da Revolução dá agora outras directrizes ao Brasil e no programma definitivo da nova ordem de coisas não está sómente a substituição dos homens nos cargos. Está egualmente a substituição de principios, idéas e processos, por outros rigorosamente severos e altamente patrioticos, com os quaes se espera ter sido fundada a segunda Republica.

A tarefa revolucionaria não consistiu apenas em vencer. Vae muito além. A ella incumbe sanear, restaurar, construir e reconstruir para que a vida nacional se normalize em tudo e tudo, differente do regimen que a deprimia e desmoralizava.

Tinhamos chegado ao palacio ás 11 horas da manhã. Nesse instante, o coronel João Alberto, no "hall", attendia a uma numerosa commissão de rapazes, alguns com fita encarnada no braço direito. Eram, sem duvida, revolucionarios, mas não falavam como se estivessem na mesma ordem de logica da autoridade que os escutava.

Ideologias communistas

Os rapazes eram communistas doutrinarios e se não o eram, todos os que se achavam á frente do grupo assim se denunciavam. Tinham o ar de estudantes ou de proletarios moços que se cuidassem no trajar e se esmerassem nas maneiras.

O coronel João Alberto não só ouvia o que elles lhe diziam, como até discutia, oppondo argumento contra argumento.

Parece que o que queriam os rapazes — no meio dos quaes o sr. Josias Carneiro Leão era uma figura discreta — era licença para um grande "meeting", que realizariam mais tarde. O chefe do governo provisorio, que em poucos dias solucionou favoravelmente uma ameaça de greve de todos os trabalhadores da São Paulo Railway e obrigou certos industriaes paulistas a abolirem o systema extorsivo do desconto de 20 % nos salarios que a situação deposta havia facilitado, não recusava, em these, a licença para o comicio planejado.

E avisava:

— O que recommendo é que o realizem em ordem. Se vocês não mantiverem essa ordem, que tem de ser absoluta, eu a manterei de qualquer fórma.

Os rapazes insistiam pela ideologia que os conduzia. O coronel João Alberto sorria, concordando que as doutrinas não eram privilegio deste ou daquelle individuo, deste ou daquelle grupo, deste ou daquelle partido. O governo, entretanto, responderia pela ordem, pela vida e pela propriedade, que não estava, nem poderia estar, á mercê de ideologias, retrogradas ou avançadas.

Encerrada a audiencia, onde todos falaram de pé, approximámo-nos do chefe do governo provisorio paulista. Elle nos pediu alguns minutos mais de espera, pois ia sair e voltaria dentro em breve. Ia falar a um dos seus auxiliares sobre assumpto urgente e retornaria logo ao mesmo local.

A revolução e seu destino

Effectivamente, meia hora depois, o coronel João Alberto reapparecia, chamando-nos para uma sala do palacio dos Campos Elyseos, ao lado de outra em que funcciona a commissão de syndicancia dos actos da situação estadual deposta.

Declarou que estava á nossa disposição, muito satisfeito em falar ao "Correio da Manhã". Informámos, então, ao chefe do governo que o nosso proposito era ouvil-o sobre o programma e a finalidade da Legião Revolucionaria, que se acabava de fundar, sob os auspicios delle, João Alberto, Oswaldo Aranha, Juarez Tavora e Miguel Costa.

— Realmente, começou João Alberto, a criação da Legião Revolucionaria de São Paulo teve logo a noticia, pelos boletins espalhados aqui. O Rio de Janeiro soube pela ampla divulgação da imprensa carioca. O paiz inteiro está de tudo sciente.

E, direito, entrando no assumpto:

— A Legião Revolucionaria não é ainda um partido politico. Será, de futuro, o grande Partido Nacional, nascido das suas intenções e firmado sobre as bases que ora se apresentam. E' certo que um partido desta natureza, não poderá ser uma organização que attenda, do norte ao sul, do littoral ao centro, a todas as necessidades de cada localidade, porque isso seria impraticavel, dada a extensão do paiz. O que o Partido demonstrará é a conveniencia da politica brasileira ter uma orientação geral que consulte e consubstancie os ideaes da Revolução, levando-a a applicar, na administração, pacificamente, o que prometteu fazer com armas na mão. Esse Partido salvará a Federação do exterminio a que estava condemnada pelas constantes, abusivas e criminosas intervenções do governo da União nos Estados e nos municipios. As suas delegações nos Estados e municipios, em harmonia com a politica seguida na União, evitarão os pruridos do intervencionismo. Outro não é o pensamento do governo revolucionario da Republica, cujo proposito tambem é o nosso. O Partido terá funcção constructora na vida nacional; as suas delegações estaduaes e municipaes terão, apenas, funcções fiscalizadoras, cooperando, na medida dos seus esforços e guiando-se pelas mesmas directrizes do orgão central, para a obra da rehabilitação geral da nacionalidade.

— Poderia adeantar-nos o programma escripto desse partido?

— Ainda não. Virá breve. Esse programma está sendo elaborado no Rio. Só depois delle concluido e lançado é que o Partido, creado pelo civismo da Legião, terá a sua completa organização para viver e agir.

O coronel João Alberto allude á tarefa que o Partido terá de desempenhar, consolidando a obra da Revolução.

— Quando chegar a hora das urnas se abrirem, afim de que a nação retome o seu curso constitucional, esse Partido estará vigilante, em condições de pedir ao eleitorado consciente a mesma confiança que o governo da Revolução tem agora da nação inteira.

Indagamos:

— Quem será o chefe do Partido Nacional?

O coronel João Alberto, com a sua intelligencia viva, com a sua segurança de raciocinio, não vacilla e esclarece:

— O Partido não terá um chefe supremo. Seria um retrocesso, seria recomeçar o regimen da influencia de um só individuo, sujeito ás tonteiras do prestigio do mando e ás fraquezas decorrentes desta ou daquella roda bajulatoria que o cercasse e explorasse. Seria readmittir o nefasto personalismo que se combateu e se ha de combater, porque é impopular e nocivo. O Partido terá sua direcção confiada a uma commissão que exercerá as suas attribuições, tendo por séde a capital da Republica. Provavelmente terá o seu orgão de informações.

Depois de observar que a composição dessa commissão executiva é assumpto para ser examinado e decidido, João Alberto resumiu:

— A Revolução tem o seu destino traçado. Sae de uma época para outra época, assumiu compromissos dos quaes se desobrigará sem medir sacrificios. Apura responsabilidades sem esquecer para punir e ao mesmo tempo reconduz o Brasil ao logar que lhe compete como nação livre, operosa e progressista.

A familia do coronel João Alberto

A familia do coronel João Alberto deverá chegar hoje a São Paulo, vinda do sul.

O chefe do governo provisorio alugou uma casa particular, proxima aos Campos Elyseos, e nella residirá á sua propria custa.

EM NOME DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS

Um telegramma do presidente Hoover ao presidente Getulio Vargas

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O presidente Hoover dirigiu hoje um telegramma ao dr. Getulio Vargas dizendo:

"Em nome do povo dos Estados Unidos e no meu proprio, desejo enviar a v. ex. e ao povo do Brasil neste memoravel anniversario as mais cordiaes saudações e os melhores votos pela continuação da prosperidade de vosso grande paiz."

O sr. Getulio Vargas em visita á Feira de Amostras de Productos Portuguezes

O sr. Getulio Vargas fez, hontem, á noite, em companhia do embaixador Duarte Leite, uma visita á Feira de Amostras dos Productos Portuguezes, á Avenida das Nações.

O chefe do governo provisorio percorreu demoradamente todas as dependencias do certamen, sendo, por essa occasião, alvo de manifestações populares.

Além do embaixador portuguez, acompanharam ainda o sr. Getulio Vargas varias autoridades, inclusive o prefeito Adolpho Bergamini.

Legião Revolucionaria Fluminense

Com um total já superior a 500 homens está em formação a exemplo de S. Paulo, a Legião Revolucionaria Fluminense. Foi acclamado chefe geral, o capitão aviador Carlos Chevalier.

I — O chefe do governo provisorio recebendo saudações dos generaes. II — O dr. Getulio Vargas e os ministros da Guerra, do Interior e das Relações Exteriores. III — A massa popular em frente ao palanque presidencial. IV — O batalhão feminino João Pessoa, desfilando em continencia ao chefe do Estado

Desde cedo, os automoveis e bondes começaram a despejar no largo fronteiro ao Casino Beira Mar, no ponto que o ex-prefeito mandou ajardinar, milhares de pessoas, que desejavam assistir junto ao palanque dos automoveis, ao desfile militar.

Em toda a longa faixa da avenida Rio Branco, trecho do obelisco e Avenida Beira Mar, até o Flamengo, formava-se uma immensa mólle humana, que anciava por ver o sr. Getulio Vargas e os detalhes impressionantes da grande parada com que se commemorava o advento do novo governo.

Apesar do sol causticante, o povo não arredou pé das avenidas, continuando na mesma attitude de espectativa, até que se iniciasse o desfile. A' passagem das tropas do Rio e dos Estados estrugiram de todos os cantos applausos vibrantes e demorados, evidenciando a sympathia do publico pelos cooperadores da victoria da Revolução.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A's 9 1|2 horas, o presidente Getulio Vargas chegava ao palanque armado artisticamente, junto aos jardins do Monroe, e a sua chegada foi recebida com salvas de 21 tiros, dados por uma bateria do Exercito e pelos navios da esquadra, que estavam embandeirados em arco e parados nas aguas fronteiras ao local. O encouraçado "Minas Geraes" iniciou as salvas e os demais corresponderam. A esse tempo, o presidente da Republica recebia os cumprimentos dos seus auxiliares de governo, corpo diplomatico e altas representações ali presentes.

OS CONTIGENTES DA MARINHA

Os contingentes fornecidos pela nossa Marinha de Guerra seguiam na ordem do desfile, ao Batalhão Feminino João Pessoa, participando tambem das palmas e ovações recebidas da immensa massa popular que estacionava no trajecto.

O povo ovacionou particularmente os bravos marujos dos encouraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", do cruzador "Bahia", do destroyer "Rio Grande do Sul", que nessa ordem desfilaram e tambem os da Escola de Aviação Naval, do Corpo de Marinheiros Nacionaes e os do Regimento dos Fuzileiros Navaes, que forneceram tres companhias, fechando, por ultimo, os contingentes de Villegaignon, da Escola Naval e dos estabelecimentos navaes.

Uma esquadrilha de aviões de Marinha, por occasião desse desfile, fez evoluções sobre o local do desfile, chegando algumas vezes, bem rente ás copas das arvores, o que augmentava ainda mais o *frisson* de enthusiasmo de que a assistencia se achava possuida.

A AVIAÇÃO MILITAR

Foi brilhante a participação da aviação militar nas commemorações de hontem.

Em homenagem á victoria do movimento revolucionario libertador, foi tambem effectuado um desfile aéreo, por um grupo de tres esquadrilhas de aviões da Escola de Aviação Militar e uma esquadrilha da Aviação Naval.

O grupo do Exercito symbolizava o Brasil, sendo a primeira esquadrilha denominada "Parahyba do Norte", como homenagem aos Estados do Norte da Republica; a segunda tinha a denominação de "Minas Geraes" e representava os Estados do Centro e a terceira foi chamada "Rio Grande do Sul". Cada avião das esquadrilhas do Exercito representava um Estado, dahi compor-se a esquadrilha de 21 apparelhos.

Estas esquadrilhas tinham a seguinte composição:

Primeira esquadrilha — Parahyba do Norte — Sete aviões Morane 147, da esquadrilha de Treinamento.

2ª esquadrilha — Minas Geraes — Sete aviões Potez 33, da esquadrilha mixta.

3ª esquadrilha — Rio Grando do Sul — Sete aviões Potez 25 T. O. E. — Esquadrilha mixta.

IV — A organização do commando e a composição das guarnições foram a seguinte:

Commandante do grupo: major Sylvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, no avião nº 1 da 2ª esquadrilha.

Guarnições: — Parahyba do Norte — Avião nº 1, major Ajalmar e 2º tenente Ary Bello;

Avião nº 2 — Capitão Secco;

Avião nº 3 — Capitão Brasil.

Avião nº 4 — Capitão Edgard;

Avião nº 5 — Tenente Clovis.

Avião nº 6 — Tenente Julio.

Avião nº 7 — Sargento Oswaldo;

Minas Geraes — Avião nº 1 — Major Sylvino e capitão Meziat.

Avião nº 2 — Tenente Borges.

Avião nº 3 — Tenente Quadros e capitão Sylvio.

Avião nº 4 — Tenente Muricy.

Avião nº 5 — Tenente Cabral e tenente Aleixo.

Avião nº 6 — Sargento Severiano e tenente Martinho.

Avião nº 7 — Sargento Tyndaro e tenente Synval.

Rio Grande do Sul — Avião nº 1 — Major Plinio e capitão Rozanyl;

Avião nº 2 — Tenente Lemos Cunha e alferes Ballousier.

Avião nº 3 — Tenente Montenegro.

Avião nº 4 — Tenente Orsini.

Avião nº 5 — Tenente Quintella.

Avião nº 6 — Tenente Adil.

Avião nº 7 — Sargento França e capitão Luna.

Pouco antes das 9 horas, as esquadrilhas do Exercito e da Marinha evoluiram sobre a cidade e praias do Flamengo e de Botafogo. Quando o dr. Getulio Vargas saiu do palacio, dois grupos de aviões evoluiram á pequena altura, no parque do Cattete, em homenagem ao chefe das forças de terra e mar de todo o Brasil.

A PARADA

Na parada de hontem formaram varios destacamentos de forças do Exercito, da Armada, das Escolas Naval, Militar e de Sargentos de Infantaria, do Collegio Militar, da Força Publica dos Estados do Rio Grande do Sul, de São Paulo, do Paraná e de Minas, a columna do Norte e quatro columnas de patriotas mineiros. Tambem figurou na parada, o batalhão João Pessoa, constituido por distinctas senhoras mineiras, que foi o symbolo da grandeza da Mulher Brasileira na Revolução.

A tropa em fórma foi commandada pelo general Firmino Borba com a seguinte composição:

Commandante do grupo de destacamentos da Marinha e Escolas, o coronel Affonso Pinho de Castilho.

Commandante do destacamento da Marinha, capitão de mar e guerra Henrique Guilhem; tropa: um batalhão de distinctas senhoras e meninas de Minas; uma companhia da Escola Naval regimento de Marinheiros Nacionaes, Escola de Aviação Naval, um contingente do Corpo de Marinheiros Nacionaes e o regimento do Batalhão Naval.

Destacamento das Escolas, commandante, major Napoleão de Lima Costa; tropa: Escola Militar: uma companhia do Collegio Militar e uma companhia da Escola de Sargentos de Infantaria.

Os destacamentos independentes estavam assim constituidos: commandante do 1º, coronel Octavio Pires Coelho; tropa; 7º batalhão de caçadores, um batalhão da Policia do Rio Grande do Sul, dois batalhões do 9º regimento de infantaria, Batalhão Patriotico do Paraná, um batalhão da Força Publica de São Paulo; forças do Estado de Minas Geraes, commandadas pelo coronel Luiz Fonseca; tropa: seis columnas, sendo cinco de patriotas e uma da Policia Mineira, além da força da Cruz Vermelha.

2º destacamento, forças da 1ª região, commandadas pelo coronel José Sotero de Menezes: tropa: um batalhão do 2º regimento de infantaria, um batalhão do 1º regimento e um batalhão do 3º regimento, 1ª companhia de administração, 1º batalhão de engenharia e a companhia de carros de combate.

3º destacamento (artilharia da 1ª região) commandante, tenente-coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos; tropa; um grupo do 1º regimento de artilharia montada e 1º grupo de artilharia pesada e uma bateria do 1º grupo de artilharia de montanha.

4º destacamento, Policia do Districto Federal; commandante, tenente-coronel Antonio Barbosa da Paixão; tropa: 1º e 4º batalhões, companhia de metralhadoras, uma companhia do Corpo de Bombeiros e dois esquadrões do regimento de cavallaria de policia.

5º destacamento, cavallaria da 1ª região, commandante, coronel José Maria Franco Ferreira; tropa: 1º regimento de cavallaria divisionaria e 15º regimento independente.

A CHEGADA DO DR. GETULIO AO PAVILHÃO

Depois de haver passado revista ás tropas, se dirigiu o chefe da Revolução Libertadora para o pavilhão armado para que s. ex., o corpo diplomatico e outras autoridades civis e militares assistissem ao desfile. O presidente foi recebido entre palmas e vivas da multidão que contornava aquelle palanque.

Pouco depois, a multidão compacta, que se estendia por toda a avenida Beira Mar, rompe os cordões de isolamento e invade aquelle local em verdadeiro delirio.

S. ex. em companhia de sua exma. senhora assistia sorridente todo aquelle redemoinho de acclamações.

E assim, foi interrompido o desfile. O povo a nada attendia.

Depois de mais de meia hora, viram todos que era quasi impossivel se conter a massa popular porquanto, quando uns saiam, vinha outra leva curiosa de ver e applaudir o chefe do governo provisorio.

Nesse interim, varios officiaes aconselham ao povo a retirar-se, falando então ao povo o dr. Adolpho Bergamini, que pediu calma e ordem, aconselhando a que se afastassem, abrindo alas, afim de que a tropa pudesse marchar.

Depois de muito custo, sempre se conseguiu algo, sendo então restabelecido novos cordões de isolamento, em que até moços auxiliavam esse penoso e fatigante serviço.

Restabelecida, não sem difficuldades, a passagem para as tropas, foi iniciado ás 10 horas e 20 minutos o

DESFILE MILITAR

1º — General commandante, estado-maior, serviços e escolta — 2º — Commandante do grupo de Dest., estado-maior e escolta — 3º — Commandante do Destacamento de Marinha, estado-maior e escolta e batalhão de senhoras, meninas, que ao enfrentar o pavilhão atiram flores. — 4º — Escola Naval — 5º — Regimento de Marinheiros Nacionaes — 6º — Contingente da Escola de Aviação Naval — 7º — Contingente do Corpo de Marinheiros Nacionaes — 8º — Regimento de Fuzileiros Navaes — 9º — Commandante do Destacamento das Escolas, estado-maior e escolta — 10º — Escola Militar (infantaria, artilharia e cavallaria) — 11 — E. S. I. — 12º — Commandante do Destacamento das Tropas dos Estados, estado-maior e escolta — 13º — 7º Batalhão de Caçadores — 14º — Btl. da Bda. M. R. G. S. — 15º — 9º Regimento de Infantaria e Batalhão Patriotico do Paraná — 16º — Força Publica de São Paulo — 17º — Força Publica de Minas e quatro columnas de batalhões patrioticos — 18º — Commandante do Destacamento da 1ª R. M. — Estado maior e escolta — 19º — 3º Regimento Infantaria — 20º — 1º Regimento de Infantaria — 21º — 2º Regimento Infantaria — 22º Companhia de Administração — 23º — 1º B. E. — 24º — Cia. C. C. — 25º — A. Mth. — 26º — Commandante do Destamento de Artilharia 1ª R. M. — Estado-maior e escolta — 27º — 1º R. A. M. — 28º — 1º — G. A. P. — 29º — Commandante do Destacamento, da Policia Militar do Districto Federal — Estado-maior e escolta.

30º — 1º Batalhão da Policia Militar do Districto Federal — 31º — 4º Batalhão da Policia Militar, do Districto Militar — 32º — Companhia de Metralhadoras da Policia Militar e Companhia de Bombeiros — 33º — Regimento de Cavallaria da Policia Militar do Districto Federal — 34º — Commandante do Destacamento de Cavallaria, 1º Regimento Militar — Estado-maior e escolta — 35º — 15º R. C. I. — 36º — 1º R. C. D.

A ESCOLTA PRESIDENCIAL

O esquadrão de lanceiros da Escola Militar escoltou o carro do chefe do governo provisorio, tanto na ida como no seu regresso ao palacio do Cattete.

O ESCOAMENTO DAS FORÇAS

As tropas, após o desfile observaram o itinerario, mandado publicar pelo estado-maior da 1ª região militar.

POSTOS DE SOCCORRO

Para attender a qualquer emergencia da tropa em fórma foram installados tres postos de Prompto Soccorro, dirigidos por officiaes do corpo medico, tendo um ficado no Club Militar, outro na praia do Russel e o ultimo na esquina da rua do Flamengo.

NO PAVILHÃO

No pavilhão armado atrás do Monróe, entre outras pessoas, notámos as seguintes:

Dr. Getulio Vargas — o chefe e sub-chefe de sua casa militar — ministros Isaias de Noronha — General Leite de Castro — Afranio de Mello Franco — Francisco Campos — Oswaldo Aranha e Moraes Barros — Prefeito Bergamini — Embaixadores de Portugal e da Italia — Conselheiro da embaixada Portugueza — Ministros da Suecia — Perú — Austria — Polonia — da China — do Japão — do Equador — do Uruguay — da Allemanha — da Columbia — do Paraguay — Tchécoslovaquia — Nuncio Apostolico — Dr. Odilon Braga — generaes Menna Barreto — Tasso Fragoso — Malan d'Angrogne — Pantaleão Telles Ferreira — Deschamps Cavalcante — Jorge França Wildmann — Victoriano Aranha da Silva — Pedro de Alcantara — Augusto Pedro de Alcantara Junior — Almirantes Fonseca Rodrigues — Maria Penido — Souza e Silva — Noronha Santos — Arthur Thompson — Damião da Silva — Machado de Oliveira — Irwin, da Missão Naval — Marques Couto — Clecmenes Ferreira — Freitas Filho — Francisco de Mattos — Coronel Samuel da Silva Caldas — director do Arsenal de Guerra e officiaes

SUSPENSA, TEMPORARIAMENTE, A EXIGENCIA DE EMBARQUE DOS OFFICIAES DA ARMADA

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, na pasta da Marinha, o seguinte acto:

"Decreto n. 19.405, de 15 de novembro de 1930.

Suspende temporariamente a applicação do artigo 140 do regulamento annexo ao decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a exigencia do artigo 140 do regulamento annexo ao decreto n. 14.250 de julho de 1920, não póde ser satisfeita sem prejuizo de algumas commissões de confiança em que se encontram diversos officiaes da Marinha de Guerra;

Considerando tambem, que a falta de navios de guerra, em continua actividade, tem impedido o revesamento normal dos officiaes, de modo a não incidirem na sancção do referido artigo,

Resolve:

Artigo unico — Fica suspensa, temporariamente, a applicação do artigo 140, do regulamento annexo ao decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica.

(aa) *Getulio Vargas.*

Isaias de Noronha."

OS ACTOS DE HONTEM DO GOVERNO PROVISORIO

Generaes exonerados e transferidos

Juarez Tavora e muitos outros officiaes revolucionarios reverteram á actividade

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Exonerando o general de brigada Francisco Ramos de Andrade Neves do cargo de director do Material Bellico, visto ter tido outra commissão;

Nomeando o tenente-coronel Arthur Silio Portella para o cargo de commandante da Escola de Engenharia Militar;

Exonerando os generaes de brigada Estanislau Vieira Pamplona, Alvaro Guilherme Mariante, José Victoriano Aranha da Silva, Jorge França Wiedmann, José Luiz Pereira de Vasconcellos, general de brigada medico dr. Sebastião Ivo Soares e general de brigada intendente de guerra Felippe Antonio Xavier de Barros, respectivamente, de chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, director de Aviação Militar, commandante da Escola Militar, commandante do 1º districto de artilharia de costa e segunda brigada de infantaria e de directores de Saude da Guerra e Intendencia da Guerra;

Transferindo: na infantaria, os coroneis Benedicto Marques da Silva Acauã do 7º batalhão de caçadores em Porto Alegre para o 11º regimento em São João d'El Rey e Arthur Baptista de Oliveira, deste regimento para o 7º de caçadores;

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao coronel de cavallaria Estevão Taurino Riopardense de Rezende;

Declarando sem effeito os actos de 13 de fevereiro de 1924 e de 23 de março de 1923, excluindo e declarando desertor o 1º tenente de cavallaria Vasco Neves Varella, que nesta data reverte ao serviço activo do exercito;

Mandando reverter á actividade, os seguintes officiaes: de cavallaria, coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, major Christovão de Castro Barcellos, capitães Ruy Zubiran e Leopoldo da Barros Bittencourt e 1os. tenentes Brasiliano Americano Freire, Pedro Martins da Rocha, Djalma Soares Dutra, Carlos Abreu dos Santos Paiva, Alfredo de Simas Enéas Junior, Riograndino Kruel, Osorio Tuyuty de Oliveira Freitas e Orlando Leite Ribeiro; da artilharia, tenente-coronel Miguel Cardoso de Souza Filho, capitães Newton Estillac Leal, Solon Lopes de Oliveira, o 1º tenente Alcides Teixeira de Araujo, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Nelson Gonçalves Etchegoyen, Custodio de Oliveira, Henrique Ricardo Holl, Mario Barbosa de Oliveira, Sthenio Caio de Albuquerque Lima, Renato Tavares da Cunha Mello, Vicente de Abreu, Delso Mendes da Fonseca, Luiz Celso Uchoa Cavalcanti, José de Souza Carvalho, Heitor Blanco de Almeida Pedroso, Annibal Brayner Nunes da Silva, Waldemar Levy Cardoso, Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Respicio do Espirito Santo, Tasso de Oliveira Tinoco, Oswaldo Cordeiro de Faria, Henrique Cunha e Luiz Braga Mury e da arma de aviação o 1º tenente Eduardo Gomes; da infantaria, tenente-coronel Aristarcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque, major Otto Feio da Silveira, capitão Octavio Muniz Guimarães, los tenentes Granville Belorophonte de Lima, Victor Cesar da Cunha Cruz, José Bibiano Chaves, Iguatemy Gracilliano Moreira, Heitor Lobato Valle, Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, Olympio Falconiere da Cunha, Nelson de Mello, Augusto Maynard Gomes, Lourival Serôa da Motta, Mario da Silva Machado, Osmar Pacheco Dillon, Octavio Ismaelino Sarmento de Castro e 2os. tenente Asdrubal Gayer de Azevedo, Sylo Furtado Soares de Meirelles, Emmanuel de Almeida Moraes, Luiz Gedlás de Moura Carvalho; da engenharia, os capitães Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, e Fernando do Nascimento Fernandes Tavora e 2º tenente Affonso Augusto de Albuquerque Lima, bem como o major Raul Dowsley Cabral Velho, capitão Olyntho Tolentino de Freitas Marques e 1º tenente Luiz de França Albuquerque, visto terem sido beneficiados pelo decreto n. 19.395, de 8 do corrente;

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao general de divisão Hastimphilo de Moura, ao general de brigada medico dr. Sebastião Ivo Soares, ao coronel de artilharia Luiz Lobo, ao capitão veterinario Octavio de Medeiros e Albuquerque.

Na pasta da Justiça — Exonerando: os bachareis Arthur Nunes da Silva, Braz Dias de Pinho, de procuradores da Policia do Districto Federal; João Torres, das funcções de sub-official do serventuario do 1º officio do Registro de Titulos e Documentos desta capital, visto ter de servir no exercicio nacional no posto de 1º tenente em virtude de haver sido amnistiado;

Nomeando Francisco Corrêa Villas Boas, sub-official do serventuario do 1º officio do Registro de Titulos e Documentos desta capital.

Na pasta da Marinha—Promovendo: a capitão-tenente QM, o 1º tenente Fernando Garcia Vidal, contando antiguidade de 14 de junho do corrente anno; a 1º tenente QM o 2º tenente Benjamin Audiffran Xavier, contando antiguidade de 10 de janeiro de 1926; e no Corpo de Officiaes da Armada a capitão-tenente o 1º tenente Hercolino Cascardo, contando antiguidade de 28 de janeiro de 1928;

Mandando contar antiguidade de promoção, dos capitães-tenentes José de Lemos Cunha, de 14 de novembro de 1925; Aurelio Linhares, de 18 de fevereiro de 1926; José Backer Azamor, de 26 de janeiro de 1928; Sylvio de Camargo, de 23 de agosto de 1928; Victor de Carvalho Silva, de 13 de janeiro de 1927 e Ary Parreiras, de 13 de janeiro de 1927;

Resolvendo que a antiguidade de promoção do 1º tenente Francisco Vicente Bulcão Vianna seja contada de 10 de janeiro de 1926 e promovel-o ao posto de capitão-tenente contando antiguidade de 14 de junho ultimo;

Considerando promovidos ao posto de 1º tenente em 10 de janeiro de 1926, e promovidos ao posto de capitão-tenente, contando antiguidade de 22 de maio ultimo, os segundos tenentes Mario de Freitas Avila, Paulo Alcoforado Natividade, Augusto do Amaral Peixoto e Arnaldo Pinheiro de Andrade; e em 12 de novembro de 1924, e promovido ao posto de capitão-tenente, contando antiguidade de 5 de julho de 1928, o segundo tenente Adhemar de Siqueira.

PELA "REPUBLICA NOVA"

A PALAVRA DOUTRINADORA DO VELHO REPUBLICANO DEMETRIO RIBEIRO, TRANSMITTIDA AO BRASIL PELA RADIO SOCIEDADE

A cidade do Rio de Janeiro ouviu, hontem, transmittida pela Radio Sociedade, a palavra doutrinadora do velho republicano historico, Demetrio Ribeiro, convite que lhe foi feito pelo dr. Roquette Pinto, secretario perpetuo da referida sociedade.

Como na propaganda, em fins de 1888 e na formação da nacionalidade republicana, com a Constituinte, o ex-ministro do Provisorio de 89 e constituinte em 90, Demetrio Ribeiro, figura de relevo nos primordios do regimen e hoje uma reliquia da "Republica Velha", com a mesma convicção que o animára naquelles tempos, dentro do mesmo idealismo que o impellira á tribuna popular e ás discussões do Congresso, historiou os bons propositos que os caracterizára naquella época, mostrando aos de hoje, fundadores da "Republica Nova", a trilha que deverão fazer, para que os erros que se commetteram não sejam reproduzidos, agora, após 41 annos de experiencias e de muitas desillusões.

Assim falou o velho propagandista, figura de alto relevo em 1889 e de grande respeito e acatamento em 1930:

"A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, por intermedio de Roquette Pinto, historiographo primoroso das gentes do Brasil Unido e Forte, honrou-me com a distincção de querer irradiar, em commemoração do feito de 15 de novembro de 1899, algumas palavras minhas.

Venho dizel-as, despretencioso, cabendo-me antes de tudo evocar a memoria engrandecida dos companheiros de maior relevo na Junta Revolucionaria historica. Por actos e gestos, nos curtos dias, de 7 de dezembro de 1889 a 30 de janeiro de 1890, que passei pelo Governo Provisorio, collaborei, lado a lado, com o marechal Manoel Deodoro da Fonseca, inexcedivel modelo da força ao serviço do civismo; com Benjamin Constant, mestre aureolado de gerações e gerações de alumnos, militares e civis, educandos seus na comprehensão do dever social — o grande soberano que commanda e não opprime e não corrompe; com Quintino Bocayuva, principe da imprensa e de cujo nome seus discipulos, se não todos os propagandistas, faziam o labaro da Republica; com Aristides da Silveira Lobo, emulo de Quintino e Saldanha Marinho no labor assiduo, com que, dia a dia, evidenciava a incompatibilidade incoercivel entre homens livres e o poderio imperante pela graça de Deus, refalsadamente alliada á *unanime acclamação dos povos*; com Manoel Ferraz de Campos Salles, que, do ponto de vista das concepções doutrinarias, lhes era identico, a Quintino e Aristides, e como elles defensor consciente da descentralização garantidora da cohesão politica do Brasil; com o almirante Eduardo Wandenkolk, vulto nacional, conceituadissimo homem de acção, que não confundia energia com violencia; com o conselheiro Ruy Barbosa, finalmente, escriptor, orador, parlamentar, erudito, desde muito da maior fama, que de sua facundia irreprimivel fizera o ariete formidavel com que martellára a monarchia agonizante.

Desvaneço-me de poder testemunhar o irreprehensivel desprendimento pessoal de todos elles, no empenho de realizarem as aspirações da brasilidade probidosamente.

Delegados foram todos, com effeito, dessa brasilidade, a afortunada creadora, desde os primordios da nacionalidade até á proclamação de 15 de novembro, dos ideaes que a Republica Federativa viria crystallizar.

E, bem compenetrados de que ninguem se põe a caminho sem saber para onde vae, foram-lhes esses ideaes o guião fecundo.

E' que, de facto, todos ascenderam ao poder para pratical-os.

Pedra angular desses ideaes, que aliás o programma republicano de 89 compendiara, sempre fôra, e sel-o-á pelo tempo afóra, a distincção social entre a ordem espiritual e a ordem temporal.

Na ordem espiritual — a concorrencia sem peias entre theoristas e docentes de quaesquer escolas — scientificas, philosophicas ou religiosas; e na ordem temporal — a livre administração local, pelos proprios interessados, derogada a pretenção da autoridade — no Municipio, no Estado, na União — de tutelal-os, como se lhes faltasse capacidade na defesa, organizada por elles mesmos, das condições peculiares ao seu proprio viver autonomo.

Deve haver, do ponto de vista administrativo, a Junta Governativa de 1889, bem se conformado ao supremo escopo de servir á brasilidade, basta, a traços largos, referir entre outros actos seus, algumas de suas iniciativas, como:

a) a formação de um plano de viação traçado por linhas essenciaes ao entrelaçamento politico das diversas regiões do paiz, harmonizando-lhes os respectivos interesses administrativos, economicos e commerciaes;

b) o aproveitamento systematico dos trabalhadores nacionaes na valorização do sólo, garantindo-se-lhes, pelo menos, as mesmas vantagens, as mesmas regalias de que gozavam os colonos estrangeiros;

c) o reerguimento da marinha mercante nacional, que uma regulamentação impatriotica collocára em inferioridade na concorrencia, com a competidora estrangeira, fartamente protegida;

d) a fundação do Lloyd, pela fusão de companhias já subvencionadas, mas com reducção de onus em proveito do Thesouro;

e) uma via de communicação interior desde a capital da Republica para o Norte e para o Sul: para o Norte, pelo prolongamento da Pedro II até Pirapora, pelo rio São Francisco e ligação de linhas e ramaes ferreos até Natal; para o Sul, ainda pela Pedro II, pela Norte de São Paulo, pela Sorocabana prolongada até Itararé, pela Itararé até Santa Maria, pela Porto-Alegre a Uruguayana e seus ramaes até nossas fronteiras meridionaes;

f) a colonização nacional localizada nas fronteiras do paiz, de que a inicial visára ter por séde o norte do Pará, como Paes de Carvalho, Lauro Sodré, Indio do Brasil podem confirmar.

Tanto basta, quero crêr, para ante as gerações de hoje, pôr em destaque a orientação profundamente nacionalista daquella Junta.

Dessa orientação, hoje, mais que nunca, imperioso é que se não desviem os poderes publicos. Não ha muitos dias despontavam no horizonte aspirações de tutelarem-nos gentes estranhas, mas nossas credoras poderosas. Vendiam-nos armas, forneciam-nos munições e a esse preço interviriam, quiçá, em nossa recente luta fratricida, como por identico pretexto já se intrometteram em outros lares do continente.

Concidadãos, p'ra traz resentimentos, e de pé, num congraçamento impetuoso e clarividente, broquel do Brasil indefectivel."

— Coronel Julião Esteves — director de Obras Municipaes — Coronel Francisco de Paula Faria Junior — Director da Intendencia da Guerra e officiaes — Coronel doutor Alvaro Tourinho, director do Corpo de Saude e officialidade — Coronel Frazão Corrêa, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico — Coronel Raymundo Rodrigues Barbosa — Director da Escola de Estado maior e officiaes — Tenente coronel Avila Lins representando o 3º Regimento — Major Boanerges Lopes de Souza, inspector de Fronteiras — Major Carlos Amadeu de Carvalho e officiaes do Serviço Geographico — Coronel Raymundo Sampaio, inspector do 2º grupo de regiões — Coronel Luiz Carlos de Moraes, director do Serviço de Remonta e outros muitos officiaes.

A officialidade da fragata "Sarmiento" esteve presente, pelo seu commandante Martin Arauna, 1º tenente Jorge y Barbonde e capitão de fragata Barros Barreto, posto á disposição do commando daquella fragata.

O corpo diplomatico foi recebido no pavilhão pelos secretarios de Embaixada dr. Macedo Soares e Souza Leão.

OS BONS SERVIÇOS DA LIMPEZA PUBLICA

A limpeza da cidade esteve irreprehensivel antes e depois da parada.

Dirigiu-a pessoalmente o sr. Domingos José Meirelles, subdirector da Limpeza Publica que de accordo com as instrucções do prefeito, já pela madrugada de ante-hontem fez distribuir pela zona central da cidade, cerca de 300 homens, que prepararam a *toilette* do Rio, com grande rapidez, concorrendo assim para o optimo aspecto que offereciam as nossas avenidas e ruas, desde Botafogo até São Christovão.

Após o desfile militar, novas turmas foram designadas para limpar os nossos logradouros, serviços estes que foram executados no prazo de duas horas.

UMA HOMENAGEM DA "A FLOR DE LIZ"

"A Flor de Liz", que tanto se distingue no commercio de sua especialidade, pelo gosto e arte de tudo que confeccionam os seus artistas, prestou hontem, por occasião da parada, mais uma homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Gaucho de nascimento e revolucionario de coração, o proprietario de "A Flor de Liz" offereceu ao batalhão feminino "João Pessoa" lindos cravos encarnados, com cartões tendo os dizeres: "3-10-930 a 24-10-930". Homenagem a Getulio Vargas.

Essas flores eram destinadas a ser jogadas sobre o chefe do governo provisorio pelas lindas mãos das nossas patricias mineiras.

Um dever do governo revolucionario

O governo provisorio revolucionario se está mesmo decidido a emprehender a obra de reconstrucção nacional que, mais do que uma simples aspiração popular, constitue uma imperiosa necessidade historica, deve sem tardança iniciar uma acção energica e moralizadora na maioria dos infelizes Estados que, até aqui entregues a oligarchias ladravazes e broncas, jazem no mais vergonhoso descalabro e desorganização. Alguns desses Estados encontram-se em tão miseravel situação administrativa e financeira que chegam a dar a impressão de verdadeiras "regiões devastadas", onde bandos armados houvessem exercido uma obra systematica de saque e depredações.

Nenhuma unidade federativa necessita, porém, tão urgente e imperiosamente de uma intervenção nitidamente revolucionaria quanto o Estado de Goyaz. Entregue, ha quasi vinte annos, á mais bronca, inescrupulosa e infame das oligarchias, a terra de Leopoldo de Bulhões offerece o mais eloquente e contristador exemplo dos incalculaveis maleficios que uma administração boçal e deshonesta póde causar a uma região, entretanto tão rica de possibilidades immediatas no dominio economico. Quando se publicar uma exposição do que foi o regimen caiadesco politica e economica, financeira e moralmente considerado, é que o paiz poderá comprehender bem claramente a monstruosidade do systema oligarchico que nos degradava e que permittia a permanencia de um Estado durante tanto tempo sob o jugo de uma *societas sceleris* verdadeiramente horripilante.

Para que se possa bem aferir o padrão da mentalidade da gente que sugava e humilhava o Estado de Goyaz basta dizer que para o seu chefe não podia haver maior contrariedade do que a noticia de haver a via ferrea se approximado mais alguns kilometros da capital do Estado! Os municipios entregues em geral á escoria moral dos capangas locaes, vivem em tamanho atrazo e miseria que sómente a intervenção revolucionaria poderá emprehender a tarefa de levantar-lhes o nivel da vida. A administração superou tudo o que se póde imaginar em inepcia e rapinagem. Só contando com o apoio de desfibrados e capachos, pois a gente digna de Goyaz sempre se manteve em attitude hostil, o caiadismo chegou ao ponto de procurar em outros Estados o que havia de peor em materia de torpeza e criminalidade para collaborar em sua obra de saque.

O "Correio da Manhã" publicou ha dois annos o relatorio de um juiz integro em que eram descriptas as scenas de banditismo praticadas ostensivamente por um bandoleiro nomeado delegado regional pelo governo caiadista, o qual além de commetter varios assassinios, roubou muitas dezenas de contos e ainda por cima, mais tarde, foi insultar o juiz que apurára os seus crimes, pelas columnas do pasquim caiadista. [illegible]

[illegible]

Urbano Berquó

A attitude revolucionaria do sr. Ribeiro Junqueira

Santa Isabel, Minas (Do correspondente) — [illegible]

Leopoldina, 15 — Membros do Directorio Politico, aqui presentes [illegible] Pinto Ribeiro e Carlos Lua.

A inauguração da placa João Pessôa na antiga praça dos Governadores

No proximo dia 19, á 1 hora da tarde, realizar-se-á mais uma justa homenagem ao grande herôe e martyr da cruzada liberal, o saudoso presidente da Parahyba, dr. João Pessoa.

Como é sabido, a antiga praça dos Governadores por deliberação do prefeito municipal e, em virtude de appellos repetidos do povo carioca, passou, a denominar-se praça João Pessoa, já tendo sido mesmo expedido o acto referente a essa resolução do governador da cidade.

Agora, á 1 hora, do dia 19 do corrente, o que se vae fazer é a inauguração official das placas daquelle logradouro publico, devendo essa tocante homenagem ao grande estadista revestir-se de brilhantismo. A confecção das alludidas placas foi confiada á Casa da Moeda, cujo pessoal está envidando todos os esforços para que a ellas não falte o indispensavel brilho artistico.

Por convite do prefeito, será o orador official da solennidade, o dr. Bricio Filho, director do "Jornal do Brasil".

Para descerrar as bandeiras que cobrirão a placa, até ao acto inaugural, foram convidados os tres irmãos do homenageado, ora presentes nesta capital, srs. coroneis José Pessoa e Aristarcho Pessoa, bem como o dr. Candido Pessoa.

O prefeito, no entretanto, descerrará a bandeira de uma das placas, como homenagem da cidade ao notavel politico nortista.

Por especial attenção á Radio Educadora do Brasil, graciosamente e como auxilio ás homenagens, fará no local installações de microphones.

O discurso official, será amplamente irradiado.

O general Hastimphilo de Moura foi operado hontem

Afim de ser submettido a uma intervenção cirurgica, recolheu-se hontem a Casa de Saude São Sebastião, o general Hastimphilo de Moura, que hontem mesmo foi operado pelo dr. Jorge Gouvêa.

O seu estado é lisonjeiro.

A REPUBLICA DE 1889

Uma photographia historica. Os membros do governo provisorio de 1889. Photographia da época

O CENTRO DOS BONS MINEIROS COMMEMOROU, HONTEM, A DATA DE 15 DE NOVEMBRO

Como decorreu a ceremonia e os discursos pronunciados

Realizou hontem o Centro dos Bons Mineiros, no salão nobre da União dos Empregados no Commercio, uma sessão civica solenne, em commemoração á data de 15 de novembro.

[illegible]

DR. SADI CARNOT

A chegada a esta capital do ex-governador militar de S. João d'El-Rey

Procedente de Juiz de Fóra, chegou hontem a esta capital o dr. Sadi Carnot de Miranda Lima, [illegible] se hospedado no Palace Hotel.

O REAPPARECIMENTO DE "A GAZETA", de S. PAULO

"A Gazeta", conhecido vespertino paulista, recomeçará amanhã a sua publicação. Tendo passado por uma sensivel modificação na sua direcção, da qual voluntariamente se afastou o dr. Casper Libero, aquelle diario, já incorporado, pela sua longa existencia, á vida de S. Paulo, retoma a sua circulação dirigido pelo nosso collega Pedro Motta Lima, jornalista que o Brasil inteiro conhece e cujas attitudes de independencia se coadunam perfeitamente com a situação que o paiz atravessa neste momento.

O secretariado da sympathica folha paulistana será exercido por Galeão Coutinho, estando, entre os seus collaboradores mais graduados, os srs. Mucio Leão, M. Paulo Filho, A. Leão Velloso e figurando no seu corpo redaccional o sr. Rubens do Amaral, uma das pennas festejadas da imprensa de São Paulo.

O Centro dos Industriaes de S. Paulo reporá o dinheiro que recebeu ?

São Paulo, 14 (Havas) — Os matutinos da manhã publicaram o seguinte communicado:

"O Centro dos Industriaes do Estado de São Paulo enviou ao secretario do Interior, e sem esperar resposta, fez publicar pela imprensa o seguinte officio:

"São Paulo, 14 de novembro de 1930. — Exmo. sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, D.D. secretario do Interior. — Exmo. sr. — Tendo o "Estado de São Paulo" noticiado entre as irregularidades verificadas que os membros das Industrias receberam 33:000$000 da secretaria do Interior, a directoria vem declarar a v. ex.:

a) — Que o Centro dos Industriaes nunca cogitou de pedir nem receber um real siquer do governo;

b) — Que todo o archivo deste Centro está á disposição de vossa ex. para qualquer verificação. Servindo-nos desta opportunidade para apresentar a v. ex. os nossos protestos de elevada estima e mui distincta consideração, subscrevendo-nos, att.s°, adrs.° obrg.° — Centro das Industrias do Estado de São Paulo. — (aa) Francisco Matarazzo, Horacio Suffere, José L. Moraes, Alexandre Siciliano Junior, Luiz Tavares Alves Pereira, Jorge Greisbach."

Consta do Archivo da secretaria do Interior o seguinte recibo:

"Centro dos Industriaes do Estado de São Paulo. — Rua de São Bento, n. 47, sobrado, São Paulo. — Rs. 33:342$000. Recebemos da secretaria do Interior a importancia de trinta e tres contos e tresentos e quarenta e dois mil réis (Rs. 33:342$000), assim discriminado: Uma factura de réis 30:000$000 paga aos srs. Dierberger & Cia. por serviço de ornamentação da cidade por occasião da chegada do presidente Julio Prestes e facturas no total de réis 3:342$000 pagos aos jornaes da capital, que inseriram uma publicação attinente á dita chegada. Pela via sellada com 1$000. São Paulo, 20 de janeiro de 1930. — Centro dos Industriaes do Estado de São Paulo. — O. Pupo Nogueira, secretario geral (data e assignatura sobre uma estampilha federal do valor de 1$000).

O recibo supra refere-se á ornamentação da cidade na recepção feita ao presidente Julio Prestes e ás publicações nos jornaes, de um boletim, pagos pelo Centro dos Industriaes. conforme recibo existente no archivo da secretaria do Interior.

Quer dizer, a festa em que collaborou o Centro dos Industriaes ao presidente Julio Prestes foi indevidamente paga pela secretaria do Interior.

A secretaria do Interior respondeu ao officio acima da seguinte forma:

"São Paulo, 14 de novembro de 1930. — Srs. directores do Centro dos Industriaes. — Em resposta ao officio de vv. ss. agora mesmo recebido junto á esta uma photographia do documento pelo qual se prova que o Centro dos Industriaes do Estado de São Paulo (rua de São Bento, n. 47, sobrado, São Paulo), recebeu da secretaria do Interior a quantia de 33:342$000. Estou certo que, em se tratando de uma associação que dispõe notoriamente de recursos, a quantia alludida será immediatamente restituida ao Thesouro do Estado independente de outra qualquer interpellação. — Attenciosas saudações. — (a) José Carlos de Macedo Soares.""

A recepção do chefe do governo provisorio ao corpo diplomatico estrangeiro

Como estava marcada, realizou-se, hontem, ás 4 horas da tarde, no palacio do Cattete, a recepção do chefe do governo provisorio ao corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao governo do Brasil.

Teve logar a cerimonia no salão de honra, onde, áquellas horas, se encontrava o sr. Getulio Vargas, cercado de todos os ministros de Estado srs. Oswaldo Aranha, da Justiça e Negocios Interiores; Afranio de Mello Franco, das Relações Exteriores; J. M. Whitaker, da Fazenda; almirante Isaias de Noronha, da Marinha; general Leite de Castro, da Guerra; Paulo de Moraes Barros, da Agricultura e interino da Viação e Francisco Campos, da Educação e Saude Publica e mais o sr. Gregorio da Fonseca, secretario do governo; general F. R. de Andrade Neves e capitão de mar e guerra Machado da Silva, chefe e subchefe do Estado-Maior; sr. Luiz Simões Lopes, official de gabinete; major Barbosa Gonçalves, director do Expediente e ajudantes de ordens capitão-tenente João Pereira Machado e 1ºs tenentes Adhemar Siqueira, João de Deus Noronha Menna Barreto e José Carlos Pinto Filho.

Serviram de introductores os srs. Henrique de Salles, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores e Roberto de Macedo Soares e Joaquim de Souza Leão, secretarios de legação.

Ao se approximarem do chefe do governo provisorio, os chefes de missão lhe apresentaram cumprimentos pela data nacional que, hontem, commemoramos, bem como, representando os sentimentos dos governos que representam e os seus proprios, se congratularam com o sr. Getulio Vargas pela sua ascenção ao governo da Republica.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco, terminada a cerimonia, fez a apresentação de pragmatica das pessoas ali presentes aos representantes diplomaticos, que se retiraram, em seguida, com as mesmas formalidades com que foram recebidos.

Uma banda de musica da Policia Militar, no saguão do palacio do Cattete, fez-se ouvir durante a recepção, á qual compareceram: Monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; dr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina; conde Dejean, embaixador de França; sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha; dr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; dr. Nicola Novoa Valdes, embaixador do Chile e cav. Vitorio Cerruti, embaixador de Italia; enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios Johan Theodor Paues, da Suecia; dr. Dionysio Ramos Montero, do Uruguay; dr. Victor Maurtua, do Perú; Hubert Knipping, da Allemanha; dr. Thadée Grabowski, da Polonia; Anton Retschek, da Austria; dr. Fulgencio Moreno, do Paraguay; Johan Wilhelm Michelet, da Noruega; Vojtech Vanicek, da Tchecoslovaquia; Georges de Grinpenberg, da Finlandia; dr. En-Sai Tai, da China; dr. Julio Sardi, da Venezuela; dr. J. B. Hubrecht, da Hollanda; Aali Bey, da Turquia; d. Antonio Benitez, da Hespanha; Luis Robalino Davila, do Equador; e Albert Haydin de Ipolyneyk, da Hungria e os srs. encarregados de Negocios, Franz Christoffer, da Dinamarca; dr. Gregorio Reynolds, da Bolivia; dr. Manoel Uribe, da Columbia; Eishiro Nuida, do Japão; Charles Redard, da Suissa; dr. Vicente Valdes Rodriguez, de Cuba e Jean Verbuggen, da Belgica, acompanhados dos respectivos secretarios e addidos ás embaixadas e legações.

Juarez Tavora no Piauhy

Therezina, 15 (A. B.) — Regressaram hontem de Parnahyba, para onde tinham seguido de São Luiz em companhia do general Juarez Tavora, quando este tornou de Belém para o Sul, com escala pela capital maranhense, o interventor federal, commandante Areia Leão e o dr. Mathias Olympio.

Sabe-se que o general Tavora se mostrou muito satisfeito com a actuação do commandante Areia Leão, que tem dado as melhores provas de tolerancia e boa vontade, aproveitando todas as capacidades, mesmo quando tem sido necessario buscal-as entre elementos que apoiavam a situação passada, desde que se trate de homens intelligentes e austeros, capazes de collaborar na reorganização geral do Estado.

O que o coronel João Alberto disse aos operarios de São Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — Com as greves destes ultimos dias poz-se em evidencia em São Paulo a questão operaria. Hoje, os operarios realizaram uma reunião em Villa Pompéa e em seguida foram recebidos nos Campos Elyseos pelo coronel João Alberto que lhes expoz o que pensa sobre o momentoso problema.

O coronel João Alberto declarou que faz questão de garantir os operarios em greve ou não, embora atravessemos um periodo de dictadura, o direito de reunião e manifestação de pensamento, assim como de organização. E accrescentou:

— Apenas faço questão de que a ordem não seja perturbada. E aconselho até aos operarios que procurem, antes de mais nada, organizar-se, pois, sem organização todo e qualquer trabalho de defesa da classe é inutil e redunda em confusão de que aproveitam os proprios inimigos. O Governo Revolucionario está tomando vivo interesse pela questão social do Brasil e digo-lhes mais:

— O meu sentimento de justiça é tão forte que eu estou trabalhando activamente para salvaguardar os legitimos interesses proletarios, pois as reivindicações deste fazem parte do programma da Revolução. Foram os trabalhadores, ademais, os que mais lutaram comnosco pela victoria revolucionaria ao passo que muitos patrões, até hontem, se punham em campo contrario, combatendo-nos francamente.

O comité de greve ouvia com evidente sympathia as palavras simples de João Alberto, que disse ainda, depois de ligeira pausa:

— Mas não pensem que o que eu digo são palavras apenas. Não. Eu não faço discursos, nem sei dizer coisas bonitas, mas ajo. E continuarei firme a cumprir a risca o meu programma, que é, aliás, o programma de todos os revolucionarios legitimos.

E, o chefe revolucionario teve um gesto de franqueza:

— E isto digo-lhes com sinceridade. Firei até o dia em que tiver a menor parcella de poder.

O coronel João Alberto terminou:

— A unica pessoa autorizada para resolver essa questão de greve, em São Paulo sou eu. Isto é claro, não quer dizer que não aceite eu suggestões ou esclarecimento de terceiros. Mas aconselhol-os a que, sempre que houver qualquer duvida, venham directamente a mim. Evitem a politica maneirosa dos intermediarios.

A REVOLUÇÃO EM MINAS GERAES

Porto Novo do Cunha sob o regimen revolucionario e a acção desenvolvida pelos elementos locaes

Escrevem-nos dessa propria cidade mineira:

"O plano revolucionario estava mais ou menos delineado em Porto Novo, desde os primeiros dias de setembro, em que o dr. Plinio Casado, Vicente de Moraes, Altivo do Vale, e Americano Freire appareceram nesta cidade, e num quarto do Magnifico Hotel realizaram as suas conferencias de caracter revolucionario.

Por isso, quando em 4 de outubro o dr. Antonio Junqueira telephonava de Entre Rios, dizendo voltar para o Rio porque embora correndo muitos boatos, nada mais havia que um pequeno grupo de desordeiros ter dynamitado a ponte do Serraria, os verdadeiros revolucionarios avaliaram desde logo a gravidade da situação. Nessa manhã, o major Americano Freire e o capitão Lerac, conjuntamente com o dr. Plinio Casado, faziam novamente a sua apparição em Porto Novo, e tomavam desde logo providencias para que as machinas da Central do Brasil não pudessem sair para Entre Rios. Os soldados da policia mineira, em numero de 20, de armas embaladas, guardavam a Estação, e em poucos momentos os rapazes de Porto Novo apresentavam-se para combater, sendo acceitos e mobilizados.

No dia 5, a mobilização attingira já um numero avultado, faltando apenas armamento e munições, que dahi a pouco chegava, conduzido pelos bravos irmãos Braune, da Loja Industria e Caridade, de Nova Friburgo.

O dr. Julio de Oliveira, engenheiro electricista, da Loja 18 de Julho, do Rio de Janeiro, collocava-se abertamente á disposição do major Americano, e procedia-se assim á installação electrica dos pharoes que haviam de illuminar a margem direita do rio Parahyba, ameaçada já pelos cangaceiros do deputado Bernardo Bello.

A Loja Aspasia Hiram do Parahyba, secção do Grande Oriente do Brasil, votava moções de saudação ás tropas revolucionarias, e suggeria providencias de caracter economico para manter a efficiencia guerreira local. Esta Loja, que á quando do assassinio do grande João Pessôa votara uma moção de protesto que ficou celebre pelo desassombro manifestado, esteve desde o primeiro momento francamente ao lado dos revoltosos, baseada no ponto de vista nacional, sem curar de qualquer interesse partidario, a que sempre se conservou alheia.

Todos os membros dessa Loja collaboraram no movimento de Porto Novo, merecendo por isso applausos sinceros do commando das forças e do dr. Plinio Casado, que era considerado o chefe civil local.

Quando dos primeiros tiros trocados em Mello Barreto, onde operava a columna do bravo capitão Mury, a população portonovense prorompeu em manifestações que attingiram a um verdadeiro delirio.

O primeiro morto de Mello Barreto, do lado dos revoltosos, foi o mallogrado Oswaldo Francisco Lopes, lwton da Lojja Aspasia Hiram do Parahyba, secção do Grande Oriente do Brasil.

Na ilha dos Pombos, na Usina da Ligth & Power, os maçons dessa Loja, Martinho José da Rocha, Aprigio Vieira, Chagas Medeiros, Amadeu Silva, José Rodrigues Neves e Frederico Barbosa, prestaram egualmente relevantes serviços á causa revolucionaria.

Ludgero Moreira, dr. Orestes Azambuja, Antonio Demarco, Luiz de Marca, Adelino de Lima, Joel Barbosa, Francisco Cursini, Joaquim Lopes, Antonio Madeiro, todos da já citada Loja, emprestaram egualmente a sua efficiente collaboração ao movimento.

Em sessão de 31 de outubro, a Loja Aspasia Hiram do Parahyba, congratulando-se com os chefes revolucionarios, louvava a acção dos illustres militares que se bateram pela defesa de Porto Novo, e telegraphavam no dia 3 de novembro ao dr. Getulio Vargas, para o Rio, nos seguintes termos:

"Maçonaria regular alem parahybana, consubstanciada na Loja Capitular Aspasia Hiram do Parahyba, filiada ao Grande Oriente do Brasil, tendo acompanhado com immensa sympathia o movimento liberal regenerador, formula ardentes votos pela felicidade do Brasil sob o governo de v. exa., convencida como está de que os ideaes generosos da Revolução hão de inspirar os homens no sentido de uma maior fraternidade nacional, facilmente conseguida pela reconstrucção moral e economica dentro de uma politica de tolerancia e de sabias realizações. Luiz de Marca, veneravel — Adelino Lima, orador".

Detidos dois altos funccionarios municipaes paulistas

São Paulo, 15 (A. B.) — O prefeito municipal suspendeu do exercicio de seus cargos os srs. Nelson Teixeira, director da Receita, e Deraldo Jordão, director da Fiscalização dos Serviços Domesticos.

Ambos se acham detidos na Delegacia Revolucionaria de Ordem Politica e Social.

O PAE DO GENERAL JUAREZ TAVORA QUE FOI ABRAÇAL-O EM FORTALEZA, FALOU A UM JORNALISTA

FAZENDO INTERESSANTES REVELAÇÕES SOBRE A INFANCIA DO GLORIOSO CHEFE REVOLUCIONARIO DO NORDESTE

Fortaleza, 15 (A. B.) — Ante-hontem, pouco antes da chegada do general Juarez Tavora a esta capital, de regresso de Belém, um redactor do "Povo" entrevistou o coronel Joaquim Antonio do Nascimento Tavora, pae do chefe revolucionario, que na vespera havia aqui chegado, vindo de Jaguaribe Mirim, afim de abraçar o filho glorioso que não via desde muitos annos.

O jornalista assim relata o seu encontro com esse ancião, austero, typo de patriarcha sertanejo, que aliás ignorava estar falando a um homem de imprensa, cujo objectivo era fazer uma entrevista:

— O coronel é ainda um homem forte: na sua physionomia moça, a gente vê logo que o senhor é um cidadão bem disposto e alegre — disse o redactor do "Povo" após os primeiros cumprimentos.

— Nada, menino. Isso, são bondades. Não sou lá tão forte como você diz — replicou o coronel Joaquim Antonio.

O pae de Juarez Tavora, com os seus 87 annos de edade, estava deante do jornalista, e tinha esse aspecto saudavel e sympathico dos sertanejos cearenses. Confessou elle que viera especialmente a esta capital para abraçar o filho querido, em quem ha nove annos não punha os olhos. Estava em casa de um genro, e, entabolando a palestra, o venerando ancião falou com muita loquacidade, familiarmente, sem suspeitar um momento que estava a tratar com um jornalista, a quem, por isso mesmo foi facil prolongar a palestra. E, conversando, o coronel Joaquim Antonio narrou factos sem qualquer reserva, com simplicidade e clareza verdadeiramente admiraveis.

— Onde nasceu, coronel?

— Nasci no Jaguaribe Mirim.

— E o general Juarez?

— Tambem nasceu lá, como os demais irmãos. Nasceu na Fazenda do Embargo, que fica a tres leguas acima da villa. O nome delle, foi o irmão mais velho quem o escolheu.

— Quer dizer o presidente Fernandes Tavora?

— Elle mesmo, sim. Minha mulher reclamou, dizendo que aquillo era nome estrangeiro, muito difficil para os matutos aprenderem. Mas Fernandes implicou, dizendo que Juarez era o nome de um general muito valente e muito brigador — e contou lá uma historia muito bonita. O menino teve mesmo de chamar-se Juarez. De forma que agora, depois da Revolução, só me lembravam aquellas palavras: nome de um grande general.

Poucas pessoas não conhecem, com certeza a edade do general Tavora. Ninguem ignora que elle é muito moço e representa perfeitamente a mocidade brasileira; mas poucos possuem informação exacta sobre a edade do chefe revolucionario do Norte. Ora, o coronel Joaquim Antonio affirmou ao redactor do "Povo" que o seu filho conta menos de 32 annos, tendo nascido em janeiro de 1899.

A seguir, o velho fazendeiro cearense narrou pormenores da infancia do general, que fez os seus primeiros estudos na cidade de Quixadá, onde cursou uma escola primaria. Mais tarde, Juarez foi, para a cidade do Crato, alumno ali de um collegio dirigido por um dos seus tios, o então padre Carloto, que é o actual bispo de Caratinga, irmão do dr. Belisario Tavora, o ex-chefe de policia do Districto Federal. Neste ponto, o coronel Joaquim Antonio disse, rememorando a infancia do filho:

— Era um menino muito vivo: aprendia as lições em um minuto.

Os estudos secundarios, Juarez Tavora fel-os em Fortaleza. Aqui fez os exames preparatorios, partindo depois para o Rio, onde se matriculou na Escola Militar.

O jornalista evocou então a figura de Joaquim Tavora, o bravo revolucionario de 1924, em São Paulo, onde perdeu a vida na luta por um Brasil melhor. O coronel Joaquim Antonio fez então este reparo:

— Quinzim era o mais estudioso, mas nas lições ninguem vencia a Juarez.

Depois, na mesma ordem de evocações, relembrou a passagem da Columna Prestes através do Ceará, dizendo que Juarez Tavora havia encarregado a Luiz Carlos Prestes de entregar a sua carabina predilecta ao velhinho saudoso. Luiz Carlos Prestes não póde, entretanto, fazer a entrega pessoalmente, por se ter extraviado o portador que tivera a missão de entregal-a; mas o commandante da famosa columna, em compensação, mandou ao velhinho a sua propria carabina. Tambem Siqueira Campos, passando pelo Ceará, presenteou o pae de Juarez com o seu proprio cavallo.

Interpellado sobre a actual Revolução, o coronel Joaquim Antonio do Nascimento Tavora respondeu:

— Como das outras vezes, fiquei satisfeito quando rebentou o movimento, apezar de já ter um filho morto na luta. Disse então commigo: "Deixa Juarez trabalhar pela causa, a ver se a gente endireita "isto", pois está tudo errado no Brasil, onde a lei é a vontade dos homens... Deixa que elle lute pelo Brasil!".

Depois, evocando novamente Joaquim Tavora, o filho morto na rebellião de São Paulo, accrescentou:

— Além disso, Juarez fez muito bem em se metter no movimento. Foi esse o pedido que lhe fez Quinzim, na hora da morte.

O coronel Nascimento affirmou, entretanto, que embora fosse o seu grande, o seu immenso desejo, não acreditava a principio na victoria da Revolução. Assim foi, com extraordinaria alegria que recebeu a noticia alvicareira. E, ao recebel-a, tudo lhe parecia um sonho. E concluiu textualmente:

— Fiquei tão satisfeito e emocionado, que passei duas noites sem dormir, custando a acreditar nesta gloria.

Commemoração na Associação Brasileo-Americana de Nova York

Nova York, 15 (Associated Press) — Elogiando o novo governo do Brasil, homens de negocios americanos e membros da Associação Brasileo-Americana declararam que o Brasil offerece opportunidades para os inversores de capital, com um brilhante futuro para os americanos emprehendedores que desejarem investigar sobre as enormes possibilidades do paiz.

Entre os principaes oradores figuraram o sr. Frank Munson, da Munson Line; John L. Merril, da All America Cables; Berente Frielo e o consul Sebastião Sampaio.

Pingos & Respingos

E' um facto digno de reparo que em quasi todos os retratos de Juarez Tavora, o incansavel cabo de guerra e organizador politico apparece de braços cruzados.

Explica-se: na sua trepidante actividade, Juarez aproveita as occasiões em que fica em frente ao photographo para poder cruzar os braços.

* * *

O dr. Clementino Fraga, ex-director da Saude Publica, negou que em seu gabinete na repartição houvesse vidros de perfumaria.

Acreditamos no desmentido desde que não foi possivel conseguir a flagrancia da fragancia do Fraga.

* * *

Tentou suicidar-se, ateando fogo ás vestes, Maria Lama, brasileira de 23 annos.

Essa idéa de transformar Lama em cinza só mesmo em cabeça de maluco. Dahi a idéa de suicidio.

* * *

Motorneiros e conductores da Carris de Porto Alegre declararam-se em greve, em vista da empresa obrigal-os a conduzir os carros com demasiada velocidade.

Deante da parede se a empresa não aperta os freios os carros passarão a andar... parados e as rendas fogem em disparada.

* * *

15 de Novembro

Sem a antiga *mise-en-scène*
Da sessão magna e solenne
O quadriennio se mudou.
O grave e grosso Congresso,
Sem dar a posse, possesso,
Para o passado passou...

Cyrano & Cia.

O movimento revolucionario

A MAIS PERFEITA ORGANIZAÇÃO DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Declarações sobre o mysterio do "5 de Julho", feitas por quem o compunha e imprimia

Andavamos no fim do quatriennio Bernardes. A maioria dos presos politicos estava sendo posta em liberdade. A Columna Prestes ia na sua marcha legendaria pelos sertões. Precisava-se, na capital da Republica, de um estimulo para a acção revolucionaria. Instado, creio que por mme. Barthlet James, o Rubens mandou recado que eu apparecesse. Liquidei meus pequenos negocios em Rio Bonito, com prejuizos quasi totaes, e apresentei-me immediatamente.

Era preciso, dizia o Rubens, continuar a publicação do jornal. Acquiesci e comecei eu proprio a consultar os antigos collaboradores. Só encontrei verdadeiramente boa vontade e decisão da parte do dr. Amarillio, do Viriato, do Rodolpho Motta Lima (que durante a 1ª phase estivera preso), de um elemento novo, o dr. José Oiticica e do Cruz Sobrinho. Os demais, inclusive o Rubens e isso á conta, certamente, das suas condições pessoaes bastante precarias, desinteressaram-se da nova empreitada. Não havia mais a mesma animação de antes. A 2ª phase do "O 5 de Julho" foi uma jornada mais penosa posto que levada a cabo sem estimulo a fio, isoladamente e no meio de permanentes embaraços pecuniarios. Mas entendi que enquanto houvesse revolucionarios em armas e o sitio não fosse suspenso, o jornal se publicaria. *Jusqu'au bout!*

A NOVA INSTALLAÇÃO

Desta vez, não achámos nenhuma pessoa de confiança que nos cedesse um cantinho em sua casa para nella abrigar a officina, como em antes aconteceu com o Rubens, á rua Dias da Cruz e os irmãos Corrêa, na Piedade.

Era mistér alugar uma casa especialmente para esse fim. Mas os recursos de que se dispunha não permittiam fazer nessa rubrica uma despesa superior a 30 ou 40 mil réis mensaes.

Onde achar casa por esse preço? E nem todas serviam, porque era preciso um recanto em condições de isolamento, uma posição estrategica para o caso duma retirada precipitada. Subi então uma manhã á entrada do Viradouro, á busca desse recanto precioso e ao cabo de algum tempo achei-o numa casinha situada no logar por nome "Buraco" e cujo aluguer era justamente de 40$000 — o maximo que se podia pagar.

Repetiu-se o episodio do transporte por ingremes ladeiras da pesada e bizarra mudança, já então acompanhada de alguns pintos e gallinhas para dar uma apparencia familiar ao *ménage*. Como já fizera na Piedade, adoptei o systema das portas abertas — todas, menos uma, aquella do compartimento onde era a officina... A meninada da redondeza podia entrar pela frente e sair pelos fundos, a qualquer hora, menos naquellas em que se imprimia o jornal. Nada de casa fechada e mysterios. Eu era o prestativo sr. José, tout court, traductor de linguas, que trabalhava em casa. E urdi um álibi simplicissimo: não gostava da cidade, adorava a vida bucolica da roça, e a familia, essa estava "prestes a chegar"... Com tal diplomacia, manobrei, que dentro em pouco, no logar, era admittido como um personagem algo agreste mas em nada merecedor de suspeição, bom camarada dos rapazelhos, com quem fazia excursões, e entre pilherias innocentes, consumia cestos de tangerinas e boas cannas cayannas, baratas e... e coronel... Graças a todas essas providencias, o capitulo do receio da denuncia e indiscreção da vizinhança foi, na 2ª phase do jornal, um sector absolutamente tranquillo.

O AGENTE DE LIGAÇÃO

Se na redacção reinava o regimen das portas abertas, todavia era prudente não me mostrar muito pela cidade. Mesmo, o trabalho na redacção, composição e impressão da folha, a expedição, etc., não me deixavam vagares para sortidas frequentes. Um agente de ligação, incumbido do transporte de papel, materiaes diversos, collaboração e dinheiro era indispensavel para o funccionamento do *Cinco*. Essas funcções requeriam certas qualidades, como sejam: apparencia physica sem signaes muito salientes, coragem, discreção, sangue frio, pontualidade e desamor ás commodidades. Esta ultima era uma qualidade *si ne qua non*, pois da rua da Atalaya ao Buraco são 4 kilometros sempre a subir e havia que transportar para ali o peso dos embrulhos pesados, chovesse ou fizesse calor, a qualquer hora do dia ou da noite.

O dr. Oiticica, que conhece meio mundo nesse vasto Rio de Janeiro, foi incumbido de, com a lanterna de Diogenes em punho, procurar esse raro exemplar humano de que se precisava no "O 5 de Julho". Duvidava do bom successo da sua empresa porque nesse tempo numa noite de tempestade pousou sobre a janella do meu tugurio o corvo de Edgard Poe e ao perguntar-lhe se tornaria a achar algum dia uma creatura do valor de Paulo Motta Lima, batendo tristemente as azas, o corvo respondeu:

— "Nunca mais, nunca mais..."

O FILHINHO DE MAMÃE

Dias depois, communicou Oiticica que havia encontrado a joia procurada e deu-me nome e senha para ir ter com elle á casa, uma confortavel residencia das Laranjeiras. A mãe do nosso heroe attendeu-me em primeiro logar e ficou muito assustada, desconfiando que eu viesse procurar o seu filhinho para envolvel-o nalguma safarrascada revolucionaria. Interrogou-me nervosa e demoradamente, mas eu nada deixei transparecer. Apparecendo o objecto de nossas conversações, fomos a sós juntos para que lhe revelasse os tortuosos caminhos que ia ter no *Buraco* e o puzesse ao par dos deveres do seu posto no "O 5 de Julho".

Pelo caminho, fui escalpellando com os olhos o homem que ia ser a pessoa segunda do jornal, a vêr se estava ou não á altura da incumbencia. Tive a impressão de ser elle uma pessoa extremamente delicada e discreta a bastar, mas amollentada pelo vicio do conforto.

Sempre alimentei por instincto, uma invencivel prevenção contra o commodismo e os commodistas. Mas com a esperança de ir nos poucos affazendo o rapaz á vida de cachorro dos revolucionarios perseguidos, decidi contemporanizar. Para allivar-lhe o esforço eu proprio viria trazer os impressos ao fim da descida da Atalaya, perto do muro do Collegio Salesiano de Santa Rosa e levaria para cima os materiaes que elle acarretasse do Rio. Seu esforço, pois, se fazia sómente em caminhos servidos pelos meios de transporte que o commodismo tolera. Logo no dia seguinte, elle deveria vir ali ter ás 4 horas — para o ir acostumando a acordar cedo. Na hora aprazada, não appareceu ninguem. Levei o pacote no Campos Junior, para entregal-o ao Motta Lima, no Rio, e fui á casa do rapaz averiguar a causa da sua falta. Achei-o ainda a embalar-se nos braços de Morpheu, ás 11 horas do dia... Sua mamãe cada vez mais inquieta, a olhar-me como olha a jurity a serpente que lhe quer arrebatar do ninho os filhinhos implumes.

Fui logo ao Oiticica e pedi-lhe que tomasse novamente da lanterna e fosse procurar outro homem, que aquelle não servia. Soube depois que as minhas visitas á casa do rapaz haviam semeado um panico sem nome. Sua mãe, no auge da inquietação, tomara do telephone e, pondo u'a mão sobre o coração assustado e a voz o tom mais plangente, apostrophou Oiticica:

— "Doutor, doutor, que querem fazer do meu filhinho?"...

O filhinho de mamãe era uma *creança* maior de 30 annos, mas ainda provavelmente sob o regimen da amamentação. Refere o Rodolpho Motta Lima que um destes dias o viu, todo ufano, fardado, com um espadagão, a ameaçar o asphalto da avenida. Ah! a eterna gloria dos carabineiros de Offenbach!

O NOVO IMMEDIATO DO "CINCO"

Dias após, deligentemente, apresentou-me Oiticica o Sepia, que iria desempenhar provisoriamente as funcções de immediato do "O 5 de Julho", até se fazer, com cuidado e vagar, a nomeação do serventuario definitivo.

Como se tratasse de um collaborador provisorio e pessoa muito occupada na profissão de que vive, não julguei necessario levar-o á séde da redacção, embora a seguir mostrasse elle sobremaneira digno dessa prova de confiança. Marcavamos encontros em dias e horas determinadas, quando eu lhe entregava os impressos e elle a mim os materiaes.

Varios numeros do *Cinco* se publicaram nesse regimen, até que um dia tornou a apparecer-me o corvo famoso de Edgard Poe e humildemente me pediu perdão, pois a sua prophecia calumniava um joven que na verdade estava á altura de fazer o que na 1ª phase do jornal Paulo Motta Lima fizera. Era esse raro exemplar humano, que a lanterna de Diogenes, das mãos do dr. Oiticica, com tidades descobrira, o estudante Wolfgang Bacellar, filho do marechal Odilio Bacellar, um dos organizadores da revolução de 5 de Julho de 1924.

O seu pae estava preso no Hospital Central do Exercito e o rapaz estava sob a guarda da mãe, que supportára, sem apego ao commodismo, todas as vicissitudes da peregrinação pelo interior de Minas, após a retirada das forças revolucionarias de São Paulo. Apezar de já ter o marido preso, sob o rigor da policia do sitio, a excelsa senhora deu animosamente e sem a menor hesitação seu consentimento para que o filho, rapaz com pouco mais de 17 annos, participasse da arriscada empresa.

EM MARCHA

Resolvido este importantissimo problema, recomeçou a marcha. Eu, encasulado no *Buraco*, longe dos meios onde se conspirava e portanto fóra do alcance das investigações policiaes, perfeitamente tranquillizado quanto á vizinhança e tendo com os distribuidores do jornal um unico traço de união e esse firme, inquebrantavel, recomecei com regularidade a publicação do "O 5 de Julho".

Eram tres os sectores onde se exercitava a esperança dos partidarios da Revolução: o Rio Grande, com seu Partido Libertador cada vez mais forte e sempre prompto a secundar quaesquer pronunciamentos das unidades do Exercito da região militar; a capital da Republica, onde grupos de valorosos officiaes, auxiliados por uma legião de revolucionarios civis, fazia sobre a mesa, do fogo das armas, incessantemente, os caminhos que deveriam levar ao cheque-mate do poder olygarchico e por fim a Columna Prestes que, como um arado cyclopico, sulcava a terra do Brasil, fabricando-a para a sementeira que agora desabrochou.

Sabem-no todos que viveram essa longa jornada, cujo penoso era o esforço para sustentar a pé no triumpho final da Revolução e conservar acceso o fogo sagrado que agora abrazou, na sua chamma avassaladora, o cêpo parasitario que parecia enraizado para sempre no sólo generoso do Brasil.

Foi um longo soffrimento, esse, da luta contra um poder formidavelmente armado e contra o formidavel poder desarmador da descrença, o desanimo daquelles que viviam, numa lithania infindavel, a repetir que "tudo estava perdido neste paiz".

Nesses annos adversos de 26, 27 e 28, era preciso uma fé apostolica para perseverar na luta revolucionaria, pois a nação parecia estar resignada a hybernar numa noite polar sem fim. Gloria a esses lidadores que sob o gêlo da descrença geral conservaram vivazes o programma e os methodos de acção que levaram á victoria os agitadores politicos da Alliança Liberal!

O nosso jornalzinho, que pulsava intimamente com o coração revolucionario, soffreu tambem as consequencias desse ambiente desalentador e nelle vivemos mais de um anno.

No Rio, com uma fidelidade e um labor inalteraveis, Rodolpho Motta Lima, fazia a gerencia do jornal, contribuindo elle proprio do seu bolso e recolhendo as contribuições e collaborações dum nucleo firme de amigos leaes. Wolfgang Bacellar assegurava a ligação, submettendo-se com galhardia ás duras privações que a sua funcção acarretava. Até que veiu a cessação da luta armada e o relaxamento da censura á imprensa, desapparecendo a razão de ser da nossa folha clandestina.

Antes, a situação material havia se tornado em tal maneira precaria que muito embora os affazeres do jornal me tomassem todo o tempo, eu cogitara de procurar um meio para alliviar o nosso orçamento do encargo, alliás extremamente modesto, da minha subsistencia. Como Oiticica nos fornecia o papel, ficaria, dest'arte, inteiramente gratuito o fabrico do "O 5 de Julho" e poderiamos resistir indefinidamente, se indefinidamente persistissem em armas os revolucionarios no interior do Brasil.

A contra-marcha do destacamento Siqueira Campos fez-nos considerar sériamente essa hypothese e para ella nos começámos a preparar. Cuidei de alugar uma situação onde, concomittantemente com o meu trabalho no jornal, eu pudesse fazer um pouco de lavoura para assegurar, de um modo definitivo, a vida financeira do "O 5 de Julho". E foi assim que tres numeros antes do encerramento da publicação do jornal, teve elle uma terceira séde, num sitio que é no logar chamado Caminho do Muná, mais longe ainda que a séde anterior.

Mas veiu a ordem de ensarilhar as armas, até vêr no que dava o quadriennio Washington, então no seu 1º anno e o grupo do "O 5 de Julho" resolveu tambem encerrar essa accidentada campanha que durava desde o inicio da Revolução de 1924. Durante esse tempo todo, tive ao meu lado, no tocante á dedicação, discreção e coragem, num verdadeiro seleccionado humano, amalgammado na mesma fé, com os olhos fitos no estandarte libertador desfraldado nas ruas de São Paulo pelo general Izidoro. Esse grupo de revolucionarios escolhidos tornou-se num blockhaus invulneravel, onde nunca se abriu nenhuma brecha á espionagem circumdante e contra o qual esbravejou, impotente, a policia do sitio e o poder da olygarchia. A minha continencia ante esses bons soldados, dignos da grande causa que se tornou victoriosa afinal!

Antonio Bernardes Canellas

O registro da imprensa portugueza

Lisboa, 15 (Associated Press) — A proposito da commemoração do dia da Republica brasileira, a imprensa publicou hoje artigos extensos, desejando que a Republica do Brasil "encontre uma solução feliz para as suas difficuldades e apresse a volta á normalidade."

Apenas o "Seculo" deplora a recente revolução.

O "Diario de Noticias" affirma que o Brasil não tem motivos para arrependimentos neste quadragesimo anniversario da Republica e diz que para o futuro Portugal sempre estará ao seu lado."

MANDANDO CONTAR TEMPO DE EMBARQUE AOS OFFICIAES DA ARMADA AMNISTIADOS

O decreto assignado hontem pelo chefe do governo provisorio

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado, hontem, na pasta da Marinha, o decreto seguinte:

"Decreto n. 19.406, de 15 de novembro de 1930.

Manda contar tempo de embarque aos officiaes da Armada favorecidos pela amnistia concedida por decreto de 8 de novembro corrente.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a concessão de amnistia aos officiaes da Armada Nacional que estiveram envolvidos nos acontecimentos revolucionarios occorridos no paiz implica, ex-vi do artigo 1º, paragrapho 2º do decreto n. 19.395, de 8 do corrente, na collocação desses officiaes na respectiva escala, como se na actividade estivessem;

Considerando tambem que, embora collocados na escala de seus postos, ficam tolhidos do direito de accesso por falta do preenchimento das condições de embarque e viagem;

Decreta:

Artigo 1º — Aos officiaes da Armada Nacional, favorecidos pela amnistia concedida a 8 de novembro de 1930, contar-se-á como de embarque em navios de guerra o periodo em que estiveram afastados do serviço, por qualquer motivo.

Artigo 2º — Esses officiaes, para os effeitos de promoção, são considerados como tendo satisfeito as condições de viagem ou viagens no Oceano, definidas na lei n. 5.755, de 10 de junho de 1930.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica.

(aa) *Getulio Vargas.*
Isaias de Noronha."

Missa campal

Realizar-se-á hoje, se o tempo permittir, ás 11 1|2 horas da manhã, missa campal no Jardim Pinto Lima, fronteiro á Cathedral, pelo descanso dos que tombaram durante a revolução.

O acto será officiado pelo padre Carlos Amaral, vigario da matriz do Ingá, por iniciativa do Centro Civico João Pessoa.

A gestão Mattos Peixoto no Ceará

A proposito do telegramma do nosso correspondente em Fortaleza sobre o balanço na gestão do ex-presidente Mattos Peixoto no Ceará, recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor — O vosso jornal publica hoje um telegramma do seu correspondente em Fortaleza, no qual se diz haverem sido apurados, em balanço mandado fazer na secretaria da Fazenda do Ceará, varios actos de deshonestidade attribuidos a meu pae, o dr. Mattos Peixoto, como presidente do Estado.

Tendo esse illustrado matutino publicado a accusação, rogo-lhe, como medida de elementar justiça, que publique tambem a defesa.

Posso affirmar, sem receio de prova em contrario, que meu pae jámais se apropriou de um real dos dinheiros publicos. Elle não teme nenhuma devassa nesse sentido.

Assim, não é exacto que haja ordenado, em proveito proprio ou de quem quer que seja de sua familia, qualquer pagamento de objecto de uso domestico ou de comestiveis.

Quanto a estes, as contas existentes referem-se a recepções, banquetes, jantares ou almoços, offerecidos por meu pae, no caracter de presidente do Estado.

Diz ainda o telegramma haverem desapparecido as louças e talheres comprados para o palacio do governo. Não é verdade.

Tudo isso se encontra — e a essa hora já deve ter sido entregue, sob arrolamento — no predio onde o presidente ultimamente residia, por necessidade de concertar o palacio, principalmente na parte occupada por sua familia.

Tambem não é exacto que hajam desapparecido uma victrola electrica e uma frigidaire.

A primeira foi permutada, visto necessitar de reparos dispendiosos, por uma outra, que ficou no predio referido. Póde attestar o facto o sr. Fernando Junior, honrado commerciante em Fortaleza, a quem havia sido comprada a victrola electrica e com quem foi feita a permuta.

Quanto á frigidaire, ficou na casa Dummar, para ser reparada.

Muito grato se confessa pela publicação destas linhas, o assiduo leitor — Moacyr Peixoto."

(5089)

A exposição de Gilberto Trompowsky

Gilberto Trompowsky — "Amor que mente"

Gilberto Trompowsky é um artista genuinamente brasileiro.

Certo de que temos aqui, na exuberancia da nossa natureza, tudo quanto possa interessar, prefere fixar nos seus quadros motivos nacionaes: typos e costumes da nossa gente, specimens da nossa fauna e da nossa flora, aspectos de nossas praias e campos.

Tendo aprendido, apenas, com Lucilio de Albuquerque, desenho na Escola Official, nunca havendo saido do Rio, Gilberto Trompowsky nasceu artista, tem a intuição do bello. Amanhã abre elle a sua exposição annual, a sexta, que realiza, ás 5 horas, no Palace Hotel, apresentando mais de trinta quadros, entre retratos, motivos e assumptos differentes. Mas desses quadros é o que a nossa gravura reproduz, *O amor que mente, pendant* de outro *O amor que soffre*, formando ambos *A mascarada do amor*, e vivendo os dois da nitidez de suas linhas, da naturalidade dos seus matizes, da expressão das suas figuras, da verdade dos seus ambientes.

A exposição do joven artista patricio comprehende tambem varios retratos de uma fidelidade absoluta, como entre outros os das irmãs Rosalita e Mariah Mendes de Almeida, e é, innegavelmente a nota artistica deste fim de estação.

Membros do corpo diplomatico no palacio do Cattete

O tenente-coronel Joaquim Barata no governo do Pará

Foi recebida, com accentuadas sympathias, a escolha do bravo tenente-coronel Joaquim Cardoso Barata para interventor no Pará. Trata-se de uma figura de grande relevo na campanha revolucionaria. Fórma na legião dos que, desde o primeiro momento, se bateram pelos ideaes de liberdade, com espirito de sacrificio e de renuncia e dos que percorreram as enxovias officiaes, em satisfação de odios e caprichos do poder. Pouco antes de estalar o movimento revolucionario, Joaquim Barata foi preso em Belém, para onde se transportara afim de chefiar a campanha. Remettido para esta capital, foi recolhido ao quartel do 1º de cavallaria divisionario, á Avenida Pedro Ivo, e dahi conseguiu escapar-se, juntamente com o official de dia, em 2 de outubro, vespera, portanto, da revolução. Foi para Minas, commandando as forças que fizeram a occupação do Espirito Santo, dando mostras, nessa ardua missão, de seu preparo technico e de seu ardor civico. Elevado, agora, ás funcções de delegado do governo provisorio da Republica junto ao povo paraense, que lhe fez, á chegada, extraordinaria manifestação de apreço, o tenente-coronel Joaquim Barata terá opportunidade de offerecer novos exemplos expressivos de seu caracter, de sua intelligencia e de seu devotamento á causa revolucionaria.

A isenção de impostos para as Industrias Matarazzo, no Paraná

Curityba, 15 (A. B.) — O Governo Provisorio baixou hontem um decreto, tornando sem effeito a isenção de impostos que gozavam as Industrias Matarazzo no Paraná para a importação de trigo destinado aos seus moinhos.

A recepção na embaixada de Lisboa

Lisboa, 15 (Associated Press) — O embaixador brasileiro, sr. Cardoso de Oliveira, recebeu a colonia brasileira, em commemoração á data da Republica, achando-se entre os visitantes da embaixada varios membros do gabinete.

O Club Brasileiro realizou uma soirée dansante para a qual foram convidadas varias personalidades de destaque no meio official e no mundo social.

Coronel Annibal de Barros Cassal

Chegado do Rio Grande do Sul, onde commandou uma columna revolucionaria, tendo exercido papel preponderante no movimento nacional libertador, acha-se no Rio desde ha alguns dias o nosso distincto confrade Annibal de Barros Cassal, batalhador da velha guarda pela regeneração nacional e veterano, portanto, das campanhas redemptoras que precederam o golpe victorioso de outubro.

Barros Cassal, que foi nosso companheiro de trabalho e que deixou o "Correio da Manhã" quando se deram os primeiros passos para a revolução, seguindo para o Rio Grande do Sul, seu Estado natal, esteve em visita á nossa redacção, para rever os seus companheiros entre os quaes, pelo seu talento e pela sua bondade, só deixou amigos.

Uma carta do secretario do Governo Provisorio ao general Leite de Castro

Communica-nos o gabinete do ministro da Guerra:

"O titular da pasta da Guerra, general Leite de Castro, recebeu do secretario do chefe do Governo Provisorio, a seguinte carta:

"Secretaria do chefe do Governo Provisorio, 14 de Novembro de 1930. Senhor general José Fernandes Leite de Castro. O senhor chefe do Governo Provisorio determinou-me communicar a vossa excellencia que devem passar para a classe de alumnos gratuitos do Collegio Militar os dois filhos do major Correia Lima, alumnos desse instituto de ensino.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração. — *Gregorio Fonseca*, secretario do Chefe do Governo Provisorio."

O major Correia Lima foi um dos officiaes que se bateu pela antiga Legalidade, quando servia na guarnição do Rio Grande do Sul.

A reorganização da magistratura do Estado de S. Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — Está divulgado o seguinte decreto do governo provisorio do Estado:

"O governo provisorio do Estado de S. Paulo, de accordo com autorização constante do art. 111, do decreto federal n. 19.338, de 11 do corrente mez, decreta o seguinte: Art. 1º — Será reorganizada a magistratura do Estado; art. 2º — O governo aposentará, a seu juizo, membros da magistratura e demittirá aquelles contra os quaes apurar faltas graves, nomeando livremente para os cargos de juizes-ministros do Tribunal de Justiça, que vagarem, doutores ou bachareis em direito, escolhidos na magistratura ou fóra della; art. 3º — Serão cassadas as aposentadorias concedidas a magistrados e estes demittidos se contra elles se vierem a verificar factos graves; art. 4º — Ficam revogadas as disposições em contrario e nomeadamente as dos arts. 50, § 1º e 2º e 55 da Constituição do Estado, assim como os arts. 3 a 6 e 13 a 19 da lei n. 1.795, de 17 de novembro de 1921, § unico do artigo 1º da lei n. 2.057, de 31 de dezembro de 1924, arts. 4, 23, 24 e 26 da lei n. 2.186, de 30 de dezembro de 1926, e, finalmente, arts. 14 e 17 da lei n. 2.222, de 13 de dezembro de 1927."

O governador da Bahia telegrapha ao sr. Seabra

Bahia, 15 (A. B.) — O governador Leopoldo Amaral dirigiu ao dr. J. J. Seabra, que se acha no Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 15 — Eu e os meus dedicados auxiliares de governo felicitamos o eminente bahiano pelo justo premio concedido á sua intrepidez e fidelidade aos ideaes liberaes. A presidencia do Tribunal Revolucionario, entregue a quem, através de todas as vicissitudes da politica, tem sido sempre uma figura romana, é mais uma prova de que a sua velhice gloriosa encontrou na justiça dos homens a consciente affirmação do seu grande valor. — *Leopoldo do Amaral*, governador do Estado."

O desfile de forças de terra e mar, por occasião da parada de hontem

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrasado		400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-3440; secretario da redacção, 2-1588; redacção 2-6693; gerencia 2-0837. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Bastos de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C.; Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente enderecadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Francisco Vieira de Souza e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem com tal categoria.

A estirpe de Joanna, a Doida

Além daquelles de que já me occupei, em artigos enviados para o *Correio da Manhã*, existem no Museu do Prado, de Madrid, mais tres retratos de princezas, que interessam a Portugal. São, os tres, do grande Antonio Moro, o "pintor de noivas reaes"; podem considerar-se tres obras-primas de pintura; e — coisa curiosa — representam, o primeiro uma filha, o segundo uma sobrinha, e o terceiro uma neta de Joanna a Doida. Quer dizer: tres princezas da estirpe dos Habsburgos de Hespanha, typo classico de familia nevropathica, que se extinguiu pela degenerescencia. A filha de Joanna a Doida é D. Catharina d'Austria, nascida na prisão de Tordesillas, depois mulher do rei D. João III, de Portugal; a sobrinha é a celebre Infanta Dona Maria, a mais illustre das feministas néo-platonicas da Renascença portugueza, filha do rei D. Manoel e da terceira mulher deste, D. Leonor d'Austria, tambem filha de Joanna a *Doida*; a neta é D. Joanna d'Austria, filha de Carlos V, irmã de Filippe II, mulher do pobre principe D. João, que morreu de um ataque de diabetes aos 17 annos, e mãe do nosso ultimo rei-cavalleiro, D. Sebastião. Eu já conhecia, de reproducção, os retratos destas tres princezas, em cuja face triste parece projectar-se a sombra do *podridero* do Escorial; e entretanto, apesar de já os conhecer, os tres quadros do mestre de Utrecht, pelo que nelles ha de verdade, de vida, de aristocratica elegancia, de inquietante "fim de raça", impressionaram-me vivamente.

A rainha D. Catharina de Portugal, no retrato de Moro (numero 2.109 do catalogo do Museu do Prado), parece ter 35 ou 40 annos. E' uma mulher gorda, loira, branca, olhos verde-pardos, ampla testa, nariz aquilino, expressão voluntariosa e intelligente. Apesar de oriunda de austriacos, apesar de ser filha de degenerados loucos, e de irmã de um principe que foi um exemplar celebre de estygmatização somatica (Carlos V) — Catharina d'Austria apresenta apenas uma ligeira asymetria facial, e, possivelmente, asymetria chromatica das iris. Nas familias em dissolução da hereditariedade, como a dos Habsburgos de Hespanha, as mulheres, grandes transmissoras, não são em geral portadoras de estygmas sensiveis de degenerescencia. Olhando esse retrato, temos realmente a impressão de que, na nossa presença, está a mulher superior que exerceu sobre o rei seu marido uma influencia indiscutivel; que, na verdade, dirigiu a politica internacional de Portugal durante a vida e depois da morte de D. João III; e que, nessa politica funesta (provou-o o professor Queirós Velloso, vice-reitor da Universidade de Lisboa, numa communicação notavel á Academia das Sciencias) serviu mais os interesses de Filippe II do que os da sua patria adoptiva. O trajo e as joias de "Catharina Real" — como lhe chamou Camões — mereceram ao mestre de Utrecht um escrupuloso cuidado. A rainha veste de velludo de Genova, verde, e de brocado de ouro; conchega-lhe a cabeça uma crespina de téla de ouro, guarnecida de perolas, com orelhões de rendas presos de uma cadeia que lhe atravessa a testa; na mão direita véem-se as luvas e o lenço, tudo bem bordado, como usavam as pessoas de distincção no meado do seculo XVI; ambas as mãos ostentam anneis de pedras preciosas nos dedos pollegar, indicador, annullar e minimo, porque, só o dedo medio era, nesse tempo, excluido do direito de usar joias. Catharina d'Austria — pelo menos no retrato de Moro — não é, de modo algum, a *Mater Dolorosa* que passa a vida a vêr morrer os filhos e a transformar berços em tumulos; é uma rainha nova-rica, que desempenha, com intelligencia e com astucia, o papel de agente de negocios de Filippe II em Portugal.

O segundo retrato (n. 2.113 do catalogo) representa a infanta D. Maria, filha do rei D. Manoel, por quem, no dizer do erudito dr. José Maria Rodrigues, se apaixonou Luiz de Camões; a princeza Minerva, hellenista e latinista, que fundou uma Academia feminina no dourado gineceu do paço de Santa Clara, e cuja belleza, foi não só cantada pelos poetas mas celebrada, além de Moro, pelos melhores pintores do tempo: Sanches Coelho (1554), Hans van der Straten (1556), Christovam de Utrecht (1557) e Francisco de Hollanda (1549). A grande musa da Renascença mostra-se-nos ruiva, branca, olhos azues, testa olympica, physionomia de extrema finura, expressão de incomparavel placidez. Apparenta 40 annos, veste rigorosamente de velludo negro; as suas joias são perolas, e é na sua mão nobre, de dedos fuselados, segura uma perola maior, symbolo de pureza virginal; porque a princeza — "a sempre noiva", como lhe chamou Carolina Michaelis — nunca chegou a casar-se. No tempo em que Brantôme a conheceu e em que descreveu, nas *Femmes Galantes*, a sua belleza opulenta, a infanta D. Maria era assim, como nos apparece no retrato de Moro. Estava, então, em plena intriga amorosa com o grão-prior de França, Francisco de Guise, irmão do cardeal da Lorena e do celebre segundo duque de Guise, que, de passagem por Lisboa, na Ordem de Malta, lhe fez a côrte e lhe acceitou os presentes. Sente-se, perante esse retrato admiravel, a aureola de prestigio que, no seu tempo, envolveu a infanta — comparada por André de Rezende á Venus de Lucrecio; considerada por Jorge Ferreira de Vasconcellos "uma belleza sobrehumana"; proclamada pelo secretario do cardeal Alexandrino (embora já então andasse pelos 50 annos) "de uma "grega, bella e robusta"". Os visitantes que procurarem, na sala consagrada a Moro, o retrato da infanta D. Maria de Portugal é induzido em erro por uma cabula antiga que identifica esta princeza com um dos dois pequenos retratos de mulher (numero 2.117) pintados nos dois volantes de um triptico. No catalogo, porém, esse erro já está devidamente emendado.

O terceiro retrato, talvez o mais interessante de todos, é o da mãe do rei D. Sebastião, a princeza D. Joanna, neta de Joanna a *Doida*, e irmã de Filippe II. Representa a princeza de pé em tamanho natural, a mão direita apoiada a uma cadeira, toda vestida de negro, á moda hespanhola — luto apenas alliviado por uma gargantilha branca, uma esclavina de lenço branco sobre os hombros, donde pende um joia, e um pequeno toucado em rendas brancas que lhe compõe graciosamente a cabeça. Como a tia, D. Catharina, tem na mão as luvas e o lenço; véem-se-lhe anneis de pedras nos dedos annullar, indicador e minimo. Apparenta 25 annos. A physionomia é fina; a pelle é branca, um tanto de louro, os olhos verdes; o nariz grande, sem ser feio; o labio inferior caracterizadamente austriaco; mas os traços em geral são firmes, e a expressão sombria e hostil. A semelhança com os retratos conhecidos do filho (sobretudo com o de Sanches Coelho) é tal que eu recebi, deante deste bello quadro de Moro, a impressão de estar vendo o proprio D. Sebastião de saias. Brantôme, que tambem a conheceu, registra a perturbadora parecença do retrato com o seu original: "*C'est le vrai image de votre beauté, madame!*" Casada aos 16 annos com o principe D. João, da mesma idade, unico filho de Dom João III e de D. Catharina, que resistiu ás convulsões e á meningite infantil, viu, alguns mezes depois, morrer o marido, de uma doença subita e fulminante, dessas dos adolescentes, que só apparecem nas familias em que a hereditariedade morbida se accumula e em que a degenerescencia é rapida. Nos seus filhos, dessa raça ficou o germen duma creança, cujo nascimento posthumo a fez logo viuva, de modo que a consolação de não ter, afinal, chegado a ser rainha. Mais tarde, aos 40 annos, sonhou ainda a gloria de cingir a corôa de França pelo seu casamento com Carlos IX, o sobrinho de [illegible]; mas Catharina de Médicis achou-a velha e não a quiz no thalamo do filho. Perdida esta ultima esperança da realeza, a mãe de D. Sebastião, que o mestre de Utrecht tão bem interpretou, "*ostentative et fière à la mode espagnole*", abandonou o mundo e recolheu-se no convento das franciscanas descalças de Santa Clara, em Madrid, que ella propria fundára e onde serenamente morreu.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas, possivelmente fortes. Temperatura: elevada a principio, entrando após em franco declinio. Ventos: predominarão os do quadrante sul com rajadas fortes possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas, possivelmente fortes. Temperatura: elevada a principio, entrando após em franco declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, melhorando no interior do Rio Grande do Sul; trovoadas entre São Paulo e Santa Catharina. Ventos: predominarão os de sul a léste, com rajadas, sendo fortes entre Santa Catharina e São Paulo.

Notas — A's 15 horas foi irradiado pela estação do Arpoador o seguinte aviso: a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que o littoral entre Santa Catharina e Estado do Rio está sujeito a ventos fortes dos quadrantes sul e léste.

— Foi içado hontem, ás 21 horas e 40 minutos, e ainda continúa hoje, em Santos, o signal de ventos fortes, perigosos a pequenas embarcações, o mesmo signal foi içado hoje, ás 11 horas e 40 minutos, no Regimento Naval, e em Cabo Frio, ás 14 horas e 45 minutos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 14 ás 14 horas do dia 15) — O tempo foi bom, com céo limpo, á noite, e instavel hoje. A temperatura elevou-se á noite, mantendo-se elevada de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 32º5 e minima 21º9, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29º6 e minima 23º8, respectivamente ás 12 horas e 20 minutos e 3 horas e 56 minutos. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 14 ás 9 horas do dia 15):

Zona Norte — Nas 24 horas o tempo era perturbado nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, sendo que, com chuvas, em alguns pontos, e bom nos demais Estados. A's 9 horas de hoje o tempo era em geral incerto. Os ventos sopraram do sul a léste, fracos, tendo havido rajadas frescas em algumas localidades e fortes em Fernando Noronha. Dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauhy não recebemos informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo, nas 24 horas, foi perturbado no Estado do Rio, e instavel, com chuvas, nos demais Estados, tendo sido as precipitações acompanhadas de trovoadas em pontos de Minas e Matto Grosso. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto em Matto Grosso e perturbado nos demais Estados, tendo chovido em Campos. A temperatura soffreu declinio em Matto Grosso e elevou-se nos demais Estados. Os ventos predominaram de nordeste, fracos, tendo havido rajadas em alguns pontos; fortes em Lavras.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado, sendo que, com chuvas e trovoadas, em varios pontos da zona. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto em São Paulo e Paraná, e máo, com chuvas, em Santa Cathrina. A temperatura soffreu declinio, sendo que, accentuado, em alguns pontos. Os ventos foram em geral variaveis e fracos. Do Rio Grande do Sul não recebemos telegrammas.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 15) — Continuará em declinio em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 14) — Entrará em declinio entre Pirapora e Carinhanha e em ascensão entre Rio Branco e Penedo.

Rio Itajahy-Assú (dia 15) — Entrará em ascensão em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 14) — Subindo em Cruzeiro do Sul, São Filippe, Rio Branco, Labrea, Manáos, Itaituba, Conceição do Araguaya e Imperatriz; baixando em Obidos e Santarém.

O Partido Nacional

Desde os primeiros dias do novo regimen o "Correio da Manhã" demonstrava que era indispensavel coordenar as idéas do movimento triumphante e, aproveitando o enthusiasmo geral, reunil-as num corpo que viesse a formar a base do primeiro partido politico realmente organizado neste paiz.

Essa opportunidade evidente, grande passo para a formação de uma verdadeira democracia no Brasil, tambem a haviam percebido alguns dos chefes de maior ardor e mais prestigio do momento. Formando a Legião Revolucionaria, Juarez Tavora, João Alberto, Miguel Costa e Oswaldo Aranha virão a prestar mais um serviço patriotico, que póde tornar-se inestimavel.

Attendendo ao nosso representante, que chegára hontem mesmo a São Paulo onde fôra especialmente para lhe falar, o illustre chefe do governo provisorio paulista nos deu, desde já, o ensejo de esclarecer o publico a respeito da organização e das tendencias do partido futuro.

Uma observação logo se faz ao que nos disse o coronel João Alberto. E' a mesma que occorreu a todos cada vez em que, por exemplo, o grande Juarez Tavora falava sobre as necessidades do Brasil. Esses homens, e seus companheiros mais chegados, que tanto fizeram por sua terra e tanto tempo soffrem pelo ideal que os anima, parecem ter hoje uma preoccupação: a de se afastar dos postos que lhes cabem de direito, e onde a nação os deseja vêr — e exige que elles occupem. Cedem a um escrupulo exagerado, para que ninguem se possa, nem de longe, attribuir á ambição do ganho e do poder o grande serviço que infatigavelmente, brilhantemente, heroicamente elles desenvolveram.

O programma que elles propõem hoje ao paiz, e que é o mesmo pelo qual ha tantos annos se batem, é uma finalidade que elles devem defender com o mesmo espirito combativo que mostraram quando tinham as armas nas mãos.

Oswaldo Aranha, Juarez Tavora, Miguel Costa e João Alberto, terminada a sua bella offensiva contra o regimen passado e toda a sua lucta de longos trabalhos, têm agora de inverter o seu modo de acção: passam para a defensiva.

Nessa defesa, em que elles devem ser inexoraveis, o paiz espera delles a mesma energia rapida e a mesma coragem indomita. Porque, sem esse esforço, a conquista de hontem, o futuro de toda a sua obra ficaria perdido e arruinado.

E esses homens, e seus companheiros de jornada, que estiveram á altura de sua missão passada, não desmentirão a esperança que nelles deposita a nação em peso!

O jogo do bicho

Uma policia de gente limpa, como a que ahi está, ha de fazer necessariamente, como ponto especial de seu programma, a repressão do chamado "do bicho". Catalogado entre as grandes pragas sociaes, o jogo do bicho não podem descurar, promovendo os remedios promptos e efficazes. Entre nós, as campanhas dessa natureza, pelas seducções que offerecem, quasi sempre se resentem da falta de uma continuidade que se faria mister. Em razão mesmo dessas seducções, não raro os proprios repressores pelo jogo deixaram-se levar, antes que os seus objectivos iniciaes sejam attingidos, e os jogadores carregam, como em certa época, verdadeiro e reconhecido favor de contraventores felizes...

Hontem, o 2º delegado auxiliar varejou uma casa do jogo, á rua Humaytá, prendendo varios jogadores em flagrante. Parece que é o começo da campanha que se annuncia e que será feita sem o menor esforço pelo novo chefe de policia. O que cumpre é não retardar, por mais tempo, a repressão que se faz necessaria. Presentemente, joga-se livremente, em varios pontos da cidade. Contraventores conhecidos não foram aprehendidos; não se fará campanha alguma, irrogando-se uma influencia, que não podem ter, junto aos novos dirigentes do paiz. Resta, por isso, que o sr. Baptista Lusardo providencie, quanto antes, para a repressão do escandalo.

O governo e os adversarios dignos

O governo, por acto de hontem, decidiu amparar os orphãos do major Corrêa Lima, dando-lhes educação gratuita no Collegio Militar.

E' mais um acto da nova administração que demonstra o seu espirito de justiça pairando acima do preconceito, porque o major Corrêa Lima, morto heroicamente, tombou quando fazia frente ás forças revolucionarias. Era, este, um soldado de escol, anti-revolucionario por principio e um caracter puro, tendo tido gestos de altivez quando era moda evitar contacto com os militares em actividade, perseguidos pelo odio do reaccionarismo.

A decisão governamental de hontem, amparando os filhinhos desse adversario digno, eleva o governo que a nação prestigiou e ao mesmo tempo assegura ao novo governo que a politica de rancores que ella vinha combatendo tenazmente, morreu para sempre, com a victoria da Revolução de outubro.

O tal reajustamento

Como se sabe, o governo do sr. Washington Luis gastou cerca de oitenta mil contos com o reajustamento do funccionalismo. Não foi, aliás, um favor. Ficára o governo obrigado a defender os servidores do Estado contra as consequencias do cambio vil, decretado em nome do pretenso saneamento da moeda. Esse reajustamento, porém, além de incompleto, foi injusto. Muitos funccionarios deixaram de ter augmentos e alguns foram contemplados com a irrisoria majoração de 10$000 mensaes.

Emquanto se verificava tão absurdo criterio de dois pesos e duas medidas, alguns escolhidos, como o director da Central, eram duplicados. E' de esperar que o governo provisorio, afim de reparar injustiças e acautelar os interesses do Thesouro, determine uma revisão das tabellas alteradas de accordo com o irregular reajustamento feito por ordem do ex-presidente.

A tarefa é complexa, mas de facil execução. O que se deve mandar é que sejam eguiladas as categorias, organizando-se previamente uma tabella, com os vencimentos bem calculados, desde o director até os quartos officiaes, para que não se aggrave o augmento de despesa e imposto num reajustamento equitativo, consciencioso, compativel com o programma de reivindicações da revolução triumphante.

Trabalhadores e patrões

Foi logo depois de haver inaugurado o seu governo, de tantos e tão grandes desastres para o paiz, que o sr. Washington Luis declarou inopportunas quaesquer iniciativas favoraveis aos trabalhadores, porquanto a questão social, no Brasil, era um caso de policia. Não obstante, na campanha presidencial, esgotando todos os seus esforços pelo candidato de sua predilecção, o presidente deposto não vacillou em conquistar a expressão eleitoralmente numerica do proletariado. Ainda está preso e despejado da Prefeitura, onde trabalhava, o famigerado Moreira Machado, que fôra o encarregado de seduzir o operariado, rebocando-o, mediante hiblas e promessas, para a candidatura do sr. Julio Prestes.

Veja-se, agora, a differença das attitudes. Em S. Paulo, á frente de cujo governo se encontra, como interventor federal, o coronel João Alberto, informado de que occorria nas officinas da S. Paulo Railway, procurando aquelle valoroso chefe estender conciliatorio entre patrões e operarios. Relativamente ao movimento grevista que se annunciava na fabrica do capitalista Matarazzo, inflexivel a qualquer entendimento com os operarios, o governador militar de São Paulo nomeou uma commissão para estudar o caso e, sem mais tardança, incumbiu-a de ouvir as duas partes interessadas e attender as reclamações justas dos trabalhadores. O sr. Matarazzo, que repelliu, preliminarmente, qualquer combinação com os seus operarios, deve estar agora convencido de que os tempos mudaram...

Festa da bandeira

Todos os annos o dia dezenove de novembro, consagrado ao pavilhão nacional, á bandeira, tem sido commemorado nas repartições e escolas publicas. Nunca, porém, como este anno teve ella tanta significação. O paiz e a sua capital estão sob um regimen novo. Assim, o dia da bandeira poderia ser o de uma nova consagração. [illegible]

Já houve quem lembrasse o local apropriado para essa festa commemorativa: a esplanada do Castello, ornamentada [illegible] um tribuno popular [illegible] palavras de exaltação civica. A lembrança foi realmente excellente pois, além de [illegible] campanha presidencial. Foi naquelle recinto que [illegible] o sr. Getulio Vargas leu a sua plataforma. Nenhuma idéa seria mais [illegible]

O ENSINO E A NOVA ORDEM

Está elaborado o decreto creando o Ministerio da Educação e Saude Publica. De sua redacção se deprehende que os serviços de instrucção primaria não serão, ao menos por emquanto, avocados pelo novo departamento. Muito embora se estabeleça ali que aquelle Ministerio terá a seu cargo o "estudo e despacho de todos os assumptos relativos ao ensino", não ha nenhuma referencia á instrucção primaria. Accresce que, quando especificante, alguns artigos adeante, os estabelecimentos e repartições que pertencerão ao novo Ministerio, não inclue nenhum dos estabelecimentos actualmente entregues á Prefeitura, nem mesmo as escolas profissionaes, dentre as quaes já se fizeram, em outros tempos, transferencias para o governo federal. Actualmente o ensino profissional se apresenta sob este aspecto contradictorio: para provel-o existem tanto escolas federaes, subordinadas ao Ministerio da Agricultura, por exemplo a Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, como estabelecimentos municipaes, taes sejam as escolas Alvaro Baptista, Souza Aguiar, Visconde de Mauá, Bento Ribeiro, Rivadavia Corrêa, Paulo de Frontin, Visconde de Cayrú, além de dois institutos profissionaes. Ha, portanto, o evidente objectivo de deixar com a Prefeitura tudo quanto actualmente lhe pertence em materia de ensino.

A intervenção federal em materia de instrucção primaria constitue realmente um dos problemas mais delicados do nosso organismo politico. A revolução, mantendo a forma federativa da Republica, manteve *ipso-facto* todas as prerogativas que aos Estados e Municipios advêm em materia constitucional. O objectivo politico do actual movimento não visa a federação, que pelo contrario tem a preoccupação de deixar intacta. O proprio decreto, a que se deu o nome de lei organica, procurou manter esse principio federativo, indo ao extremo de conferir aos governos estaduaes e municipaes nos Estados, isto é aos interventores, etc., poderes tão amplos quanto os do Governo Provisorio, podendo, como este, fazer leis e executal-as. Dentro desse programma de federalismo, o ensino primario não poderia ser logicamente avocado pelo governo federal. Eis porque o Ministerio da Educação e Saude Publica não chamou a si a instrucção primaria, que continúa entregue aos Estados e aos Municipios.

Isso vem provar que, decorridos quarenta annos de Republica, ainda continúa a prevalecer, no espirito dos nossos homens publicos, o principio da inconstitucionalidade da intervenção federal em materia de instrucção primaria. Não teriamos a velleidade de repetir toda a discussão travada em torno desse preceito. Basta lembrar que na Constituinte nem todos pensavam desse modo, tendo mesmo o primitivo projecto de constituição incluido um artigo que dava ao governo federal poderes para prover a instrucção primaria no Districto Federal, o qual foi substituido, posteriormente, pelo dispositivo ora em vigor, e do qual foi supressa a palavra "primaria", ficando desse modo a União sómente com o encargo do ensino secundario. E' bem verdade que não têm faltado interpretes, para defender o direito da União nessa materia, embora a maioria dos doutos o proscrevam. Parece, pelo menos é o que se deprehende da leitura do decreto instituindo o novo Ministerio, que o actual governo conjuga tambem destas idéas.

Esses argumentos, emanados das fontes do nosso direito publico, considerado naquillo que o actual movimento revolucionario não pretende subverter, applicam-se tão sómente á instrucção primaria. Não se comprehende que o Ministerio da Educação e Saude Publica tambem deixou de lado as escolas profissionaes da Prefeitura, muito embora haja assumido a superintendencia de outras congeneres, pertencentes ao Ministerio da Agricultura, parece que, além de uma razão de ordem primaria, o preoccupou o desejo de não tocar na administração municipal. Semelhante orientação cria situações verdadeiramente desiguaes, que defendem o interesse de um ponto de vista só, no interesse da administração e sobretudo do ensino.

Ha um outro ponto da maior importancia. A grande necessidade actual do Brasil, em materia de ensino, é o soccorro aos analphabetos, que representam em nossas estatisticas uns sessenta por cento da população brasileira. Ora, é possivel encarar essa verdadeira calamidade nacional, o maior dos problemas brasileiros, mantendo o ponto de vista de que a União, em signal de respeito aos principios federativos, deve conservar-se alheia á instrucção primaria? Acreditamos que não. Até no Districto Federal, onde a Prefeitura arrecada duzentos mil contos por anno, o problema da diffusão do ensino primario reclama uma collaboração de outros poderes, que no caso só podem vir representados pelo governo federal. E, se assim occorre na sala de visitas da Republica, que não será então no resto do paiz? Ha poucos annos, em mil novecentos e vinte e tres, calculavam-se em sete milhões approximadamente as creanças em edade escolar do Brasil, das quaes apenas pouco mais de um milhão recebiam instrucção. Ora, para fazer essa obra incompleta gastavam os Estados e Municipios cerca de oitenta mil contos por anno! Como exigir dessas unidades federativas que solucionem hoje o problema, quando a despeito desses gastos deixavam a maioria das creanças fóra das escolas? Hoje póde-se affirmar que menos de 600.000 contos annuaes não proveriam as necessidades orçamentarias dos Estados, em materia de instrucção primaria. Esse lado parece-nos o mais importante do problema, que não póde ser resolvido dentro do ambito, sem duvida respeitavel, das prerogativas constitucionaes em que, como sempre, continuam a collocal-o. Só a collaboração entre Estados e a União traria o desfecho desse problema nacional. E' pois essa collaboração que o Brasil espera encontrem os seus actuaes dirigentes.

Energia sem crueldade...

A noticia da suppressão de gratificações semestraes, concedidas aos funccionarios do Banco do Brasil, tem causado apprehensões aos interessados. Succede, porém, que se ha, naquelle estabelecimento de credito, muita gente bem aquinhoada, della não fazem certamente parte os funccionarios subalternos. Os escripturarios, por exemplo, ganhando ordenados de 400$000 mensaes, não poderiam viver se lhes fossem cortadas as gratificações.

Nas agencias do Banco do Brasil, onde se trabalha diariamente de manhã á noite, sem exceptuar domingos e feriados, o boato causou grande consternação na classe. Esses funccionarios das agencias são sempre preteridos pelos seus collegas da matriz, naturalmente melhor collocados ao lado dos distribuidores de boas propinas. Perdendo a gratificação, dizem elles, não terão, sequer, do que viver.

O contrato da São Paulo Railway

Estava resolvida, pelo governo desapparecido, a prorogação do contrato da São Paulo Railway, uma velha questão de grande importancia para a economia brasileira. Ao Congresso extincto fôra solicitada autorização, pelo executivo de então, para reformar o contrato, mantendo-se aquella empresa ferroviaria na posse e gozo das prerogativas decorrentes do privilegio em prorogação desde 1895. E' claro que tudo isso ficou sem effeito. Mais uma razão para que o novo governo cogite de um exame retrospectivo e meticuloso de todos esses casos, habilitando-se a resolvel-os em consonancia com os objectivos da Revolução. O ministro da Viação, certamente estudará, tanto do ponto de vista technico, como do financeiro, o problema que os srs. Washington Luis e Victor Konder resolveram com uma pennada, sem uma ponderação segura de varios aspectos da questão, entre os quaes é ainda pertinente destacar o da jurisdicção administrativa.

Um dos mais importantes municipios paulistas, populoso, industrial, está com a sua autonomia prejudicada pelas attitudes que se arroga a companhia ingleza, invocando razões que diz nascerem de seu privilegio de zona.

O ministro da Viação vem do norte e entra para o cargo em excellentes condições para examinar o caso, alheio, como está, a influencias, competições, e intrigas de uma parte do sul do paiz, até ha pouco dominada pela politicagem de um grupo.

Exemplo dignificante

O general Isidoro Dias Lopes, como já vimos, vem de dar mais uma prova de desprendimento e desambição. O illustre chefe revolucionario, mandado reverter ao Exercito, no commando da região de São Paulo, solicitou do governo a annullação desse acto, porque não se julga em condições de retornar ao serviço activo e por se considerar bem pago, com a victoria da revolução, dos esforços despendidos. E' um exemplo de nobreza e sinceridade que define a grandeza dos ideaes dos que, desde 1922, lutaram, com sacrificio, pela moralização do regimen.

Calumniado e injuriado soezmente pelos incensadores pagos de todos os governos, o general Isidoro Dias Lopes, caracter inflexivel, espirito caldeado no sacrificio e na renuncia, outra coisa não fez do que confirmar o juizo que delle tinha a opinião publica, que se não deixa levar pelas diatribes industriosas, insinceras e falsas. O grande chefe da revolução de 1924, se possivel fosse, apresentar-se-ia, desde hontem, maior ainda, na discreção de seu gesto e na immensidade de seu amor ao Brasil. E o seu exemplo ha de ficar como que marcando o contraste chocante do periodo de interesses, vaidades e odios que se foi e a sublimidade de sentimentos dos que, por mais de dez annos, batalharam infatigavelmente pela causa ora triumphante.

Desfalque antigo e boato novo

Em dias de maio do anno passado chegou ao Rio a noticia de se ter suicidado em Diamantina o thesoureiro do Correio local, moço aliás muito estimado. Em vista do desapparecimento tragico do funccionario, a directoria geral dos Correios nomeou uma commissão para balancear a caixa, pela qual o mesmo respondia.

Verificou a commissão, após o balanço, um desfalque de cerca de 270 contos. O processo, feito sobre o caso, veiu para esta capital e da directoria dos Correios foi encaminhado para o Ministerio da Viação, onde o *inhumaram*, a pedido, segundo é corrente, da concentração do sr. Carvalho Brito.

O que mais impressiona, porém, é o detalhe de que grande parte do dinheiro desviado pelo infeliz suicida está em mãos de uma firma, cujos membros são parentes do inditoso thesoureiro.

Como estamos em época de syndicancias e devassas, talvez conviesse apurar até onde são verdadeiros os rumores.

O paquete "Ubá"

Deve zarpar para o norte, levando as forças revolucionarias que vieram de Recife, Maranhão e Pará, o paquete "Ubá", da frota do Lloyd Brasileiro. Lembram-nos que foi esse navio que transportou para o Brasil os restos mortaes dos nossos marinheiros e soldados, victimas da grande guerra, e ao mesmo tempo suggerem a opportunidade de ser mudado para *Vinte e quatro de Outubro* o nome do "Ubá".

A pedido dos autores da suggestão, pertencentes áquellas duas classes, encaminhamos o alvitre ao almirante director do Lloyd.

Carestia sem justificação

Ha alguns annos foi elevado o custo da chicara de café de cem para duzentos réis. Qual o motivo que fez com que esse novo sacrificio fosse imposto ao povo? A elevação do preço do café e do assucar. Allegavam os commerciantes que, dado o valor dessas mercadorias, só com prejuizo poderiam continuar o seu negocio. E naquelle momento talvez, realmente, tivessem razão.

Hoje, porém, a situação transfigurou-se por completo. O kilo de café, que era vendido a 5$400, e é actualmente a 2$500, menos de metade. Quanto ao assucar baixou de 1$400 o kilo para $800. Nada justifica, pois, que o consumidor não seja beneficiado por essa baixa, e que só quando as oscillações de preço se façam para cima seja elle chamado a collaborar na economia dos donos de botequins...

Bom exemplo

A imprensa alagoana publica uma nota do secretario do Interior do Estado em que este dispensa quaesquer interferencias, no sentido de serem evitadas as criticas aos seus actos. Ao contrario, autoriza as mais amplas apreciações a respeito da sua vida publica e particular.

O criterio desse auxiliar do governo de Alagoas é muito feliz e opportuno num paiz onde os governantes se attribuem a infallibilidade, mostrando-se intolerantes com a critica, mesmo a mais justa e moderada.

No interesse da boa direcção da coisa publica, será conveniente que esse bom exemplo que nos dá a revolução, naquelle Estado do norte, frutifique largamente na Federação.

Liberdade de commercio

O Conselho Municipal de Goyaz acaba de extinguir o monopolio de carnes verdes, usufruido pelo sr. Leão Caiado. A principio, a exclusividade desse lucrativo ramo de negocios, na capital goyana, pertencera ao senador Caiado.

A providencia adoptada vem necessariamente ao encontro dos desejos do povo, que é sempre a victima de todos os monopolizadores protegidos que pullulam no Brasil.

Aliás, não é o primeiro caso de extincção de negocios dessa ordem, depois da victoria do movimento revolucionario de outubro. Subsistem, entretanto, na Federação alguns outros monopolios de commercio que são profundamente prejudiciaes á economia dos consumidores.

No momento actual, deve haver o mais vivo interesse da parte dos governantes em alliviar os soffrimentos das classes pobres, obrigadas á acquisição por altos preços de generos de primeira necessidade.

A liberdade de commercio no paiz favorece efficazmente o barateamento da vida. E isso já não é pouco, no Brasil...

A morte de um almirante portuguez

Lisboa, 15 (Associated Press) — Falleceu repentinamente, esta noite, o almirante Ernesto de Vasconcellos.

O proximo raid de 12 aviões italianos á America do Sul

CHEGOU, NO "CONTE VERDE", O GENERAL PELLEGRINI, QUE VEIU ESTUDAR AS BASES DO MESMO

Regressou o ex-addido naval brasileiro na Italia

Durante a tarde de hontem, lançou ferros no porto desta capital o "Conte Verde", vindo de Genova e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas, o grande paquete italiano atracou ao Cáes do Porto, onde se realizou, em seguida, o desembarque dos passageiros que se destinavam a esta capital.

Dentre estes figura o commandante Raul Tavares, que serviu, de maneira brilhante, como addido naval á embaixada do nosso paiz na Italia.

O commandante Raul Tavares foi recebido, ao desembarcar do "Conte Verde", por innumeras pessoas amigas e collegas que lhe foram levar cumprimentos.

Tambem viajou para esta capital no transatlantico do Lloyd Sabaudo o general Aldo Pellegrini, acompanhado do seu assistente, tenente Rodilan.

E' o general Aldo Pellegrini addido ao Ministerio da Aeronautica da Italia e veiu ao nosso paiz no desempenho de missão que lhe foi confiada e que consiste em estudar e preparar as bases para um grande "raid" de aviação que a Italia vae realizar.

São ao todo 12 aviões militares, divididos em quatro esquadrilhas, que cruzarão o Atlantico, em principios do anno proximo vindouro, afim de trazer o abraço da Italia a todos os italianos que vivem na America do Sul e aos povos deste continente.

Os apparelhos a serem empregados nesse importante "raid", que será commandado pelo sr. Italo Balbo, ministro da Aeronautica, são da marca Savoia 55, ultimo modelo.

Como commandantes de duas esquadrilhas já está assentado que virão os aviadores general Maddalena e Valle.

O general Pellegrini, que se esquivou de falar aos jornalistas, dando detalhes sobre o "raid", allegou que sómente o faria depois de estar com o embaixador da Italia no nosso paiz. Elle permanecerá no Rio dois mezes pouco mais ou menos, devendo depois, ir á Argentina, proseguindo no desempenho da missão que lhe confiaram.

O general Aldo Pellegrini foi recebido pelo representante do embaixador italiano no nosso paiz e por membros de destaque da colonia.

O "Conte Verde", que zarpou, hontem mesmo, para os portos platinos, conduz muitos passageiros, a maioria dos quaes para Buenos Aires.

O DESFECHO DE UM ROMANCE

A aviadora portugueza Maria de Lourdes Teixeira fugiu para casar

Lisboa, 15 (Associated Press) — Todo o mundo está discutindo a fuga da senhorita Maria de Lourdes Teixeira, a unica aviadora de Portugal, com o campeão automobilista Adalberto Marques.

Essa fuga, ao que se diz, foi o desfecho de um caso de amor que encontrou objecções dos paes de Maria de Lourdes.

Ao ter a aviadora deixado de comparecer para o jantar, a familia ficou alarmada e telephonou para o aerodromo de Alverca, onde a senhorita Maria de Lourdes costumava fazer diariamente o seu vôo. Ali, porém, disseram que ella não se achava, concluindo-se, então, que a rapariga fugira com o automobilista, que, por seu turno, tambem desappareceu da capital.

Como Maria de Lourdes não deixou nenhuma palavra escripta á sua familia, esta recusa-se a discutir o caso até que se faça mais luz sobre esse mysterio.

Lisboa, 15 (Associated Press) — A aviadora Maria de Lourdes Teixeira continúa desapparecida e seu pae pediu á policia que a procure no automovel dirigido pelo volante Adalberto Marques.

O desapparecimento simultaneo dos dois está dando motivo á crença de que hajam fugido para a França.

Realizam-se hoje as eleições para a Assembléa poloneza

Varsovia, 15 (U. P.) — Realizar-se-ão aqui amanhã as eleições geraes para a renovação da SEJM. Serão eleitos quatrocentos e quarenta e quatro deputados por voto directo, universal e secreto.

O Senado será eleito no dia 23 proximo e compor-se-á de 111 membros.

A eleição valerá por uma especie de plebiscito sobre a pessoa do dictador marechal José Pilsudski, que, como se sabe, dissolveu o parlamento ha tres mezes e tomou nas suas mãos todos os poderes do Estado.

E' certo que o marechal Pilsudski de nenhum modo entregará novamente ao Parlamento as suas antigas prerogativas sendo como é, partidario de uma reforma constitucional, de modo a que seja possivel a organização de governos estaveis, o que não podia acontecer no regimen anterior, que elle destruiu pela força.

Pela primeira vez, afim de dar ao bloco do governo maior autoridade o proprio marechal Pilsudshi candidatou a deputado e senador ao mesmo tempo.

A opposição que constituira uma maioria substancial no Parlamento, ante do golpe de Estado, não se apresenta ás urnas unida, pois que se verificaram varias divergencias que vieram posteriormente enfraquecel-a.

Os elementos nacionalistas polonezes, exaltados com a campanha emprehendida na Allemanha para a reforma dos tratados internacionaes, na qual prevêm o desejo de annexação do chamado corredor polaco, comparecerão ás urnas num blóco coheso e possivelmente obterão grande maioria sobre os seus competidores.

Os problemas que o Congresso americano vae estudar

Washington, 15 (U. P.) — O septuagesimo primeiro Congresso, que se reunirá a 1 de dezembro proximo, para a sua sessão final de tres mezes, terá que estudar um programma de construcção de cruzadores, a questão do auxilio aos agricultores, a concessão de Muscle Shoals e o problema dos impostos.

A eleição que se realizou no dia 4 não mudará a situação do Congresso pois os legisladores eleitos excepto nos casos de vagas por morte, só tomarão posse na reunião seguinte.

O trabalho começará sobre a elaboração orçamentaria da Republica, que envolverá despezas superiores a quatro bilhões de dollars. A discussão dos orçamentos impedirá que varios dos outros assumptos importantes sejam devidamente estudados pelo Congresso.

Os chefes do Departamento da Marinha vão pedir ao parlamento os meios para a execução de um programma de construcção de cruzadores ligeiros afim de tornar effectiva a paridade anglo-americana.

Acredita-se, porém, que muitos senadores que votaram a favor do tratado naval de Londres já deixaram saber que se opporão a qualquer projecto de construcção.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Prosegue com exito o vôo do "DO-X"

Paris, 15 (U. P.) — O "Do-X" largou para Bordéos ás 11.40 da manhã, levantando vôo da La Pallice, approximadamente a quatro milhas de Saint Martin d'Ere.

Bordéos, 15 (U. P.) — O DO-X desceu ás 12.55 da tarde, no rio Gironda, em Rocque d'Etaux approximadamente vinte milhas antes desta cidade.

Roma, 15 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o vôo Italia Brasil por quatro esquadrilhas de tres hydroplanos cada uma será em dezembro.

Oran, 15 (U. P.) — O aviador francez Bousoutrot partiu daqui ás 6.43, da manhã, em um monoplano Blériot com motor Hispano de 650 cavallos afim de tentar o circuito mundial, para estabelecer os novos records de distancia e duração.

La Rochelle, 15 (U. P.) — O "Do-X" esteve ancorado durante toda a noite, com mar calmo, ao largo da ilha de Saint Martin.

Varios officiaes e passageiros desceram a praia. A ilha fica a cinco milhas de La Rochelle, para onde as autoridades enviaram mecanicos, esta manhã, afim de ajudar a ajustar os motores e o radio.

Lisboa, 15 (U. P.) — Os aviadores portuguezes que viajam para a India partiram pela manhã de Bagdad, com destino a Bushire.

La Rochelle, 15 (U. P.) — O "Do-X", desceu primeiro no mar entre Saint Nazaire e La Rochelle, perto de Sables d'Olonne, devido á escuridão e completou as restantes cincoenta milhas seguindo para aqui a meia marcha, chegando as 8 horas da noite.

O commandante fez amerissar o hydroplano, porque não desejava correr o risco de um accidente se descesse mais tarde, no escuro com um avião tão pesado.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 15 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	39,62
American Car and Foundry	32,25
American Locomotive	31,50
American Telephone and Telegraph	191,87
Armour Company of Illinois, classe A	4,00
Baldwin Locomotive Works (novas)	23,00
Chrysler Motors	17,00
Curtiss Wright Airplane Company	4,12
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	94,75
Electric Bond and Share	48,37
General Electric Company (novas)	50,37
General Motors (novas)	36,50
Goodyear Tires and Rubber Company	48,00
Guaranty Trust Company of New York	495,00
International Harvester Company (novas)	61,00
International Telephone and Telegraph	30,25
National City Bank of New York	112,00
Radio Victor Corporation	17,62
Standard Oil of California	51,00
Standard Oil of New Jersey	54,62
Studebaker Corporation	21,00
Texas Company	38,50
United Aircraft (communs)	27,50
United States Steel Corporation	147,87
Westinghouse Electric and Manufacturing	103,75

NOVA YORK, 15 (Especial para o Correio da Manhã) — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	40,62
Baltimore and Ohio	76,50
Bethlehem Steel Corporation	66,25
Brazilian Traction	26,50
Chicago Milwaukee Saint Paul	8,25
Cities Services	21,00
Eastman Kodak	171,12
Gold Dust	33,50
International Nickel	19,75
New York Central Railroad	135,25
Pennsylvania Railroad	61,00
Royal Bank of Canadá	—
Standard Oil of New York	26,25
Vacuum Oil Company	64,87

NOVA YORK, 15 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	70,25
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	70,00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	70,50
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	N|C.
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	N|C.
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	57,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	93,00

A victoria da revolução

O preparo revolucionario em Itajubá e o ataque dos legalistas á estação de Piranguinho

A CONDUCTA HEROICA DO POVO DO SUL DE MINAS E ALGUNS DOS GRANDES VULTOS DA REVOLUÇÃO

Fala ao "Correio da Manhã" o dr. João de Azevedo

Sabendo que se achava nesta capital o dr. João de Azevedo, medico em Itajubá, revolucionario de coração, director responsavel d'"O Itajubá", que se publica na cidade que lhe dá o nome, e que esteve, com as forças mineiras, prestando inestimaveis serviços á causa revolucionaria, o "Correio da Manhã" resolveu procural-o, afim de ouvil-o sobre os acontecimentos no sul de Minas e a celeuma que houve em Itajubá, provocada pela entrevista do capitão Aranha, commandante interino do 4º B. Engenharia.

Disse-nos elle:

— Li, não com supresa, as declarações do meu prezado amigo capitão Aranha, commandante interino do 4º B. E., com séde em minha querida cidade de Itajubá. Não foi surpresa para mim, repito, ter esse meu amigo dito ao vespertino carioca "O Globo" haver sido revoltoso o batalhão que actualmente commanda, pois logo após o triumpho da grande e nobre causa revolucionaria, já varios officiaes queriam convencer a população de minha terra da asserção do capitão Aranha a "O Globo".

Em fins do mez de agosto, chegou á Itajubá, tendo lá permanecido até 7 de setembro, sem licença das autoridades competentes, o meu presado e illustre amigo capitão Julio Limeira, actualmente prefeito de Nictheroy.

PREPARATIVOS PARA O LEVANTE

"Esse distincto oficial — continuou o nosso entrevistado — foi escalado para aguardar, em Itajubá, o inicio do movimento armado, determinado para os primeiros dias de setembro.

Iniciei, logo após á chegada do capitão Limeira, conversações mui reservadas com o meu amigo tenente Olirio Joaquim Alves, do 4º B. E., sobre o levante que pretendiamos conseguir, em occasião opportuna, daquella unidade do exercito. Os nossos esforços não encontraram éco no batalhão, mas, mesmo assim, não desanimámos, aguardando o momento propicio para, auxiliados por elementos civis, sinceramente revolucionarios, realizarmos o nosso intento.

Os dias foram se passando sem nada haver, até que, a 7 de setembro, o commandante do 4º B. E., provavelmente devido a alguma denuncia partida do seio do batalhão, recebeu ordem de prender o capitão Limeira, que se achava em Itajubá. Tendo eu sabido dessa ordem de prisão pelo tenente Olirio, que me communicou logo, pedi-lhe licença para avisar o official denunciado, o que fiz immediatamente. Um outro official do 4º B. E. procurou o capitão Limeira e o fez sciente do que havia sobre a sua pessoa, tendo elle no dia seguinte regressado a esta capital, onde foi preso pelo proprio ministro da Guerra.

Durante a permanencia do capitão Limeira em Itajubá, o batalhão esteve de promptidão, que cessou no mesmo dia de sua partida para aqui. O pavor que tinham desse meu amigo era grande e com razão, pois tratava-se de um militar distincto, muito querido em minha terra e destemido. O batalhão andou com sentinellas e patrulhas a 2 1|2 kilometros á frente e para trás do quartel.

TENTATIVAS INUTEIS

No dia 4 de outubro, horas após o inicio do movimento revolucionario, procurei o tenente Olirio iniciando as nosas confabulações para o levante do batalhão; nessa occasião já sem o capitão Limeira, que se achava preso na fortaleza de Santa Cruz. Aquelle official voltou depois dizendo-me, com algumas reservas e desconfiando da ensinceridade de suas declarações, que os tenentes Tasso, Oswaldo e Hugo estavam com a nossa causa. No dia seguinte, com surpreza minha, o tenente Olirio avisa-me que aquelles seus collegas estavam se esquivando a novas conversações, provavelmente devido ás noticias mentirosas do governo federal.

Nesse mesmo dia fui obrigado a retirar-me de Itajubá, com muito pezar por não ter podido realizar o meu intento, pois a minha prisão tinha sido ordenada pelo coronel Raul Bandeira de Mello, de saudosa memoria. Fóra de Itajubá, procurei por todos os meios e modos, a principio com companheiros bons como dr. Humberto Sanches, Reynaldo Bianchi, Antonio Borges, Casemiro Osorio Filho e Juca Rezende, prestar, com muita sinceridade, os meus pequeninos serviços á grande causa revolucionaria, até que a 26 de outubro pude, de novo, rever minha terra, seguindo junto com as forças mineiras.

Se o batalhão de Itajubá era revoltoso, porque não adheriu á revolução? Por que fez arredar de Itajubá elementos reconhecidamente revolucionarios? Por que fazer pouco da heroica força policial de nosso Estado, achando que não deveria render-se á mesma? Se é certo que os unicos officiaes legalistas do 4º B. E. eram o coronel Bandeira e o major fiscal, por que os outros officiaes não os prenderam? Por que a ordem de prisão do presidente da Camara? E assim outras coisas mais, que collocaram o 4º B. E. como batalhão reconhecidamente legalista.

EMBARAÇOS A' CAMPANHA

E a attitude dessa unidade do exercito difficultou enormemente as operações no sul de Minas. Eu sei, e commigo muitos amigos de Itajubá, que a officialidade toda do nosso batalhão, á excepção do tenente Olirio, era legalista. Não ha duvida que existiam lá uns 2 ou 3 tenentes sympathicos á nossa causa. O que não se póde dizer é que a officialidade toda do 4º B. E. seja revoltosa, e esses elementos legalistas, penso eu, não podem continuar em Itajubá. Falemos a verdade, sem receio algum. O momento é de attitudes claras e definidas.

Em minha terra um grupo grande de revolucionarios sinceros prestou serviços inestimaveis á Revolução. Não posso deixar passar sem um commentario de referir-me á attitude digna dos illustres medicos, meus collegas, drs. Gaspar Lisboa e José Sanches, que, chamados a prestarem serviços profissionaes ao batalhão, declararam, por escripto, serem revolucionarios e como medicos prestariam a todos, legalistas e revoltosos, os seus serviços. Nobre e bella attitude essa! Que esse correcto procedimento sirva de exemplo á nossa mocidade. Os nossos applausos a esses moços, dignos entre os mais dignos.

A ACÇÃO VALOROSA DO POVO DO SUL DE MINAS

Meu caro sr. redactor — prosegue o dr. João de Azevedo — o povo do Sul de Minas procurou auxiliar grandemente a causa da regeneração nacional.

No nosso sector, o major João Lemes, coadjuvado pelos capitão Wanderlin Paschoal, e tenentes Vasconcellos, Cravo e outros, foi um heroe. Eu que o diga, pois acompanhei de perto sua acção. Com pouca gente e muito pouca munição, conseguiu segurar em suas sédes, engarrafando-os, os regimentos de Pouso Alegre, Tres Corações e o batalhão de Itajubá.

O que houve de mais interessante em nosso sector foi o ataque, por 100 homens, mais ou menos do 4º B. E. á estação de Piranguinho, sendo rechassados por um pequeno contingente da policia mineira. Foi uma debandada geral do pessoal do 4º B. E. Na serra de São João, proximo á Maria da Fé, no dia 21, um civil, o sr. Reynaldo Bianchi, commandando 12 patriotas, fez frente á uma força da policia paulista, calculada em 80 homens, com tiros de Winchester e bombas de dynamite, fazendo a mesma recuar para Itajubá, retardando por mais de 24 horas a nova investida á villa de Maria da Fé.

O coronel Luiz Fonseca, commandante das forças mineiras que operavam no sul de Minas, dr. Djalma Pinheiro Chagas, dr. Alcides Lins e Arlindo Zaroni, foram incansaveis em providenciar para o feliz exito das operações militares no sul de Minas. Alcides Lins, desde o inicio do movimento revolucionario, fez tudo para evitar que as forças do exercito aquarteladas em tres cidades de nossa zona, tomassem a Rêde Sul Mineira, e demandassem a capital de Minas, afim de auxiliarem o 12º R. I. que se não havia ainda rendido.

OUTROS HEROES MINEIROS

Djalma Pinheiro Chagas, revolucionario destemido, á frente dos nossos soldados combateu, com ardor e patriotismo, pelo triumpho de nossa causa, do qual, um só momento, elle não duvidou. E' o dr. Djalma Pinheiro Chagas um chefe valente e energico, grande conductor de homens e em quem se póde confiar sem receio, não recuando ante os maiores obstaculos.

O capitão Eudoxio dos Santos, e tenente José de Aguiar merecem os nossos louvores.

— Ahi está, sr. redactor, em linhas ligeiras o que lhe posso dizer sobre a entrevista do capitão Aranha e sobre os acontecimentos militares em meu sector — concluiu o nosso entrevistado. Estou plenamente satisfeito com a victoria de nossa causa. A republica agora é que foi proclamada. Vou voltar para minha terra, contente com os homens que estão á frente da publica administração afim de continuar com a minha vida de obscuro medico da roça."

Partiu uma escolta no encalço dos Caiados

Goyaz, 15 (A. B.) — Os ex-senadores Ramos e Brasil Caiado, seus irmãos Arnolpho e Leão e o sr. Ubirajara Caiado, filho do ex-senador Ramos Caiado continuam foragidos desde a noite de 24 de outubro passado.

O governo provisorio organizou uma escola que partiu no encalço desses senhores, com ordens severas para não sacrificar nenhuma vida.

Os Caiados são chamados apenas para prestar contas e estar presentes á apuração de crimes de que são accusados, tudo isto por meios legaes.

PERPETUANDO A MEMORIA DOS MORTOS DA REVOLUÇÃO — BRASILEIRA —

UM MONUMENTO DO POVO AOS SEUS HEROES MORTOS, NO MESMO LOCAL ONDE CAIRAM OS DEZOITO DO FORTE

O "CORREIO DA MANHÃ", certo de que corresponde a uma aspiração, não apenas do bravo e justiceiro povo carioca, mas de todos os brasileiros de norte a sul, lança, daqui a idéa de um monumento popular, no mesmo local em que cairam as primeiras e inolvidaveis victimas da Revolução Brasileira. — os heroes da epopéa do Forte de Copacabana — para perpetuar a memoria de todos os que deram sua vida pela redempção da nacionalidade, com a libertação do nosso povo.

Esse monumento deverá ser modesto, em estylo moderno, sem bronzes, e será o ossuario dos lidadores que tombaram de 1922 até agora pelo ideal hoje triumphante, com a rebellião empolgante que levantou os Brasileiros do norte, do centro e do sul, no proposito de, unidos, arrancarem a nação do jugo dos tyrannos e liberticidas. Ao mesmo tempo, elle deverá symbolizar a união sagrada das tres porções em que geographicamente o Brasil se divide e, symbolizando-a realmente, será o nosso Altar da Patria, erigido pelo povo para ser pelo povo cultuado.

Para o mais largo cunho popular, as contribuições devem ser modicas, ao alcance de todos, afim de que nenhum dos nossos concidadãos, nesta hora de jubilo nacional e neste momento que nos permitte saldar a divida de gratidão para com os que desbravaram o caminho que havia de conduzir-nos á victoria final, possa sentir-se privado do direito á coparticipação no preito de reconhecimento aos que viverão sempre nos nossos corações, tendo entrado para a historia do Brasil renovado.

Recebemos mais as seguintes contribuições:

Quantia já publicada	1:365$200

Recebemos a seguinte subscripção promovida pela Casa Nunes de Juiz de Fóra:

F. Maia	2$000
Setimo Sozzi	2$000
Iolo Moselle	2$000
Um paulista	2$000
Augusto Meggiotaro	2$000
Rosario Ennin	2$000
Angelo Braz	2$000
M. Santos	2$000
João Fontes	2$000
Fernando Bargionat	2$000
Jayme Araujo	2$000
Restaurant Campanha	2$000
Baduta	2$000
Bartholomeu	2$000
Lofausto Marcolino	2$000
Antonio G. Jung	2$000
Jayme Grilli	2$000
Professor A. Lafreti	1$000
Detzi de Oliveira	2$000
Veroneze	2$000
M.	2$000
José Soares	1$000
Um revolucionario	2$000
Um revolucionario	1$000
Capitão Diniz de Oliveira	2$000
Aspirante Nielsen Ribeiro	1$000
Ermelinda S. Tostes	1$000
Francisco da Silva Salgado	1$000
G. Picorelli	2$000
Avila Gaspar	2$000
Luiz Fabero	1$000
Um Monte Mór	2$000
Antonio Lisbôa	1$000
Revoltoso	1$000
Eduardo Milano	1$000
Gil Gago da Camara A. E. C.	1$100
Um anonymo	5$000
Nicolau Granato	1$000
Franklin Fernandes Mattos	1$000
Gastão da Silva	1$000
Antonio Cardoso	1$000
Somma	1:437$300

Teve hontem inicio, como noticiámos, a venda da Collectanea Historica de Siqueira Campos, durante a parada militar e depois, no desfile das forças pela Avenida. A renda ainda não foi devidamente apurada, mas já podemos dizer que ella sobe a cerca de cinco conto de réis. A quantia apurada hontem vae ser depositada pelo capitão Carlos Saldanha da Gama Chevalier no Banco Boavista, amanhã, á disposição do "Correio da Manhã", para ser incluida na subscripção em favor do monumento aos Dezoito do Forte. O capitão Chevallier, que foi o incansavel pugnador e distribuidor da Collectanea, espera obter, para o mesmo fim, com a venda que proseguirá, um total de 25 contos, sendo a obra exposta em todas as livrarias desta capital.

Pede-nos o capitão Chevalier declararmos ter corrido á sua revelia a annexação das gravuras á Collectanea historica sobre Siqueira Campos, ora posta á venda. O editor pretendendo, por gentileza, ampliar o referido volume, lançou mão dos clichés photographicos das "Memorias de um revoltoso ou Legalista ?" de sua autoria e editado ha annos atraz.

Outra rectificação que se torna necessaria diz respeito á legenda apposta á photographia do capitão Nery da Fonseca, onde se lê: "Commandante das forças revolucionarias de Minas; posto este pertencente de direito e de facto ao sr. tenente-coronel Aristarcho Pessôa, cabendo áquelle capitão o titulo de "Organizador dos planos revolucionarios de Minas".

O Centro das Industrias de S. Paulo compromettido num recebimento

São Paulo, 15 (A. B.) — A divulgação pela imprensa do resultado das primeiras investigações realizadas na secretaria do Interior causou forte impressão na cidade, sobretudo nos circulos commerciaes.

Não se póde negar o máo effeito provocado pelo facto de se encontrar entre os beneficiados com os dinheiros publicos o Centro dos Industriaes de São Paulo, sociedade que desfruta de certo prestigio e alguma responsabilidade nos centros economicos do Estado.

A esse proposito, o Centro fez uma nota, tentando justificar-se e eximir-se da responsabilidade que lhe era attribuida.

O effeito da attitude do Centro não se fez esperar, pois que hontem mesmo recebia a sua directoria o seguinte officio:

"São Paulo, 14 de novembro de 1930. — Srs. directores do Centro. — Em resposta ao officio de vv. ss. agora mesmo recebido, junto a este uma photographia do documento pelo qual se prova que o Centro dos Industriaes de São Paulo recebeu da secretaria do Interior a quantia de 33:342$000.

"Estou certo de que em se tratando de uma associação que dispõe notoriamente de recursos, a quantia alludida será incontinente restituida ao Thesouro do Estado. Attenciosas saudações. — José Carlos de Macedo Soares."

O documento photographado de que trata o officio é o seguinte teor:

"Centro das Industrias do Estado de São Paulo, rua de São Bento, 47, sobrado, São Paulo, Rs. 33:342$000. — Recebemos da secretaria do Interior a importancia de (trinta e tres contos trezentos e quarenta e dois mil réis). São Paulo, 20 de janeiro de 1930. Centro das Industrias do Estado de S. Paulo. (a) — O. Pupo Nogueira, secretario geral."

Os Caiados gastavam mil contos de réis só em gasolina para os automoveis do palacio

Goyaz, 15 (A. B.) — A Junta Governativa do Estado, composta dos srs. Emilio Povoa, Mario Caiado e Pedro Ludovico, tem trabalhado activamente nestes ultimos dias, cortando despesas, supprimindo empregos e tomando outras deliberações em beneficio publico.

"Pelas contas examinadas e comprovadas, verifica-se que o governo deposto gastava quantia superior a 1.000:000$000 só em gasolina para os numerosos automoveis a serviço do palacio, dos secretarios do governo e de pessoas da familia Caiado.

A Junta dispensou os automoveis, conservando um apenas para o serviço da Secretaria da Segurança Publica.

Em pról do resgate da divida externa paranaense

Curityba, 15 (A. B.) — O movimento em torno do resgate da divida externa do Brasil provocou uma massa iniciativa em beneficio do Estado do Paraná, cuja divida no estrangeiro é bastante vultosa.

Hontem á noite os estudantes realizaram uma grande reunião, na qual assentaram um programma de acção no sentido de obter recursos para essa divida.

A REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

O povo de Pelotas confraternisando com a tropa na revolução de 3 de outubro de 1930

A organização das secretarias do governo paraense

Belém, 15 (A. B.) — Um decreto do governo provisorio, assignado pelo interventor federal, coronel Joaquim Barata, creou as seguintes secretarias: Justiça, Interior, Fazenda, Agricultura, Industria e Commercio, Viação e Obras Publicas.

A prestação de contas do ex-secretario da Fazenda de S. Paulo

Bahia, 15 (A. B.) — O senhor Eduardo Rios, que foi secretario da Fazenda na situação passada, foi hontem chamado a prestar explicações, sendo após mandado em liberdade.

A proposito o sr. Eduardo Rios publicou o seguinte pela imprensa:

"Aos meus conterraneos — Todas as importancias recebidas do governo federal, para fim especial, foram recolhidas ao Thesouro estadual, sob a guarda e responsabilidade do thesoureiro, que fez abrir um caixa especial, rubricado devidamente pelo director da Despesa Publica. Os pagamentos foram realizados com recibos em triplicata, quando as despesas do Estado entravam para o Caixa Geral do Thesouro, tendo saida os respectivos documentos e despesa, que eram archivados na Contadoria Central.

"A 23 de outubro foram recolhidos ao British Bank 1.346 contos, á conta do credito do governo do Estado da Bahia. — (a) *Eduardo Rios*."

Extinctos o cargo de chefe do Ministerio Publico e a respectiva repartição, em S. Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — Os membros do governo provisorio assignaram o decreto extinguindo o cargo de chefe do Ministerio Publico e a respectiva repartição, ficando as funcções desse cargo transferidas: a) — A representação do Estado perante o Juizo Federal á Procuradoria Fiscal; b) — O fornecimento de attestados de exercicios dos membros do Ministerio Publico ao director do palacio da Justiça; c) — As demais attribuições á Procuradoria Geral do Estado.

Nada se apurou contra dois sargentos do 3º Regimento

Os sargentos Alberto Araujo de Medeiros e Armando Langbeck Canabarro, pertencentes ao 3º regimento de infantaria, achavam-se presos incommunicaveis na fortaleza de São João.

Ha dias, foram elles levados para a 4ª delegacia auxiliar, onde, depois de submettidos a varios interrogatorios, verificou o dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, que nada existia contra elles, tendo nesse sentido officiado ao commandante da unidade a que pertencem, communicando não ver nenhum inconveniente em lhes dar liberdade.

O 15 DE NOVEMBRO EM VARIOS ESTADOS

O 1º B. da Força Publica de S. Paulo tomou parte na grande parada de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 15 (A. B.) — Hontem ás 6 horas da tarde, chegava a esta capital o 1º Batalhão da Força Publica Paulista que toma parte na grande formatura de hoje, a realizar-se aqui. Essa força, commandada pelo major Virgilio Ribeiro dos Santos, conta 12 officiaes e 452 soldados. Apesar da chuva, a multidão acclamou essa tropa com enthusiasmo no momento da chegada.

Hoje a cidade amanheceu festiva, sendo enorme a massa popular que aguarda a parada das tropas aquarteladas na cidade, inclusive o Batalhão Paulista, cuja presença em Bello Horizonte tem sido commentada com muita sympathia pela imprensa. O orgão official, referindo-se a isso, põe em relevo "a nobreza e a significação do facto".

Por sua vez o "Diario de Minas", orgão do P. R. M., declara no seu numero de hoje que continu'a a mesma amizade entre os mineiros e os paulistas, desde que foram "aniquilados os reaccionarios e destruidas as mentiras que dividiam a nacionalidade".

O 15 DE NOVEMBRO EM CURITYBA

Curityba, 15 (A. B.) — Em seguida á revista passada pelo general Coutinho ás tropas desta guarnição, realizaram-se as ceremonias da inauguração das placas das Avenidas Siqueira Campos e João Pessôa.

O povo accorreu numeroso a esses actos e acclamou o nome daquelles dois proceres da Revolução.

O 15 DE NOVEMBRO EM FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 15 (A. B.) — A cidade apresenta esta manhã um aspecto de grande animação, por effeito da parada militar em commemoração da Republica.

Nesta parada formam forças do Exercito, da Marinha, as tropas revolucionarias gauchas e a Policia Estadual, que prestarão continencia ao chefe do governo provisorio, general Assis Brasil.

NO PALACIO DO GOVERNO DE S. PAULO NÃO HOUVE RECEPÇÃO COMMEMORATIVA DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

S. Paulo, 15 (A. B.) — O excesso de trabalho que as circumstancias impõem aos diversos secretarios do governo não permitte a distração de tempo dos membros do governo provisorio. Sendo assim, não haverá hoje a habitual recepção commemorativa da proclamação da Republica no palacio do governo.

Em todos os estabelecimentos publicos, todavia, a data será commemorada.

O 15 DE NOVEMBRO EM GOYAZ

Goyaz, 15 (A. B.) — Realizam-se hoje nesta capital grandes festejos em commemoração da data da Republica. Será inaugurada solennemente a placa da praça João Pessôa.

O INTERVENTOR NO ESTADO — DO RIO —

Como será amanhã recebido em Nictheroy o dr. Plinio — Casado —

Sendo amanhã, segunda-feira, o primeiro dia em que o dr. Plinio Casado comparecerá ao palacio do Ingá, depois de sua investidura definitiva no cargo de interventor federal do Estado do Rio de Janeiro, os membros de seu governo deliberaram prestar-lhe as homenagens que lhe cabem como primeira autoridade do Estado.

Não sómente as de caracter official, mas tambem e, principalmente, as de caracter popular, ás quaes estão associados os elementos mais representativos do Estado e de sua capital.

Assim é que o dr. Plinio Casado será aguardado na ponte das barcas, á 1 hora da tarde, pelo dr. Cesar Tinoco, secretario de Estado do Interior e Justiça, que o acompanhará em carro do Estado ao palacio do Ingá. Esse carro será escoltado por um esquadrão de cavallaria da Força Militar.

Na palacio do Ingá, será s. ex. aguardado pelo dr. Vicente de Moraes e capitão Americano Freire, secretarios de Estados das Finanças e da Agricultura e Obras Publicas e demais autoridades do governo, recebendo, á sua chegada, as continencias que lhe são devidas e que serão prestadas por uma companhia de guerra da Força Militar e pelo batalhão de caçadores do commando do major Braga Mury.

A's 4 horas da tarde, o dr. Plinio Casado receberá no palacio do Ingá a magistratura fluminense, as autoridades federaes com exercicio no Estado, o funccionalismo publico estadoal e federal, officialidade da Força Militar, associações de classe, delegações dos municipios, imprensa, representações do commercio, industria e outras e indistinctamente todas as pessoas que o quizerem cumprimentar.

Para essa recepção, que não terá outra solennidade senão a sua propria significação, não haverá traje especial nem serão expedidos convites.

A directoria do Patronato de Menores, associando-se ás homenagens projectadas, resolveu que o batalhão de alumnos comparecesse incorporado, desfilando em continencia ao dr. Plinio Casado. Findo esse desfile, a banda de musica dos alumnos fará uma retreta no jardim do Palacio.

Em frente ao monumento a Benjamin Constant

No meio das homenagens realizadas hontem e commemorativas do 41º aniversario da proclamação da Republica, figurou a que foi feita á Benjamin Constant, em frente ao monumento erigido ao fundador do regimen, no antigo Campo da Acclamação.

A's 10 horas da manhã, perante numerosa assistencia, teve começo a solennidade, com a execução do Hymno da Proclamação da Republica, pela Banda de Musica da Policia Militar. Em seguida falou o dr. Amaro da Silveira, que longamente se occupou da figura de Benjamin Constant e de sua acção efficiente no movimento. Teve depois a palavra o dr. Djalma de Castilhos Maya, da Legião Bento Gonçalves, que exalçou a obra pertinaz do inolvidavel soldado.

Encerrando a commemoração a banda da Policia executou o Hymno da Independencia.

Assistiu a homenagem a Legião Bento Gonçalves, sob o commando do major Abrilino Corrêa.

Ao povo fluminense

Recebemos a seguinte communicação:

"Convida-se o povo fluminense a participar da grande manifestação que será levada a effeito hoje, 16 de novembro, ao dr. Getulio Vargas, por haver confirmado a investidura do dr. Plinio Casado no cargo de interventor do Estado do Rio.

A partida para o Rio será na barca especial das 5 horas da tarde, tomando parte nessa congratulação com o eminente chefe da Revolução, todas as bandas de musica de Nictheroy — *Revolucionarios fluminenses*."

As enfermeiras da Columna Tiradentes foram, hontem, recebidas pelo chefe do governo provisorio

As enfermeiras que fizeram parte da Columna Tiradentes, de Bello Horizonte, estiveram, hontem, á tarde, representadas por uma grande commissão no Palacio do Cattete, acompanhadas do major medico da Força Publica do Estado de Minas Geraes, dr. Oswaldo Pinto Coelho; do major medico, dr. Salomão Vasconcellos, representando o dr. Marques Lisboa, chefe do serviço de saude da referida columna e capitão medico dr. Origenes Fernandes da Silva com o capitão assistente Francisco de Paula Pereira, afim de apresentarem cumprimentos ao sr. Getulio Vargas.

A recepção realizou-se no salão de honra, onde a senhora Julia Wernon Pinto Coelho saudando o chefe do governo provisorio da Republica, em nome da mulher mineira, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas — A mulher mineira sempre esteve vigilante nos movimentos mais tormentosos da grande e memoravel batalha da reivindicação da dignidade nacional! Constantemente com a alma ajoelhada para Deus nas suas supplicas; sempre com espirito, ungido no santo patriotismo, acompanhando o esposo, o pae, o filho — soldados da honra — nos campos sangrentos da luta; sempre com sua mão piedosa, minorando os soffrimentos daquelles que — por contigencia da sorte — trocavam a trincheira da gloria pelo leito triste do hospital; a mulher mineira não se manteve indifferente ao patriotico movimento armado que sacudiu de norte a sul os brios de nossa nacionalidade! Justo pois, será que a mulher de Minas Geraes se ufane neste glorioso movimento e queira tambem commungar com v. ex. — bravo general da Victoria — a hostia sacrosanta da Paschoa da Liberdade! Senhor presidente, em nome da mulher da gloriosa terra de Antonio Carlos, o pioneiro da Alliança Liberal, eu vos saúdo, pedindo ao Todo Poderoso que derrame as melhores bençãos do Céo sobre a cabeça daquelle que tem hoje nas mãos os destinos de nossa Patria afim de que sob sua justa e sabia orientação as flores de nossas esperanças se transformem numa farta messe de gloria para o nosso querido Brasil!"

Em agradecimento, o sr. Getulio Vargas, proferiu algumas palavras, dizendo quanto lhe era grata aquella manifestação.

A mesma commissão de enfermeiras e os medicos da Columna, capitão dr. Origenes Fernandes da Silva, major dr. Oswaldo Pinto Coelho, major dr. Salomão Vasconcellos, capitão assistente Francisco de Paula Pereira, foram á tarde, ao cemiterio de São João Baptista depositar flores sobre o tumulo de João Pessôa.

Como ficou constituida, em S. Paulo, a Commissão do Trabalho

São Paulo, 15 (A. B.) — Os srs. Marrey Junior, Carlos de Moraes Andrade, Humberto Condé, Oscar Drummond da Costa e Elias Machado de Almeida acceitaram a designação de seus nomes para a Commissão do Trabalho, creada com o fim de resolver a situação do operariado em São Paulo.

Essa Commissão, que vae entrar em funcções hoje mesmo, estudará de preferencia a situação dos desoccupados no Estado.

Centro dos Estudantes Preparatorianos

O Centro dos Estudantes Preparatorianos pede aos estudantes do regimen parcelado que compareçam amanhã, ás 2 horas, á rua da Assembléa 56, afim de tratar de assumptos de interesse collectivo.

Reversão de um tenente-coronel á actividade

São Paulo, 15 (A. B.) — Por decreto de hontem o Governo Provisorio do Estado de São Paulo mandou reverter no serviço activo da Força Publica o tenente-coronel Antonio de Carvalho Sobrinho.

Os serviços da divida externa paulista

São Paulo, 15 (A. B.) — O governo do Estado tem attendido com a maxima pontualidade a todos os compromissos deixados pela administração deposta, relativos á divida externa.

Nesse sentido já foram tomadas as providencias para evitar que o serviço sofra o menor transtorno.

O decreto que supprime os officios de 3º e 4º distribuidores de São — Paulo —

São Paulo, 15 (A. B.) — E' o seguinte o theor do decreto que supprime os officios de 3º e 4º distribuidores da comarca desta capital:

"O Governo Provisorio do Estado de São Paulo, considerando a inutilidade da distribuição para protestos e registos de titulos e documentos particulares e certidões; considerando que a distribuição de titulos pelos cartorios de registos de immoveis decorre da propria divisão territorial das respectivas circumscripções; considerando que se devem evitar para as partes onus dos quaes nenhuma vantagem decorre; decreta, de accordo com a autorização constante do art. 11 do Decreto Federal nº 19.398, de 11 do corrente mez, o seguinte: art. 1º — ficam extinctas as distribuições supra alludidas e suppridos os officios de 3º e 4º distribuidores da comarca da capital, creados, respectivamente, pelo art. 1º, letra b, da Lei nº 2.065ª, de 7 te outubro de 1925, e pelo art. 56, letra l, da Lei nº 222, de 13 de dezembro de 1927; art. 2º — os archivos dos cartorios ora supprimidos serão remettidos para a Repartição de Estatistica e Archivo do Estado; art. 3º — revogam-se as disposições em contrario."

Manifestação do povo paulista ao general Miguel Costa

São Paulo, 15 (A. B.) — Para hoje, á tarde, ás 16 horas, no Hotel Esplanada está marcada uma carinhosa manifestação ao general Miguel Costa.

Uma commissão composta dos srs. Vicente Rao, chefe de policia; Aurellano Leite, Marrey Junior, Ruy Fogaça de Almeida, Zoroastro de Gouvêa, Mario Camargo, Mario Pinto Serpa, Carlos de Moraes Andrade, Lazaro Maria da Silva e Manoel Carlos da Silva, fará entrega ao general Miguel Costa do seu titulo de cidadão brasileiro, que lhe havia sido cassado pelo governo do sr. Washington Luis, nas condições conhecidas.

A cerimonia terá caracter de desaggravado e será solenne, embora o general Miguel Costa tivesse pedido que, em attenção ao sangue derramado pela victoria da Revolução, o acto fosse intimo.

Informações do Exterior

O OPERARIADO, INSUFLADO PELOS VERMELHOS ESTÁ AGITANDO A HESPANHA

Iniciou-se a greve geral da construcção civil, com oapoio dos communistas

Madrid, 15 (Associated Press) — A Puerta del Sol ficou escura e deserta esta noite, nada mais se vendo ahi do que contingentes de policia fortemente armados.

Os serviços de transporte da capital estão parados, havendo ameaças quanto ao serviço de abastecimento de alimentos e agua á população. Está imminente a lei marcial, passados dois dias depois dos conflictos operarios.

Hoje occorreu um combate brutal nas ruas, e ao meio dia os operarios em transportes, os empregados de jornaes, das usinas de energia e dos serviços de agua, bem como os trabalhadores de fabrica e padeiro, adheriram a grêve geral.

O gabinete, em reunião permanente de emergencia, ordenou medidas de protecção militar ao serviço de agua, gaz e abastecimentos de generos, collocando caminhões militares á disposição da policia para o transporte de pão. Foi ordenada tambem a collocação de guardas militares nas ruas.

A grêve começa propriamente segunda-feira.

Os conflictos começaram hontem, nos funeraes de quatro operarios em construcção civil, que morreram em consequencia do desabamento de um edificio. No minimo duas pessoas, possivelmente quatro, morreram nesses conflictos, que proseguiram hoje, quando quatro mil trabalhadores em construcção civil iniciaram a grêve, acompanhados por cinco mil estudantes.

Telegrammas de Malaga registram que tambem ali ha uma séria grêve. Os soldados tiveram ordem de trabalhar nas padarias de Malaga.

Não se registraram mortes hoje, mas acredita-se que houve muitos feridos nos conflictos nesta capital.

Madrid, 15 (U. P.) — Iniciou-se a greve geral da construcção civil. Todos os operarios communistas adheriram.

Os operarios percorrem as ruas provocando incidentes. Fortes contingentes da Guarda Civil patrulham as ruas centraes.

A maioria dos estabelecimentos commerciaes fecharam suas portas e pelas ruas circulam muito poucos taxis.

Madrid, 15 (U. P.) — A União dos Operarios Socialistas, que controla os trabalhadores de Madrid, convocou uma greve geral de quarenta e oito horas de todas as classes a ella filiadas e a ser levada a effeito sómente nesta capital immediatamente como protesto pelos acontecimentos de hontem.

Malaga 15 (U. P.) — Está aggravadissima a greve dos agrarios de Antiquera, aos quaes se uniram os metallugicos e padeiros.

Houve choques com a força, com varios feridos, entre elles dois guardas.

Madrid, 15 (U. P.) — Antes dos operarios em construcção civil se declararem em greve, receberam uma intimação nesse sentido dos leaders das uniões socialistas.

E' provavel que haja uma greve geral de protesto contra os acontecimentos de hontem.

Madrid, 15 (U. P.) — Os estudantes postados em frente á Universidade promoveram algazarras e o reitor ordenou o fechamento do edificio, suspendendo-se as aulas.

Madrid, 15 (U. P.) — Um grupo de paredistas virou um bonde na rua Fuencarral.

Depois, com o fim de impedir a circulação, atravessou na rua varios bondes.

Na praça Santo Domingo, um grupo de operarios causou disturbios e interrompeu a circulação.

Houve algumas detenções.

Madrid, 15 (U. P.) — A greve geral sómente nesta capital, foi organizada da seguinte fórma:

Todos os theatros e cinemas permanecerão fechados durante todo o dia de amanhã, domingo; os bars não abrirão amanhã, durante a parede dos empregados nesses estabelecimentos, desde ás 7 da manhã de domingo, até a mesma hora de segunda-feira; os cozinheiros e garçons, tambem estarão em preve no mesmo periodo de tempo.

Os jornaes não apparecerão esta noite, ou amanhã.

Os trabalhadores das usinas de gaz, electricidade e de fornecimento de agua, deixarão c servicheiros deixarão de trabalhar até amanhã á mesma hora.

Os chauffeurs dos taxis e os cocheiros deixarão de trabalhar até a meia noite do domingo; os empregados ferroviarios das 15.30 de hoje até 7 horas da manhã de segunda feira.

A Commissão Executiva da União Geral ordenou a todos seus membros que voltem ao trabalho sem demora á hora marcada na segunda-feira, devendo-se manter entrementes calmos e disciplinados, sem incommodar os outros que compareçam ao logar de suas occupações.

Madrid 15 (U. P.) — O jornal "A. B. C." cujo pessoal graphico não faz parte da União dos Typographos, sairá provavelmente amanhã.

Bilbáo, 15 (U. P.) — Os communistas procurando apoio nas Uniões do Trabalho adheriram á greve nesta cidade.

Madrid, 15 (U. P.) — O aspecto da cidade transformou-se completamente depois do meio dia em que começou a grêve geral de 48 horas, dos chauffeurs de taxis e de diversas outras profissões. A atmosphera é bastante densa. Teme-se que esta noite falte a luz electrica. Essa contrariedade foi evitada, porém, pois os engenheiros militares tomaram a direcção das usina sem collaboração com os engenheiros das companhias...

Os trabalhadores dos serviços electricos declararam que não tinham a intenção de praticar actos de sabotage, mas apenas deixar a cidade ás escuras.

AS LUTAS NA INDIA

Mortos e feridos num encontro com a policia em Jamalpur

Calcutta, 15 (U. P.) — Quatro pessoas foram mortas e 42 outras ficaram feridas, inclusive 23 policiaes, quando a policia de Jamalpur atirou contra os trabalhadores ferroviarios que resistiram á tentativa de prisão dos seus chefes, accusados de terem atacado as casas de bebidas nativas, devido á propaganda para o augmento dos preços dos generos alimenticios, em consequencia da venda de licores.

AS LINHAS POSTAES AEREAS DA AMERICA E DA EUROPA

Nas negociações da Pan-American com a Imperial tambem está interessada a Aeropostale

Nova York, 15 (U. P.) — O presidente da Panamerican Airways, sr. Trippe, revelou que a Companhia Aeropostale, representada pelo seu director, sr. Bouilloux Lafont, que se encontra presentemente nesta cidade, está tomando parte nas conferencias realizadas entre a Panamerican e a Imperial Airways, que planejam o estabelecimento de um serviço entre as ilhas Bermudas e os Estados Unidos para o fim de obter mais intima cooperação das tres linhas.

O sr. Trippe declarou que a Panamerican pretende cooperar com as companhias da Europa, "onde as linhas operadas por essas companhias e suas subsidiarias são agora parallelas ás linhas da Panamerican para America do Sul.

Declarou que a discussão do serviço entre os Estados Unidos e a Europa continuará na proxima semana.

Nada se sabe sobre a travessia atlantica do "DO-X"

Paris, 15 (U. P.) — O sr. Donier telephonou de Bordéos á United Press declarando não ter ainda tomado uma decisão definitiva sobre a travessia do Atlantico, dependendo isso do estudo que deverá fazer das condições atmosphericas depois de chegar a Lisboa, onde será experimentado novamente o "Dox".

Armas e munições apprehendidas em Havana

Havana, 15 (U. P.) — O secretario da policia annunciou hoje ter descoberto 150 fusis, 250 revolvers e grande quantidade de munições no centro da cidade, acreditando-se que esse material bellico pertence aos communistas. As autoridades procedem a activas diligencias afim de descobrir os agitadores bolchevistas.

O reatamento das relações entre o Perú e o Uruguay

Lima, 15 (U. P.) — Diz-se nos circulos diplomaticos que a chancellaria brasileira está negociando o reatamento das relações diplomaticas entre o Perú e o Uruguay.

AS IMPORTAÇÕES NA ITALIA

Roma, 15 (U. P.) — O director geral das alfandegas declarou hoje que o valor das importações no mez de outubro ultimo se elevou a .... 1.345.094.449 liras e as exportações a 1.068.927.096 em comparação com 1.591.870.100 e 1.363.874.658 liras no mesmo mez do anno passado. Durante os primeiros dez mezes de 1930 as importações montaram a ... 14.471.075.151 liras e as exportações a 10.110.079.591 liras. O saldo desfavoravel da balança commercial ficou reduzido em 5.540.012.235 liras, durante os primeiros dez mezes do anno corrente, sendo actualmente de 4.306.995.560 liras.

O governo inglez e as tarifas sobre generos alimenticios

Glasgow, 15 (Associated Press) — A Grã Bretanha teve o seu commercio com a America do Sul em mente quando apresentou as suas propostas sobre as tarifas de generos alimenticios durante a Conferencia Imperial.

O sr. William Graham, presidente do Board of Trade, durante um discurso em uma reunião particular dos membros da bancada trabalhista, declarou que o Reino Unido era convidado a taxar o trigo importado e alguns generos alimenticios, sem qualquer vantagem immediata em vista e certamente sem qualquer vantagem final.

O sr. Graham disse que um terço do commercio da Grã Bretanha está com a Europa, um terço com os paizes estrangeiros de outras partes do mundo e o terço final dentro do Imperio, não havendo duvida de que a imposição da tarifa sobre generos alimenticios importados terá perigosa repercussão, pelo menos em dois terços do commercio britannico e particularmente no grande volume do commercio da Grã Bretanha com a America do Sul.

O gabinete japonez tem um presidente interino

Tokio, 15 (U. P.) — O gabinete concordou em que o sr. Shidehara actuará com primeiro ministro até ao restabelecimento do primeiro ministro Hamaguchi, cujo estado vae sendo satisfactorio.

O DESASTRE DE FOURVIÉRE

Ameaça ruir o hospital Deschazeau

Lyon, 15 (U. P.) — Um outro desabamento de barreira, que se registrou ás 2.30 da manhã de hoje, minou o hospital Deschazeau que havia sido previamente evacuado e se acha agora á beira de um abysmo, ameaçando desabar.

Não houve outras victimas, mas as pesquizas foram interrompidas.

Lyon, 15 (U. P.) — A lista das victimas do desmoronamento de terra subiu a trinta e sete mortos identificados.

Fallece um ex-professor do Conservatorio de Paris

Marselha, 15 (U. P.) — Falleceu o exprofessor do Conservatorio de Musica de Paris, sr. Jacques Ismardon, que contava 69 annos de edade.

A justiça italiana condemna varios communistas

Roma, 15 (U. P.) — Dez communistas foram condemnados a penas que variam de dois a doze annos de prisão.

Um dirigivel francez destroçado

Rochefort, 15 (U. P.) — A aeronave da marinha "V 10", ficou hoje completamente destroçada perto de Nieulle, devido a um escapamento de gaz. Ficaram feridos dois tripulantes. O apparelho cruzava o mar em procura do "Dox".

NOTICIAS DE PORTUGAL

O anniversario da morte de Sacadura Cabral

Lisboa, 15 (U. P.) — Foi commemorado hoje o anniversario do desapparecimento de Sacadura Cabral, realizando-se uma sessão solenne no Centro da Aviação Naval. O almirante Gago Coutinho, pronunciou eloquente discurso realçando a personalidade do destemido piloto portuguez.

Lisboa, 15 (U. P.) — Falleceu nesta capital o conhecido medico dr. Manoel Gomes Amorim.

Lisboa, 15 (U. P.) — Falleceu nesta capital o almirante Ernesto Vasconcellos.

Lisboa, 15 (U. P.) — Foi preso em Braga o sr. Joaquim Videira de Carvalho, accusado de um crime de morte no Brasil, de onde fugira clandestinamente a bordo do "Nyassa".

A União dos Empregados do Commercia e as senhoritas do Batalhão Feminino

Homenageando o Batalhão Patriotico Feminino João Pessoa, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro realizará, hoje, domingo, brilhante festival em sua bella propriedade da Estrada Velha da Tijuca nº 90.

Será uma festa do melhor sentimento humano, porque tem por fim homenagear a Mulher Brasileira pela sua nobre cooperação ao homem, na obra do resurgimento nacional.

A's 10 horas, será celebrada missa solenne, na capella de São Bernardino de Senna, pela pacificação e grandeza do Brasil, devendo falar ao publico d. Polycarpo, escolhido pela Irmandade Particular de S. Bernardino de Senna. A seguir, será offerecido ás senhoras e senhoritas do Batalhão Patriotico Feminino João Pessoa, um "lunch", servindo como "garçonnets" as senhoras e senhoritas da referida Irmandade e as familias dos associados da "União". Haverá um grande baile intimo, tocando diversas bandas de musica.

A directoria da União dos Empregados do Commercio pretende proporcionar alguns momentos agradaveis ás senhoras do Estado de Minas Geraes e sua familia, offerecendo-lhes uma opportunidade para conhecerem uma das mais bellas propriedades do bairro da Tijuca, cujas bellezas naturaes tem merecido os maiores elogios. E' ali que está installado o Hospital Sanatorio dos seus associados.

O templo onde será rezada a missa pelo resurgimento do Brasil, constitue um dos encantos do mesmo bairro, não apenas pelo seu conjunto esthetico, mas, tambem, pela sua situação topographica, erguido sobre pequena collina, de onde se descortina lindissimo panorama. Aguas claras de cascatas e de fontes, parques e jardins, tudo ali respira os milagres da nossa natureza. Por isto mesmo, a festa da União dos Empregados do Commercio deverá deixar as melhores recordações.

Os srs. Patrone & Cia, fizeram offerta de numerosa quantidade de bon-bons finos, para serem distribuidos ás senhoras presentes.

A Cia. Cervejaria Hanseatica, tambem espontaneamente, offereceu todo o "chopp" necessario para os elementos do sexo masculino.

A entrada será permittida aos associados mediante a apresentação da carteira de identidade associativa. Tratando-se de uma festa intima não foram feitos convites especiaes alem dos distribuidos á imprensa e a reduzido grupo de pessoas gradas. Alem disto, a mesma festa foi objecto de deliberação tomado ás ultimas horas, faltando tempo á União dos Empregados do Commercio para dar-lhe um programma que comportasse a presença de elementos estranhos ao seu quadro social, além das senhoras mineiras, dos elementos da Irmandade Particular de S. Bernardino de Senna e da imprensa.

O 15 DE NOVEMBRO NO ESTRANGEIRO

Como os jornaes lisboetas celebraram a data brasileira

Lisboa, 15 (U. P.) — Os jornaes celebram o anniversario da proclamação da Republica Brasileira, fazendo rasgados elogios a esse paiz.

Visitaram a embaixada do Brasil, o representante do general Carmona, o presidente do Ministerio, o ministro das Relações Exteriores, muitos diplomatas e personalidades distinctas da sociedade lisboeta que foram levar suas felicitações ao embaixador dr. Cardoso de Oliveira.

A' noite houve baile no Club Brasileiro.

UMA RECEPÇÃO NA NOSSA EMBAIXADA EM PARIS

Paris, 15 (U. P.) — Festejando o anniversario da proclamação da Republica, o embaixador do Brasil nesta capital deu hoje recepção, sendo visitado por numerosos membros do corpo diplomatico e representantes dos membros do governo. O edificio da embaixada brasileira regorgitava de quanto ha de selecto em Paris, observando-se que o numero de pessoas que foram levar seus cumprimentos ao dr. Souza Dantas, foi maior hoje que em outros annos.

O embaixador foi especialmente felicitado pelo facto de continuar á frente da embaixada do Brasil na França.

O presidente da Republica senhor Doumergue enviou diversos representantes á embaixada brasileira, entre os quaes, o sr. de Fouquieres, mestre de ceremonias do Elyseo.

NAS EMBAIXADAS JUNTO AO QUIRINAL E A' SANTA SE'

Roma, 15 (U. P.) — As embaixadas do Brasil, junto ao Quirinal e á Santa Sé, festejaram hoje o anniversario da proclamação da Republica, recebendo os respectivos embaixadores os cumprimentos das autoridades superiores, dos membros do corpo diplomatico, da colonia brasileira e de numerosos italianos amigos do Brasil.

Os dois embaixadores enviaram telegrammas de felicitações ao dr. Getulio Vargas.

A IMPFRENSA DE NOVA YORK

Nova York, 15 (U. P.) — Todos os jornaes registram hoje o anniversario da proclamação da independencia do Brasil exaltando as personalidades dos membros do novo governo.

O fechamento da Agencia Americana

Communica-nos o gabinete do director dos elegraphos:

"O Governo Provisorio da Republica tendo em vista a defesa dos interesses nacionaes, resolveu interdictar e occupar todos as estações de serviço da "Sociedade Anonyma Agencia Americana", a qual, além de outras faltas, não tem recolhido aos cofres publicos as quotas devidas e contratuaes do serviço radio telegraphico que explora em face de concessões anteriormente obtidas.

As estações que lhe pertencem, espalhadas pelo paiz, de Belem a Porto Alegre, são em numero de dezeseis, em pleno funccionamento, além de outras já projectadas e prestes a trabalhar.

O governo affirma que, em casos semelhantes, não tolerará essa como qualquer outra abusiva pratica, sentindo-se para isso devidamente fortalecido pelos anceios e dictames da consciencia nacional.

Foram assim e por isso desde hontem, ás 22 horas, occupadas e interdictadas as referidas estações de Belem á Porto Alegre."

ESTARIAM FABRICANDO BOMBAS ?

E' evidente que elementos interessados em se aproveitar da situação procuram, de qualquer forma, perturbar a ordem em defesa de suas idéas, fazendo do serviço encoberto para lançar o terror entre a população. Já hontem noticiamos as diligencias effectuadas pela policia, cujo resultado foi a prisão de dois vermelhos e a apprehensão de boletins de propaganda e armas, sendo todo o material levado para a 4ª delegacia auxiliar.

No estadio do Vasco, achavam-se acantonados varios batalhões da columna do Norte.

O cabo Odilon Magalhães de Barros e a praça Bernardino Ambrosi Leite notaram qualquer coisa de suspeito numa casa velha fronteira ao campo do Vasco, com apparencia de fortaleza e lá penetraram, encontrando sete bombas de dynamite um sacco de polvora e duzentos metros de estopim.

Trazendo todo o material, fizeram entrega ao coronel Aluizio, commandante do batalhão.

Ingeriu strichinina e falleceu no Prompto Soccorro

Devido a difficuldades da vida, o portuguez Manoel José Andrade, de 46 annos, empregado no commercio, morador á rua José Andrade n. 155, ingeriu hontem, na Quinta da Boa Vista, forte dóse de strichnina, tentando suicidar-se. Soccorrido na Assistencia, o infeliz veiu, horas depois, a fallecer no Prompto Soccorro.

As autoridades do 10º districto estiveram no local, representadas pelo commissario Ferreira, registrando o facto.

CORREIO MUSICAL

COMPANHIA LYRICA BRASILEIRA

Em recita de gala, dedicada ao governo provisorio, estreou hontem, no Municipal, a companhia lyrica brasileira recentemente organizada para uma série de espectaculos, já fóra da temporada. Esta primeira representação, com uma opera difficil e complexa como o "Guarany", só se justificava por um gesto de patriotismo e, ao mesmo tempo, de homenagem a um autor nacional. Acreditamos que nem tivesse havido tempo para os ensaios necessarios — e só assim se explicam certas indecisões e alguns cochilos, especialmente por parte dos córos.

Em todo caso defenderam bem os seus papeis o tenor Machado Del Negri, excellente Pery; o baryton De Marco, no Gonzalez; Tourasse, no Cacique; João Athos, no dom Antonio, e a soprano Margarida Simões, na Cecy, bem que se mostrasse um tanto nervosa e pouco senhora do palco.

Os bailados despertaram interesse pela originalidade da marcação e [illegible] dos passos choreographicos.

A celebre symphonia mereceu applausos. O maestro De Carolis teve de bisal-a, evidentemente, com a falta de um trabalho mais apurado da orchestra.

Com elementos menos espinhosos a Companhia Lyrica Brasileira poderá fazer sobresair os elementos que a constituem — e é o que esperamos.

A recita de estréa, em espectaculo de gala, não fugiu aliás, ás normas do que habitualmente succede todos os annos com semelhantes representações: publico escasso e carencia absoluta de enthusiasmo.

A TARDE BRASILEIRA DE RENATO MURCE

A interessante festa organizada pelo applaudido cantor regional, Renato Murce, em beneficio do resgate da divida brasileira e amparo dos orphãos da revolução, no Lyrico, gentilmente cedido pelo empresario Viggiani, obteve — como era de esperar — o exito mais brilhante.

O programma foi desempenhado cabalmente. Antes do inicio da festa a senhorita Magdala da Gama Oliveira pronunciou vibrante discurso em nome da mulher brasileira e o sr. Milton Barbosa fez patriotica saudação aos homenageados. Interpretaram a seguir suggestivas canções regionaes as senhoritas Jesy Barbosa e Ogarita Dell'Amico e sambas caracteristicos, toadas humoristicas e desafios curiosos Renato Murce e Dario Murce.

Uma interessante pequerrucha recitou, entre programma, com verdadeiro garbo, espirito e gesticulação apropriada a poesia de Gonçalves Dias "Minha terra tem palmeiras".

Um successo.

CONCERTO SYMPHONICO DA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA

O concerto realizado quinta-feira, no Lyrico, pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa, sob a regencia do illustre maestro Fernandes Fão, foi mais um marco victorioso assignalado na estada da brilhante corporação, entre nós. A execução da protophonia do "Guilherme Tell" (assignalemos aqui os sollistas virtuosos de flauta e corne inglez, professores Leonel Ferreira) o poema symphonico "Morte e Transfiguração", de Ricardo Strauss, a "Rhapsodia Hungara" em ré, de Liszt e a protophonia de "Rienzi", de Wagner, tiveram interpretação primorosa.

A cantora d. Beatriz Baptista, dotada de esplendida voz e excellente espirito de musicalidade, encarregou-se de todo o desempenho da segunda parte do programma, merecendo os mais sinceros applausos.

O escriptor Simões Coelho, antes do ter inicio o concerto, fez brilhante improviso, cheio de espirito e delicioso humorismo, para apresentar ao publico o grande artista que é Fernandes Fão e a notavel cantora sra. Beatriz Baptista. As suas palavras foram ouvidas com enlevo pelo auditorio.

— Amanhã, a Banda da Guarda Republicana realizará no theatro Municipal, á noite, um festival wagneriano, dedicado ao governo provisorio da Republica. O programma constará de tres partes: I "Preludio" do terceiro acto dos "Mestres Cantores", "Valsa dos aprendizes", "Marcha das Corporações", "Côro final". "Rienzi", protophonia.

II "Preludio e Morte", de "Tristão e Isolda"; "Tannhauser", protophonia.

III "Marcha funebre á morte de Siegfried" "Crepusculo dos Deuses"; "Cavalgada das Walkyrias".

O CONCERTO DE DESPEDIDA DA BANDA REPUBLICANA PORTUGUEZA NO VASCO DA GAMA

Na proxima terça-feira, 18 do corrente ás 20 hs. e 30 ms. realiza a Banda da Guarda Republicana Portugueza, sob a regencia do consagrado maestro-compositor, Fernandes Fão, o seu concerto de despedida, dedicado ao publico carioca, colonia portugueza e em beneficio do Natal das Creanças Pobres, caritativa festividade que o glorioso Vasco da Gama vem desde 1927, proporcionando ás mesmas.

Attendendo não só a ser a despedida publica do grande conjunto, como tambem á sua finalidade, ficou resolvido que os ingressos serão cobrados a preços populares, para que assim todos possam não só prestar a sua ultima homenagem ao apreciado conjunto symphonico, com tambem coadjuvarem a direcção do Vasco da Gama a proporcionar, pelo Natal, a alegria a milhares de creancinhas pobres.

O PROGRAMMA

Primeira parte — Pico do Salomão, marcha, Fernandes Fão. — Guarany, protophonia, Carlos Gomes. — Hylariana, rhapsodia portugueza, Souza Moraes. — Tosca, selecção, Puccini.

Segunda parte — Legenda del Bese, zarzuela, Soutullo e Vert. — Um dia de Romaria na Serra do Pilar, Sousa Moraes. — Cantares Portuguezes, Victor Ussla. — Banda de Trombetas, Torregrossa.

PREÇOS

Camarotes da curva, para 4 pessoas	20$000
Cadeiras numeradas, na curva	5$000
Archibancadas, entrada pelas borboletas da rua Bomfim	3$000
Ingressos, entrada pelo ultimo portão da rua Abilio	2$000
Ingressos para familia de socios	3$000

AUTO-OMNIBUS E BONDES

Como sempre vem procedendo nos jogos nocturnos no stadio do Vasco, a direcção de trafego da Light, ao terminar o concerto, o que se deverá verificar antes das 23 horas, dará bondes sufficientes para o rapido transporte da assistencia. Ainda, para completa commodidade no transporte para o stadio vascaino, haverá bondes extraordinarios nas linhas São Januario, São Christovão-Campo do Vasco, cujo ponto de partida á na praça Tiradentes junto ao Theatro São José, e São Luiz Durão, que parte do A. de Marinha, cruzando a Avenida pela rua São Bento, seguindo pelo Cáes do Porto. Pela praça da Bandeira trafegarão de 10 em 10 minutos bondes para o stadio do Vasco.

Tambem haverá auto-omnibus da linha "Monroe-Vasco", cujo termino é no stadio do Vasco.

IMPRENSA FLUMINENSE

Faz annos hoje o "Jornal de Nictheroy"

Completa hoje onze annos de existencia o "Jornal de Nictheroy", semanario que, desde o primeiro numero está sob a orientação de Idiomar de Souza, antigo luctador da imprensa.

Desde os primeiros albores da campanha eleitoral da "Alliança Liberal", tem secretariado o "Jornal de Nictheroy", o nosso confrade Raul Souza Gomes.

O nono anniversario do fallecimento da princeza Izabel

Em commemoração ao nono anniversario do fallecimento da Condessa d'Eu, realizou-se antehontem uma missa no altar-mór da Cathedral Metropolitana.

O santo sacrificio foi celebrado pelo capellão da Casa Imperial, monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

Durante a cerimonia, que foi acompanhada pelo grande orgão, executado pelo maestro Galli, o templo ostentou accesos os seus grandes lustres.

Entre os presentes notavam-se as seguintes pessoas:

Monsenhor José A. Gonçalves de Rezende, baroneza de Loreto, conde de Affonso Celso, d. Maria Argemira Paranaguá Moniz, Alfredo Paranaguá e senhora, dona Francisca Peixoto, d. Izabel Rios, marqueza de Barral, d. Maria Thereza de Barral, Marguerite de Barral, d. Marianna Pinto Gomes, d. Adelaide Moniz de Souza, dona Maria Baêta Neves, d. Marina Domingues, d. Orminda Rocha Victorio da Costa, d. Leopoldina d'Avila Corrêa Braga, Antonio Alvaro Bethemcourt, Cecilia Bethemcourt, d. Julia Moura Rego Barros, por si e seu marido, doutor Raymundo Rego Barros; Alfredo de Miranda Pacheco e senhora, Senhor de Chaves e Senhora de Chaves, tenente Agrippino, Nunes de Andrade, tenente Heitor de Moraes, d. Isaura C. de Guamá, por si e por sua mãe baroneza de Guamá; d. Sarah C. de Guamá, d. Maria Luiza Niemeyer, dr. A. Felicio dos Santos, general José de Andrade Neves Meirelles, d. Elisa de Beaurepaire Pinto Peixoto, Frederico Guilherme Koplin, Amadeu de Beaurepaire Rohan, d. Abigail de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto e filhos, José Berna, professor Benevenuto Berna, pelo Centro Carioca; dr. José Thomaz de Mendonça, viuva ministro Metello, Antonio Lima, d. Jeronyma Mesquita, por si e por sua mãe a baroneza de Bomfim; José Maria de Mattos Guahyba, Alfredo Barreto Pereira Pinto, Miguel de Barros, Octavio C. de Guamá, commissão das escoteiras das "A Redemptora", chefe das escoteiras, India Tavares, Altair Loureiro, Pedrina Nolasco da Cruz, Rosa Autun Aurora Gonçalves, Ruth da Silva Brandão, Nair Antunes dos Santos, Irene Abreu, Albertina Molini, Marietta Pereira, Judith Lobo, Nair Marques, Ariette Souza, Dulcinéa Pereira Virtudes, João Baptista de La Caille, Joaquim José Vieira, Arthur Guimarães, dr. A. Ferreira Antero, A. Lacerda Netto, conde de Affonso Celso, d. Maria Barauna, d. Libania Barauna, d. Isabel Barauna, d. Maria Henriqueta Lessa Pinheiro de Vasconcellos, almirante José Carlos de Carvalho, d. Maria A. R. de Padua Fleury, d. Maria Emilia Cavalcanti de Albuquerque, d. Emilia Cavalcanti de Albuquerque, d. Amelia Cavalcanti de Albuquerque, commendador N. P. de Miranda Montenegro e senhora, viuva vice-almirante Barres Cobra, dr. Moacyr Guimarães, Gustavo Schmith, tenente Frederico Leopoldo, N. Petrola e familia, viuva marechal Pêgo, d. Isolina Monclar de Magalhães, Arthur Bacellar, Rodolpho Neusch, Armando José Vieira, dr. Heitor da Silva Costa e senhora, dr. Alfredo Ferreira Lage, Joanna Testa da Silva Nunes, por si, por sua tia a baroneza de Muritiba e por sua irmã Branca Testa da Silva Nunes; d. Isabel de Faro, d. Stella de Faro, capitão-tenente Cruz Ferreira, Santos Mello & Cia., A. C. Ferreira Paul, viuva ministro Metello, Alberto Ildefonso de Oliveira, d. Maria Carvalho Espindola, Eduardo Correia, dr. Eduardo Ramos e senhora, Canuto Candido Gonçalves, Benigno Pereira, commandante C. Torres Guimarães e senhora, Lino Teixeira, professor Ariosto Berna, d. Cremilde Leite Aguiar, Hanid Goulart Guahyba, viuva Peixoto de Castro, d. Mercedes Bueno Gil, conde de Paranaguá, Pedro de Paranaguá e senhora, mlle. de Barral Montferrat, d. Luiza Novaes, José Manoel de Freitas, José Vicente de Souza, dr. Mafra de Laet, Antonio Augusto da Silva, dr. Gilberto Dario, A. Simoni, dr. Waldemar Veiga, Luiz de Brito Ribeiro, Jeronymo de Mesquita Cabral e dr. Leopoldo de Noronha.

A TERRIVEL ALLUCINAÇÃO DE UM LOUCO

Sob a obcessão do crime, um alienado foge de um manicomio, perpetra um homicidio, e recolhe-se de novo ao quarto — donde fugira —

Em Nova-Iguassú, occorreu, hontem, á 1 hora da madrugada, á rua da Posse n. 72, em uma casa de sapé um homicidio praticado pelo soldado do Arsenal de Guerra Francisco Nogueira da Silva.

Por se achar o mesmo soffrendo das faculdades mentaes, estava no serviço de observações da Clinica Militar do major dr. Murillo de Campos, o qual funcciona no Hospital Nacional.

Conseguindo esse doente illudir a vigilancia do rondante, e guardas respectivos, Francisco Nogueira da Silva, depois de dez horas da noite, logrou evadir-se daquella clinica militar, e, dirigindo-se a Nova Iguassú, apropriou-se, em um barracão do serviço geologico militar de uma faca.

Assim armado, dirigiu-se á casa de seu sogro José Antonio Soares, onde, forçando a janella de um quarto, penetrou no seu interior e surprehendeu sua mulher Laura em companhia de seu pae e mais tres irmãos.

Estabeleceu-se então grande reboliço, fugindo Laura para fóra de casa, sempre perseguida por seu marido Francisco Nogueira da Silva que a alcançando, cravou-lhe nas costas tres facadas, vindo a mesma dell'a a fallecer.

Perpetrado o delicto, o seu autor, sentindo-se perseguido pela familia de Laura e vizinhos, foge a esmo, procurando se refugiar em um pequeno matto das visinhanças. De madrugada, procura a Estrada de Ferro Auxiliar e vem ao encontro de seu medico o dr. Murillo de Campos, na propria Clinica Militar, a quem narra todas as peripecias da sua obcessão.

Francisco Nogueira da Silva, suppunha ser sua mulher amante do sargento Felippe de tal, tambem do Arsenal de Guerra, e a este sargento attribuia a sua internação. E como a Clinica Psychiatrica Militar funcciona em dependencias do Hospital Nacional, o director geral da Assistencia, dr. Juliano Moreira, determinou a abertura immediata de rigoroso inquerito administrativo sob a presidencia do chefe daquella clinica, o major dr. Murillo de Campos que suspendeu previamente o rondante encarregado do serviço nocturno de sua clinica.

Para os fins convenientes foi o facto levado ao conhecimento da autoridade policial do 7º districto e á de Nova Iguassú.

O paciente acha-se em observação naquella clinica ha um mez e quinze dias apparentando sempre um estado clinico capaz de dissimular qualquer tentativa que pudesse determinar o seu isolamento individual.

A REVOLUÇÃO EM BELLO HORIZONTE

Menotti Mucelli

O sr. Menotti Mucelli, como redactor do "Diario de Minas", publicou no referido jornal uma série de artigos sobre a "Tragedia da Penitenciaria" é "A Resistencia do 12º R. I." relatando os episodios desenrolados ali, desde o inicio da revolução triumphante, a 3 de outubro.

Agora o mesmo jornalista reuniu em folheto, que denominou "A Revolução em Bello Horizonte", todas as scenas de heroismo e bravura, desempenhadas dentro e fóra da cadeia e do quartel pelas forças sitiantes e sitiadas.

E' uma obra de valor, onde são narrados documentadamente os factos occorridos na capital da heroica Minas, accrescido de illustrações, resaltando a morte da primeira victima da revolução, o soldado do 12º R. I. que dava guarda á Delegacia Fiscal.

O folheto que se acha á venda é de grande valor porque da sua leitura se conhecerá o que foi realmente a acção das forças revolucionarias, em Minas, e a do 12º R. I. em defesa da legalidade.

O n. 102 dos telephones da Cidade do Vaticano

Cidade do Vaticano, 15 (U. P.) — O telephone particular do Papa Pio XI, tem o n. 102 da Cidade do Vaticano. O apparelho de ouro para uso pessoal de Sua Santidade, tem um dispositivo especial que permittirá ao Pontifice communicar-se com qualquer numero, emquanto ninguem poderá obter uma ligação com o telephone do Santo Padre, sem seu consentimento.

ULTIMA HORA

Major José Antonio Portugal

José Antonio Portugal Junior, senhora e filhos, Francisco Ribeiro Maia e senhora, Antenor Azevedo e senhora, Augusto Portugal, senhora e filhos, Roy Grey, senhora e filha, communicam ás pessoas de suas relações o fallecimento de seu estimado pae, sogro e avô major JOSE' ANTONIO PORTUGAL, hontem occorrido, saindo o feretro da rua Dr. Octavio Kelly n. 40, hoje, ás 2 horas da tarde.

(B 2591)

A Vida Social

As mulheres e os sports

Praga assistiu, ha pouco, uma festa maravilhosa: as olympiadas das mulheres.

Nada menos de dezeseis nações fizeram-se representar, e todas ellas tiveram o cuidado de mandar aos jogos olympicos, não sómente bellos especimens do athletismo feminino, mas bellas mulheres do ponto de vista esthetico.

O espectaculo foi, assim, duplamente valioso: pelo merito das mulheres como athletas e pelo merito das mulheres como mulheres.

"L'Europe Centrale" descreve com enthusiasmo como correu esse desfile. "Pernas e braços nús, maillots collantes ou tunicas ligeiras, foi o mais delicado prazer para os olhos dos espectadores".

Na classificação final venceu a Allemanha. E venceu por 57 pontos, numa differença enorme sobre a segunda votada, a Polonia, cuja representante levantou, apenas, 26 pontos. A Inglaterra veiu em 3º logar, o Japão, a 4º, a Suecia em 5º, a Hollanda em 6º, a Italia em 7º, a Austria em 8º e a França em 9º, em companhia da Lettonia.

Temos tido no Brasil diversos concursos de belleza. Mas não sabemos porque não se tentou, ainda, uma festa no genero dessa que acaba de obter tanto successo.

Entre nós os progressos femininos nos sports crescem de dia para dia. A cidade já comportaria bem um torneio como o de Praga.

Porque não o faremos?

JOÃO JOSÉ

Os ministros de Abdul Hamid

Estava Abdul Hamid conversando, um dia, com Vambery, o famoso orientalista, quando este, para ser agradavel ao sultão, poz-se a elogiar a capacidade e o tino administrativo dos seus ministros.

Abdul Hamid não gostou daquillo e poz-se a rir.

— Os ministros? Mas são todos uns idiotas. Quer ver?

Estava na sala, um pouco retirado, Said, pachá. Abdul Hamid chamou-o:

— Não é o que estou dizendo?

O ministro não teve duvida e, sem saber, mesmo, de nada:

— Oh! sim! oh! sim!

— Está vendo? rematou Abdul Hamid. E proseguiu, victorioso, a palestra.

Club dos Bandeirantes

O Club dos Bandeirantes realiza em seus salões um jantar dansante, ás 7 1|2 á meia-noite. O ingresso na séde, apenas será permittido ao socio que apresentar o recibo do corrente mez de novembro.

Natalicios

Fez annos hontem e por esse motivo foi muito felicitado pelo crescido numero de seus admiradores, o sr. Alberto Barrocas, conhecido industrial.

— Faz annos hoje o sr. Adalgiza Marques de Souza, funccionario da Central do Brasil.

Noivados

Passou, hontem, a data natalicia da senhorita Dolores Morgado, gentil filha do sr. Eulogio Morgado. Foram muitas as demonstrações de carinho recebidas pela anniversariante. A senhorita Dolores contratou seus esponsaes no festivo dia, com o sr. Alvaro Lopes de Carvalho, do commercio desta capital.

Almoços

Vae ser levado a effeito no Club Naval um grande almoço offerecido ao almirante Thompson, pela officialidade da Armada, em vista da attitude tomada por esse official general no dia 24 de outubro. Não está ainda fixada a data, mas é provavel que o almoço se realize na proxima semana, achando-se as listas na secretaria do Club, recebendo as assignaturas dos amigos e admiradores do almirante Thompson. Até hontem já contavam cerca de duzentas assignaturas.

Commemorações

Amanhã, ás 8 horas da noite, em sua séde social, á rua Sete de Setembro n. 209, 3º andar, a Sociedade Theosophica commemorará solennemente a passagem do 55º anniversario da fundação da Sociedade matriz em Adyar, Madras, India. A sessão será aberta pelo seu presidente, tenente-coronel dr. Caio Lustosa Lemos que fará uma palestra relativa á data. Haverá diversos numeros de musica e uma hora organizada para parte litteraria. A entrada é absolutamente franca e não se exige traje de rigor.

(7038)

Conferencias

Realiza-se, hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, uma conferencia publica, sobre a — Constituição das Republicas futuras pacifico-industriaes.

Summario — O regimen publico actual não consegue realizar dignamente esta dupla maxima: "Dedicação dos fortes pelos fracos, veneração dos fracos para com os fortes" — Nenhuma sociedade póde perdurar si os inferiores não respeitarem os superiores — A dedicação dos fortes aos fracos só será assegurada pelo advento de uma classe de fortes que só possa obter ascendencia social devotando-se aos fracos em virtude da livre veneração destes — O sacerdocio se torna a alma da sociedade — Mas isto suppõe que elle se cinja sempre a aconselhar sem nunca poder mandar — O regimen positivo exigirá sempre uma plena liberdade de exposição e mesmo de discussão, como convém a dogmas constantemente demonstraveis e não permittirá nenhuma oppressão a qualquer doutrina contraria á sua. Constituição normal da industria moderna — Assenta ella sobre duas condições: a divisão entre os emprezarios e os trabalhadores, e a hierarchia interna do patriciado, de onde resulta a do proletariado — Eleva-se ella dos agricultores aos fabricantes, desses aos commerciantes para subir emfim aos banqueiros, fundando cada classe sobre a precedente — Successão normal dos funccionarios quaesquer — O systema electivo (escolha dos superiores pelos inferiores) é profundamente anarchico — Cada chefe deve designar o seu successor — A riqueza sendo socialmente concebida como uma autoridade, sua transmissão deve seguir as mesmas regras geraes de successão — O herdeiro será livre em virtude de uma plena faculdade de testar e adoptar — Constituição temporal do regimen positivo — O governo de cada Republica pertencerá naturalmente aos tres principaes banqueiros — Intervenção geral do sacerdocio nos principaes conflictos civicos.

Em seguida será feita uma breve apreciação da obra de Kepler, o "legislador do systema planetario", cujo terceiro centenario é commemorado neste mez.

Recepções

Na séde da Società Italiana di Beneficenza realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, uma recepção em honra do embaixador e embaixatriz da Italia.

(4132)

Fallecimentos

Falleceu, hontem, em sua residencia, á avenida Paulo de Frontin n. 559, o sr. Alcides Rolhas Brasil, que será enterrado hoje, ás 10 1|2 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem a menina Dulce, filha do sr. João José Rodrigues e d. Carmen dos Santos Rodrigues. Seu enterramento será realizado hoje no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro da rua Padre Nobrega n. 320, ás 9 horas da manhã.

Enterramentos

SUZANNA QUIRINO PUPO NOGUEIRA — Sepultou-se, hontem, em carneiro perpetuo do cemiterio São João Baptista, d. Suzanna Quirino Pupo Nogueira, irmã do saudoso coronel Quirino dos Santos, de Campinas.

Logo que correu a noticia do passamento da veneranda senhora, á residencia do seu genro, dr. Carlos Olyntho Braga, compareceram muitos parentes e amigos das familias enlutadas.

Entre as innumeras corôas, notamos as seguintes: Saudades de Cesario Pereira e senhora; saudades de Maria e Antoninho a d. Suzanna; Saudades de Marietta e Alvaro; Saudades de Zaira e Nhônhô; Homenagem do Morado e Accioly; A' vovó, muitos beijos do Filhuca; A' mamãe, saudades de Frederico e Be; A' mamãe, saudades de Nina e Carlos; A' d. Suzanna, amizade de Leão e Cezira; Saudosa homenagem da familia Targino Ribeiro; homenagem da familia Negreiros; A' mamãe, toda a saudade de Lucia e filhos; A mamãe, saudades de Ruth; Saudades de Maria Augusta, Eugenia e Albertina; A' querida tia Suzanna, saudades de Hermelindo Nogueira de Camargo.

Missas

Por alma do sr. Emile Schubert, sua familia manda celebrar missa de 7º dia, amanhã, no altar da Nossa Senhora das Dores, na egreja de São Francisco de Paula.

— Commemorando o setimo dia do fallecimento de d. Julia Francisca Pires, mãe das professoras municipaes jubiladas d. d. Alzira, Leonor e Carmen Pires, será celebrada missa, terça-feira, 18, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento.

— PROFESSOR ANTONIO PEDRO — Na terça-feira proxima, será celebrada pelo monsenhor Xavier de Carvalho, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, ás 9 horas da manhã, missa de setimo dia em suffragio da alma do saudoso professor Antonio Pedro.

COM A INSPECTORIA DE VEHICULOS

Cada vez mais se justifica a necessidade do seu serviço nos suburbios

Repetidas vezes o "Correio da Manhã" tem tratado deste assumpto, que está reclamando uma providencia da parte do 1.º delegado auxiliar, a quem está subordinado o serviço da Inspectoria de Vehiculos. Embora até aqui, o clamor da imprensa não tenha obtido o resultado efficaz que era de esperar, voltamos mais uma vez ao assumpto.

As ruas Dias da Cruz e Archias Cordeiro, no Meyer, estão se tornando de transito cada vez mais perigoso e arriscado.

E' que por ali passam, sempre em desabalada carreira, automoveis não só de passageiros como de carga.

Justamente nos trechos do Meyer onde a Light, tem os seus pontos de secção, que quasi sempre estão repletos de passageiros que aguardam ali os bondes, esses cursos automobilisticos são perigosissimos.

E' verdade, que ha tempos a policia por méra experiencia destacou um guarda da Inspectoria de Vehiculos, para o Meyer.

A simples presença desse guarda, naquelle movimentado bairro suburbano, foi o bastante para que esse abuso fosse durante alguns dias cohibido. Mas, um bello dia, o guarda da Inspectoria de Vehiculos desappareceu do Meyer, e o abuso dos "chauffeurs" voltou a campear com mais audacia e os desastres são verificados quasi que diariamente.

Ainda, hontem, cerca das 8 horas e 40 minutos da manhã, na rua Dias da Cruz, mesmo em frente ao poste de secção dos bondes da Light, verificou-se mais um desastre de graves consequencias.

Achava-se parado no poste de secção da linha de subida um bonde de Piedade, que recebia os passageiros para aquelle destino. Em sentido contrario corria o automovel de praça n. 13.211, que ao approximar-se do referido bonde, notou o respectivo motorista que um outro auto, embora contra-mão, saia por detraz do bonde e procurando desviar-se o fez de tal forma que o seu carro precipitou-se sobre o passeio, indo de encontro ao predio n. 135, que soffreu algumas avarias. Na occasião, passava uma senhorita, que não teve tempo de livrar-se do vehiculo, soffrendo na quéda que lhe foi provocada pelo esbarro do vehiculo, varias contusões pelo corpo. Esse facto foi testemunhado por innumeras pessoas, que ainda uma vez clamaram contra o descaso com que têm sido tratados até aqui os suburbanos.

E' de esperar que cessem semelhantes abusos, tão frequentes nos pontos perigosos dos suburbios. Factos dessa natureza reclamam da parte da policia uma medida salutar, tornando extensivo aos suburbios o serviço da Inspectoria de Vehiculos.

ÉCOS DE UMA TENTATIVA DE HOMICIDIO

O negociante Joaquim Monteiro, estabelecido com um restaurante na visinha capital fluminense, que, conforme noticiámos, na noite de 25 de outubro ultimo, foi alvejado á balas no interior do seu estabelecimento, foi hontem removido para o Hospital da Beneficencia Portugueza, nesta capital, por que o seu estado continua inspirando cuidados. O criminoso, Alcides Pereira, 2º official da Prefeitura de Nictheroy, está recolhido á Casa de Detenção, por ter sido autuado em flagrante pelo delegado da 1ª circumscripção policial, dr. Oswaldo Orlandini, por tentativa de homicidio.

Baleado por um policial, quando jogava football na rua

Voltando do trabalho, hontem á tarde, o menor Francisco Cacielro, de 16 annos de edade, residente á ladeira do Barroso n. 156, deixou-se ficar na via publica, proximo á sua casa, entretido a jogar football com outros meninos da vizinhança.

Um policial que de repente ali surgira, intimou o grupo a dissolver-se, não sendo obedecido. Irritado, o mantenedor da ordem, sacou da pistola e fez um disparo sobre os recalcitrantes, indo o projectil attingir Francisco no punho direito.

A victima foi medicada na Assistencia, e a policia do districto tomou conhecimento do caso.

SOB OS ESCOMBROS DA PAREDE

Um pobre operario retirado já sem vida

Uma lamentavel occorrencia verificou-se, hontem á tarde, no predio n. 107 da rua Fonte da Saudade, na Gavea.

Estando o edificio em obras, que estão sendo executadas pela firma Felippe Novaes, com escriptorio á rua da Quitanda n. 145, os operarios ali compareceram, apezar do feriado, afim de apressar a construcção.

Ia regularmente o serviço quando, em dado momento, ruiu toda a parede do 1º andar, soterrando um dos trabalhadores. Este, que se chamava Ulysses Lyra da Motta e era solteiro, de 20 annos de edade, morador á alameda São Bernardo, em Nictheroy, foi pelos seus companheiros retirado de sob os escombros já morto.

O cadaver foi removido para o necroterio, e a policia do 21º districto abriu inquerito a respeito.

"Por causa da malandragem"

Estiveram, hontem, em nossa redacção as senhoritas Zulmira e Graciema Fonseca, professoras, que nos vieram dizer não ser seu irmão Antenor Fonseca, victima da scena de sangue da Travessa Rio Grande, um "vadio".

Era verdade que se achava actualmente desempregado, porém, como tivesse feito um concurso para a Central do Brasil, diligenciava por obter, naquella via-ferrea, uma collocação.

O mercado de café em Nova York

Nova York, 15 (U. P.) — O mercado de café esteve em geral, frouxo durante toda a semana descendo as cotações algumas fracções. Os negociantes em café prevêm a continuação da actual situação, até esclarecer-se a perspectiva dos negocios de café.

O anniversario do ex-rei Manuel, de Portugal

Londres, 15 (U. P.) — O ex-rei Manoel de Portugal celebrou hoje na intimidade, o seu anniversario natalicio em sua residencia de Twickenham, entre diversos amigos. Não houve nenhuma festa official.

A reabertura do Parlamento rumaico

Bucarest, 15 (U. P.) — Realizou-se hoje a sessão solenne de reabertura do Parlamento. O rei Carol leu a fala do throno, referindo-se amplamente aos principaes problemas do paiz. Sua Majestade declarou que a Rumania deseja manter a paz com todas as nações. Durante todo o discurso, o principe Miguel herdeiro do throno, esteve de pé ao lado de seu augusto pae.

AINDA O CRIME DA SERRA DO MATHEUS

Sebastião José Martins, cuja prisão noticiámos em primeira mão, é o autor do barbaro homicidio

Conforme noticiámos em primeira mão, em nossa edição de 14 do corrente, Sebastião José Martins, preso no 20º districto juntamente com dois irmãos seus, acaba de confirmar o nosso "furo" de sexta-feira ultima, confessando a autoria do assassinio do lavrador Antonio Fernandes Gomes, morto a golpes de foice e pão na Serra do Matheus, em Quintino Bocayuva.

São tambem co-autores do brutal homicidio os dois irmãos de Sebastião, Manoel, de 27 annos de edade e Bernardo, de 21, todos residentes na Serra do Matheus.

A vingança foi o movel do crime.

Ha tempos fizeram uma sociedade Antonio Fernandes Gomes e Sebastião José Martins. Tendo sido prejudicado nessa sociedade, como declarou em sua confissão no 20º districto policial, Sebastião José Martins deliberára vingar-se de Antonio Fernandes Gomes, e para a consummação desse seu intento criminoso, apalavrou os seus dois irmãos, obtendo a adhesão delles ao plano homicida.

Perpetraram o crime, no dia em que Antonio Fernandes Gomes descia da Serra do Matheus, para o mercado de Madureira, com productos de sua lavoura.

As autoridades policiaes do 20º districto estão ultimando o inquerito, que será distribuido ao Juizo Criminal, e os irmãos criminosos aguardarão o procedimento da justiça na Casa de Detenção, para onde serão removidos amanhã.

Um desastre de auto na rua Dias da Cruz

Hontem, quando corria, em grande velocidade pela rua Dias da Cruz, o auto de praça numero 13.211, foi de encontro ao predio 135, atropelando Iracema Neves de Souza, branca, brasileira, solteira, de 18 anos de edade, que, no desastre, soffreu fractura da base do craneo.

Em estado desesperador e sob commoção cerebral de 1º grão, a victima, depois de medicada no posto do Meyer, seguiu para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internada.

"Pungueado" na estação de Madureira

Os "punguistas" estão agindo ás escancaras pelos suburbios.

Ainda hontem, o funccionario da Directoria dos Correios, Dermeval Ferreira Bessa, morador em Tury Assú, ao tomar um trem na estação de Madureira, notou que delle se approximára um individuo de catadura suspeita, e, sem que tivesse tempo de esfregar um olho, levou um esbarro e ficou sem o relogio e a competente corrente do mesmo.

Dermeval disse que deixava de apresentar queixa ás autoridades do 23º districto policial por achar que era tempo perdido.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 — Discos classicos seleccionados e radio-jornal do Radio Club com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Violeta Amaral e discos seleccionados.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 7 ás 8,45 — Discos seleccionados.

Das 8,45 ás 9,15 — Radio-jornal sportivo e discos classicos.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso do tenor Oscar Gonçalves e orchestra do Radio Club do Brasil.

Programma

1ª parte — 1) Vivas: Preludio da opera Maruxa — Pela orchestra. 2) Poppy: Amapola — Tenor Oscar Gonçalves. 3) Albeniz: a) Noite de verão; b) Serenata — Pela orchestra. 4) Alvarez: La Partida — Tenor O. Gonçalves. 5) Sarasate: Dansa hespanhola — Pela orchestra.

2ª parte — 6) Ross: Granada — Suite em 4 partes — Pela orchestra. 7) Los Gavilanez — Tenor O. Gonçalves. 8) a) Albeniz: Adeus montanhas minhas; b) Sarazate: Dansa hespanhola. — Orchestra. 9) A la orilla de un palmar — Tenor O. Gonçalves. 10) Suite Mourisca — Pela orchestra.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,30 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8,45 — Discos seleccionados.

Das 8,45 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos classicos.

Das 9,15 ás 10,15 — Hora Stromberg Carlson — Concerto de musicas de camera offerecido aos ouvintes do Radio Club.

1ª parte — 1) Gluck: Gavotta para quartetto de cordas — Pelo quartetto do Radio Club, composto dos professores Alphons Ungerer, José Luderer, Newton Padua e Arnold Gluckmann. 2) Ardite: Paria — Soprano Margarida Magalhães. 3) Gluck: Pelerinis de La Meque — Barytono A. Filho. 4) Beethoven: Minuetto — Pelo quartetto de cordas. 5) De Lacqua: Chanson Provensalle — Soprano M. de Souza Magalhães. 6) Mehul: Romance d'Ariodante — Femmes sensibles — Barytono Adacto Filho. 7) H. Oswald: Quartetto de cordas — I) Allegro agitato; II) Molto lento espressivo; III) Scherzo; IV) Molto allegro.

Das 10,15 ás 11 — Hora Radio Club.

2ª parte — 1) Olsshlogel: Serenata — Trio para violino, violoncello e piano. 2) Proch: Variações — Soprano M. Magalhães. 3) B. Marcello: Quella fiamma — Barytono A. Filho. 4) Haydn: Adagio do quartetto n. 15 — Pelo quartetto do Radio Club. 5) Toste: Je pleure — Soprano Margarida Magalhães. 6) Martini: Plaisir d'amour — Adacto Filho. 7) Haydn: 1º tempo do quartetto n. 15 — Pelo quartetto do Radio Club.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Transmissão do Instituto Nacional de Musica, do concerto promovido pelo Centro Artistico Musical, com o concurso da senhorita Luiza Lacerda, srs. Romeo Ghipsmann, Arnaldo Estrella e Mario de Azevedo.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. Discos variados.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeo Ghipsmann, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) C. Gomes: Salvador Rosa — Symphonia — Orchestra. 2) a) Kalinckow: Zumbalist (Legende); b) Hauser: Rhapsodia Hungara — Violino, Romeo Ghipsmann. 3) H. Dornellas: Intermezzo — Orchestra. 4) B. Bilhar: Improviso — Piano, Mario de Azevedo. 5) Chabrier: Espana — Orchestra.

2ª parte — 6) Drdla: Vision — Orchestra. 7) Tschaikowsky: Canzonetta — Violino Romeo Ghipsmann. 8) Brahms: Dansas hungaras — Orchestra. 9) Rimsky-Korsakow: Fantasia de concerto — Violino, Romeo Ghipsmann. 10) Delibes: Sylvia — Fantasia — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Previsão do tempo. Continuação do supplemento musical.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Maria Luiza Guimarães, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Gluck: Iphigenie en Aulide — Ouverture — Orchestra. 2) Canto, soprano Maria Luiza Guimarães. 3) Massenet: Scenas pictorescas — Orchestra. 4) Canto, soprano M. Luiza Guimarães.

2ª parte — 5) Moszkowsky: Dansas espagnoles — Orchestra. 6) Canto, soprano M. Luiza Guimarães. 7) Monfred: Berceuse slave — Orchestra. 8) Canto, soprano M. Luiza Guimarães. 9) Giordano: Fedora — Fantasia — Orchestra. 10) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos seleccionados.

Das 2 ás 4 — Transmissão de um programma de musica ligeira em que tomarão parte a senhorita Carolina Cardoso de Menezes (piano), sra. Ermelinda Affonso (canto), e srs. José Jannynl, Albenzio Perrone (canto) e Arthur Land (piano).

Das 8 ás 10 — Discos seleccionados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 7 — Discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10,15 — Transmissão de musicas de dansa executadas pela Jazz-Band Tuna Mamberabe, sob a direcção do sr. Raul Malagutti.

Das 10,15 ás 10,25 — Intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

Das 10,25 ás 11 — Segunda parte do programma do studio.

UM DESASTRE HORRIVEL NA ESTRADA RIO-S. PAULO

Um auto-caminhão, derrapando, rompe a amurada da rodovia e projecta-se no abysmo. — Um homem morto e varios feridos

Hontem, ao cair da tarde, um auto-caminhão, sob enoveladas nuvens de pó, chispava pela Estrada Rio S. Paulo, em corrida desabalada.

Era o auto-caminhão 1.654 da companhia de Rodovias, com séde em S. Paulo, dirigido pelo "chauffeur", Mario Benazzi, brasileiro, casado, de 39 annos de idade, residente na capital paulista, á Avenida Ruth, 46.

Dentro do carro, além do motorista Mario Benazzi, viajavam Basilio José da Silva, pardo, de 28 annos, morador nesta capital, á rua Marquez de Sapucahy, 20, e um desconhecido, procedente da Estação de S. Joaquim, portuguez, de 40 annos presumiveis.

No lugar denominado Passa Tres um homem, na estrada, fez um acceno para o "chauffeur", e o caminhão se deteve. Era o trabalhador Joaquim dos Santos, portuguez, de 36 annos de idade, que desejava uma passagem para o Rio.

Deram-lh'a. E de novo, o auto-caminhão se lançou numa corrida louca pela Estrada afóra.

Ao avizinhar-se do kilometro 72, derrapou, em plena embalagem da marcha, foi de encontro á amurada da rodovia, rompendo-a e projectando-se, pela ribanceira abaixo, no abysmo, cavado pelas depressões do terreno.

Outros autos, que passavam pelo local, detiveram a marcha, e os seus passageiros trataram de prestar os primeiros soccorros ás victimas do auto-caminhão.

No fundo da ribanceira, jazia um homem morto.

Era o desconhecido, que tomara passagem na Estação de S. Joaquim, de nacionalidade portugueza, apparentando 40 annos approximadamente.

O "chauffeur", Mario Benazzi tinha fortes contusões pelo corpo; Basilio José da Silva, fractura da clavicula esquerda e contusões diversas; Joaquim dos Santos, fractura de costellas e contusões. Os feridos foram conduzidos para esta capital, medicados na Assistencia e internados no Hospital de Prompto Soccorro.

O cadaver do desconhecido da estação de S. Joaquim foi removido para o Necroterio.

ENCONTRADO AFOGADO NA PAVUNA

Walter Manoel da Silva, preto, de 10 annos de idade, filho de Manoel Severiano da Silva, desapparecera, desde quinta-feira ultima, de sua residencia em S. João de Merity.

Ante-hontem, o menor foi encontrado morto no lugar chamado Tres Rios, na Pavuna.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estabelecimentos e productos que se recommendam

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Therezina e Blue Star levantaram as provas classicas que figuravam no programma

A corrida hontem levada a effeito pelo Jockey-Club teve uma assistencia bem maior do que se esperava, não só por não offerecer o programma maior attracção, como devido á grande formatura militar, que attraiu a attenção de toda a população da cidade. Foram realizados o classico Brasil, cuja distancia de 2.500 metros Therezina cobriu em 158 4|5 segundos sempre na frente dos seus adversarios, terminando seguida do seu companheiro de blusa Ugolino, e o grande premio Importação, prova official, que offereceu opportunidade a Blue Star para obter o primeiro triumpho classico de sua campanha. O filho de Loisir bateu com facilidade o franco favorito Aracajú, em muito bom estylo, demonstrando possuir qualidades para as distancias mais largas. Carinho, que regulou o train até pouco depois de iniciada a recta principal, quando foi substituido por Aracajú, dominado por Blue Star antes de ser attingida a tribuna especial, correu bem, arrematando em terceiro, a pequena distancia do pôtro do entraineur Paulo Rosa.

Damos a seguir o resultado geral dessa corrida:

Premio Brincador — 1.500 metros — 5:000$000 — 1º, Bozó, 3 annos, Pernambuco, por Dusky Boy e Las Palmas, do sr. Frederico J. Lundgren (entraineur Eulogio Morgado), 54 kilos, Ignacio de Souza; 2º, Javary, 54 ks., A. Molina; 3º, Vasari, 54 ks., J. Salfate; 4º, Little Jack, 54 ks., R. de Freitas; 5º, Gracco, 54 ks., I. Freire. Não correu Yearling. Tempo, 94 2|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um e meio corpos do segundo. Poule do ganhador, 33$800; dupla, 87$100. Placés, 17$300 e 18$400. Apostas, 13:550$000.

Classico Brasil — 2.500 metros — 10:000$000 — 1º, Therezina, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Grasshoper, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur José Lourenço), 56 kilos, Julio Canales; 2º, Ugolino, 60 ks., J. Salfate; 3º, Prazeres, 48 ks., I. de Souza; 4º, Urgente, 48 ks., K. Popovits; 5º, Solitario, 52 ks., R. de Freitas. Não correu Uberaba. Tempo, 158 4|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a quatro corpos do segundos. Poule da ganhadora, 11$000; dupla, 222$000. Apostas, 21:770$000.

Premio Tenaz — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Tea Service, 5 annos, Estados Unidos, por Tea Caddy e Yvette, do sr. U. V. Woolman (entraineur Fernando Schneider), 55 kilos, Andrés Molina; 2º, Patinho, 56 ks., D. Suarez; 3º, Manita, 54 ks., R. Rodriguez; 4º, Poupier, 55 ks., R. Freitas; 5º, Cellmene, 49 ks., O. Coutinho. Não correu Canchero. Tempo, 95 3|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule do ganhador, 82$200; dupla, réis 26$500. Placés, 13$100 e 11$200. Apostas, 29:340$000.

Premio Ravissant — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Tattersall, 7 annos, São Paulo, por Saxham Beau e Iceberg, do sr. Americo Azevedo (entraineur Fernando de Azevedo), 54 kilos, Levy Ferreira; 2º, Aisca, 54 ks., A. Molina; 3º, Pirata, 54 ks., S. Baptista; 4º, Valmonte, 54 ks., N. Pires; 5º, Ubá, 54 ks., R. Rodriguez; 6º, Vallombrosa, 49 ks., C. Morgado; 7º, Raposa, 52 ks., R. de Freitas; 8º, Perrier, 55 ks., A. Rosa; 9º, Itan, 52 ks., N. Gonzalez. Não correu Walzer. Tempo, 94 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um e meio corpos do segundo. Poule do ganhador, 46$100; dupla, 47$900. Placés, 18$800, 20$000 e 14$300. Apostas, 36:990$000.

Grande premio Importação — 1.750 metros — 10:000$000 — 1º, Blue Star, 3 annos, São Paulo, por Loisir e Narceja, do sr. Luiz Camacho (entraineur Aggeu de Souza), 51 kilos, Ricardo Sepulveda; 2º, Aracajú, 50 ks., A. Rosa; 3º, Carinho, 51 ks., A. Feijó; 4º, Verdun, 50 ks., I. de Souza; 5º, Venus, 48 ks., J. Canales. Tempo, 110 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, 41$900; dupla, 30$700. Placés, não houve. Apostas, 39:160$000.

Premio Ulises — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, Itararé, 6 annos, Argentina, por Aldeano e La Delicia, do sr. E. Costa Pereira (entraineur Aggeu de Souza), 53 kilos, Levy Ferreira; 2º, Guapo, 54 ks., A. Molina; 3º, Cacolet, 55 ks., R. Sepulveda; 4º, Uberaba, 58 ks., J. Salfate; 5º, Póde Ser, 55 ks., D. Suarez; 6º, Ronquido, 54 ks., C. Morgado; 7º, Cabaretier, 50 ks., F. Cunha. Não correu Yago. Tempo, 113 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 67$700; dupla, 57$900. Placés, 36$000 e 14$700. Apostas, 47:250$000.

Premio Ultimatum — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Zeppelin, 4 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Petenera, do sr. E. Costa Pereira (entraineur Aggeu de Souza), 58 kilos, L. Ferreira; 2º, Ubaia, 56 ks., J. Salfate; 3º, Urgente, 52 ks., N. Pires; 4º, Utah, 55 ks., J. Canales; 5º, Neptuno, 51 ks., O. Coutinho; 6º, Tropeiro, 55 ks., F. Cunha; 7º, Gambetta, 50 ks., C. Morgado. Não correu Ultimatum. Tempo, 101 3|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 33$200; dupla, 22$700. Placés, 13$300 e 12$700. Apostas, 46:400$000. Movimento geral das apostas, 234:460$000. Pista, leve.

*

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um lote selecto disputará o premio Vulcain

Das nove carreiras que constituem o programma da corrida que hoje se effectuará no Jockey-Club apenas uma não desperta attenção. E essa carreira é justamente o classico Imprensa Fluminense, de 12:000$000 ao ganhador e na distancia de 1.800 metros. Nesse classico estão inscriptos Carinho, Válois, Verdun e Leviathan, que domina francamente os seus adversarios. O excellente filho de A's de Espadas, nada indica o contrario, deve augmentar o numero de suas victorias classicas com toda a facilidade. O restantes premios estão todos organizados com uma felicidade muito rara, devendo destacar-se entre elles o denominado Vulcain, em 1.800 metros, que levará ao starter um lote positivamente selecto — Sastre, D. Soares, Enigma, Middle West, Gentleman, Campo Grande e Puritano. Enigma, Sastre e Gentleman, este actualmente em um apuro de fórma impeccavel, são os tres cavallos que a cathedra destaca como mais provaveis vencedores. Os dois primeiros ha bastante tempo não apparecem em publico, notadamente o pensionista da Coudelaria Lundgren, que reputamos um dos melhores performers que no momento possuimos. O que se sabe é que se encontram um pouco cheios, mas a classe que possuem supprem qualquer pequena falha de entrainement. O premio reservado aos productos perdedores reuniu nove inscripções, achando-se entre os inscriptos Versailles, Ventania e Verbena.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Leviathan — Carinho — Valois.
Versailles — Verbena — Yaçá.
Tattersall — Patinho — Tea Service.
Vienne — Uiriri — Carinhosa.
Souakim — Funchal — Moreninha.
Ultramar — Tuyuty — Dynamite.
Uberaba — Itararé — Cacolet.
Sastre — Enigma — Gentleman.
Pardal — Alpina — Sunára.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

Declarações de forfait

Para a corrida de hoje foram hontem declarados forfaits de Manita, Poupier, Raposa, Canchero, Yago, Campo Grande, Gambetta e Monarcha.

Transporte de animaes

Os entraineurs que desejarem obter transporte para a corrida de hoje deverão se entender com a necessaria antecedencia, pelo telephone, com o administrador do hippodromo do Jockey-Club, sr. Marcellino de Macedo.

Modificações de pesos

O projecto de inscripção que serviu de base para o programma de hoje não determinava exclusões, mas fixava augmento e diminuição de pesos em determinadas provas. Assim, nos premios a seguir, os seus concorrentes carregarão os seguintes pesos:

Premio Ufano — 1.500 metros — 4:000$000.

Epinard	52 kilos
Patinho	55 "
Tea Service	58 "
Tattersall	56 "
Cellmene	51 "
Ubá	52 "
Mauresque	52 "

Os demais cavallos inscriptos nesse premio não correrão.

Premio Sucury — 1.800 metros — 4:000$000.

Itararé	54 kilos
Ronquido	54 "
Le Grand Môme	53 "
Uberaba	53 "
Cacolet	55 "
Póde Ser	55 "
Thebaldo	52 "
Iberico	52 "
Interdicto	55 "
Spahis	52 "

Nesse premio não correrá Yago.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Ha crise de jockeys na capital do Rio Grande do Sul

Como se sabe, a directoria da Protectora do Turf, devido a irregularidades muito graves commettidas por varios profissionaes, cassou a matricula de seis jockeys, sendo dias depois applicada a mesma severa penalidade a M. Betencourt e A. Muñoz, elevando-se assim a oito o numero dos profissionaes impedidos de correrem na quasi unanimidade dos hippodromos brasileiros. Em consequencia disso manifestou-se ali uma crise de jockeys e ainda agora, para attenual-a, o sr. Raul Bastian telegraphou ao nosso collega Hermano de Souza Lobo, pedindo-lhe que encaminhasse desta capital para Porto Alegre alguns jockeys que queiram exercer ali a sua profissão. E' certo que dois profissionaes do nosso turf seguirão para o sul dentro de poucos dias: Ramon Rodriguez e Nicasio Gonzalez, este já contratado para a coudelaria do general Flores da Cunha e que deverá embarcar depois de amanhã. N. Gonzalez será, assim, o jockey de Lande Fleurie no grande premio Bento Gonçalves, que será realizado no primeiro domingo de dezembro proximo.

O motivo da ausencia de Yago na corrida de hontem

Yago, que era indicado como um dos mais provaveis vencedores do premio Ulisses, da corrida de hontem, não foi apresentado por haver sido accommettido de colicas na manhã de sexta-feira. O ex-Commentario, immediatamente attendido, foi posto fóra de qualquer perigo.

(4552)

Athletismo

A TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

A consulta da A. C. D. aos clubs por intermedio da A. M. E. A.

O presidente da Amea, approvando proposta da Commissão de Athletismo, transmittiu, pelo director technico, resolveu fazer, por meio desta, chegar ao conhecimento dos clubs filiados a seguinte suggestão, apresentada pela Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro:

"Com as saudações que os temos a honra de apresentar a v. ex. seja-me permittido solicitar os bons officios dessa prestigiosa entidade, no sentido de serem consultados, com a possivel urgencia, os clubs filiados, que têm disputado a "Taça Correio da Manhã", sobre a conveniencia e viabilidade de ser organizado um certamen, ainda este anno, em fins de dezembro, na capital paulista.

As contingencias de ordem geral em que precederam o advento da revolução no Brasil, prejudicaram, como v. ex. sabe, a idéa de se fazer realizar a quarta competição, já marcada para 15 e 16 deste mez, em São Paulo, de sorte que esta Associação e a Commissão Technica da "Taça Correio da Manhã" desejam, para os devidos effeitos, conhecer a opinião dos interessados.

E pede aos presidentes dos clubs filiados a gentileza de, até 22 do corrente, transmittir o seu modo de pensar a respeito dessa suggestão, em officio dirigido a esta Associação.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

VASCO x AMERICA E BOTAFOGO x ANDARAHY SÃO AS DUAS PARTIDAS IMPORTANTES

O match Syrio x Fluminense foi adiado

O match Vasco da Gama x America, annunciado para hoje, no stadium de São Januario, assume taes proporções de importancia, que todos o consideram decisivo para as aspirações que ambos têm no actual campeonato.

Realmente, a situação desses dois clubs é de tal sorte delicada, no computo da tabella, que o resultado, qualquer que seja, influirá de um modo decisivo na collocação final.

O team do Vasco da Gama, na opinião geral, reune maiores probabilidades de vencer. E' um conjunto mais homogeneo e mais forte que o do America, especialmente a sua defesa tem dado melhores provas de capacidade technica, ponto do quadro adversario que é considerado vulneravel.

De facto, as derrotas do America e o proprio empate com o Syrio, demonstraram de uma fórma muito directa que a sua linha média tem apresentado recursos limitados para a verdadeira funcção que deve ter em jogo. O ardor da luta, entretanto, e o desejo de vencer, podem muito bem supprir essa ligeira deficiencia technica, a ponto de estabelecer até um perfeito equilibrio no match.

O interesse pela victoria, de ambos os teams, é o maior que se possa imaginar, não só pela rivalidade que caracterisa as relações sportivas dos dois clubs como pelo empenho de uma collocação melhor no quadro de posições.

Uma victoria do Vasco da Gama, representará para o America, nesta altura da temporada, um desastre completo e, por assim dizer, a sua inteira desclassificação para as lutas finaes do campeonato. Um empate favorecerá extraordinariamente o Botafogo, que se distanciará um ponto de cada um dos seus dois mais proximos adversarios.

A victoria do America talvez aproveite mais ao Botafogo, do que ás suas proprias cores, uma vez que está distanciado tres pontos do leader da tabella e sem as mesmas "chances" do Vasco da Gama para se collocar melhor do que está no momento.

Nesse capitulo de previsões futuras, raciocinando sobre os possiveis resultados de hoje, é claro que vae uma dóse muito alta de confiança na força do Botafogo, porque todos os argumentos giram em torno da eventualidade do actual leader da tabella não perder mais nenhuma partida. E isso em football é muito difficil de se affirmar.

Como quer que seja, porém, o que não ha duvida nenhuma é que o jogo desta tarde, em São Januario, vae ser extremamente renhido. O publico não perderá o seu tempo indo assistir a luta.

Em ordem de importancia, destacaremos naturalmente o match Botafogo x Andarahy, em General Severiano, que é bem capaz de offerecer aos seus assistentes um espectaculo interessante, pelo facto do Andarahy alimentar o desejo muito natural de querer derrotar o leader da tabella. Por outro lado, entretanto, o interesse do Botafogo pela victoria deve ser muito maior, de sorte a luta deve ser boa, principalmente se o team do Andarahy jogar como o tem feito ultimamente.

Não se póde negar que team por team, o do Botafogo representa um valor technico bem mais apurado que o do Andarahy. E' mais forte, dispõe de melhor defesa e de um ataque muitas vezes superior ao do seu adversario. Mas em football nem sempre esses argumentos são decisivos.

O match Flamengo x Brasil interessa apenas aos socios desses dois clubs, porque ambos estão muito descollocados na tabella. O Brasil tem o desejo de se afastar do ultimo logar que vem occupando no quadro e não será para admirar que exija do Flamengo uma alta dóse de energias para conter-lhe o enthusiasmo.

Outra partida que está mais ou menos nas mesmas condições, é a do Bomsuccesso com o São Christovão. O resultado interessa sómente aos seus torcedores. O team suburbano não está ainda com a sua situação muito consolidada, em relação ao ultimo logar da tabella, dahi, naturalmente, desejar vencer o S. Christovão. Entretanto existe uma apreciavel differença de forças entre um e outro. O team do São Christovão, normalmente, não póde perder do Bomsuccesso.

OS JUIZES DE HOJE

Vasco da Gama x America — Segundos quadros á 1 e meia horas e primeiros ás 3,15.

Campo do Club de Regatas Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juiz dos primeiros quadros:

Juiz dos segundos quadros: — João Luiz Ferreira.

Delegados — Candido Martinez e Alonso Filho, do Andarahy A. Club.

Flamengo x Brasil — Segundos quadros á 1.30 horas e primeiros ás 3.15.

Campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu'.

Juiz dos primeiros quadros — Elias José Gaze.

Juiz dos segundos quadros — Theophilo Nunes.

Delegado — Antonio Galluzzi do Bomsuccesso F. C.

Botafogo x Andarahy — Segundos quadros á 1.30 horas e primeiros ás 3.15.

Campo do Botafogo F. C. á Avenida Wencesláo Braz.

Juiz dos primeiros quadros — Virgilio Fedrighi.

Juiz dos segundos quadros — Pedro Gomes de Carvalho.

Delegado — Antonio de Oliveira do S. C. Brasil.

Bomsuccesso x São Christovão — Segundos quadros á 1.30 horas e primeiros ás 3.15.

Campo do Bomsuccesso F. C. á Estrada do Norte.

Juiz dos primeiros quadros — Diogo Rangel.

Juiz dos segundos quadros — Arthur Rangel.

Delegado — João Guilherme Meyer, do Botafogo F. C.

OS TEAMS

VASCO — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Paes, Moacyr, Mario Mattos e Sant'Anna.

S. CHRISTOVÃO — Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, Belleza e Ernesto; Tinduca, Dóca, Vicente, Arthur e Gaucho.

AMERICA — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Mario Pinto; Sobral, Oswaldo, Carolla, Telê e Popó.

ANDARAHY — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Fala e Barata; Antoninho, Antoninquinho, Pedro, Mangueira e Cid.

BOMSUCCESSO — Medonho; Ary e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; Aires, Bahia, Gradim, Rapadura e China II.

BOTAFOGO — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Ariel; Ariza, Paulo, Leite, Nilo e Celso.

BRASIL — Antoninho; Rodrigues e Bianco; Solon, Zezé e Nilo; Nelson, Jahu', Brilhante, Modesto e Walter.

FLAMENGO — Floriano; Waldemar e Helcio; Penha, Rubens e Benevenuto; Simas, Eloy, Darcy; Marcondes e Rochinha.

*

UMA NOTA DO OLARIA

O presidente convida os membros do conselho deliberativo, para se reunirem em sessão extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 8 horas, na séde social, com a seguinte ordem do dia: Reforma dos estatutos e interesses sociaes.

*

*

FESTIVAL DO COMBINADO COMMERCIO

Realiza-se hoje, no ground do "Jornal do Commercio F. C." á Avenida Francisco Bicalho, grandioso festival esportiva promovido pelo Combinado Commercio.

O programma é o seguinte:

1ª prova — A's 11 horas — Em homenagem á Officina de Pintura "A Pollo".

Combinado Lalet x Avenida A. Club.

2ª prova — A's 12.30 horas — Guanabara F. C. x Combinado Visconde.

3ª prova — A' 1.30 horas — Rival F. C. x Drummond F. Club.

4ª prova — A's 2.30 horas — Em homenagem ao sr. José R. Caravana Paraná x Combinado Commercio.

Prova de honra — A's 4 horas — Em homenagem ao sr. João Peixoto — Villa Joupter F. C. x Penha F. C.

Na falta de algum dos clubs convidados jogará o Combinado Bicalho.

Box

AS LUTAS DE HOJE, PROMOVIDAS PELA A. C. M.

A Associação Christã de Moços está promovendo um grande festival de box, luta, esgrima, acrobacia, gymnastica e musica, em homenagem aos soldados que se acham aquartelados nesta capital. Este festival será realizado ás 4,30 horas de hoje, dia 16, na esplanada do Castello, em frente á Casa do Soldado. O bello ring da A. C. M. estará montado no meio dos terrenos livres.

Este programma constará de 5 lutas de box, 2 lutas livres, 1 numero de acrobacia e 1 de gymnastica.

Diversos elementos participarão do programma, a saber:

Lauro de Oliveira e Joe Camarão — Estes dois populares pugilistas realizarão uma das mais attraentes lutas do dia, pois é conhecida a technica e o ardor com que combatem. Lauro de Oliveira e Joe Camarão farão tres rounds bem interessantes.

Joe Assobrad x Ramon Barbens — Caberá ao campeão brasileiro dos leves, collaborar com a sua presença e a sua acção no "Dia do Combate", fazendo tres movimentados rounds com Ramon Barbens, o optimo peso leve hespanhol, que tem em nossos rings um nome respeitado.

Dois combates de amadores — Seguir-se-ão dois combates disputados por amadores, alumnos do sr. Villaça Guedes. São os seguintes, que offereceram o seu concurso: Seraphim Cardoso x Pery de Souza Netto, Orlando Granatti (Bianninha) x Jack Neves.

Uma interessante exhibição de dois meninos — Teremos, logo após, uma interessantissima exhibição entre dois futuros boxeadores, ambos alumnos de Roberto di Lorenzo. Cachito Salavervy e Pedro Helios Marques farão 3 rounds.

Arthur Bispo x José Carmelino — Arthur Bispo e José Carmelino dois populares boxeadores, o primeiro brasileiro e o segundo portuguez, tiveram a gentileza de vir offerecer-nos o seu concurso. Valentes como são, elles deverão fazer 3 interessantes e renhidos rounds.

Manoel Conceição x Moysés Corrêa de Mello, na final — Manoel Conceição é um dos nossos mais populares e sympathicos boxeadores, Moysés Corrêa de Mello é outro pugilista valente, cheio de qualidades recommendaveis. Esses dois meio-pesados encerrarão a serie de combates de box.

A adhesão de Polar — Polar, a conhecida figura de notavel "speaker" que já tornou indispensavel aos emprehendimentos da "nova arte" entre nós, não podia ficar indifferente ao "Dia do Combate" e por isso veiu nos trazer a sua adhesão. Polar será o annunciador de todas as lutas do programma.

Quanto ás lutas livres, serão feitas pelos elementos da A.C.M. incluindo o instructos Santos x Lima e Waldemar x Salamiel.

*

AINDA A NACIONALIDADE DE PRIMO CARNERA

Paris, 15 (U. P.) — Primo Carnera, por intermedio da Federação Italiana de Box, notificou a Federação Internacional de que reconquistára a nacionalidade italiana e a partir de agora lutaria com a licença de pugilista italiano.

*

OS RESULTADOS DAS LUTAS EM S. PAULO

S. Paulo, 15 (A. B.) — A reunião pugilistica realizada hontem á noite no pavilhão Piolin não correspondeu á espectativa.

As lutas foram fracas. O encontro entre Italo Hugo e Mickhy Roco terminou com a victoria de Italo por k. n. technico no sexto assalto.

O encontro entre Gerbich e Adão Santos decorreu sem interesse, com bastante monotonia. Finalmente, Adão venceu aos pontos.

*

A VICTORIA DE CANZONERI SOBRE O CAMPEAO AL SINGER

Nova York, 15 (U. P.) — Canzoneri conseguiu o seu triumpho por knomk out com um direito seguido de um esquerdo ao queixo, depois de um minuto e seis segundos de luta.

O match foi assistido por 15.000 pessoas.

*

Tennis

O S. C. BRASIL VENCEU A PRIMEIRA PARTIDA CONTRA O SYRIO LIBANEZ

Nos curts do C. R. Vasco da Gama foi realizada hontem a primeira partida da melhor de tres de tennis, entre o S. C. Brasil e o Syrio Libanez A. C., ultimos collocados na serie principal da Amea. Esta partida foi ganha pelo S. C. Brasil por 5x0, devendo a segunda ser disputada hoje, ás 9 horas da manhã, no mesmo local. O que ficar em ultimo logar deverá disputar a eliminatoria com o Andarahy A. C., campeão da 2ª divisão.

Escotismo

ESCOTEIROS DO S. CHRISTOVAM A. CLUB

Na séde do S. Christovam A. Club acaba de ser construido um elegante e confortavel pavilhão para nelle ser installado o grupo de escoteiros desse glorioso club.

A idéa do pavilhão empolgou os associados do club, os quaes se promptificaram desde logo a concorrer para a referida construcção.

Damos a seguir a relação dos associados e as respectivas importancias pelos mesmos subscriptas, na séde do club e á rua dos Ourives n. 121, sobrado:

Alvaro Teixeira Novaes, 200$; Rodolpho Maggioli, 200$000; Antonio Lopes Castanheiras, 100$; João Adone Reisen, 100$000; Albino Lopes da Costa, 100$000; José Teixeira de Novaes, 100$000; Manoel Gonçalves Capella Junior, 100$000; Julio Lima Junior, 100$000; Erwin Dieterle, 100$000; Antonio Francisco Coelho, 100$; coronel João Andrade Costa, 100$; Quinzio Ferrini, 100$000; Antonio Teixeira Novaes Junior, 50$000; commandante Francisco Barroso Magno, 50$000; Oscar Vallim, 50$000; Arthur Osorio Cunha Cabrera, 50$000; dr. José Pinto Duarte A. Cardoso, 50$000; Mario Teixeira Novaes, 50$000; Manoel Motta, 50$000; major Otto Felo da Silveira, 50$000; Antonio da Silva Ferreira, 50$000; Raul Mendonça, 50$000; Raul Mendonça, 50$000; Salvador Malganeo, 50$000; dr. Mario de Castro, 50$000; Ignacio Guilherme Bicker, 20$000; Mauricio C. Rodrigues, 20$000; Mozart Novaes, 20$000; José Teixeira Novaes Junior, 20$000; Jayme Guimarães, 20$00; Althair de Queiroz, 20$000; Heitor Teixeira Novaes, 20$000; Francisco de Souza, 20$000; Leopoldo Appollinario, 14$000; Affonso Alves Franco, 10$000; Armando J. de Abreu, 10$000; Admar de Queiroz, 10$000; Manoel Lamas, 10$000; Renato Castanheiras, 5$000; Amadeu Calhardi, 5$000. Total: Rs. 2:224$000.

Foi fundado em Campos o Circulo de Imprensa

A imprensa de Campos, a laboriosa cidade fluminense já tem o seu circulo, presidido pelo velho jornalista Sylvio Fontoura.

Por iniciativa do mesmo, dentro em breve, será construida a "Casa do Jornalista", tendo sido os terrenos cedidos pela Prefeitura, gratuitamente.

O objectivo é incentivar a approximação entre todos os centros do mesmo genero, existentes no paiz, e estabelecer, ao mesmo tempo, uma corrente continua de correspondencia, para que a classe se fortaleça mais e mais no Brasil inteiro.

A liberdade do commercio de carnes verdes, em Goyaz

Goyaz, 15 (A. B.) — O Conselho Municipal decretou a liberdade do commercio de carnes verdes, que constituia um odioso monopolio, ha muitos annos em poder do ex-senador Calado, que ultimamente estava nas mãos de seu irmão, sr. Leão Calado.

O mesmo Conselho decretou tambem a mudança do nome da antiga praça Primeiro de Junho para praça João Pessoa. Por este facto foi ainda mudado para rua Primeiro de Junho a rua Senador Calado, e restaurado o antigo nome da rua Coronel Santa Cruz, que ultimamente tinha o nome do cunhado do sr. Calado, sr. Agenor de Castro.

ACABARAM-SE OS JULGAMENTOS SECRETOS

Uma exposição do presidente da 2ª Camara da Côrte de Appellação

O presidente da 2ª Camara da Côrte de Appellação, hontem, antes do inicio dos trabalhos fez a seguinte declaração:

"O "Diario Official" do dia 13 do corrente mez, publicou, em sua primeira pagina, o decreto do governo provisorio, n. 19.394, de 11 de novembro de 1930, mandando suspender, até ulterior deliberação, a execução do artigo 18 da lei n. 5.053, de 6 de novembro de 1926, na parte referente aos julgamentos secretos.

A Lei Organica do Governo Provisorio (decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930), diz, em seu artigo 3º: "O Poder Judiciario, Federal, dos Estados, do Territorio do Acre e do Districto Federal, continuará a ser exercido na conformidade das leis em vigor, com as modificações que vierem a ser adoptadas de accordo com a presente lei e as restricções que desta mesma lei decorrerem desde já."

Ora, o Codigo Civil estatue, em seu artigo 2º, que a obrigatoriedade das leis, quando não fixarem outro prazo, começará no Districto Federal, tres dias depois de officialmente publicadas.

Nestas condições, concluiu o senhor desembargador Elviro Carrilho, não tendo o citado decreto determinado que entraria em vigor na data de sua publicação, claro é que os julgamentos da presente sessão devem ainda obedecer ao disposto no artigo 18, do decreto n. 5.053, de 1926. Submettia esse parecer á deliberação de seus collegas.

Em seguida, de accordo com a opinião do presidente, a 2ª Camara, unanimemente, deliberou que o referido decreto n. 19.394, suspendendo os julgamentos secretos, só podia entrar em execução no dia 17, pois foi publicado no "Diario Official" de 13 do corrente mez."

Uma conferencia do professor Urstein

Na séde da Academia Nacional de Medicina, no Syllogeu Brasileiro, realizar-se-á, na proxima terça-feira, ás 8 1|2 da noite, sob o patrocinio da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko" uma conferencia publica do professor Mauricio Urstein, conhecido scientista e psychiatra polonez, sobre o thema: "Novos problemas de biologia e suas relações com a vida quotidiana".

Todos os membros da Sociedade Polono-Brasileira estão convidados a assistir a essa conferencia, bem como todas as pessoas, a quem o assumpto possa interessar. A entrada é livre.

O festival infantil de hoje, no Jardim Zoologico

Como já noticiámos realiza-se amanhã, domingo, 16, um festival infantil no Jardim Zoologico, em regosijo pelo advento do governo do povo. Terão ingresso gratuito no jardim, as creanças menores de 11 annos, que ainda terão direito a uma funcção gratis na Arena de Variedades ou no Parque Infantil. Na Arena haverá funcções ás 3 e ás 4 horas, constando a 1ª parte de cançonetas pela querida artista Rosa Assumpção e a 2ª parte, dos admiraveis trabalhos do elephante amestrado, inclusive o sensacional passeio em velocipe.

Da renda bruta da Arena serão entregues 50 °|°, ao "Correio da Manhã", como contribuição em favor do projectado monumento aos heróes de Copacabana em 1922.

Desde meio dia funccionarão todos os apparelhos de diversões, carroussel, aranha que fala, aeroplanos, balanços, escorrega, etc.

Tocará a banda musical do Centro Musical 17 de Julho.

Uma visita ao Asylo São Francisco de Assis

O dr. Alfredo Peixoto, director geral de Assistencia, em companhia do dr. Oscar Godoy, inspector technico, e de outros funccionarios municipaes, visitou o Asylo São Francisco de Assis, estabelecimento municipal de assistencia á velhice e á mendicidade, em Villa Isabel.

Recebidos pelo respectivo director, dr. José Lopes Pontes e todos os funccionarios, os visitantes demoraram-se varias horas em visita minuciosa a todas as secções e dependencias do estabelecimento, examinando-lhe todo o mecanismo ou systema de funccionamento, desde a admissão e a matricula do asylado, a roupa-ria, os banheiros, os refeitorios, a cozinha, a dispensa, a lavanderia, as enfermarias, as salas de analyses clinicas, de electrotherapia, de odontologia, de operações, tudo emfim.

Na secretaria, onde foram exhibidos todos os livros, mappas, boletins, cadernos e copioso material documentario da escripturação complexa do Asylo, os visitantes admiraram a minucia exhaustiva, a exactidão, a clareza e a pontualidade dessa escripta.

O director declarou mesmo ter empenho em que se proceda alli, á qualquer hora, a visita, syndicancia ou devassa, certo de que se ha de verificar a perfeita organização desse já acreditado e tradicional estabelecimento.

Principalmente solicitou attenção para o complexo e perfeito processo de abastecimento e de consumo no Asylo, quer em relação a todo o material alli usado, quer no tocante aos generos alimenticios.

Mostrou a tabella de rações e de dietas com as quotas de cada genero e por pessoa, cada dia, a qual, sendo semestral e antecipadamente approvada pelo director geral e pelo inspector technico, rigorosamente observada, dia a dia, é quantitativamente menor do que a dos hospitaes do Exercito, da Marinha, São Francisco de Assis, Prompto Soccorro e até mesmo menor do que a publicada no relatorio do sr. prefeito, dr. Bergamini, como todos verificaram.

Afinal, retiraram-se os visitantes muito satisfeitos com a perfeita organização do Asylo São Francisco de Assis.

INCENDIOU AS VESTES PARA MORRER

Porque brigou com seu amante, que é o marinheiro Apolonio dos Santos, a joven Maria Laura de Jesus, de 23 annos de edade, residente á rua do Livramento n. 45, tentou, hontem, suicidar-se, embebendo as vestes com alcool e ateando-lhes fogo.

Vendo a companheira envolta em chammas, o marinheiro correu em seu soccorro, mas tambem ficou queimado. Maria soffreu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos pelo corpo, recebendo os necessarios soccorros na Assistencia.

UM LADRÃO PRESO EM FLAGRANTE

Ao passar, hontem, pela avenida Mem de Sá, o investigador Francisco Netto, ouviu gritos que partiam do sobrado n. 206, residencia de d. Elvira Costa.

O policial subiu e prendeu, então, o gatuno Manoel Doria, que fôra pilhado quando pretendia roubar. O meliante foi conduzido ao 12º districto onde o autoaram em flagrante.

Conferencia scientifica

O professor Regaud, do Instituto de Radio da Universidade de Paris, fará amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no amphitheatro da clinica do professor Chagas, no Hospital São Francisco de Assis uma conferencia sobre "Tratamento do cancer do utero pelas radiações". Para ella são convidados todos os medicos que se interessem pelo assumpto.

Regulando o commercio da castanha em Alagoas

Maceió, 15 (A. B.) — O governo provisorio, considerando que a industria da castanha constitue uma grande fonte de renda para o Estado, decretou que todos os contratos de compras de castanhaes serão revistos por uma commissão especial de syndicancia.

Entrementes, esses castanhaes reverterão provisoriamente ao exclusivo patrimonio do Estado, sem que este fique responsavel por qualquer indemnização.

O "stock" do assucar existente em Aracajú

Aracajú, 15 (A. B.) — O stock dos diversos assucares existente nos depositos desta capital é de 142.027 saccos.

A epopéa do Almirante Byrd, na sua heroica aventura de 1930

Os açudes do Rio Grande do Norte provendo ao sustento de 15.039 flagellados da secca

Natal, 15 (A. B.) — Os açudes construidos contra as seccas no territorio do Rio Grande do Norte estão actualmente provendo ao sustento de 15.039 flagellados da secca, nas sua "vazantes" e pescarias.

Sob a actual situação climaterica, quando as populações sertanejas estão com a maior parte das suas lavouras perdidas e a propria pecuaria tem soffrido consideraveis prejuizos, os açudes representam um precioso attenuante para o flagello.

Os que adquiriram immoveis

Adelina Rodrigues Coelho, 1|18 do predio á rua Morro do Vintem n. 139, por 5:000$000; Antonio Moreira Guimarães, terreno á rua Teixeira da Costa, por . . . 3:000$000; Carlos Dallavia, predio á rua Teixeira da Costa n. 63, por 3:900$000; Adolpho Adriano da Silva, terreno á rua Republica, por 4:000$000; Arnstein & Cia., predio á rua Maranhão n. 64, por 30:000$000; Domingos Abreu Malheiros, predio á rua Noguchi numero 190, por 10:000$000; Victor Cal Paz, predio á rua Voluntarios da Patria n. 67, por 110:000$000; André Rodrigues dos Santos, terreno á rua Campinas, por . . . 9:000$000; Agostinho Bernardo, predio á rua Senhor de Mattosinhos n. 62, por 18:000$000; José Coacci, terreno á rua Junqueira Freire, por 6:500$000; Francisco de Figueiredo Albuquerque, terreno á rua Conselheiro Octaviano por 10:000$000; Antenor Novaes, terreno á rua Sabola Lima, por 18:000$000; Gilda Pereira de Moraes, terreno á rua Uberaba, por 20:000$000; dr. José Doméque de Barros, terreno á rua Commandante Baptista das Neves, por 6:000$000; José Francisco Blas Fortes, terreno á rua Sá Ferreira, por 16:800$000; e Karl Beholtz terreno á rua Clementina, por . . 5:696$500.

NOTAS RELIGIOSAS

EXPEDIENTE DA CATHEDRAL METROPOLITANA

Estão correndo pela Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas de casamentos:

Joaquim Bernardes da Silva Junior e Nair dos Santos; Roberto Ferreira e Eugenia Ayres de Azevedo; Paulo Ferreira de Lucena Lopes Domingues e Marilia Pinheiro; Augusto Oscar Menezes e Edméa de Souza Augusto; Alcino José da Silva e Emilia Nogueira; Antonio Pereira e Lucia Lopes Mourão; Aurelio Soares de Souza e Thereza Villas Duran; Francisco Gonçalves Teixeira e Izabel Gonçalves de Jesus; Antonio Ferreira Esteves e Aduzinda da Silva; Americo Duarte Silva e Delphina Teixeira Lopes; Eduardo Ribeiro de Vasconcellos e Maria da Silva Fontes; Adalberto Augusto Martins e Hilda Vieira; Rodolpho Araujo Rodrigues e Judith Assis Pinheiro; João Gomes Ferreira e Maria Magdalena Barbosa Rego; Mario Teixeira da Costa e Maria da Graça; Joaquim de Costa e Ida Paiva; Gabriel Costa Neves e Myriam Martins Ribeiro; Francisco Joaquim da Costa e Carolina Costa; Carlos Motta e Augusta Bernardes; e José Braga e Yerecê Coelho.

O 1º CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA, NA MATRIZ DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz do Santissimo Sacramento, serão realizados, hoje, os solennes actos commemorativos do Centenario da Medalha Milagrosa, para pedir á Santissima Virgem a sua protecção para a mocidade brasileira e pela diffusão das Congregações Marianas, sendo observado o seguinte programma:

A's 8 horas, missa acompanhada de canticos, pratica ao Evangelho, communhão geral e benção com o Santissimo Sacramento.

No fim da missa haverá a imposição canonica da Medalha Milagrosa, tendo para esse fim o revmo. vigario recebido todos os poderes dos padres lazaristas para applicar todas as indulgencias com que a Medalha tem sido enriquecida, inclusive o do escapulario da Immaculada Conceição, para que todos os fieis possam receber a Santa Medalha canonicamente. As medalhas serão distribuidas na sachristia antes da missa, para que todos os fieis a colloquem ao peito, presa por um laço azul.

EGREJA DE SANTA LUZIA

Hoje, ás 9 horas, será celebrada missa no altar e em louvor da Virgem Martyr Santa Luzia, a que assistirá a administração da Irmandade revestida de suas insignias.

IRMANDADE DE S. MIGUEL E ALMAS, DA FREGUEZIA DE SANT'ANNA

Realiza-se hoje, ás 10 horas, a festa do Orago, havendo missa com sermão ao Evangelho pelo revmo. padre Olympio de Mello. O côro está a cargo da Escola Cantorum Santa Cecilia, que executará um escolhido programma. Pede-se o comparecimento das Irmandades do Santissimo Sacramento, Nossa Senhora das Dores, Pia União das Filhas de Maria, Apostolado da Oração, Confraria do Rosario e a Liga Catholica Jesus, Maria, José.

EGREJA DE N. S. DA PENHA

Na egreja de Nossa Senhora da Penha, haverá hoje, missas ás 6 e ás 10 horas, sendo que a das 10 horas, terá a assistencia da administração e será celebrada pelo revmo. padre José Maria da Rocha, capellão da Irmandade, que primeira vez, depois de restabelecido do desastre de automovel de que foi victima, celebrará a missa conventual de domingo.

O SORTEIO DA EGREJA N. S. DO ROSARIO, DO LEME

Conforme foi annunciado, realiza-se amanhã, 17, publicamente, na séde da egreja N. S. do Rosario, á rua Araujo Gondim n. 48, ás 4 horas da tarde, o sorteio da tombola em beneficio das missões.

O TOSTÃO DA CREANÇA NA ESCOLA DIOGO FEIJÓ

Os alumnos da Escola Diogo Feijó, em São Christovão vão collaborar no pagamento da divida externa do Brasil. Este foi o appello que lhes dirigiu o director da escola, attendendo á suggestão do pae de um desses alumnos:

"A alumna Ilka Lucas de Azevedo, do 2º anno, não obstante os seus verdes annos, já sente pulsar em seu meigo coração a chamma do patriotismo.

Tanto assim que, ouvindo falar na divida que o nosso querido Brasil tem para com o estrangeiro, lembrou-se de abrir uma subscripção intitulada "Tostão do escolar", pedindo, por meu intermedio, para que cada um de seus collegas a imitasse nesse gesto.

E' o que ora faço, com a mais viva satisfação, louvando a attitude sympathica dessa alumna.

Creanças: Não são só os grandes donativos e os gestos largos e generosos que inspiram sympathia e despertam enthusiasmo.

Tudo na vida é relativo.

E, se cada um de vós concorrer com um pequeno donativo, — por menor que seja — terá cumprido o dever de patriota e de brasileiro.

Estou certo de que todos imitarão, nessa iniciativa, a alumna do o "tostão do escolar". — O director, *Eduardo Vasconcellos*."

REVISTAS CARIOCAS

"CINEARTE"

Nancy Carrol compõe a capa da edição de hoje de "Cinearte", que começa o texto dando uma nova gratissima aos "fans" brasileiros: Carmen Santos, a applaudida figura dos nossos theatros, será a estrella do "Asylo de Amor", a proxima producção de Cinedia, que pelo enredo como pelo desempenho tem assignado um exito completo. O restante deste numero de "Cinearte", abrangendo o movimento cinematographico de todo o mundo, com as mais encantadoras photographias, está de molde a satisfazer o mais exigente leitor. As photographias em rotogravura e em formato de pagina inteira, destinadas á collecção dos "fans", são de Kay Johnson, Adolpho Menjou, Ramon Navarro e Anita Page. E como estamos na estação dos banhos de mar, vale a pena vêr como é o verão em Hollywood, em interessantes gravuras, além de chronicas especiaes para "Cinearte".

"O TICO TICO"

A linda revista dos meninos continua a progredir sempre de numero para numero, quer no cuidado do texto, quer na sua apresentação graphica. A edição de hoje está variadissima, com desenhos coloridos e a preto, com chronicas, contos, poesias e outras producções literarias subscriptos por Mafalda Lorengini, Gemma d'Alba, M. Maia, Tico Nogui, C. Manhães, Percy de Mello Deoné, Léo Porto, D. Sangue — Suga e outros notaveis literatos. Photographias da Escola Deodoro e muitos leitores e amiguinhos do "O Tico-Tico" completam esta sua magnifica e variada edição, que continua a publicar as paginas do Grande Presepe de Natal.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 5/8	$ 4.85 5/8
" s/Genova, á vista por £..	L. 92.77	L. 92.79
" s/Madrid, á vista por £..	P. 41.87	P. 41.90
" s/Paris, á vista por £....	F. 123.64	F. 123.65
" s/Lisboa, á vista, escudos por £..............	Esc. 108 1/4	Esc. 108 /4
" s/Berlim, á vista por £...	M. 20.38	M. 20.38
" s/Asterdam, á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
" s/Berne, á vista, por £...	F. 25.05	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.82	F. 34.82

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 5/8	$ 4.85 5/8
" s/Genova, á vista por £..	L. 92.76	L. 92.79
" s/Madrid, á vista por £..	P. 42.05	P. 41.90
" s/Paris, á vista por £....	F. 133.66	F. 133.65
" s/Lisboa, á vista, escudos por £..............	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £...	M. 20.38	M. 20.38
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
" s/Berne, á vista, por £...	F. 25.06	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.82	F. 34.82
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
" s/Oslo, á vista por £......	Kr. 18.15	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 4.85 5/8	$ 4.85 11/16
" s/Paris, tel., por F........	c 3.92.75	c 3.92.75
" s/Genova, tel., por F......	c 5.23.50	c 5.23.62
" s/Madrid, tel., por P......	c 11.60	c 11.56
" s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.23	c 40.24
" s/Berne, tel., por F.......	c 19.38	c 19.40
" Bruxellas, tel., por F......	c 13.95	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M......	c 23.83	c 23.83

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 4.85 21/32	$ 4.85 5/8
" s/Paris, tel., por F........	c 3.92.75	c 3.92.75
" s/Genova, tel., por F......	c 5.23.62	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P......	c 11.54	c 11.60
" s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.22	c 40.23
" s/Berne, tel., por F.......	c 19.38	c 19.38
" Bruxellas, tel., por F......	c 13.95	c 13.95
" s/Berlim, tel., por M......	c 23.83	c 23.83

PARIS, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £.....	F. 123.67	F. 123.64
" s/Italia, á vista, por 100 L....	F. 133.37	F. 133.25
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 294.00	F. 294.75
" s/Nova York, á vista, por $..	F. 25.46	F. 25.46
" s/Berne, á vista, por F/S....	F. 493.25	F. 493.25

BUENOS AIRES, 15.

Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	d 38 5/8	d 38 11/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda........	d 38 11/16	d 38 3/4
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda........	d 39 1/4	d 39 3/8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	d 39 5/16	d 39 7/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15.	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:		
Do Banco da Inglaterra..............	3 %	3 %
Do Banco da França..................	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia..................	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha................	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha...............	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes..............	2 3/16 %	2 3/16 %
Em Nova York, tres mezes............	2 %	2 %
	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £..	F. 34.82	F. 34.82
Genova s/Londres, á vista, por £...	L. 92.76	L. 92.79
Madrid s/Londres, á vista, por £...	P. 42.10	P. 41.90
Genova, s/ Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 75.02	L. 75.04
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £..............	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £..............	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro . .	6.60	6.60
Café para entrega em março. . . .	5.90	5.93
Café para entrega em maio	5.70	5.73
Café para entrega em julho. . . .	5.64	5.63
Mercado. . . .	Calmo	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa parcial de 3 pontos.

NOVA YORK, 15.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro . .	6.60	6.60
Café para entrega em março. . . .	5.90	5.93
Café para entrega em maio	5.70	5.73
Café para entrega em julho. . . .	5.60	5.63
Vendas do dia . .	5.000	10.000
Mercado.	Calmo	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3 pontos.

HAVRE, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em dezembro . .	240 ¼	244
Café para entrega em março. . . .	211 ¾	213 ¾
Café para entrega em maio	199	201
Café para entrega em julho. . . .	193 ¾	195
Vendas	4.000	5.000

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 3/4 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 15.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque.	48/6	48/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque. . .	32/—	32/—

JUNDIAHY, 14.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.
Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

ASSUCAR

LONDRES, 15.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro . .	7/9	8/—
Assucar para entrega em dezembro . .	7/9	8/1½
Assucar para entrega em março. . . .	8/—	8/3
Assucar para entrega em maio	8/1½	8/4½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros. . . .	Nominal	Nominal

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 a 3 d.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro . .	1.40	1.40
Assucar para entrega em março. . . .	1.53	1.53
Assucar para entrega em maio	1.60	1.61
Assucar para entrega em julho. . . .	1.67	1.66

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro . .	1.39	1.40
Assucar para entrega em março. . . .	1.52	1.53
Assucar para entrega em maio	1.39	1.60
Assucar para entrega em julho. . . .	1.67	1.67

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	Anterior
Mercado.	Estavel	Accessivel
Pernambuco Fair. .	6.02	5.98
Maceió Fair . . .	6.02	5.98
American Fully Middling.	6.02	5.98
American Futures, para janeiro. . .	5.93	5.98
American Futures, para março . . .	6.07	6.12
American Futures, para maio . . .	6.18	6.23
American Futures, para julho . . .	6.28	6.33

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
Disponivel americano, alta de 4 pontos.
Termo americano, baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.15	11.00
American Futures, para janeiro. . .	11.16	11.10
American, Futures para março . . .	11.45	11.40
American Futures, para maio . . .	11.70	11.64
American, Futures para julho . . .	11.87	11.78

Mercado: melhorou depois da abertura, mas tornou a baixar, devido ás liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 15.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para janeiro. . .	11.10	11.16
American, Futures para março . . .	11.41	11.45
American Futures, para maio . . .	11.67	11.70
American Futures, para julho . . .	11.84	11.87

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare".	16
Londres e escs., "Highland Brigade".	17
São Francisco, "Iguassu". . . .	17
Buenos Aires e escs., "Desna". .	17
Hamburgo e escs., "Bayern". .	18
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	18
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana".	18
Buenos Aires e escs., "Floriada"	19
Hamburgo e escs., "Abana". . .	19
Havre e escs., "Eubée". . . .	19
Belém e escs., "Marangunpe". .	19
Nova York e escs., "Atalaia". .	20
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	20
Hamburgo e escs., "Abessinia". .	20
Buenos Aires e escs., "Cordoba"	20
Genova e escs., "Alsina". . . .	20
Portos do sul, "Carl Hœpecke". .	20
Nova York e escs., "Northern Prince".	20
Hamburgo e escs. "Almirante Alexandrino".	21
Bremen e escs., "Sierra Morena"	21

VAPORES A SAIR

Penedo e escs., "Itatinga". . . .	16
Buenos Aires e escs., "Avelona". .	16
Porto Alegre e escs., "Itagiba". .	16
Montevidéo e escs., "Rio Amazonas".	16
Genova e escs., "Giulio Cesare". .	16
Laguna e escs., "Anna". . . .	16
Liverpool e escs., "Desna". . .	17
Imbituba e escs., "Itaituba". . .	17
São Francisco e escs., "Laguna"	17
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	17
Buenos Aires e escs., "Highland Prince".	17
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna".	17
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento".	18
Londres e escs., "Andalucia". .	18
Bremen e escs., "Sierra Ventana"	18
Buenos Aires e escs., "Bayern". .	18
Camocim e escs., "Oswaldo Aranha".	18
Iguape e escs., "Iraty". . . .	18
Porto Alegre e escs. "Ararangua"	18
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	18
Porto Alegre e escs., "Itaquicê". .	18
Hamburgo e escs., "Poconé". . .	18
Recife e escs., "Bocaina". . . .	18
Porto Alegre e escs., "Itaberá". .	19
Buenos Aires e escs., "Eubée". .	19
Genova e escs., "Florida". . . .	19
São Francisco e escs., "Etha". .	19
Porto Alegre e escs., "Itaberá". .	19
Buenos Aires e escs., "Northern Prince".	20
Marselha e escs., "Cordoba". . .	20
Buenos Aires e escs., "Alsina". .	20
Southampton e escs., "Alcantara"	20
Recife e escs., "Araçatuba". . .	20
São Francisco e escs., "Commandante Castilho".	20
Belém e escs., "Manáos". . . .	21
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena".	21
Havre e escs., "Lipari". . . .	21
Hamburgo e escs., "General Mitre".	21
Laguna e escs., "Miranda". . . .	22
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	22
Bordeaux e escs., "Massilia". . .	22
Nova York e escs., "Western Prince".	23

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).
Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5303).
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 273: 8 ás 20. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1909.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69 — Res. 6-2111.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, do 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-2508, 3ªs., 5ªs. e Sab., 3 horas.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 45, das 9 ás 18 hs. (2-1525).
INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO — Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia, R. Quitanda, 17 (2-5475).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO. 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculd. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3ªs., 5ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 52, Russell 3 hs. 3ªs, 5ªs. e sab. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serv. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30, 5-0258.
Dr. Moncorvo Fº.: Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).
Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabbs. 4 ás 5.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs 4ªs e 6ªs, das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0824.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3), Tel. 6-2404.

TUBERCULOSES E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1526).

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Gerbert Périssé — Electrocardiographia. Quitanda, 14 — 3ªs. 5ªs e sabs., ás 4 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — R. Conde Bomfim, 300, (8-3225). Res.: Araujos, 69. (8-3550), 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabar, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Cantos — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costilhat — Rua Carioca, 6, 3º andar. 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio. 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa, Frei Caneca, 48 (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: P. Saenz Pena, 33.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.
Dr. Domingos de Góes — Especialista em molestias do app. genito urinario no homem e na mulher, da Sta. Casa, com 20 annos de pratica, tratamento seguro e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Uruguayana, 27. 5 horas.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 3 (2-5502).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. (3-4857).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3061.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 2 ás 6 hs.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815.

MOLESTIAS D ESENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: General Polydoro 190-A. Tel. 6-2457.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1/2 - 4 1/2. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1/2. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2735. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 20. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) — 2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-1863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º.; tel. 3-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, 6. (3-1003).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

HOMŒOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 4-3781.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Casa Mineira; rua Visconde Itauna, 147.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T. 4-0205.

DECLARAÇÕES

Adh. F. Sá Rego — Dentista, participa aos seus clientes que se acha novamente no exercicio de sua profissão. Pça. Floriano 55, tel. 2-5178 Rio — Em Petropolis, Rua Paulo Barbosa, 35, tel. 2274. (D 29749)

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

A Directoria convida os Snrs. socios, a se reunirem na séde da Associação a rua 24 de Maio n. 37, no dia 18 do corrente, ás 20 horas em primeira convocação, e, caso não haja numero legal, ás 21 horas em segunda convocação, para tomar conhecimento do seu relatorio e eleger a Commissão da tomadas de contas.

Rio, 15 de Novembro de 1930. — A Directoria. (E 155))

IRMANDADES DOS MARTYRES SÃO CRISPIM E SÃO CRISPINIANO

Na Igreja desta Irmandade á Rua Carlos Sampaio (Esplanada do Senado) realizar-se-hão amanhã, 16 do corrente as festividades de seus gloriosos Patronos, constando o programma do seguinte:

A's 11 horas missa solemne com sermão pelo Rvmo. Padre Dr. Armando Guerrazzi.

A's 19 horas Te-deum com sermão pelo Rvmo. Padre Dr. Henrique de Magalhães, para estes actos a Irmandade convida todos os Irmãos e fieis. — O Secretario, Henrique Simonard. (E 117)

CLUB DOS BANDEIRANTES DO BRASIL

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda e ultima convocação

Convoco os Snrs. socios para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 17 do corrente mez de Novembro, ás 20 horas, na séde social, afim de serem estudados os novos estatutos e se deliberar sobre a mudança da séde ou dissolução da sociedade.

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1930. — José Marianno Filho, Presidente. (D 28812)

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realizando no dia 17 do corrente o 44º sorteio das apolices do valor de Rs. 5:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os Snrs. segurados e o publico a assistir a este acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Av. Rio Branco n. 157 — 2º andar.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1930. — A Directoria. (6576)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

José Dias de Carvalho

(JUCA)

Major Carlos Amadeu de Carvalho, esposa, filhos e mais parentes, convidam a todos seus parentes e amigos a assistirem á missa de 3º anniversario que por alma de seu idolatrado e nunca esquecido filho, irmão e parente JOSE' DIAS DE CARVALHO mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho, em Cascadura. (E 01211)

Maximiano Augusto Borges

(MAX)

Isabel de Faria Lemos Borges, Sylvia e Stella Borges, Frederico Wanderley Borges, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento no Ceará, de seu querido filho, irmão e tio MAX e convidam para a missa que em suffragio de sua alma farão celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado). Antecipam agradecimentos. (D 28971)

Alberto Volger

Sua familia avisa o seu fallecimento e convida aos parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, 16 do corrente, ás dez e meia horas, saindo da Avenida Paulo de Frontin n. 559, com destino ao cemiterio de S. João Baptista. (E 00282)

Olga Torres

(EX-FUNCCIONARIA DA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS)

Maria Magdalena de S. Paulo Torres, seus filhos, genros, netos, bisneto e irmã, penhorados, agradecem do intimo d'alma, a todos que tomaram parte em sua grande dôr, no transe doloroso porque passaram com a morte de sua querida filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha OLGA TORRES, e participam que se celebrarão missas de trigesimo dia, a 18 do corrente, ás 7 1|2 horas, na Basilica de S. Therezinha, e ás 9 1|2 horas, na egreja da V. O. Terceira de Nossa Senhora do Carmo. Desde já hypothecam gratidão a quem comparecer a esses actos de piedade christã. (E 00280)

Marianna Guimarães Palhares

(SINHA')
(7º DIA)

Antonio Palhares Vianna, Darly Palhares, senhora e filhos, Elcely Palhares e senhora, Cecilia Guimarães, vva. Celeste Lameirão Monteiro e filhos, Francisco Rios, Luiz Antonio da Silva Campos e filhos, penhoradissimos a todos que se dignaram acompanhar á ultima morada sua saudosa e bonissima esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia, cunhada e prima MARIANNA GUIMARÃES PALHARES, e vêm communicar que a missa de setimo dia de seu fallecimento será terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, confessando desde já a todos a sua infinita gratidão. (D 28986)

Maria Rosa Calmon du Pin Galvão

(NENEM)

Sua familia profundamente grata ás pessoas que compareceram ao enterro de sua pranteada finada, ou que de outra qualquer fórma manifestaram sua amizade, convida os parentes e amigos para assistirem á missa que em sua intenção fará celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (D 28979)

Tenente-Coronel Octavio Cardoso

Amigos do saudoso tenente coronel OCTAVIO CARDOSO convidam os seus parentes e demais pessoas de amizade para assistirem á missa que por intenção de sua bonissima alma mandam celebrar na egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas. (E 01126)

Capitão de Mar e Guerra Luiz Perdigão

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do capitão de mar e guerra LUIZ PERDIGÃO, convida os parentes e amigos de seu inolvidavel chefe, para assistirem á missa que manda rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario), confessando-se desde já agradecida. (E 00243)

Dr. José Emygdio Pereira

A viuva e a filha do DR. JOSE' EMYGDIO PEREIRA muito penhoradas agradecem a todas as pessoas que lhes levaram o conforto de suas condolencias por occasião do passamento de seu idolatrado esposo e pae, e acompanharam o seu corpo á sepultura. Convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa que em suffragio da alma do morto muito querido mandam celebrar na terça-feira, 18 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas da manhã. (E 00119)

José Padre de Souza

Benedito Batalha, Luiz Brasil e José Padre de Souza, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu pae JOSE' PADRE DE SOUZA, mandam celebrar uma missa por alma do mesmo, na egreja de N. S. da Bôa Morte (Rosario esquina Ourives), amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, e para assistirem este acto de religião convidam todos seus parentes e amigos, pelo que se confessam antecipadamente agradecidos. (E 01120)

Maria Rosa Calmon du Pin Galvão

(NENEN)

Francisco de Góes e senhora, viuva Navarro de Andrade e filhos (ausentes), viuva Marcillo Belchior de Oliveira e filhos, dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, senhora e filhos, Maria Clara Calmon du Pin e Almeida, Fernando Belchior de Oliveira, senhora e filhos, Antonio da Cunha Porto e senhora, marechal Osorio de Paiva e senhora, agradecem de coração ás pessoas amigas que tanto lhes confortaram por occasião do passamento de sua entenda, filha, irmã, tia e cunhada MARIA ROSA CALMON DU PIN GALVÃO, e convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (E 00208)

Dr. Luiz Resemini

Maria Resemini, Cesar Resemini e senhora, Antonio Camacho Filho, senhora e filho, Iside, Egydio, Ywonne, Leonidas, Sylvia e Americo, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos communicam aos seus parentes e amigos a dolorosa perda que acabam de soffrer com o infausto fallecimento do seu saudoso LUIZ, fallecido em Victoria (E. Espirito Santo), no dia 9 do corrente, e convidam para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua alma fazem rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario). Antecipadamente agradecem. (E 01078)

Francisca Julia Antunes

(CHIQUITA)

Othon José Antunes, senhora e filhos, Ruth Antunes Finza e esposo, Waldemiro, Hugo, Juracy e Ilka Antunes, Delphina Costa Quintão, esposo e filhos, Aurelio da Costa Mendes e Joaquim Machado Antunes e esposa, impossibilitados de pessoalmente trazerem o seu reconhecimento a gratidão pelo conforto prestado na dôr irreparavel que soffreram com o fallecimento de sua nunca esquecida e sempre querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada FRANCISCA JULIA ANTUNES, o fazem por este meio. De novo convidam a todos os amigos e mais parentes para assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja do Rosario, á rua Uruguayana, no dia 18 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente hypothecam a sua gratidão. (E 01065)

Anna de Jesus Martins

(7º DIA)

Carlos José Martins Moreira, esposa, filhos, genros e noras agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua irmã e tia ANNA DE JESUS MARTINS, e ao mesmo tempo convidam os amigos e parentes para assistirem á missa que em sua intenção mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (E 00151)

Julia Francisca Pires

Alzira Pires, Octacilio Ribeiro de Carvalho, senhora e filhos, Samuel Mamede Pires e senhora, Vital Marques Pires, senhora e filhos, Adhemar Pires, Angela Jardim Guimarães, dr. Oscar Pimentel, senhora e filha e demais parentes de JULIA FRANCISCA PIRES, de coração agradecem a todas as pessoas que os confortaram na immensa dôr e acompanharam á ultima morada os restos mortaes de tão cara e inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, tia, prima e cunhada e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que em suffragio de sua alma commemorando o setimo dia do seu fallecimento, fazem celebrar na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento. Antecipam sinceros agradecimentos. (D 29851)

Maria Gil Vianna

Norberto Vianna e filhos, Luiz Pacheco Gil, penhoradamente agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãe e irmã MARIA GIL VIANNA, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que em intenção á sua alma mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario). Antecipadamente hypothecam a sua gratidão. (D 28984)

Desembargador Aurelio de Figueiredo Rimes

Candida Torres Rimes, commandante João Pedro de Souza Lobo, senhora e filhos, viuva commandante Mario de Barros Barreto e filho, Maria de Rimes Burgues e filha, dr. Carlos Rimes, Boaventura Pereira Soares e familia, José Ferreira Tinoco e familia, dr. João Guerreiro Rodrigues Torres e familia, agradecem mais uma vez a todos os parentes e amigos que os têm confortado no doloroso transe porque estão passando com o fallecimento de seu muito querido e inesquecivel marido, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado DESEMBARGADOR AURELIO DE FIGUEIREDO RIMES, e convidam para a missa de trigesimo dia que em intenção á sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. (D 28972)

Maria Rosa Calmon du Pin Galvão

Sua familia faz celebrar missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (E 00208)

Patrocinia de Almeida

Jacintho Dias de Almeida e familia, e parentes de PATROCINIA DE ALMEIDA, convidam os amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José, o que agradecem. (E 00128)

João de Carvalho Valle

Arminda Pamplona Valle, filhos, irmãos e cunhados, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, irmão e cunhado JOÃO DE CARVALHO VALLE, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, ficando desde já sinceramente agradecidos. (D 29861)

Edelzuita de Queiroz Rodrigues

Seus paes participam ás pessoas de suas relações que fazem celebrar uma missa por alma de sua idolatrada filha EDELZUITA DE QUEIROZ RODRIGUES, no dia 18 do corrente, (terça-feira), ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Therezinha de Jesus, á rua Mariz e Barros. Desde já agradecem penhorados. (D 28970)

Henrique Carlos de Azevedo

Elsa James de Azevedo, filha e filhos, as irmãs, sogra, cunhados e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos do pranteado extincto para a missa que pelo seu descanso eterno, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião. (E 01163)

LEILÕES

DINHEIRO

S. A. A. ECONOMICA

SECÇÃO DE PENHORES

Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.

Encarrega-se de Administração de predios.

Rua dos Andradas, 26
Tel. 4-5492

(28531)

LEILÃO DE PENHORES

José Moreira da Costa & Comp.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9
Em 28 de Novembro de 1930
Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(E 00245)

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 22 de Novembro de 1930
(D 29534)

A MUTUANTE (S. A.)

Rua Sete de Setembro, 179

LEILÃO DE PENHORES

Em 20 de Novembro

Os srs. Mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão.
(D 29140)

Lévy, Gomes & Cia.

Filial:

Rua 7 de Setembro, 177

Leilão em 20 de Novembro de 1930
(D 28831)

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 21 de Novembro

Matriz — Av. Passos, 11
(6499)

LEILÃO DE PENHORES

Em 26 de Novembro de 1930

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & C. DINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES N. 62, esquina
(7023)

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & Cia.
195—Rua Sete de Setembro—195
Amanhã, 17 de Novembro de 1930
(D 27415)

CASA GONTHIER

(MATRIZ)
LEILÃO 19 DE NOVEMBRO DE 1930

Henry Filho & C.

45 — Rua Luis de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (6452)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 3 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial e que lave alguma roupa, para casa de um casal, que dê referencias, durma no emprego; paga 120$, na rua do Cattete, 344. (D 28980) A

COPEIRAS E ARRUMADEIRAS

CREADA — Precisa-se de uma, portugueza, para todo serviço de uma pequena familia estrangeira. Rua Aurelino Portugal, 110. (Bonde Bispo e Itapagipe). (D 29850) 10

EMPREGOS DIVERSOS

GOVERNANTE allemã, f. b. francez, excell. referencias, offerece. Cartas a A. E., caixa 37, nesta folha. (E 00303) C

OFFERECE-SE uma senhora branca, de boas informações, para cozinheira, para o trivial ou para arrumadeira; peço por favor que seja uma casa de tratamento. Dorme no emprego. Rua do Rezende n. 71. Phone 2-4674. (E 00301) C

PRECISA-SE de officiaes de sapateiro para concertadores, na Já Já. Praça Tiradentes n. 52. (E 01202) C

CENTRO

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um arejado sotão. Rua Evaristo da Veiga, 22. Frente ao Conselho Municipal. (E 01236) D

ALUGAM-SE salas para escriptorios e consultorios no 3º andar, rua 7 de Setembro, 84, Casa Campos. Tem elevador Otis. (D 27957) D

ALUGA-SE o grande e confortavel predio da rua Tenente Possolo n. 49, esquina da Av. Mem de Sá e rua do Senado, adequado para pensão de luxo. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A. Ouvidor n. 81. (D 00217) D

ALUGA-SE a loja da r. Evaristo da Veiga, 138; aluguel, 625$000; vende-se tambem divisões e moveis de escriptorio; telephone, etc. (E 00245) D

ALUGA-SE á rua Gel. Roca, 86 A, uma casa assobradada, com tres quartos, duas salas, banheiro com aquecedor, cosinha, quintal e mais dependencias; preço 400$000; uma outra com dois quartos, duas salas, nas mesmas condições; preço 325$000; vêr no mesmo; tratar na praça João Pessoa, no 2, loja. (E 00162) D

APARTAMENTO, para medico, dentista ou atelier, aluga-se na frente do 1º andar da rua da Assembléa n. 10. (E 01145) D

ALUGA-SE o sobrado á rua da Alfandega n. 255. Trata-se na loja. (E 01152) D

ALUGA-SE excellente apartamento, novo e commodo, para familia. 350$ e taxas. Rua Pedro Rodrigues, 21. Senador Euzebio. (E 00261) D

ALUGA-SE á rua do Rosario, 150, optimo 2º andar. (D 29726) D

ALUGA-SE, exclusivamente a pessoas de tratamento, magnifico sobrado, pintado e forrado de novo. Rua Ubaldino do Amaral, 44, Esplanada do Senado. (D 29232) D

ALUGA-SE bonita e espaçosa sala bem mobilada com todas as commodidades, a casal distincto, em casa de familia, á rua Senador Dantas n. 26, 1º andar. Telephonio 2-4483. (E 01066) D

ALUGA-SE apartamento por 400$000, para familia tratamento c| 6 peças. Rua Riachuelo, 253. (D 29833) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua da Conceição n. 18. Chaves no 2º andar. (D 29766) D

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão. Rua da Assembléa, 66. Tel. 2-4763. (D 28514) D

ALUGA-SE consultorio ou escriptorio, com agua corrente, telephone e sala de espera, na trav. do Ouvidor, 26, 2º and. (D 27884) D

ALUGAM-SE 2 quartos mobilados, em casa de familia, sem pensão, á pessoa do commercio; preço aluguel mensal 110$000 e 50$000, á rua do Riachuelo n. 106. (D 27869) D

ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios c| 2 saccadas, a 150$000, á rua da Assembléa, 22|24. O Cruzeiro. (D 27910) D

ALUGAM-SE 2 quartos juntos, sem mobilia, a rapazes. Av. Henrique Valladares, 36. (E 00035) D

ALUGA-SE optima sala de frente, independente, para escriptorio; rua Gonçalves Dias, 74, 1º andar, esquina de Ouvidor; trata-se na loja. (D 29651) D

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão, em casa de familia, a moços do commercio, todas commodidades; rua S. Pedro, 203, sobrado. (D 29688) D

ALUGA-SE espaçoso quarto a casal, junto á rua do Ouvidor, Becco das Cancellas n. 10, 2º andar. (D 29680) D

ALUGA-SE boa sala para escriptorio, com agua corrente, luz electrica, telephone. Rua Chile, 23-2º andar. Elevador. (E 01019) D

ALUGAM-SE uma sala e um quarto encerados, a um casal de respeito e sem filhos, e outro nas mesmas condições. Rua Marquez de Sapucahy, 245, c. 3. (D 29615) D

ALUGA-SE, por contracto, um bom sobrado com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; está em pinturas; á rua Camerino n. 168, proximo á rua Marechal Floriano; trata-se praça Tiradentes n. 6. (E 00053) D

ALUGA-SE uma vaga para rapaz. Rua Ouvidor n. 55, 2º andar. (D 29842) D

ALUGAM-SE salas e quartos sem mobilia, muito arejados, casa completamente reformada. Rua Lavradio n. 115, sobrado. (E 01074) D

ALUGA-SE 1 sala de frente para escriptorio no 1º andar da rua Candelaria n. 76. Trata-se á rua General Camara, 115, 1º andar, com Dr. Varges. (D 29747) D

ALUGA-SE á Rua do Rezende n. 46, optimo apartamento com todo conforto e installações modernas. Chaves no local. Preço: 500$000. Tratar no LAR BRASILEIRO, á Rua do Ouvidor, 90. (6754) D

ALUGA-SE escriptorio de quatro grandes salas no Edificio Guinle, Avenida Rio Branco, 1º andar. Queiram informar na sala 106, ou pelo telephone n. 3-3953. (6512) D

ALUGA-SE parte dos 2º e 3º andares do predio n. 49, á rua 1º de Março (entrada pela rua Buenos Aires), com todas as commodidades para familia, ou pensão. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 27981) D

ALUGA-SE o excellente predio de tres (3) pavimentos, á rua S. Pedro n. 30, podendo ser visto, diariamente, das 2 ás 4 horas. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 27982) D

ALUGA-SE um apartamento exclusivo para familia, no Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (D 28955) D

ALUGAM-SE boas salas para escriptorio, no predio da travessa da Natividade n. 19, servido por elevador, quasi á esquina da rua da Misericordia. Vêr no local com o encarregado e tratar á rua Buenos Aires n. 70, 3º andar. (E 00150) D

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua Theophilo Ottoni n. 197. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 27984) D

ALUGA-SE optimo quarto, bem mobilado e independente; á rua Paulo de Frontin. Inf. 2-3315. (B 2588) D

APARTAMENTO, aluga-se, á rua do Senado, 231, somente para familia. (E 01209) D

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, com toda liberdade, a moços solteiros, á rua dos Arcos, 82-A. 2-2352. (E 00302) D

ALUGA-SE uma magnifica loja com armações para casa bancaria, grande companhia, etc. Tratar com sr. Cohneider, rua B. Aires n. 48. (D 29825) D

GRANDE PREDIO — Aluga-se, á rua Buenos Aires, loja e dois sobrados com muitos commodos, ou só o vasto armazem. Tratar á rua S. Pedro, 177. (E 01022) D

PASSA-SE a casa da rua Carlos Sampaio n. 61, sobrado, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, aluguel 400$000, completamente reformada. Com mobiliario completo, por 5:000$000. Tem telephone. Trata-se no local. (E 01056) D

SALA e quarto — Alugam-se, em casa de familia, com ou sem moveis; Av. Gomes Freire, 20, sobrado. (E 00258) D

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil.
(5270)

CATTETE

ALUGAM-SE salas e quarto mobilado, com garage, a moço. Ladeira da Gloria, 16. (E 00091) E

ALUGA-SE optima sala com linda vista e bons quartos interiores, a pessoas respeitaveis, na rua do Rezende, 54, 2º andar. (E 000100) E

ALUGA-SE o predio da rua Correia Dutra, 62. Tel. 6-2701. (D 27886) E

ALUGA-SE a senhor de tratamento, uma magnifica sala mobilada, em casa de senhora só. Rua Buarque de Macedo, 55. (E 00185) E

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 96 da r. Tavares Bastos, 120 (Cattete); está aberto de 1 ás 3 hs. (D 29538) E

ALUGA-SE a casa 5 da rua Bento Lisboa n. 178, com 4 quartos, 2 salas e dependencias, com todo conforto moderno. Chaves na casa 7. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor numero 90. (6746) E

ALUGAM-SE á rua do Senado n. 181, confortaveis apartamentos com todas as installações modernas, telephone, fogão a gaz e agua quente fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Teleph. 2-5074. (6722) E

ALUGAM-SE um apartamento e dois quartos bem mobilados, sem pensão, a casal ou cavalheiros de tratamento, á rua Buarque de Macedo, 83. (6565) E

ALUGA-SE arejado quarto mobilado, bella vista. Rua Tavares Bastos, 57, sobr. Phone 5-0851. (D 28975) E

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos e uma sala. Travessa Cassiano, 6 - Gloria. (E 00293) E

ALUGAM-SE arejados quartos com café, em Pensão Allemã. Tambem procura-se um collega de quarto. Rua Santo Amaro, 166. (E 00255) E

ALUGAM-SE os modernos predios da rua Marqueza de Santos, 34, 36, com pinturas e papeis novos, 3 salas, 4 quartos e todo conforto; as chaves no 32-XIII. (D 28917) E

ALUGA-SE uma magnifica casa á rua Cassiano, 17, Gloria; as chaves no n. 54, onde se trata. (E 00229) E

ALUGAM-SE quartos mobilados e uma linda sala independente, com alguma liberdade. Santo Amaro, 71. (E 01104) E

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com pensão de primeira ordem e um quarto para cavalheiro. Rua Silveira Martins, 70. (B 2546) E

ALUGAM-SE boa sala e optimo quarto, ambos de frente, com ou sem moveis e pensão. Perto dos banhos de mar. Rua Paysandu' 101. (E 01182) E

ALUGAM-SE 2 salas e 2 quartos com ou sem pensão, com ou sem mobilia. Preços convidativos. Rua Corrêa Dutra, 29. (D 29725) E

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, o 1º pavimento do Becco do Rio, 61, casa 7. Teleph. 5-3779. (E 00077) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, com ou sem moveis, a rapazes ou casal; r. Candido Mendes, 57 (Gloria). Tel. 5-1551. (D 29808) E

ALUGAM-SE uma sala e quarto luxuosamente mobilados, para casal ou solteiros, em casa de familia tratamento, proximo banho de mar. Rua Cattete, 355, sob. (D 29570) E

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e um quarto no porão, para casal ou cavalheiros, com ou sem pensão, á rua Barão do Flamengo n. 22. (D 29607) E

ALUGAM-SE á rua Benj. Constant, 105, duas salas de frente e um quarto (150$), casa estrangeira. (E 01020) E

ALUGA-SE um quarto sem mobilia, em casa de familia, na rua do Cattete n. 27, sobr. (E 01028) E

ALUGA-SE um bom quarto á rua Carvalho Monteiro, 44, Cattete, a cavalheiro ou rapaz do commercio. (E 01008) E

EM casa de familia estrangeira alugam-se sala e apartamento. Cattete 323. — 5-2191. (E 00070) E

FAMILIA de todo tratamento aluga linda e espaçosa sala de frente, bem mobilada, todo conforto e pensão de primeira ordem, proximo aos banhos de mar. Conde de Baependy, 56. (D 29744) E

GLORIA — Quartos mobilados, casa de primeira ordem, asseio, seriedade, maximo conforto; á rua Candido Mendes n. 65; tel. 5-4093. (D 29659) E

PENSÃO FLAMENGO — Alugam-se para casaes ou solteiros, bons quartos, confortaveis, com agua corrente, elevador, optimo passadio, no melhor ponto da praia Flamengo. Rua Machado de Assis n. 4. (D 29463) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580, Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (D 29835) E

PRAIA HOTEL — Flamengo, n. 12. Diaria 10$ e 12$. Comida excellente. (D 29605) E

PROXIMO ao Flamengo, boas accommodações para cavalheiros; rua Dois de Dezembro, 23. Tel. 5-3844. (E 01114) E

QUARTO com pensão — Aluga-se á rua Dois de Dezembro n. 112, Cattete. 5-1064. (D 29760) E

RUA DA GLORIA, 10 — Alugam-se a cavalheiros, quartos e salas, mobilados, agua corrente em todos os aposentos, telephone em todos os andares. Casa completamente reformada. (E 01178) E

SALA de frente, mobilada, entrada independente em casa de senhora só, aluga-se, a senhor de respeito, á rua do Cattete, 92, casa 3. (E 00095) E

SALA DE FRENTE — Aluga-se, em casa de familia, com ou sem mobilia, a cavalheiro de respeito. R. Silveira Martins n. 147. (E 34) E

CASA NO FLAMENGO — Transfere-se a chave da casa á rua Dois de Dezembro n. 9, a quem comprar o mobiliario. Tem 10 commodos e fica perto da praia. (E 01207) E

FLAMENGO — Alugam-se, á rua Dois de Dezembro n. 78, casa de familia, salas de frente e fundo, mobiladas, a casaes ou solteiros. (E 01206) E

LARANJEIRAS

APPARTAMENTOS ou pequenas casas, alugam-se, acabadas de construir, á rua das Laranjeiras, 70, por preços modicos e com todo o conforto. Tratar á rua Gago Coutinho, 63. (E 01232) F

ALUGAM-SE bons quartos bem mobilados, com optima pensão; rua Pinheiro Machado, 23. (E 00116) F

ALUGA-SE appartamento espaçoso, com ou sem moveis; 3 grandes dormitorios, sala, cozinha e quintal; aluguel 450$. Rua Laranjeiras, 476. (E 00135) F

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, na rua Soares Cabral, 47, Laranjeiras. (E 01136) F

ALUGA-SE um bom porão habitavel com 3 compartimentos, quintal, luz, gaz e todas as accommodações. Telephone 6-1663. Rua Ypiranga, 67-A. (E 00277) F

ALUGA-SE sala de frente, independente, com tres janellas e um quarto. Rua Laranjeiras, 169 A. (D 29848) F

APARTAMENTOS Lutecia. - Os melhores no genero no Rio. Com ou sem moveis. Grande conforto moderno. A casa que se recommenda por si mesma. Laranjeiras, 486. Omnibus á porta. (D 24444) F

APARTAMENTO ou grande sala, cede, casal, a um senhor de fino trato. Laranjeiras, 261. (D 27950) F

ALUGA-SE luxuosa residencia com garage, centro de jardim, dois pavimentos. Está aberta. Rua Alvaro Chaves, 36, Laranjeiras, em frente ao Fluminense Foot Ball Club. Maiores detalhes, 7-3258. (D 29438) F

ALUGA-SE um chalet rodeado d'um grande jardim, 3 peças e banheiro, agua corrente, pensão de 1ª ordem, e garage; r. Laranjeiras, 334. (D 29661) F

ALUGA-SE, guarnecido de finissimos moveis, tapetes, cortinas, geladeira electrica e todo o conforto, o excellente predio da rua Marechal Pires Ferreira n. 34, Cosme Velho. Póde ser visto diariamente das 8 ás 17 horas. Tratar á rua 7 de Setembro, 94, 1º, s. 1, phone 2-5556, das 11 ás 17 horas. (E 00284) F

ALUGA-SE predio, acabado de construir, com optimas installações, de 2 pavimentos, 4 quartos e garage, á rua Pereira da Silva n. 96. Trata-se á rua do Rosario n. 107, 1º andar, das 3 ás 5 horas. Tel. 3-3822. (D 29581) F

SALA de frente, com ou sem moveis, aluga-se, na rua Ypiranga, 67-A. Telephone 5-1662. (E 00278) F

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America." (1347) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE optima casa para pequena familia de tratamento, á rua Gal. Polydoro, 91-I. Chaves na III. Aluguel 300$000. (D 27984) G

ALUGA-SE o magnifico predio da praia de Botafogo n. 300, para familia de tratamento, com dois pavimentos, além de porão perfeitamente habitavel. Está todo pintado e póde ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 00174) G

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, á rua General Severiano n. 124-A, em Botafogo, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves no proprio local, com a encarregada. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 00172) G

ALUGA-SE um quarto a uma senhora, casa de familia. Real Grandeza, 223. (E 00165) G

ALUGA-SE por 270$000, boa casa com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, á rua São João Baptista, 56; tratar na mesma rua, 51. (E 00296) G

ALUGA-SE casa de familia, sala quartos, a rapazes e senhora de tratamento; tratar telp. 6-3409. (D 29867) G

ALUGA-SE á familia de tratamento, a casa assobradada, em centro de terreno. R. Visconde de Ouro Preto, 47 (antiga D. Carlota), esquina de Muniz Barreto. (E 00097) G

ALUGA-SE o espaçoso e confortavel predio 124 da rua Bambina, d'um só pavimento. Chaves no 101. Trata-se á rua Copacabana, 771. Phone 7-0864. (E 00148) G

ALUGA-SE sem contracto, o lindo predio n. 51 da Alameda São Clemente (rua São Clemente 139), com duas salas, quatro quartos, quarto para empregado e garage, com todo o conforto moderno; as chaves no n. 35. (E 00213) G

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Osorio de Almeida n. 10; todo o conforto moderno para familia de tratamento e com garage; as chaves estão ao lado, á rua Ramon Franco n. 9. (E 00221) G

ALUGA-SE a casa 1 da Villa S. José, á rua 19 de Fevereiro, 56. Trata-se na casa 4. (D 29748) G

ALUGA-SE o predio novo, dois pavimentos, 5 quartos, conforto moderno, na ladeira dos Tabajaras n. 10-A, antes da subida, Copacabana. Preço 700$000. Trata-se na Secção Predial do Banco Commercial, á rua 1º de Março n. 81. (D 29525) H

ALUGA-SE, mobilado, o palacete novo, sito á rua Duvivier, 107, perto do Hotel Copacabana. Tratar das 13 ás 15 horas. T. 7-4567. (D 29272) H

ALUGA-SE á rua Bolivar n. 168, Copacabana, predio com tres quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro e quintal, com todo conforto moderno. Chaves no n. 170. Preço 600$000. Trata-se no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor numero 90. (6751) H

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua Santa Clara, 148, casa 8-A. Chaves na casa 9-A. Copacabana. (D 28957) H

ALUGA-SE na rua Jangadeiros n. 119, Ipanema, lindas casas novas á pequena familia de tratamento. Tratar na Av. Rio Branco n. 147, sala 15. (E 01227) H

ALUGA-SE optimo predio, em centro de terreno, á rua Nove de Fevereiro n. 84, Copacabana, para familia de tratamento. Póde ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 00173) H

ALUGA-SE para casal de tratamento, no 2º posto, linda casa mobilada. Inf. 7-4534. (D 01194) H

ALUGA-SE á r. Barroso, optimo quarto com pensão, em casa de familia de tratamento, a casal que dê referencias. Phone 7-0418. (D 28988) H

ALUGA-SE boa casa mobilada, rua Toneleros, 125, proximo a Hilario de Gouvêa. (E 01123) H

ALUGA-SE um optimo terreno acimentado para pequeno fabrico ou deposito. Rua Copacabana, 581. (E 00088) H

ALUGA-SE uma excellente casa com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, jardim, quintal e mais dependencias. Perto da praia, servida por bonde e 3 linhas de omnibus "Leblon". Vêr e tratar na rua Prudente de Moraes, 206, Ipanema. (E 00133) H

ALUGA-SE a casal de tratamento, casa mobilada, á rua Maria Quiteria, 46, Ipanema. (E 00198) H

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados, com ou sem pensão, em casa de familia, preferindo-se cavalheiro; proximo posto 4. Rua Constante Ramos, 108. (E 00138) H

ALUGA-SE uma casa acabana recentemente. Barata Ribeiro, 809. Trata-se no 813. (E 00252) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE confortavel predio á rua Sta. Alexandrina; trata-se á mesma rua n. 108. Ph. 8-4028. (E 01229) J

ALUGA-SE o predio de n. 52 da rua Barão de Petropolis; chaves, por favor, no n. 54 e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (D 27841) J

ALUGA-SE a casa da rua Magalhães, 50, com 3 quartos e 2 salas; as chaves estão, por favor, no armazem da rua Valença, 39. Trata-se na rua Itapiru' 30. (E 01186) J

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de familia, com café de manhã. Lugar saudavel. Rua Candido de Oliveira, 45, Sta. Alexandrina. (D 29697) J

ALUGAM-SE as casas IV e VI da rua Santa Alexandrina n. 62; trata-se no n. 66. (E 01038) J

ALUGA-SE um predio de construcção moderna, com 4 quartos e demais dependencias, á avenida Paulo de Frontin n. 258. As chaves estão no n. 215 da mesma rua. Informações, telep. 6-2989. (D 29559) J

ALUGA-SE uma sala de frente e 2 quartos independentes, com ou sem moveis; boa pensão. Rua Sampaio Vianna, 78. (E 00001) J

ALUGA-SE á rua Santa Alexandrina n. 260, uma casa completamente reformada, com nove quartos, tres boas salas e uma saleta. Banheiro com aquecedor, copa e grande quintal. Chaves, por favor, no n. 258. Trata-se á rua General Camara n. 106, sobrado, das 10 ás 11 1|2 e das 2 ás 5 horas, com o sr. Borges. (E 00055) J

ALUGA-SE um quarto de predio novo. Rua Costa Ferraz n. 24 B. (E 00149) J

TIJUCA

ALUGA-SE excellente predio á rua Dr. Octavio Kelly n. 38, na Tijuca, com todas as accommodações para familia de tratamento, tendo porão perfeitamente habitavel. Está sendo pintado e póde ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 00176) K

ALUGA-SE casa com 4 quartos e 2 salas, á rua Carlos de Vasconcellos, 141. Chave na esquina, á pr. Saenz Pena n. 23. (D 29811) K

ALUGA-SE por 380$000, optima loja em esquina. R. Uruguay, 311. Está aberta. (E 01011) K

O "Correio da Manhã", com o intuito de beneficiar os pequenos annunciantes, taes como os que se encontram nesta secção, resolveu conceder, gratuitamente, um dia de publicação a todo aquelle que annunciar por tres ou mais vezes seguidas.

ALUGA-SE a casa 4 da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 00230) G

ALUGAM-SE boas e confortaveis casas, com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz e installação sanitaria completa e moderna: á rua da Matriz n. 62 e rua S. João Baptista, 43; preços 450$000 e taxas. (E 00191) G

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Victorio da Costa n. 90; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 00332) G

ALUGA-SE o sobrado da rua Real Grandeza n. 116; chaves e tratar na loja. (D 29736) G

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Natal n. 30 casa 2, para familia de tratamento; está aberto. Tratar: Bastos de Oliveira S. A. r. do Ouvidor n. 81. (D 29799) G

ALUGA-SE uma casa para pequena familia. Muito commodasinha e limpa, toda reformada, á Travessa Pepe, 20. Tratar pelo telephone 6-1726. As chaves se acham com encarregado, á rua da Passagem, 98. (D 29724) G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Humaytá n. 280, com duas salas, quatro quartos, installação completa de banho e mais dependencias. Está aberta. (D 29793) G

ALUGA-SE á rua Sorocaba, 150 A, casas novas, á pequena familia de tratamento. Tratar no 150. (D 27789) G

ALUGA-SE a casa da rua General Dionisio, 35, com porão habitavel e 2 pavimentos. Telep. 6-1037. (D 27864) G

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento, quartos com agua corrente e pensão. Praia de Botafogo, 520. (D 27986) G

ALUGA-SE optimo predio sito á rua Farani n. 36. As chaves se encontram no n. 20 da mesma rua. Trata-se com França Filho, na Confeitaria Colombo. (D 39612) G

ALUGA-SE optima sala de frente, mobilada, e excellente pensão, em casa de familia, a casal ou 2 moças de tratamento, á rua Marques de Abrantes, 76, proximo dos banhos de mar. (E 01237) G

ALUGA-SE o predio da rua Capitão Salomão n. 48. As chaves no n. 46. — Botafogo. (D 29566) G

ALUGA-SE a casa n. 270 da rua Senador Vergueiro, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Trata-se á rua Gonçalves Dias, 25. (D 29662) G

EM casa de familia de alto tratamento alugam-se dois quartos juntos e uma sala, com ou sem moveis; pensão de primeira ordem, a casal ou senhoras. São Clemente, 289; Botafogo. (D 29858) G

RUA S. SALVADOR, 52 — Aluga-se este novo e confortavel predio, de estylo mexicano, em centro de terreno com garage e telephone, para familia de alto tratamento. Tratar com "Bastos de Oliveira", S. A., á rua do Ouvidor n. 81, 1º. (E 00216) G

QUARTO — Aluga-se um sem moveis, em casa de casal só, a pessoa distincta, rua São Clemente n. 250, c. 3. Tel. 6-1649. (D 29768) G

COPACABANA

ALUGA-SE pequeno apartamento mobilado, perto da praia, por 3 - 6 mezes. Trata-se no mesmo, de uma hora em diante, Rua Ministro Viveiros de Castro, 13, Leme. (D 29834) H

ALUGA-SE ou vende-se casa moderna, luxuosa, mobilada, perto dos banhos. Só á familia de alto tratamento. Vêr das 14 ás 21 horas. Rua Ministro Viveiros de Castro, 154 - (ex-Buarque). (D 29764) H

ALUGA-SE em casa de familia, uma esplendida sala de frente, e um quarto, sem mobilia ou pensão; a senhora ou casal sem filhos, no melhor ponto da Salvador Corrêa, Leme, T. 7-3639. (E 00240) H

ALUGA-SE em casa estrangeira bem perto do mar, por preço modico, 1 sala de frente para 1 ou 2 rapazes de commercio; rua Goulart, 15, perto do Lido. Tel. 7-1937. (E 00154) H

ALUGA-SE á rua Visc. Pirajá, 259 A, Ipanema, magnifico e grande sobrado, por preço modico. Tratar á rua Teixeira de Mello, 25. (E 00167) H

ALUGA-SE casa moderna n. IX, á rua Salvador Corrêa, 108, até maio ou mais. 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc. (D 29600) H

ALUGA-SE o predio novo, de construcção moderna, á rua Annita Garibaldi, 44, Copacabana, proprio para pequena familia de tratamento. Informações com o proprietario, á rua General Camara, 91, sobrado. (D 28891) H

ALUGA-SE casa moderna. Todas as commodidades, garage e dependencia para creados. Trata-se no local. Rua Octaviano Hudson n. 21. Proximidades do Lido. (E 00236) H

ALUGA-SE bom quarto com todo o conforto, junto á praia, a casal ou pessoa de respeito. Rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. (D 29787) H

ALUGA-SE boa casa á rua Barata Ribeiro, 556. (D 29758) H

ALUGA-SE optima casa á rua Copacabana, 24 (Leme), com ou sem mobilia, tendo 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tel. 7-3910. (D 29789) H

ALUGA-SE com ou sem mobilia a casa da rua Prudente de Moraes n. 204, Ipanema. Vêr e tratar na mesma, das 12 ás 16 horas. (D 29711) H

ALUGA-SE grande sala ou quarto bem mobilado, sem ou com fina pensão, vista ao mar. Familia estrangeira. Casal ou cavalheiro de alto tratamento. Figueiredo Magalhães, 7. (D 29612) H

CASAS novas e baratas — Aluga-se á rua 4 de Setembro n. 56, completamente reformadas. Estão abertas. (D 29794) H

EM casa de pequena familia estrangeira aluga-se, em esplendido palacete, optima sala mobilada, com frente ao mar e com garage disponivel, auto-omnibus na porta. Av. Delfim Moreira, 112. Tel. 7-3944. (E 00247) H

QUARTO — Mob. ind. com agua corrente, aluga-se á cav. 150$. Ministro Viveiros de Castro n. 18, Leme. (D 29716) H

PALACETE á Av. Delphim Moreira, aluga-se, mobilado, optimas accommodações, para familia de alto tratamento; grande garage e jardim. Tel. 7-3944. (E 00246) H

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar e cozinhar para um casal. Rua Salvador Corrêa n. 108, casa XII. (E 01153) H

POSTO 6 — Quartos frescos e arejados, conforto moderno, mesa de primeira; preços razoaveis. Rua Sá Freire, 19. (D 27812) H

QUARTOS para familias e cavalheiros perto da praia e bonde. Mesa boa a preços modicos. Rua Barroso, 43. (D 27811) H

VERÃO — Alugam-se, no Posto 6, tres magnificas casas, uma de 550$, outra de 700$ e outra de 900$. Informações com 7-0413. (D 27794) H

ALUGAM-SE duas casas de avenida, completamente reformadas, á rua Prof. Gabizo. Trata-se á mesma rua n. 100, casa II. (D 27914) K

ALUGA-SE um predio de dois pavimentos, em logar muito aprasivel e socegado, com todo conforto moderno, para familia de tratamento, á rua Itapira n. 4, Tijuca, ponto dos bondes Tijuca. Chaves, por favor, no n. 3. Aluguel 550$000. (D 28455) K

ALUGA-SE o predio da rua General Rocca, 103, proximo á praça Saenz Pena; com duas salas, dois quartos e demais dependencias, fogão a gaz e grande terreno; aluguel 300$000; as chaves no n. 101. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor, 81. (E 00214) K

ALUGA-SE á rua Garibaldi numero 98, Tijuca, predio com 4 quartos, 2 salas e dependencias, com todo conforto moderno. Chaves no n. 94. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (6758) K

ALUGA-SE á rua José Hygino, 130, as casas 6, 7 e 8, acabadas de construir, com fogão a gaz, aquecedor, banheira, etc. Aluguel 300$000. Chaves na padaria proxima e trata-se á rua do Carmo n. 9, loja. (D 27623) K

ALUGA-SE predio confortavel á rua dos Bandeirantes n. 62, em centro de jardim, para familia de tratamento, podendo ser visto durante o dia. Rs. 600$000. Trata-se no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (6741) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Delgado de Carvalho, 19, junto a Haddock Lobo; a chave no armazem da esquina. (D 29707) K

ALUGA-SE a casa da rua Alzira Brandão n. 43, com 4 quartos e porão habitavel; está aberta até ás 3 horas. (E 01085) K

ALUGA-SE, com pensão, quarto com ou sem moveis. Rua Haddock Lobo, 420. (D 28995) K

ALUGA-SE optima casa á rua Campos Salles, 117 A, com 4 quartos, 3 salas, dependencias. Tratar á r. Buenos Aires, 62, 2º andar, sala 18. O predio está aberto. (E 00228) K

ALUGAM-SE duas excellentes e arejadas salas de frente, fazendo esquina, no sobrado da rua Marquez de Valença, 145. Trata-se no mesmo. Tel. 8-5618. (E 01125) K

ALUGA-SE bella vivenda na estrada Nova da Tijuca, 615. Trata-se na rua Estrella, 72. Tel. 8-4138. (D 29647) K

ALUGA-SE a pequena casa da rua Eduardo Ramos, 7, (proximo ao largo Segunda, Haddock Lobo), somente com 2 commodos e dependencias. Trata-se á rua Pereira Barreto, 11. (D 29631) K

ALUGA-SE uma pequena casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheira, W. C., com entrada ao lado e pequeno jardim, á rua Marquez de Valença, 106, casa 6. Tijuca. (D 29784) K

ALUGAM-SE as excellentes casas de construcção moderna, á rua General Rocca, 118 e 120, proximas á praça Saenz Penna. Chaves no n. 120 A, com Valentim. Trata-se pelo telephone . . . 8-0293 ou na Casa Grão Turco, á rua Ouvidor, 96. (D 29805) K

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio moderno e terreno no lado. Rua Medeiros Passaro, 47. Chaves no 36. Inf. T. 2-2980. (D 29539) K

ALUGA-SE esplendido bungalow á rua Rego Lopes, 32; chaves defronte, no 33, Conde Bomfim; trata-se á rua Maia Lacerda, 52. E. de Sá. 7258. (E 00028) K

ALUGA-SE o predio assobradado da rua do Mattoso n. 228; a chave está no armazem da esquina Haddock Lobo; tem 5 quartos, 3 salas, porão habitavel. (D 29584) K

ALUGA-SE o magnifico predio, proprio para familia de alto tratamento; rua Conde Bomfim, 109. (D 27965) K

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento, esplendidos aposentos com pensão, á rua Moura Brito, 42; tel. 8-6178. Dão-se e exigem-se referencias. (D 29801) K

ALUGA-SE o predio n. 6 da rua Jurupary, proximo á Praça Saenz Pena, completamente reformado, com 2 salas, 3 quartos, fogão á gaz, banheira e quintal. Está aberto. (D 29797) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Piratiny n. 77, proprio para familia de tratamento. Informações pelo telephone 5-3001. (E 00051) K

ALUGA-SE bungalow, 2 salas, 3 quartos, copa, quarto banho, fogão gaz, garage; Marechal Trompowsky, 104 Muda Tijuca; chaves nas obras. Rua S. Miguel, 83 (proxima). Tratar S. José, 44, sob, 3 1|2 ás 5. (D 2970) K

ALUGA-SE por 700$000 mensaes o predio n. 99 da rua Visconde de Figueiredo, Tijuca, com dois pavimentos, em magnifico terreno arborisado. Chaves e informações no local. (D 29702) K

CASAS NOVAS E BARATAS. — Aluga-se á rua Jurupary ns. 10 e 12, proximas á Praça Saenz Pena, completamente reformadas. Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. rua do Ouvidor n. 81. (D 29705) K

PROXIMO á praça Saenz Pena aluga-se quarto ou saal de frente; optima pensão. Tel. 8-3623. (D 00305) K

VENDE-SE uma casa na rua Dr. Sattamini; para informações e marcar hora e dia para ser vista, phone 8-5844. (E 00113) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE duas salas de frente e quartos. Rua São Luis Gonzaga n. 192. São Christovão. (E 00112) L

ALUGA-SE casa moderna, 4 qs., 2 s., copa, banheiro, porão habitavel, jardim, quintal, grande gallinheiro e arvores fructiferas. Rua Dias da Silva, 22, em frente á nova Escola Uruguay. (D 29733) L

ALUGAM-SE por 260$ e 270$, os predios da r. Fausto Barreto, 16 e 18, com 3 qs. 2 s., quintal e etc. Informa-se pelo telephone 8-4781. (E 00169) L

ALUGAM-SE as casas V, VIII e IX da rua Conde de Leopoldina, 148, em São Christovão. Boas accommodações para familia. Trata-se na casa III. (E 00202) L

ALUGA-SE a casa 10 da avenida sita ao Campo de São Christovão n. 260, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (E 00231) L

ALUGA-SE por 230$ e 250$ duas optimas casas novas, com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz, banheiro, pequeno quintal ou terraço, á rua Dr. Sá Freire, 192 -- São Christovão -- Bondes Alegria e Bella de São João. Trata-se á rua do Rosario, 79 - 1º; tel. 3-3961. (E 01116) L

ALUGA-SE o sobrado da rua S. Christovão n. 418, com 3 qs., 2 salas, etc.; trata-se na Pharmacia. (B 2575) L

ALUGA-SE o predio da rua Anna Nery, 55, com excellentes accommodações para familia. Chave no n. 57. (D 2963) L

ALUGA-SE por 300$ predio c| 2 s., 2 qs., fogão a gaz, á r. Fonseca Lima, 45. Praça Bandeira. Aberto só de 1 até 2 hs. (D 28960) L

ALUGA-SE em S. Christovão, excellente predio para morada de familia; á rua Bomfim n. 226, proximo ao campo do Vasco da Gama; as chaves no n. 224, por obsequio; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 00175) L

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, 3 salas, cozinha, quarto de banho, outras dependencias e bom quintal, á rua Bella de S. João, 285, S. Christovão. Chaves no local, onde se dá todas as informações. (E 01187) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE a casa n. IV da avenida á rua Mariz e Barros n. 292; informações no n. 294. (E 01034) 13

ALUGA-SE o predio de n. 192 da rua Pedro Alves; chaves, por favor, na venda ao lado e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (D 27842) 13

ALUGA-SE uma casa á rua Parahyba n. 12, (em frente á nova Escola Normal). Chaves no n. 10. Trata-se no Hotel do Castello (rua Mexico), appartamento 45. Phone 2-3000. (E 01087) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE sobrados novos com toda commodidade; rua Barão do Bom Retiro ns. 342 e 365. (D 29335) M

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida á rua Torres Homem, 87, Villa Isabel. Aluguel 140$000. (D 28956) M

ALUGA-SE esplendida casa á rua Maxwell, 40, casa III. As chaves á rua Maxwell, 42. Aluguel 280$000. Tratar á rua Barão de Iguatemy, 66, Mattoso. T. 8-4588. (E 01188) M

ALUGA-SE excellente casa para moradia de pequena familia, na avenida sita á rua São Francisco Xavier n. 541, (casas de um só lado), com bondes e omnibus á porta; as chaves no n. II e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (E 00171) M

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Cotegipe ns. 122 e 128, com duas salas, tres quartos, cosinha com fogão a gaz, banheira esmaltada, e um quarto fóra p.ª empregado, entrada independente, todas pintadas, enceradas; as chaves no n. 124 casa II A, e trata-se á rua S. Franc.º Xavier, 358. (E 00145) M

ALUGA-SE a casa da rua Justiniano da Rocha n. 12, no Boulevard; toda reformada; chaves no n. 10. (E 00123) M

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia, á rua Derby Club n. 35, casa 2. Informações e chaves no n. 39 da mesma rua. (E 00072) M

ALUGA-SE casa, Pereira Franco, 89. Chaves, por favor, no 87. Trata-se Uruguayana, 10. (D 29782) M

ALUGA-SE appartamento mobl. 1º andar, 3 gr. quartos, cosinha, banheira, quintal. Rua Barão Cotegipe, 223, (p. Jardim Zoologico ou pr. 7). (E 01004) M

A 230$000, aluga-se casa da rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista; 2 qs., 2 salas, quintal. (D 29582) M

ALUGAM-SE as casas I e III da rua Felippe Camarão n. 94. As chaves no n. V. (D 29565) M

ALUGA-SE predio na rua 8 de dezembro, 165, com 4 quartos, 2 salas, porão, cozinha, jardim com fructas; tratar telephone 2-5543. (E 01027) M

CASA PEQUENA — Dois quartos, sala, cozinha, W. C. Lins Vasconcellos, 264. (D 27944) M

ANDARAHY

ALUGA-SE bonito bungalow, centro de terreno, lugar muito fresco com bella vista, varanda, 2 salas, 3 quartos, quarto p.ª empr., copa, despensa, cozinha, banheiro completo, 2 W. C. Rua Juiz de Fóra, 54 (1ª á direita rua Sá Vianna). Preço Rs. 350$000. (D 29766) N

ALUGAM-SE 2 casas de 2 pavimentos, acabadas de construir, para pequenas familias, á rua Itabaiana, 76 e 78. Chaves na rua Professor Valladares, 43. Tratam-se na rua de São Pedro, 63, 1º and. Phone 4-1265. (D 29000) N

ALUGAM-SE as casas IV e VI, á rua Maxwell n. 24. Cada uma com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves na casa VIII. Tratar teleph. 4-1328, rua S. Pedro, 188. (E 00253) N

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a uma senhora de respeito; á rua Gonzaga Bastos, 57, casa 2 (Andarahy). (E 00090) N

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos e duas salas e demais dependencias, á rua Botucatu' 52, esquina da rua Uberaba, Andarahy. Chaves no n. 53. (D 28456) N

ALUGA-SE por 350$000 uma boa casa com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, banheira com aquecedor, jardim, etc., á rua Barão Itaipu', 93. Chaves na Panificação Royal (ponto de 100 rs. do Andarahy). (E 00201) N

ALUGAM-SE casas a 240$000, com 2 qs., 2 s.; trata-se Barão Mesquita, 789. (E 01025) N

ALUGAM-SE casas novas, confortaveis, com grande reducção de preços, á rua Pereira Soares, parallela á Araujo Lima, Andarahy; as chaves na mesma rua n. 12. (E 01157) N

ALUGA-SE optima casa de 2 pavimentos, com o maximo conforto, por preço modico, para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire, 61, Andarahy; as chaves na rua Pereira Soares n. 12. (E 01156) N

ALUGA-SE a elegante casa moderna e recentemente construida, systema "bungalow", da rua Amaral, 27, com quatro excellentes dormitorios em cima, duas salas, terraços, dois banheiros completos, bom quarto e banheiro fóra para creados, grande quintal plantado, e todos os requisitos para familia de tratamento. Bondes e omnibus á esquina. Trata-se na mesma. (D 28396) N

ALUGA-SE magnifico sobrado acabado de construir; preço de occasião, 300$000. Rua Leopoldo, 145; chaves casa II, Andarahy. (E 01064) N

ALUGA-SE um bom sobrado á rua Barão de Mesquita, 768 A; trata-se na loja. (D 29649) N

ESTACIO

ALUGA-SE uma casa nova com 3 quartos, uma sala, cosinha, fogão a gaz, banheira com aquecedor, por 320$000, á rua Mattos Rodrigues, 59. (E 01239) O

ALUGA-SE o 2º andar, rua Machado Coelho, 18, o predio novo rua do Mattoso, 73, um galpão, rua Julio do Carmo, 301; vêr nos mesmos; tratar: rua Parahyba, 15 A. (D 29432) O

ALUGA-SE, por contracto, o grande predio com grande armazem, dando para duas ruas, Salvador de Sá, 193 e Frei Caneca, 464. Tratar Assemb. 41, 1º. (D 29852) O

ALUGAM-SE 2 casas com dois quartos, 2 salas e demais dependencias, cada,. Rua Laurindo Rabello n. 93, casas 3 e 5, Estacio. Alugueis mensaes: 180$000 e 140$000. Tratar no largo Rio Comprido, 17. (E 00102) O

ALUGA-SE o predio da rua Viscondessa de Pirassinunga numero 66, proximo á avenida Salvador de Sá, completamente reformado, com duas salas, dois quartos, fogão a gaz e demais dependencias. Está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor, 81. (E 00222) O

ALUGA-SE uma bonita casa, completamente reformada com 2 quartos, 2 salas, hall, fogão a gaz, etc. Rua Colina, 35; preço 310$ e taxas. (E 00192) O

ALUGA-SE a casa da rua S. Roberto n. 21; chaves n. 19; tratar Assembléa, 90; 2 quartos, 2 salas e mais dependencias e terreno. (D 29603) O

LAPA

ALUGA-SE o predio acabado de construir, á rua das Marrecas n. 41, compondo-se de sobrado, morada para familia e armazem; trata-se na Secretaria da Ordem de São Francisco de Paula. (D 29620) P

SALA de frente, aluga-se em casa estrangeira, bem mobilada, com ou sem pensão, grande e arejada, a casal ou pessoa de tratamento. R. Theotonio Regadas n. 20 (junto ao Grande Hotel — Lapa). (D 29788) P

SAUDE

ALUGA-SE o excellente predio á rua da Harmonia n. 38, com todas as commodidades para familia, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 27985) Q

ALUGA-SE o excellente predio de sobrado, completamente reconstruido e com todas as commodidades para familia e negocio, á rua Saccadura Cabral n. 193, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 27983) Q

CATUMBY

ALUGA-SE uma casa completamente limpa, com dois quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves estão na Travessa do Navarro n. 59 (II), Catumby. (D 28963) R

ALUGAM-SE duas casas reformadas de novo, com dois quartos, duas salas, com todas as exigencias hygienicas, á rua Itapiru' 153, avenida. Chaves no armazem. (E 00199) R

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, no morro do Cunha, 30. (E 01185) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, etc. Aluguel 300$. Rua Monte Alegre, 209; as chaves em frente. (E 00263) S

ALUGA-SE, em Santa Thereza, casa mobilada, fresca e saudavel, com magnifica vista. Telef. 5-0394, de 7hs. ás 12hs. (D 27313) S

TO LET independent front room to gentleman in Anglo-French house. Nice view, every confort. P. Mattos tram passes door. Rua Progresso n. 10 (terreo). Tel. 4-4198. (E 01083) S

TO LET in beautifully, high situated german home, 1 big or 2, well furnished rooms, with first class board. St. Thereza. Ladeira do Meirelles, 32 near Largo do Guimarães. (D 27836) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, 2 salas, quintal e jardim e uma outra menor; na Villa Souza, rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa I. (D 28958) U

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35, na estação de Sampaio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, quintal e jardim; as chaves no n. 31; trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos. (E 00177) U

ALUGA-SE esplendido andar terreo com 6 divisões, quintal, tanque, etc., á rua São Francisco Xavier, 342. (E 00307) U

ALUGA-SE a casa da rua Francisco de Souza n. 36, em Bento Ribeiro, com luz; aluguel ... 80$000. (E 00121) U

ALUGA-SE um bom predio reformado, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro, grande quintal, á rua Goyaz n. 330, para vêr no mesmo das 4 ás 5 horas; trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 28, com o sr. Póvoas. Aluguel . . . 350$000. (E 00136) U

ALUGA-SE o predio da rua Morro do Vintem n. 100, Eng.º Novo, com 3 quartos, 2 salas, etc., proximo aos bondes, trens e omnibus; trata-se á rua Marques Leão n. 19. (E 01088) U

ALUGA-SE um lindo predio á rua S. Fc.º Xavier, 94, com 5 quartos e 2 salas. Tratar na mesma. (E 01158) U

ALUGA-SE por 150$000, contracto de 2 annos ou vende-se por 13:000$000, o predio com 5 commodos, da rua Carlos de Oliveira, 10, Engenho de Dentro; as chaves estão no n. 12. Trata-se na rua Dias da Cruz, 345, Meyer. (E 00103) U

ALUGA-SE um quarto independente, a casal ou rapazes. Rua Vaz de Toledo, 222, Engenho Novo. (E 00094) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 87, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos e quintal, toda pintada de novo; preço 150$000 e taxas; as chaves n. 83, Quitanda. (E 00144) U

ALUGA-SE, casa moderna, á rua Figueira n. 163, Rocha; com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. As chaves, ao lado, no n. 161. Trata-se á rua Pareto numero 12, Tijuca. (E 00115) U

ALUGAM-SE as casas I, II e IV á rua Salvador Pires, 17 -- Meyer, para pequena familia. -- Aluguel modico. Chaves na casa V. (E 00140) U

ALUGA-SE, á avenida Suburbana, 3001, 2 casas novas, para casal, 5 e 7. Estação de Cascadura. Preço 150$000. Têm fogão a gaz; chaves casa 1. (E 00204) U

ALUGA-SE a casa á rua D. Romana, 44, construcção recente, 3 quartos, 2 salas e todas as commodidades modernas. Informa-se no mesmo. (E 01109) U

ALUGA-SE o predio n. 2 da rua Martins Lage n. 11; as chaves estão na casa n. 1. (D 29792) U

ALUGA-SE a casa nova com 2 quartos, 2 salas, gaz e luz, quintal, á rua Nazarro, 23 casa 3, junto á estação S. Fc.º Xavier. (D 27740) U

ALUGA-SE á rua Magalhães Couto as casas 129 e 139, acabadas de reformar, com fogão a gaz, banheira, etc. Chaves no armazem á mesma rua n. 113 e trata-se á rua do Carmo n. 9, loja. Aluguel 312$000. (D 27622) U

ALUGA-SE a casa VIII da rua Angelica, 55 (Meyer), completamente reformada e o predio n. 57 de moderna construcção e ainda não habitado; chaves no n. 59; tratar na rua dos Andradas 45. (D 27830) U

ALUGA-SE um optimo predio á rua Aquidaban, 189, Bocca do Matto - Meyer, por 250$000. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo telep. 3-5713. (D 27997) U

ALUGA-SE a casa com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, grande quintal; na villa da rua Licinio Cardoso, 223; chaves na casa IV - 250$ e taxas. (D 27966) U

ALUGA-SE ou vende-se o bom predio da rua João Barbalho, 69, com 8 commodos, fogão a gaz, excellente moradia a 3 minutos da estação de Quintino. (D 29537) U

ALUGA-SE casa, rua Mossoró, 32, Meyer; 2 qs., 2 s., fogão a gaz, grande quintal; chaves no 30. (D 29555) U

ALUGAM-SE as casas XV, XVIII e XX da rua Licinio Cardoso n. 235; aluguel e taxas 230$000; tres mezes em deposito ou fiador idoneo; vêr no local e tratar no Jornal do Commercio, 1º andar, sala 122, com Brandão. (E 00033) U

ALUGA-SE a casa da rua General Belfort, 73 (Rocha), antiga Alice; 3 quartos, 2 salas, etc., bom quintal. Preço 280$. (D 29589) U

ALUGAM-SE as casas da rua Garcia Pires ns. 25, 27 e 31, com 2 quartos, 2 salas, jardim, agua, luz, etc. Quintino Bocayuva; por 200$. (D 29572) U

ALUGAM-SE no pavimento terreo, dois quartos e saleta envidraçada, por 130$, podendo ter fogão a gaz e luz electrica; rua que nunca houve enchente; á rua José Verissimo n. 13; esta rua fica em frente á rua Dias da Cruz n. 194, estação do Meyer. (D 29638) U

MARECHAL HERMES — Aluga-se barato uma boa casa á Av. Frontin n. 17 (perto da estação). Telephone 8-1681. (D 29720) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE em Jacarépaguá, na rua Albano, 45, uma casa com 2 salas, 3 quartos espaçosos, tem banheira com agua quente; .... 300$000 mensaes. Trata-se no 51. (00109) 15

SUB. DA AUXILIAR

ALUGAM-SE boas casas para operarios, á rua Edmundo n. 87, Villa Therezinha, Inhauma. (E 00038) 14

ALUGA-SE um lindo bungalow, acabado de construir, com sala, quarto e mais commodidades, aluguel 160$000, á rua XXI n. 30, estação Maria da Graça; chaves no n. 32. Tratar: Av. Rio Branco n. 109, 6º and., sala 47. (B 2589) 14

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa com uma sala, 2 quartos, com todas commodidades. Rua Mesquitella, 5. Trata-se no numero 3. Ramos. (D 28964) V

ALUGAM-SE barracão e casa a 60$ e 105$000; vêr, tratar, rua Penedo n. 52. E. de Olaria. (D 29574) V

RAMOS — Aluga-se o predio da rua Cecy n. 2. As chaves estão no n. 9. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A. Rua do Ouvidor n. 81. (E 00218) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE as casas modernas com fogão a gaz, banheiro completo, quintal; uma 2 quartos, 2 salas; outra 1 sala e quarto; rua Moreira Cesar, 379, casas VI e VII, Icarahy; informações, Ramalho Ortigão n. 9. (E 00105) W

ALUGAM-SE aposento e quartos. Optima cozinha italiana. Fornece-se a domicilio. Preços modicos. Praia de Icarahy, 521. Telephone 3058. (E 00137) W

ALUGA-SE uma boa casa á rua Dr. Octavio Carneiro, junto ao 121, em Icarahy. Informações na mesma rua n. 121. (D 29623) W

ALUGA-SE em Icarahy, perto da praia, casa moderna, com garage e todo conforto para familia de tratamento. Trata-se na mesma, á rua Tavares de Macedo, 210. (D 27933) W

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, á familia de tratamento, o predio com garage, acabado de construir, á rua Prefeito Ribeiro de Almeida, esq. de Mem de Sá. Icarahy. Para tratar no mesmo. (D 29610) W

ITAMAR-PENSÃO — Praia de Icarahy, 453 — Alugam-se confortaveis e arejados aposentos exclusivamente para familias. Recebem-se creanças. Cozinha brasileira de primeira ordem. Fornece-se a domicilio. O melhor ponto para banhos de mar. Tel. 2949. (D 27973) W

ICARAHY — Aluga-se casa. Rua Prefeito Sodré, 43. (E 00163) W

ILHAS

ALUGA-SE o predio 42, da rua Pio Dutra, na ilha do Governador, Freguezia; tratar no local ou á rua General Camara, 333, com o sr. Babo. (E 01096) Y

ALUGA-SE o predio n. 299 da praia Guanabara, ilha do Governador; 3 qs., 2 s., etc. Grande chacara. Chaves ao lado. Tratar: rua Ouvidor, 102, com sr. Vieira. (E 00159) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE uma pequena casa moderna, em Copacabana ou Ipanema, até 40 contos de réis á vista. Cartas neste jornal para a caixa 21. (E 01241) 1

A PARTIR DE UM CONTO DE REIS á vista e a prestações mensaes de 230$, sem juros, vendem-se casas de recente construcção, com todos os requisitos de hygiene moderna. Estrada do Engenho da Pedra n. 196; rua Custodio Nunes n. 46, estação de Olaria; rua Miguel Ferreira, 182, estação de Ramos, todas proximas das estações, bondes e auto-omnibus; as chaves estão nas mesmas, á qualquer hora. (E 01168) 1

BARRACÕES E CASAS, VENDEM-SE A PRESTAÇÕES A PARTIR DE 100$, com entrada de 500$, posse immediata, e lotes de terrenos a prestações de 50$, sem juros e sem entrada, proximo á E. de Olaria, bonde e auto-omnibus; tratar-se á rua Penedo n. 52, a qualquer hora, com Sebastião Soares; saltar na Avenida dos Democraticos n. 1.531, depois de um poste. (E 01167) 1

CASA NOVA, confortavel e de bella apparencia, com 4 quartos e garage, aluga-se a familia estrangeira, sem creança. Ver e tratar das 8 ás 14 hs. Rua Alexandre Ferreira n. 58. (D 28969) 1

CHACARAS E SITIOS — Vendem-se, em Santa Cruz, nas Estradas de Sepetiba, da Pedra e da "Radio", em prestações mensaes e pequena entrada. Ourives, 51-1º. (E 00265) 1

COMPRA-SE uma pequena casa moderna, em Copacabana ou Ipanema, até 50 contos de réis. Paga-se 10 contos á vista e o restante a um conto por mez. Cartas neste jornal para a caixa 21. (E 01241) 1

FAZENDA — Precisa-se alugar uma com area de 100 alqueires para cima, com boa pastagem cercada, alguma cultura e matto, e que não esteja situada no Estado Fluminense. Carta com as informações completas e aluguel annual para M., rua Barão do Bom Retiro n. 39-A, sobrado, Rio. (D 29564) 1

PREDIO em Santa Pena — Vende-se um á rua Santa Sofia. Tratar á r. do Ouvidor, 160-2º, sala 10. Das 14 ás 16. (D 29664) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Copacabana n. 960, em leilão, pelo Palladio, sexta-feira, 21 de novembro de 1930, ás 4 1|2 horas da tarde. (E 01090) 1

PREDIO — Vende-se o da rua São Francisco Xavier, 514, largo do Maracanã, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 20 de novembro de 1930, ás 4 1|2 horas. (E 01089) 1

PREDIO EM RAMOS — Vende-se, preço de occasião, o predio á rua Barreiros n. 17. Facilita-se o pagamento; tratar Dr. Machado Guimarães, rua Primeiro de Março n. 43, 7º andar. Phone 3-0528. (D 29575) 1

TERRENO — Vende-se um excellente, com uma pequena casa; á rua André Pinto n. 150, estação de Ramos. (E 1199) 1

TERRENO 20 x 77 metros — Vende-se barato á rua Uruguay. Tratar com o sr. Fernando, á rua Carioca, 45. (D 29831) 1

TERRENOS no Pedregulho—Vendem-se á rua Abdon Milanez. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 2º, s. 10. Das 14 ás 16 horas. (D 29665) 1

TERRENOS em Campo Grande, perto do centro, bons lotes a preços baratos e pequenas prestações, sem entrada. Agua e luz, omnibus. Trata-se com Roland, no Café Campo Grande. (D 29705) 1

TERRENOS em Campo Grande. Bons lotes, pequenas prestações sem entrada, preços baratos. Perto do centro têm luz e agua. Procurar ALFREDO, no Café dos Bandeirantes, Campo Grande. (D 29704) 1

TERRENOS — Não comprem sem ver os lindos lotes da "Chacara da Fortuna", á rua Marquez de São Vicente (Gavea), em frente ao n. 512. Lotes desde Rs. 6:000$000 e em 73 prestações. Bondes, gaz, luz, esgoto e telephone. Tratar no local com o sr. Teixeira ou na Avenida Rio Branco, 117, 2º andar, sala 214. (E 00197) 1

TERRENOS — Vendem-se diversos lotes em Bomsuccesso e Ramos; preços baratos, em prestações, sem entrada e sem juros, podendo o pretendente construir já; para ver e tratar á Avenida Rio Branco n. 109; nos domingos das 8 ás 12 da manhã e informações nos dias uteis; á Av. Lauro Muller n. 68; praça da Bandeira, com o sr. Andrade. Telephone 8-3781. (E 41) 1

TERRENOS em ruas acceitas, em prestações mensaes de 78$, no Engenho Novo; de 53$, em Piedade, e de 67$ na Penha. Não ha entrada. Peçam plantas. Comp. Nac. de Immoveis. Ourives, 51-1º. (E 1017) 1

TERRENO — Acceita-se o valor de um bem situado, como parte do pagamento de magnifico lote, plano da Urca, á beira-mar ou sitio dando renda em Campo Grande, recebendo-se a differença em prestações; telephone 4-3978. (D 00267) 1

VENDE-SE barato casa solida, para pequena familia; facilita-se o pagamento. Rua Maria Vargas n. 25, Piedade, bonde de Cascadura. (E 00212) 1

VENDE-SE, por motivo de viagem, uma boa casa na Villa Guanabara, rua Sete n. 38, perdendo-se 3:000$000 das prestações já dadas. Facilita-se o pagamento. Tratar na rua do Senado n. 39. (E 01170) 1

VENDE-SE ou aluga-se o bom predio da rua João Barbalho n. 69, com oito commodos, fogão a gaz, excellente moradia, a 3 minutos da estação de Quintino. Facilita-se o pagamento. Negocio de occasião. (D 29536) 1

VENDE-SE, no Engenho Novo, magnifico terreno de esquina, á rua Vaz de Toledo e em posição privilegiada, para um palacio, armazem, etc. Entrada de 2:000$, prestações de 176$000. Ourives, 51-1º. (E 00270) 1

VENDE-SE um terreno á rua Guapiara n. 29, na Tijuca. Tratar á Av. Rio Branco n. 124, com o sr. Joaquim. (E 01141) 1

Terrenos a Prestações

Em tempo de crise defenda-se procurando o
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES
RUA DO ROSARIO, 109 - 1º andar
E' o unico que defende o interesse de seus compradores para sua propria defeza.
OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS
FONTE DA SAUDADE .. LARANJEIRAS
TIJUCA .... SANTA THEREZA
IPANEMA .... LEBLON
RIO COMPRIDO ... BRAZ DE PINNA
JACAREPAGUA' ... ANCHIETA
ILHA DO GOVERNADOR — ITAIPAVA
(5294)

VENDE-SE um optimo terreno situado na rua Icahi e Sarapuhy, (S. Clemente), com 41m.60c de frente, inteiro ou em lotes. Informações com 5-2016. (E 01200) 1

VENDE-SE por 12 contos excellente predio terreo de 16 x 50, á rua Barão de Vassouras, junto ao n. 53. Tratar Rosario 142, sobrado. (6943) 1

VENDE-SE por 19 contos um terreno de 36 x 38, á rua Maxwell, junto ao n. 307. Tratar Rosario 142, sobrado. (6943) 1

VENDE-SE a esplendida casa da rua Afonso Penna, 90, com grande jardim, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias para familia de tratamento; tem garage independente e bonito pomar. Trata-se com o proprietario na rua dos Andradas, 62-A. (E 01197) 1

VENDE-SE um optimo predio por 15 contos de réis, em Madureira, perto da estação de Madureira, em terreno de 12 x 40, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Tratar á rua Buenos Aires n. 86. Tel. 3-4210. Sr. Schneider. (D 29824) 1

VENDEM-SE, na Urca, dois terrenos contiguos á rua Estacio Coimbra, com 12 x 25 cada. Ourives, 51-1º. (E 00269) 1

VENDE-SE um terreno na praça Vera Cruz, Penha, com 20 x 50, todo ou dois lotes, á vista ou a prestações. Ourives, 51-1º. (E 00271) 1

VENDE-SE, no Leblon, casa nova, com garage, facilitando-se o pagamento. Trata-se rua da Passagem, 40, casa 2. (E 01032) 1

(6100)

VENDE-SE, aluga-se lindos palacetes em Petropolis, Copacabana, Ipanema e Tijuca. Tratar na Av. Rio Branco n. 147, sala 15. (E 01234) 1

VENDEM-SE, na Penha, magnificos terrenos, proximos da estação, em ruas acceitas, 67$ mensaes, sem entrada, e tambem lotes de esquina, proprios para negocio. Ourives, 51-1º. (E 00272) 1

VENDEM-SE dois lindos lotes de terreno em Ipanema, situados á rua Barão da Torre, já asphaltada. Um lote tem 10 x 20 e outro de 10 x 30. Trata-se á rua da Alfandega n. 53, com o proprietario. São quasi na esquina da rua Garcia d'Avilla. (E 00126) 1

VENDE-SE por 2:500$ (de graça) um optimo terreno de 10 x 50, caplanado e cercado. Rua 1 n. 96, estação de Collegio. Trata-se no n. 98. (D 28967) 1

TERRENOS -- A -- PRESTAÇÕES

NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas de ferro Auxiliar com 80 trens diarios e Rio d'Ouro com 38 e pelos bondes de Inhauma ao Meyer; com agua encanada, illuminação, telephone e distante 17 minutos da cidade e que vão ser vendidos em prestações mensaes de 29$000 para cima, sem juros. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações na Confeitaria em frente á estação de Inhauma.

NA VILLA JARDIM

Local saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, Escola Publica e commercio, a prestações de 15$000 para cima, sem juros, onde livre a construcção. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações no Café Campo Grande, em frente á estação de Campo Grande, da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 100$000 para cima, sem entrada inicial.

Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 2. (E 00134) 1

PREDIOS — VENDA

Centro de terreno, um á rua Sampaio Vianna, quasi esquina Avenida Paulo Frontin, todo conforto, garage, frente 10 x 60. Preço 95 contos. Um bonito bungalow, de 3 quartos, 2 salas, todo conforto, garage e terreno, por 87 contos, situado á rua Lucio de Mendonça. Tratar, rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (E 00283)

TERRENOS NA URCA

Desde 289$000 mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º. (E 00268)

VENDE-SE

Um grupo de doze casas, quasi á rua Conde de Bomfim e perto do largo da Segunda Feira, com 47 x 14, renda mensal e actual é 2:440$000. Só o terreno vale 144 contos. Ultimo preço 160 contos. Informações: Ouvidor, 71, 2º. (E 00238)

BOTAFOGO — PREDIO

Vende-se o da rua Humaytá n. 44, com seis quartos e demais dependencias. Facilita-se o pagamento. Informações com Araujo na CASA GARCIA, das 2 ás 4 horas. (E 01154)

PETROPOLIS

Vende-se 2 predios no coração de Petropolis sito á Praça Ruy Barbosa, antiga da Liberdade. O predio n. 260, sobrado, no andar terreo contém: 2 salas, 1 de visitas e 1 de jantar, que têm toda a largura do predio; 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, w. c., varanda e 1 quarto de creado e w. c.

Andar superior — 5 quartos, banheiro com aquecedor e w. c. Nos fundos do predio contém um chalet com 2 salas, 1 terrea e 1 superior, 1 tanque e w. c. para creado. O predio n. 272, tem 2 salas, 1 de visitas e 1 de jantar, 4 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, w. c., 2 varandas, 1 na frente do predio e 1 nos fundos, nos fundos do predio tem um chalet com quarto para creado e um w. c., um deposito de lenha, todos os assoalhos são de pinho, o predio é de material e madeira, de telhas francesas, trata-se com J. M. á rua Monsenhor Bacellar n. 529, nos dias de semana das 10 horas em deante, e aos domingos das 10 ás 15 horas, em Petropolis. N. B. — O predio n. 272, acha-se presentemente alugado. (D 29857)

Praça Verdun — Terreno

Nivelado, mede 10 x 20, optima situação, pechincha. — RUA GRAJAHU' numero 30, casa IV. (D 29742)

AVENIDA

Vende-se uma com 9 casas modernas e optima construcção, a 50 passos do ponto mais central do Meyer; livre e desembaraçada de qualquer onus. Trata-se com o sr. Arthur no theatro Recreio. (D 27829)

PALACETE — OCCASIÃO — VENDA

Por motivo urgente de viagem do proprietario para Europa, vende-se por preço de occasião este encantador palacete, local saluberrimo, clima ideal, bondes e auto-omnibus á porta. Situado no Boulevard de Caxias, proximo Boulevard 28 de Setembro, de sobrado, centro de grande parque e jardim, escadarias marmore, columnas modernas, 2 varandas e 2 terraços, com 5 amplos quartos, 3 confortaveis salas e todo o mais indispensavel, moradia de pessoal, frente 23 metros por 120 de fundos. Preço 240 contos, tendo uma hypotheca, podendo ser parte á vista, entrega immediata; tratar com o proprietario, com Faria. (E 00283)

PREDIO — V. ISABEL — VENDA —

Acabado de construir, vende-se um predio em terreno 14 x 44, com 3 confortaveis quartos, 2 amplas salas e um grande terreno, todo mais conforto, está novo, calafetado e envernizado; vende-se quasi por 47 contos; á rua Torres Homem, proximo á praça Barão Drummond. Trata-se no mesmo, com o dono. (E 00283)

Villa Valqueire - Jacarépaguá

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Terrenos de 10x50 situados em ruas acceitas pelo Decreto Municipal n.º 2.700 de 7 de Dezembro de 1927, publicado no "Jornal do Brasil" de 8 de Dezembro de 1927, á Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo).

Casas em prestações

Local saluberrimo — Omnibus, Agua e Luz Electrica. Plantas e informações:

Agencia em Cascadura -- Rua Nerval de Gouvêa, 111

Agentes autorizados — Escriptorio Central de Terrenos a Prestações — Rua do Rosario, 109 - 1 andar. — Séde da Companhia: — Praça Floriano, 31/30 - 2º andar. (1902)

TERRENO EM JARDIM BOTANICO

Vende-se um, no principio da rua, com 15 x 23, prompto para construir. Tratar na rua Buenos Aires n. 85, 2º andar, com o sr. AMARAL. (D 29779)

No Grajahu' — 8:500$

Terreno bem situado muito perto do bonde. Occasião! Tel. 8—6801. (E 01069)

PORTAS DE FERRO BATIDO ENROLAVEIS E ARTISTICAS

PRIVILEGIADAS SOB O N. 18.489

PTº Nº 18489

FABRICANTE

David Rodrigues d'Almeida

RUA DO SENADO 157

Telephone: 2-3393

RIO DE JANEIRO

(5003)

COPACABANA

Casa, vende-se, moderna, solida, centro terreno, 4 quartos, garage, etc. Trata-se: Rua Hermenilia n. 66, frente Raymundo Correa, de 1 em deante. (D 29868)

PREDIO

Vende-se ou aluga-se o predio da rua das Palmeiras n. 63, em Botafogo. (E 00237)

Casa em Copacabana

Vende-se uma no melhor local e proxima á praia. Informações: ROSARIO numero 57. (E 00124)

Lotes arruados a 300$

Vendem-se, medindo 10 x 50, na E. de Retiro; e com agua e luz medindo 10 x 40, a 1:200$000, em prestações de 27$000, com frente para a linha na E. de Belfort Roxo, E. F. R. O. Para ver e tratar aos domingos, das 7 ás 16 horas, com o sr. J. Monteiro no CINEMA POPULAR do local. (E 01175)

PALACETE

Vende-se, por preço de occasião, um predio de 3 pavimentos, apalacetado, de optima construcção e situado nas immediações da Praça José de Alencar — Possue todo o conforto e garage. Tratar directamente com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, sobrado. (E 00259)

PREDIOS NOVOS BOTAFOGO

Vende-se dois acabados de construir á travessa Santa Therezinha ns. 38 e 40, (Real Grandeza, 145); tratar á travessa S. Francisco de Paula n. 20, 1º andar. — Telephone 2—1179. (7031)

Terrenos — Copacabana

Vende-se lotes, promptos a construir, prolongamento da rua Octaviano Hudson, melhor ponto de Copacabana; tratar á rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º andar. Telephone 2—1179. (7029)

TERRENO

Vende-se um, á Rua Araujo Leitão, junto e depois do n.º 142 (proximo ao Grajahú) medindo 11x66. Sem agua, luz, gaz e esgoto. Tratar no "Lar Brasileiro", á Rua do Ouvidor n.º 90, 4º andar, Teleph. 4-6065. (7049)

BOCCA DO MATTO

Vende-se um terreno na rua Amaragy, junto Dias da Cruz, 17,50 x 38. Agua encanada, luz, gaz e esgoto. — Tratar: Assembléa, 119 — CASA HEIM. (D 28953)

PREDIOS — IPANEMA — VENDA —

No melhor local da rua Visconde Pirajá, vendem-se dois confortaveis palacetes, sendo um de sobrado, centro de encantador jardim, entrada especial de bosque, com varanda na frente, tendo cada, 5 confortaveis quartos, 3 bellissimas salas e todo mais conforto de uma nobre moradia, garge, etc.; tem de frente cada, 12 x 55. Preço de cada 115 contos. Tratar rua do Carmo, 71, 2º, sala 1, com Faria. (E00283)

CASA — COMPRA-SE

Laranjeiras, Cosme Velho, Cattete — Offertas a F. S., caixa n. 43 do Jornal do Commercio. (E 01127)

TERRENO — URCA

Vende-se. Alto Av. S. Sebastião. — Preço de occasião. Urgente. Cartas para L. S. R. — Caixa numero 44. (D 29713)

SITIOS

Vendem-se em Campo Grande, facilita-se parte do pagamento; grandes áreas para sitios no Rio d'Ouro, a prestações de 20$000 mensaes, sem entrada inicial. Trata-se na rua Uruguayana numero 123, loja — Santos e Valente. (E 01176)

TERRENOS NO MELHOR LOCAL DO RIO

Rua Fonte da Saudade — Lagôa Rodrigo de Freitas.
Situação a mais pittoresca na opinião do grande urbanista; professor Agache.
VENDAS A' VISTA E A' PRESTAÇÃO
Informações e detalhes no
ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES
Rua do Rosario N. 109 - 1º Andar.
(5275)

PETROPOLIS

Vende-se a excellente casa da rua Coronel Veiga n. 889, typo colonial, em centro de jardim, com garage e mobilada a caracter. — Trata-se na mesma. Telephone 2561. (D 29862)

Casa --- Aguas Ferreas

Vende-se a confortavel casa da rua Marechal Pires Ferreira n. 73. Facilita-se pagamento. Póde ser vista das 12 ás 16 horas. (E 00125)

PREDIO

Vende-se um, á rua Caravellas n. 52, (Grajahu') com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, em centro de terreno. Tratar no Lar Brasileiro, á rua Ouvidor, 90, 4º andar. Tel. 4—6065. (D 29599)

PREDIO A' VENDA
Fabrica das Chitas

Vende-se o da rua Barão de Pirassinunga n. 29 — para ser visto das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas — trata-se no mesmo com o proprio. (D 29860)

Terreno — Copacabana

Vende-se, 10 x 16, no 4º Posto, perto da rua 4 de Setembro, por 30 contos. Trata-se: Rua da Assembléa n. 45 — Phone 2—1749. (D 29827)

PREDIO

Vende-se um acabado de construir com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregado e banheiro completo, entrada ao lado, na travessa á rua São Francisco Xavier n. 170, casa 31; póde ser vista a qualquer hora; preço 55:000$; facilita-se o pagamento. (E 00239)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia. Rua Regente Feijó, 86. (0246)

CASAS COMMIGO

para vender tenho em quasi todos os bairros. Modernas e antigas, modestas e luxuosas. Egualmente, e para o mesmo fim, terrenos bem localizados. Qualquer informação é dada com prazer por Alex. Dale — Candelaria(36, ou pelo phone 3—1307. (E 01112)

REALENGO

Vendem-se lotes de terreno desde 27$ mensaes, na saluberrima Villa Itamby, que dista 322 metros do fim da rua Junqueira e que se está povoando e progredindo rapidamente. Construcção livre. Tratar com o sr. Silva, na rua "C" n. 31, "Villa Itamby" ou na Comp. Nacional de Immoveis — Ourives, 51, 1º. (E 00266)

Terrenos — Botafogo

Vende-se lotes á travessa Santa Therezinha (Real Grandeza, 145); tratar á travessa S. Francisco de Paula, 20, 1º andar. — Telephone 2—1179. (7030)

VENDAS DIVERSAS

PAINA de seda — Vendem-se a 6$ o kilo e reformam-se colchões; á rua dos Invalidos n. 30. Tel. 2-1517. (D 29675) 2

CARROCINHA PARA AMBULANTE DE LUXO

Vende-se uma em perfeito estado com todas as commodidades, com installação electrica, idem de refresco com pressão, idem deposito para sorvete e uma caixa nickelada para doces, licenceiada com 4 licenças. Trata-se Rua Macwell, 164-C. (0262) 2

VENDE-SE uma cachorra policial legitima, á rua Leopoldo Miguez n. 33 — Copacabana. (E 01105) 2

VENDE-SE uma machina 31 x 15, nova, Galdino Rocha; rua Genuino de Andrade n. 5, ou segunda-feira, á rua São Bento n. 6. Preço 350$; é por motivo de força maior. (E 01204) 2

AMANHÃ grande liquidação de ternos de casemira, de paletot sacco, casaca, frack, smocking desde 35$, 40$, 55$, 65$, 75$, 85$, 95$, 115$ e 150$; ternos de linho palha de seda, palmbeach desde 25$, 35$, 45$, 55$, 65$, 75$, 81$ e 115$; vestidos e costumes de senhoras desde 35$; pelles e mantenux e muitos outros artigos para liquidar; hoje e esta semana; á rua Senador Dantas n. 75. (B 2590) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 59.354, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (E 00241) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perderam-se as cautelas 58.630 e 61.065, da serie A da secção de penhores desta companhia. (D 29807) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 251.753, desta casa. (S 01077) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 256.988, desta casa. (E 00209) 4

GRATIFICA-SE bem a quem encontrar uma gatinha toda preta, com uma pequena falha de pello no lombo, junto quasi á cabeça; perdeu-se no sabbado, dia 8, á noite, onde foi vista, á rua G. Camara, proximo Ourives. Entregar á rua G. Camara, 145, sobrado. (D 28987) 4

PREDIO NA AVENIDA RIO BRANCO

Arrenda-se, a partir de janeiro proximo, o esplendido predio n. 151, com frente para a Avenida e ruas da Assembléa e Rodrigo Silva; propostas para o Dr. Eduardo Duvivier, á rua General Camara, 76, 1º andar. (E 01244)

PERDEU-SE uma cachorrinha Lulu', branca. Gratifica-se a pessoa que descobrir seu paradeiro. Pede-se communicar para Campo de São Christovão n. 266, ou telephone 3-0107. (D 29746) 4

PERDEU-SE o contrato de emprestimo sobre apolices, de n. 3.182, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (D 29712) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I. Perderam-se as cautelas ns. 216.762 e 213.981, desta casa. (E 00256) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE bôa pensão, no centro, trata-se á rua Alfandega, 110, 2º andar. (D 01169) 5

TRASPASSA-SE, casa optima, contrato, 7 quartos mobilados; rua Marquez de Abrantes n. 142. (E 01223) 5

TRASPASSA-SE — Aluga-se bom armazem em bom ponto para qualquer negocio Rs. 320$000 e outro maior Rs. 500$000, rua do Rosario n. 5. Aluga-se grande sala de frente 5,55 x 5,30 com 4 sacadas no 1º andar por Rs. 250$000, servida por elevador Otis, Mercado, 39, baratissimo, tratar Rosario, 7, onde se informa o traspasse de um botequim no centro. (D 29363) 5

1931
ANNO NOVO
FOLHINHAS
NACIONAES E ESTRANGEIRAS
VARIEDADE ASSOMBROSA
DESDE $400
COM BLOCOS E IMPRESSÃO
MARINHO & RAMOS
TEL. 3-4948
RUA BUENOS AYRES, 99
RIO
(6586)

DIVERSOS

A Joalheria Valentim, compra, vende, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37; fone 2-0994. (D 27521) 8

Brotoejas sarna, empingens e eczemas, o melhor medicamento é a BORALINA. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. (D 28825) 3

CASA PROPRIA — Só não a possue quem não conhece a Cia. Santista de Credito Predial; Av. Rio Branco n. 109-6º. (E 01106) 3

COSTUREIRA, trabalha por figurino, offerece-se para casa de tratamento. Diaria 10$000. Tel. 5-0052. (E 01226) 3

CARTOMANTE ESPIRITA. Rua D. Anna Nery n. 120, sobrado. (E 01148) 3

COMICHÃO empigens, darthros, frieiras, espinhas e brotoejas — só Dermicura, (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (E 00139) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera por empreitada. Recado 4-3150. José Francisco. Dá referencias. (E 01010) 3

FAMILIA dá pensão, maximo asseio; refeição avulsa 2$500; mensal 2$000. Rua do Senado, 59.—2-1496. (E 01214) 3

FERIDAS e ulceras, o melhor medicamento é a BORALINA á venda nas pharmacias e drogarias. (D 28824)

M. CAMARA — Successor da notavel Chiromante Mme. Zinina; na av. Passos, 27; das 9 hs. em diante. (E 01212) 3

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos. Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (5762)

PIANOS autopianos e Radios Amplion á vista e a prazo até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (5766)

SARNA Eczemas, darthros, frieiras e comichões, o melhor medicamento é a BORALINA, á venda em todas as pharmacias e drogarias. (D 28826) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para respostas, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 29568) 3

PIANOS BICHADOS — Reforma-se, ficando como novos, com madeiras de lei, em estylo moderno; perito em PIANOLAS, harmoniuns e orgão, trabalhos perfeitos, na antiga casa RENOVADORA DE PIANOS, rua Lavradio n. 51. Phone 2-2666. (E 01233) 3

MEDICOS

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos canceros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (E 01189) 6

Consultas de graça das 9 ás 16. Pagas das 16 ás 19 hs. Av. Mem de Sá 67

DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura das hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, etc. Impotencia de ambos os sexos, etc. (E 00289) 6

DR. M. ESBERARD LEITE
Molestias de creanças

(Sauglings-Kinderarzt)

Com longo curso da especialidade nas Universidades de Berlim e Paris. Cons. 70 Assembléa 1 — ás 3 horas. Res. 50 Buarque — Léme 7-4676. (7069) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr,

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (D 26825) 6

CURSO de Guarda-Livros em 3 mezes professor Mario Pires. Assembléa, 101-sala 7. (E 01218) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (D 27416) 6

RAIOS X Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia, processo proprio. Dr. Jorge A. Franco, 104, Uruguayana, 3º, elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 3-5016. (D 28009) 6

MOLESTIAS
DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.

DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 horas.
(6237)

DIABETE RINS-CORAÇÃO APP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda ex-int. do Serv. de Doenças da Nutricção do Hos.. Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23. T. 2-4010. (D 25777) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc., applica diathermia. Dr. Cesar Esteves. L. S. Francisco, 25. Tel. 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5 horas. (D 26710) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (5929) 6

DR. DOMINGOS DE GÓES

Chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa, prof. livre de operações da Fac. de Med., com 20 annos de pratica. Molestias do app. genito urinario no homem e na mulher, operações cura rapida e segura da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Uruguayana, 27. 5 horas. (D 29817)

DOENÇAS
DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE CIFFONI
ANTI-ACIDO · CHOLAGOGO LAXATIVO
(5480)

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA. Largo da Carioca n. 22, das 3 ás 6 horas. (D 26796) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.
(4983)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (4914) 6

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins — Avenida Rio Branco, 175; das 3 ás 5 1|2. (D 29515) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cozio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (5465) 6

DENTISTAS

DENTES pyorrheticos, abalados, desviados, fistulosos, sangrentos e congestionados, tratam-se com absoluta segurança. *Consultas gratis.* Dr. S. Oliveira, rua Sete, 194. Phone 2-1555. (E 01195) 7

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (E 01195) 7

DENTISTA — Vende-se um motor electrico SS. W. e um compressor Electro; largo da Carioca, 2, sob., com José. (E 00143) 7

DENTES — Dr. R. Miranda, rua Senador Euzebio, 39, sobr. Tratamento garantido, rapido e sem dôr; preços modicos. Telephone 4-2540. (D 29188) 7

DENTISTAS — Vende-se magnifico conjunto composto de cadeira, combinação e compressor "Ritter", mogno, Telephone 7-3145. (D 29637) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis, T. 2-0360, 7 Setembro, 94, 3º. Dr. R. Silva. (D 29558) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES — Das 12 ás 17. Praça Tiradentes, 56. Das 8 ás 11 e das 18 ás 21: á Rua Conde de Bomfim, 709 proximo a Uruguay. (5648)

PARTEIRAS

MME. MARIA JOSEPHA — Parteira diplomada pelas F. Madrid e Rio, partos e outros trabalhos, 30 annos de pratica. Consultas gratis. A. Gomes Freire n. 77, phone 2-3642. (D 29845) 8

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade; partos, curativos, injecções. R. S. José, 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (D 28963) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 28247) 8

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
Café de confiança
TORRAÇÃO S. JOSÉ 43

PROFESSORES

ALICE Olga Brauniger, diplomada e com muita pratica, ensina Piano, theoria e solfejo, acceita alumnas, abona a sua competencia; rua S. Clemente, 250, c. 3. Tel. 6-1649. (D 29769) 9

ATE' com uma lição só por semana, varias pessoas idosas e atrazadas, aprendem portuguez, arithmetica, escripturação, etc., em gabinete livre de curiosos, com o prof. particular da rua S. José, 34-2º, casa de familia. (D 28961) 9

ACADEMIA de Côrte de Costura -- Mme. Izabel da Silva Dias; á rua S. José n. 81, 1º andar -- Ensino rapido, pratico e modico; cortam-se modelos. Criam-se figurinos. (E 00306) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo: 7 de Set.º 107, ESCOLA URANIA. (E 00002) 9

DA maneira como a vida se está a tornar difficil, tudo cada vez mais caro, e cada um a só querer tratar de si, pobre da mulher que agora não vae aprender portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José n. 34, onde a professora só ensina em particular. (D 28962) 9

MME. ZAMBELLI — Escola de corte e chapéos. Fundada em 1900. Acceita alumnas e ás dá prompta em 25 lições. Corta moldes sob medida; rua São José, 80. (D 27893) 9

A Escola Underwood a mais antiga de suas congeneres, prepara Dactylographos, Tachygraphos e Guarda-Livros com perfeita segurança, em pouco tempo. Rua Carioca 11 e Rua Conde de Bomfim, 819. (E 00180) 9

INSTITUTO MERCANTIL
Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58

Ensino Particular de Inglez (Dr. Rammel e Mr. Burrill de Londres), Francez (Prof. Sarmet de Paris), Portug., Tachygr., Escript. (D 29640) 9

DAME distinguée donne leçons de français, pratique, conversation et theorie. Laranjeiras, 261. (E 00043) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, C. Commercial, E. Merc., Arith. e linguas; Sete de Setembro, 107. Diurno e nocturno. (E 00002) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mer. E. E. B. Bright. (E 01225) 9

MOÇA ingleza ensina o seu idioma praticamente. Rua Gonçalves Dias n. 82-2º. Telephone 3-1153. (D 28985) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo, 429, 2º andar. (D 26876) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. Figueira de Mello, 396. (D 28997) 9

TACHYGRAPHO PARLAMENTAR ensina em poucas lições — Assembléa, 101-1º — S. 7. — Inform. 2-4028. (D 29101) 9

SHORTAND — Stenographer of an important American Corporation teaches Shortand by the most efficient system. Wake up and come over today so that I will let you know, with no obligation whatever, what shortand means insofar as big pay is concerned. Rua Marechal Floriano, 159, 4 th floor. ENGLISH — (Americano) O idioma dos "Talkies" e do commercio. Pratico por excellencia. Ensino rapido e successo garantido. Por preço razoavel ensina-se o "Slang" Americano. Rua Larga, 159, 4º andar, das 18 ás 22. (E 286) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). Tel. 2-3114. (E 01228) 9

Alfaiate e Costureira

ALUGAM-SE ternos de smock, casaca, frak no rigor da moda forros de seda, cartolas cocos para casamentos, bailes, recepções banquetes, menos 20º|º. Rua Senador Dantas, 75. (B 2580) 16

ANIMAES

VENDEM-SE 2 vaccas de leite, uma carroça de bois e uma para leite ou ciganos, á rua Dr. Nilo Peçanha n. 320, S. Gonçalo. Bonde Alcantara. (D 29696) 17

Automoveis de occasião

BARATA FORD — Vende-se uma em perfeito estado de conservação, com sete mezes de uso, typo moderno; acha-se na garage da rua Mariz e Barros, 251/3. Inf. na mesma, com o sr. Ismael, ou pelo phone 8-1412, com o sr. Azambuja. (E 00120) 18

VENDE-SE auto "Cadillac", ultimo typo; preço convidativo. Ver e tratar na Garage Monumental, rua do Senado n. 329. (D 29752) 18

CHIROMANTE

MME. IRENE, cartomante, espirita, nortista, dá consultas diariamente, das 9 á 1 hora e das 3 ás 7 horas, á rua dos Invalidos n. 135, sala 1. (B 2585) 21

DINHEIRO

35:000$ — Em Hyp. directa ao dono; cartorio "Previdente". Alfandega, 55-1º andar. (D 29779)

DINHEIRO sob promissorias, hypothecas, etc., juro minimo; inf. Corrêa, rua São José n. 70, 1º andar. (E 00211) 22

HYPOTHECA

Precisa-se de 60:000$000 a juros de 12 %, sob solida garantia hypothecaria. Não se admittem intermediarios. Cartas para a caixa n. 62 deste jornal. (D 29820)

Dinheiro sob hypothecas — de predios e juros de apolices federaes, mesmo em usofruto e compram-se apolices da Lyra; á rua dos Ourives n. 39, loja, com o Dr. VICENTE. (E 01165) 3

DINHEIRO — Lembre-se para não perder tempo: compra, venda ou hypotheca de predios, terrenos, sitios e fazendas, quem serve melhor o cliente é o cartorio "Previdente", Alfandega n. 55, 1º andar, 4-3417. (D 28966) 22

DINHEIRO

Empresta-se 25:000$000 sob hypotheca de predio. Negocio rapido e directo. General Camara n. 19, 9º andar, sala 16. Das 2 ás 4 horas. Tel. 3-2663. (D 29654) 22

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 % ao anno. Informações rapidas sala 4 Rua Rosario 159. 3-4126. (E 01119) 3

MACHINAS DIVERSAS

SINGER 1|2 gabinete, bobina central, 250$, motivo de viagem. Av. Gomes Freire n. 101. (D 29740) 27

SINGER tres gavetas e borda, ultimo typo, 250$. R. S. Pedro, 293, sob. (D 29740) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE MOVEIS usados e mobiliario completo; vendem-se dormitorios estylo colonial, com 10 peças novas, a prazo de dez mezes 2:000$000; sala de jantar colonial e mais chics 2:000$000; faz-se trocas, attende-se pelo teleph. 4-0319; á rua Visconde de Itauna 147. (E 00287)

COMPRA-SE moveis, pianos louças, etc. ou mobiliario completo de casa e de escriptorios; Casa André, telep. 4-6832. (D 27891) 29

DORMITORIO — Vende-se com seis peças; uma sala de jantar, com 16 peças; um grupo estufado, nove peças, tudo em bom estado de novo; toilettes de 60$ a 150$; camas de solteiros, de 30$, 40$ e 50$; de casal, de 50$, 60$ e 80$; guarda-vestidos de 60$, 70$ e 140$; mesas elasticas, de 60$ a 90$, e muitos mais moveis, a preços de reclame; á rua dos Invalidos n. 30. (D 29673) 29

DORMITORIO — Vende-se, moderno, imbuya, camiseiro, cama-leque, duas mesas redondas, para cabeceira, ao todo seis peças; á rua dos Invalidos n. 30. (D 29676) 29

DORMITORIO — Vende-se, moderno, seis peças de pão marfim. Rua Prudente de Moraes, 11, Ipanema. (E 00104) 29

MOBILIAS Leandro Martins e Mappin e mais avulsos vende-se á rua Pereira da Silva n. 126, Laranjeiras. (D 27937) 29

MOVEIS — Vende-se guarda vestidos para casal, na moda, tendo espelho a 100$; toilettes na moda quadro nú a 150$, camas para casal, na moda, a 60$; colchões para casal a 20$; cadeiras a 7$; malas a 15$; Rua Frei Caneca, 177, em frente ao quartel. (D 28983) 29

VENDE-SE uma mobilia para quarto, de pão setim e angelim, com seis peças, quasi nova. Travessa Pedregaes n. 23, sobrado, com Henrique. (D 28994) 29

SALA de jantar — Vendem-se completa prateleira de crystal, cadeiras de encosto de couro, na rua Visconde de Rio Branco n. 64. (D 29674) 29

MODAS

MODISTA — Executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição; vae a domicilio. Telephone 5-2235. Mme. Josephina. (D 29719) 30

CORTE COSTURA e chapeus, ensina-se por processo pratico e rapido em 24 lições; garanto exito completo. Rua Silveira Martins 153 — T. 5-3205. (E 01240)

PENSÕES

PENSÃO Fornece-se a domicilio, de optimo paladar, variada e farta. Cozinheira do norte. Rua Barata Ribeiro n. 376 — Copacabana. (E 01221) 31

JARDIM BOTANICO

Aluga-se em lindo bungalow á rua Aura n. 64, (fim da rua Lopes Quintas) com 5 quartos, 2 salas, quarto de banho, jardim, garage com 2 quartos para creados. Panorama deslumbrante. Ares puros. Preço razoavel. Chaves na Pedreira, com o sr. Peixoto e trata-se á rua Primeiro de Março n. 24, 1º andar, com Mourão. (E 01193)

Faça vosso perfume em casa!

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA"

Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais raro e de alto custo! *Cock-Tail* — o perfume da moda — 10 grs. 5$000; *Miss Universo* — O perfume que inebria — 10 grs. 8$000; *Nocturno* — O perfume raro — 10 grs. 10$000 e centenas de outros mais! Altamente pratico! Economia sem par! Rua Alcindo Guanabara, 22 — Junto ao Conselho Municipal — Phone 2-0829. (E 01210)

40:000$ — 12 %

Preciso sob garantia hypothecaria bem localizada. Não pago commissão. Caixa Postal 3061. (D 28982)

EMPREGADO

com grande pratica de serviços de escriptorio, entendendo francez e inglez, procura collocação. Boas referencias. Cartas neste jornal para a caixa 42. (E 01198)

FOR RENT

Well furnished nice house at rua Marechal Pires Ferreira, 34, Vosme Velho. Can be seen from 8 a. m. till 5 p. m. Full information at rua 7 de Setembro, 94, 1º, s. 1, or by telephone 2—5556, form 11 a. m. till 5 p. m. (E 00285)

ACADEMIA DE CÓRTE E COSTURA

Rua da Carioca, 59, 1º andar. Curso completo de córte e costura em tres mezes. Professora viennense. Garantido successo. Para um curso rapido acceita-se alumnas, que desejem tirar diplomas em dezembro proximo. MALVINA KAHANE. (D 29837)

Negocio de occasião
Tudo por 12:000$000

Vende-se 14 lotes de terra, cada lote com 15 metros de frente por 45 de fundos, em um só bloco, cercado com quatro ruas, uma casa de moradia no centro e mais uma pequena casinha 3 minutos da estação de Vargem Alegre andando a pé; trata-se com Antenor Barbosa do Rego, em Barra do Pirahy; qualquer chauffeur da praça conhece. (E 01076)

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

Aluga-se o espaçoso predio n. 266, com todo o conforto, garage e quintal; as chaves no mesmo; trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar. (E 01243)

DORMITORIO

Particular vende a particular meia mobilia de imbuya, moderna, em estado de nova. Urgente. Tel. 4—3978. (D 29821)

CASA AZAMOR
55, RUA OUVIDOR, 57
29$8 — VERNIZ BEJE com GUARNIÇÃO CABRA
34$8 — PELLICA ENVERNIZADA GUARNIÇÃO DE MAGIA
EM CÔRES MAIS 2$
28$8 — VERNIZ BEJE, GUARN. de COBRA MUITO CHIC
24$8 — SUPERIOR VERNIZ PRETO, SALTO LUIZ XV NOVIDADE
PORTE 2$5
CATALOGOS e ENCOMMENDAS A
AZAMOR GUIMARÃES & CIA.

CAFE' — RESTAURANTE — VENDA —

Com contrato cinco annos e meio, vende-se por motivo de doença, um bellissimo café, restaurante, situado em uma praça do centro, fazendo negocio mensal 40 contos, paga pouco aluguel, preço em conta. Informações, rua do Carmo, 71, 2º, sala 1, com FARIA. (E 00283)

APARTAMENTO

Subloca-se com contrato o apartamento 301 do predio 162 da ladeira da Gloria, em ponto aprazivel, com excellente vista. As chaves, para ser visto, estão em poder da proprietaria do predio. Trata-se, porém, com Antonio José Fernandes Junior, Avenida Rio Branco ns. 135|137, 7º andar, sala 702, das 4 ás 5 horas, nos dias uteis, exceptuando os sabbados. (E 00291)

AUGMENTOU SUA CONTA DE GAZ?...

E' porque seus fogões e aquecedores estão estragados. Telephone para 8-6997 e a YPIRANGA mandará examinal-os. Concerta, limpa, pinta e regula para economizar gaz, os mais estragados que sejam e de qualquer marca. — RUA JOSE' BERNARDINO n. 4. (E 00304)

ALUGA-SE

uma casa propria para qualquer negocio, com morada para familia, á rua Bomfim n. 132; trata-se á rua Bella S. João numero 158. Telephone 8—0467. (E 01216)

MACHINAS BICHADAS

Madeiramentos bichados de machinas de costura, reformam-se e trocam-se por novos de cedro. Machinas Singer para bordar e coser, desde 80$ até 300$000. RUA DO NUNCIO numero 27. (E 01222)

CONCERTOS PIANOS

E autopianos maxima perfeição e seriedade, dando referencias. Machinismos, caixas, teclados, etc. Extincção garantida cupim. Phone 8—0241. (E 01218)

Mme. MARIA

Massagista, callista, manicure. Attende a chamados a domicilio. 2—5418. (E 01231)

Piano Allemão

Vende-se um rico e superior, com armação de metal e cordas cruzadas. Rua Buenos Aires n. 296, terreo. (E 01215)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se em optimas condições, sem luvas, um excellente predio á rua da Assembléa com ampla loja propria para qualquer negocio e sobrado dividido. Chaves á rua 7 de Set. n. 73, 1º andar. (E 00187)

PAYING GUESTS

Wellcome in a private family nicely furnished room with board. Six windows facing sea. Magnificent view — Praia do Russell n. 10. (E 01235)

PERSEAN CARPET

Authentic, bargain for sale measuring 3.50 x 2.50. Also japonese screen. — Telephone 5—3793. (E 01235)

Apartamentos nas Laranjeiras

Quatro peças — Rs. 450$000 — Luz, gaz, telephone e radio. Unico inquilino. Magnifico local. Exigem-se referencias. RUA ALICE numero 211. (E 01217)

PIANOS Alugam-se de bons autores, á preços modicos. Av. Mem de Sá, 319. (D 28998)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, doenças do systema nervoso, fracturas, rheumatismo, etc., por senhora massagista com pratica em hospitaes da Allemanha; attende a senhoras e cavalheiros, á rua Pedro I n. 7, apartamento n. 504, Edificio Caetano Segreto; telephone 2—2871. (B 2587)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Até o dobro do valor do terreno. Sem entrada, sem commissão. Prazo longo, com ou sem amortização fixa. Juros de 12 % contados sobre o saldo devedor. Credito Immobiliario Soc. Ltda. Carmo, 58, tel. 4-6221. (6125)

PIANO — COMPRA-SE

com urgencia; embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 4-1503. (E 01230)

ANTIGUIDADES

Vende-se por preço de occasião, rica collecção de pratarias, inclusive artistico par de candelabros, estylo Colonial, nos quaes se podem introduzir electricidade. Rua Sylvio Romero n. 27 — Em frente ao HOTEL RIACHUELO. (E 01238)

Piano Allemão

Vende-se, 3 pedaes, claro, sem uso, bonito e bom. Preço baratissimo devido urgencia. Barão Mesquita, 507. (E 01219)

Rua Araujo Gondim

Aluga-se o predio n. 8, com numerosas accommodações e todo o conforto moderno; as chaves no mesmo; trata-se á Avenida Atlantica n. 328, ou á rua General Camara n. 76, 1º andar. (E 01243)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se os 1º e 2º andares do predio da rua da Quitanda n. 92, proximo á Sul America. Trata-se na loja. (D 29269)

Apartamentos de luxo
Edificio Duvivier

Os melhores do Rio, pelo melhor preço; alugam-se os ultimos; vantagens para contratos longos; rua Duvivier, 28. (E 01243)

DOUBLE-PHAETON CITROEN

5 logares, ultimo modelo, quasi novo, em perfeito estado de funccionamento, bitola larga, motor de 4 cylindros, fazendo 9 km. por litro de gazolina, completamente equipado, licenciado no D. F., vende-se. Acceita-se troca. Informações pelo telephone 5—2634. (D 29830)

QUARTO

Aluga-se, em casa de senhora só, á cavalheiro distincto, espaçoso quarto, independente e com inteira liberdade, á rua Bento Lisboa n. 103, sobrado. Trata-se no mesmo. Telephone 5—2269. (D 29818)

DESCOBRE TUDO

Pessoa com longa pratica de investigações, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho; telephone para 5—3966. — ALBANO. (E 00288)

Palacete mobilado

Para pequena familia de tratamento, aluga-se á rua Buarque Macedo, 64 — Flamengo. Tratar: Cattete, 227.

(E 01071)

RODA DA FORTUNA

Para Amanhã:

6953 — 5847

7168 — 2036

Variando:

3970

INVERT. Zangão

Garantia	963
Filial	315
Americana . . .	509
Paulista	729
Mascotte	673
Auxiliadora . . .	471
Popular	548

Nictheroy, 15-11-930.

(E 01208)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José, 70, 1º — Tel. 2-1289.

(6962)

VANTAJOSO CONVITE DO CLUB DE ROUPAS da Alfaiataria Ferreira

A RUA OUVIDOR, 80, sobrado

Convida os senhores prestamistas que ainda tenham algumas prestações a pagar, a virem o mais breve possivel, liquidar seus debitos com desconto de 10 % e mandarem fazer suas Roupas até 31 de Dezembro do corrente anno, quando terminará o mesmo Club, terminando igualmente a velha Alfaiataria Ferreira, que está offerecendo, á venda com grandes prejuizos, os seus grandes stocks de lindas e modernas Casemiras inglezas e outras fazendas, incluindo os celebres Tropicaes inglezes, finos tecidos de Verão e as afamadas Casemiras Impermeaveis de Burberrys Lda. de Londres. As roupas sob medida, tambem estão sendo vendidas com grandes prejuizos. Tambem se vendem as armações, balcões, armarios, ventiladores, espelhos, machinas, escrivaninhas, cofres e todos os demais moveis e utencilios ou traspassa-se o negocio para entrega em Janeiro proximo.

(7057)

PITAZOL

Novo sabonete medical approvado pelo D. N. de Saude Publica.

PITAZOL, composto de uma formula feliz, contém substancias de grande valor therapeutico:

SUCCO DE PITEIRA E O VELHO ENXOFRE

E' do conhecimento do povo, desde os tempos mais remotos, que a lavagem da cabeça com o Succo da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL é milagroso no tratamento da sarna, eczemas, empigens, darthros, pruridos, etc.

PITAZOL, com a natural e abundante espuma da Piteira, combate todas as molestias da pelle e é preventivo de todas ellas. A. Carneiro. R. MAYRINK VEIGA. 20.

(D 28959)

COMPRA-SE SITIO OU FAZENDA

Bem situada e com boa casa de morada, distando no maximo duas horas da Avenida pela estrada Rio-São Paulo ou mesmo pela E. F. C. B. Até 100 alqueires de terras fertis e pouco montanhosas. Offertas por carta com especificações detalhadas da situação, clima, meios de communicação, superficie exacta, bemfeitorias, estado de conservação, fontes de renda, receita mensal, preço, condições de pagamento, etc. Resposta a R. M. de Castro — Caixa Postal 883 — Rio.

(D 29544)

O que convem saber

"A albuminuria é sempre pathologica na mulher gravida". Prof. Ar. Moraes. "É uma bandeira amarella de aviso" (Cock) de perigo.

Urina + Albumina = nephrite I. P.

A nephrite gravidica leva em geral á Eclampsia.

...

O ALBUMINOL é o especifico das albuminurias. ...

(D 28868)

COPACABANA

Aluga-se uma bella casinha, acabada de construir, installações modernas, á rua Hermenilda n. 23, entre as ruas Santa Clara e Raymundo Corrêa, podendo ser visitada a qualquer hora, onde receberá informações.

(D 29791)

MACHINISMOS

Vende-se, em um só lote, todo o apparelhamento em bom estado de uma fabrica de desmontar. ...

(D 29764)

DACTYLOGRAPHA

Procuramos uma boa dactylographa, com pratica de serviço de escriptorio, para correspondencia em portuguez e francez; ... VICA, Av. Rio Branco n. 62.

(E 00084)

CABELLEIREIROS

VALENTIM BARILO e TEIXEIRA ... Avenida Rio Branco n. 140 ... — Optica Brasil.

(D 28989)

PIANO NOVO

Vende-se um magnifico, com tres pedaes, côr clara, de reputado fabricante, por preço baratissimo. — Rua Visconde do Rio Branco n. 62.

(D 27731)

PIANO NOVO

Vende-se um magnifico, com tres pedaes, côr clara, de reputado fabricante, por preço baratissimo. — Rua Visconde do Rio Branco n. 62.

(E 01058)

ALUGA-SE

Em logar saudavel, Andarahy, bonde á porta, proximo dos omnibus Uruguay, confortavel casa, ... Rua Araripe Junior n. 11. Chaves na esquina com Barão de Mesquita.

(D 28895)

Exercito — Marinha — Pensionistas do Thesouro

... Rua S. José n. 33. — Tel. 3-2664.

(D 28850)

CASA — LEME

Vende-se ou aluga-se por longo prazo o confortavel predio da rua Salvador Corrêa n. 124. Offerece todo conforto. Tem garage e grande quintal arborizado.

(D 28883)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se e vende-se; officina de primeira ordem; attende-se a chamados. — Rua Buenos Aires n. 143. — Phone 3-5155.

(D 27795)

Hotel Pensão Haddock — Lobo —

Sob a direcção de seu proprietario, na rua Haddock Lobo n. 252, Rio.

(D 27777)

CASAS A PRAZO

Edificamos casas a prestações, sobre o terreno dos respectivos pretendentes. ... Avenida Rio Branco numero 46, 5º pavimento, sala 12.

(D 29204)

AGENTES

Para venda de artigo novo directamente ao consumidor. Exige-se referencias. Av. Almirante Barroso n. 20, sobrado.

(D 29814)

FAZENDAS A' VENDA

2 importantes (terras de cultura, campos e grande matta virgem, madeira de lei em grande quantidade), em Januaria — Minas Geraes, ... Rua Quitanda n. 47, 2º andar, sala 1.

(E 00050)

Escriptorios a 150$000

Na Avenida Rio Branco, no centro, lado sombra, por cima da CASA SUCENA, entrada por Buenos Aires.

(D 28885)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa n. 291, da rua Montecaseros, ... Chaves no n. 469 da mesma rua e telephone 6-0293 ou na Casa Grão Turco.

(D 29806)

Representações

Casa bem localizada, dispondo de pessoal idoneo e dando as melhores referencias commerciaes, acceita representações para o E. E. Santo. Cartas para A. A. S. Rua J. Monteiro, 9. Victoria.

(D 27735)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou! Telephone 2-1356 e 8-1056 que fará o exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para fazer economia. Chamar MULLER.

(D 28978)

TELEPHONE

Traspassa-se um da estação 6. — Informações: Tel. 3—5637.

(D 29583)

APPARTAMENTOS

Aluga-se em edificio recentemente construido á Praia de Botafogo n. 68, junto ao Morro da Viuva.

(E 00399)

PENSÃO

Em Therezopolis, com 18 quartos, predio novo, aluga-se. Ver e tratar á Avenida Delphim Moreira n. 437.

(E 01075)

Uma Fazenda 3 1/2 h. viagem e 600 m. altd.

HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE

Linha Auxiliar — Para Monte Alegre — Tel. 2-4067.

(E 01193)

CAMISAS SOB MEDIDA

Acceitam-se tecidos a feitio. Confecção esmerada. Officina propria. Rua do Ouvidor n. 191, sobrado. Entrada: Largo S. Francisco, por cima Bar Java — Telephone 4—1540.

(D 29693)

FAZENDA

Arrenda-se uma no Estado do Rio, com boa casa de morada e vastas terras de primeira qualidade para qualquer cultura, possuindo matta virgem e campo, ... Transporte facil por via fluvial, existindo na propriedade barco de 25 tons. ... Informações com o sr. FAZENDEIRO.

(D 29928)

APPARTAMENTOS

Aluga-se, rua Muratori, 2, esquina de Riachuelo, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, linda vista e conforto.

(D 29865)

ALUGA-SE

A casa nova da rua Grajahú, 193; dois pavimentos, com terreno de jardim e grande quintal, á familia de tratamento.

(D 28866)

CASA

Rua Barão da Torre n. 476 — Ipanema. Aluga-se mobilada durante a estação de verão ou por tempo maior, em frente ao mar. Telephone 7—0531.

(D 27803)

PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

JANET GAYNOR CHARLES FARRELL EM TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
SESSÃO SERRADOR — das 5 ás 7

Um encanto da FOX FILM — com os dois queridos artistas de "SONHO QUE VIVEU"

No programma: — O BARBEIRO DE NAPOLEÃO sketch em hespanhol — e FOX JORNAL N. 40.

A SEGUIR — o grandioso film da WARNER-FIRST

A PARADA DAS MARAVILHAS

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — SESSÃO SERRADOR — das 5 ás 7

ULTIMO DIA — em que a METRO GOLDWYN apresentará o film FALLADO EM FRANCEZ — com

JETTA GOUDAL - ANDRE' LUGUET e PAULINE GARON

O Fantasma Verde

No programma: — METROTONE NEWS N. 31

AMANHÃ — a WARNER-FIRST apresentará em um film de sensação

RICHARD BARTHELMESS

DOUGLAS FAIRBANKS JR. e NEIL HAMILTON, em

Patrulha da Madrugada

GLORIA

TEMPORADA DE PASSATEMPO
A' 1.00 — 2.30 — 4.00 — 5.30 — 7.00 — 8.30 e 10.00

ULTIMO DIA — com estes CINCO grandes artistas da WARNER-FIRST — Cinco artistas de nome da WARNER-FIRST

BERNICE CLAIRE

ALEXANDER GRAY — LOUISE FAZENDA — LAWRENCE GRAY e FORD STERLING — em

Primavera de Amor

E ainda: LARRY CEBALOS e as VITAPHONE GIRLS — e o METROTONE NEWS N. 31

Começa a 1 HORA

AMANHÃ NO GLORIA

TEMPORADA PASSATEMPO COM A REEDIÇÃO DE

JANGO

COMEÇA Á 1 HORA

NO PROGRAMMA METROTONE Nº 33

UM FILM DO PROGRAMMA SERRADOR TODO FALLADO EM PORTUGUEZ

RIALTO

HOJE | HOJE

Novo dia de glorias para a querida e fascinante estrella russa OLGA TSCHECHOWA como heroina do lindo drama

DIANA

Commovente narração historica da época napoleonica num valioso film synchronisado com HANS ADALBERT v. SCHLETTOW

Complemento: UFA-JORNAL 185

Horario: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20.

AMANHÃ | AMANHÃ

Brilhante reapresentação da deliciosa e joven vedette BETTY AMANN na producção Erich Pommer da UFA numa versão synchronisada

FLÔR DO ASPHALTO

cujo galã é o soberbo astro GUSTAV FROEHLICH
Direcção scenica de JOE MAY.

Na téla: SALZBURG — linda joia dos Alpes.

Capitolio — Imperio

HOJE

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 PARAMOUNT JORNAL 14 - PALAVRAS E OBRA - (SHORT)

HORARIO: 2-3,20-4,40-6-7,20-8,40-10 -PARAMOUNT JORNAL 15- -SONHO DE ARTISTA- (SHORT)

e GARY COOPER FAY WRAY em O ADORADO IMPOSTOR

UM FILM SYNCHRONISADO E FALADO COM TITULOS EM PORTUGUEZ

LABIOS SEM BEIJOS

PRODUCÇÃO DA CINEDIA DISTRIBUIDA PELA PARAMOUNT com LELITA ROSA e PAULO MORANO

A SEGUIR

O Resuscitado
— OU —
A VOLTA DO DR. FU MANCHÚ
A historia tenebrosa de uma vida consagrada a vingança. Um film da Paramount, com WARNER OLAND, NEIL HAMILTON e JEAN ARTHUR

AMOR DE ATHLETA
Um romance de amor vertiginoso como um automovel.
Um film da Paramount, com RICHARD ARLEN e MARY BRIAN

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza — HORTENSE LUZ
De que faz parte NASCIMENTO FERNANDES

HOJE | HOJE

Matinée ás 3 horas — A Noite — A's 7 3|4 e ás 9 3|4
ULTIMO DOMINGO DA COMPANHIA NO RIO
A' pedido unicas representações do engraçadissimo vaudeville em 3 actos:

O TIO DO BRASIL

Para satisfazer o pedido de milhares de pessoas que não puderam vel-a na sexta-feira.

Amanhã recita do actor ALBERTO GHIRA, em homenagem ao prefeito Dr. ADOLPHO BERGAMINI
A RAMBOIA 2 Sessões ás 7 3|4 e ás 9 3|4
com o quadro novo A REVOLUÇÃO

CINEMA PALACE VICTORIA

Empr. Benedetti Film
R. Conselheiro Mayrink, 818
Phone 9-3704

Matinée e Soirée
DUQUEZA YANKEE
7 actos com Constance Talmadge
LARAPIO ENCANTADOR
8 partes com William Haines
Mamãesinha - Comedia em dois actos.

CINEMA GRAJAHÚ

Rua Barão de Mesquita, 972

HOJE
O BEM AMADO
com Ramon Novarro, cantado e syn. comp. A CANOA VIROU com Stan Laurel e Oliver Hardy
Hoje matinée á 1 hora com o 7º e 8º episodios do O TUFÃO.
Pol. 1ª 2$ — 2ª 1$500 — Crianças 1$000
(E 00227)

ELDORADO

HOJE MONA RICO MANUEL GRANADO EM ALMA DE GAUCHO

UM FILM TODO FALLADO E CANTADO EM HESPANHOL — ALMA GAUCHO INDOMITA & LEAL

PROGR. MATARAZZO

NO PALCO A MODERNA COMP. DE COMEDIA-FILM APRESENTA

Minha mulher é esposa de outro!

NA CORTINA — UMA NOVIDADE (!).

Theatro CASINO

— ESPLANADA DO PASSEIO PUBLICO —

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS

HOJE | DOMINGO | HOJE

A's 3 horas
GRANDIOSA VESPERAL
A's 8 e ás 10 horas

Sangue Gaúcho

DE ABADIE FARIA ROSA

O maior successo do dia. (D 28996)

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO TODOS OS DIAS DESDE 8 H.
Ingresso 1$000

HOJE | HOJE

Domingo 16 — De 1 ás 6 horas

Festival Infantil em regosijo pelo advento do GOVERNO DO POVO

VARIAS DIVERSÕES — TRABALHARÁ O ELEPHANTE

THEATRO SÃO JOSÉ

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
Espectaculos diarios a partir de duas horas

HOJE | NO PALCO | HOJE

Sessões de 4, 7,30 e 10,40
Pela COMPANHIA DE SAINETES, despedida da magnifica adaptação de MIGUEL SANTOS,

VIVA A PAZ!...

Creações estupendas de Manoel Durães, Conchita de Moraes, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani.

NA TÉLA | Em MATINE'E e SOIRE'E | NA TÉLA

A grandiosa super-producção sonora da UFA

A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA

com BRIGITTE HELM e WARWICK WARD

Amanhã — A's 4 e 8 3|4 — NO PALCO: Primeira representações do sainete de gargalhadas, original de LUIZ ROCHA e AGAPITO XISTO.

PINTO, PATO & CIA.

NA TELA — Em "matinée" e "soirée"

As Mordedoras

Maravilhoso film da Warner-First, colorido, cantado e bailado com NICK LUCAS e ANN PENNINGTON
(VIDE ANNUNCIO ESPECIAL)
(E 00298)

PATHE'

AMANHÃ | AMANHÃ

Incriveis aventuras succedidas a um intrepido cow-boy durante..

Uma noite na cidade

Suggestivo film da UNIVERSAL PICTURES

Um joven envolvido na mais apavorante armadilha num antro chinez. Uma pequena clumenta — Namorado "baloeiro" — Cabaret mysterioso. O trem, o avião e a fuga no paraquedas, foram os meios empregados pelo expedito cow-boy, para prender os ladrões.

A hilariante comedia Universal
PREMIO DE BELLEZA

PARISIENSE

HOJE | HOJE

Continúa o colossal successo esperado da

EPOPÉA DA VIDA DE ANNITA GARIBALDI

A nossa gloriosa patricia que escreveu com seu sangue paginas palpitantes na historia dos Dois Mundos: BRASIL e ITALIA!

No Brasil lutou ao lado dos gauchos da columna de Bento Gonçalves na celebre guerra dos Farrapos!
Na Italia lutou com as hostes Garibaldinas, pela independencia e unificação da terra de pae de seus filhos!

Annita Garibaldi

No mesmo programma:

O GOVERNO DA NOVA REPUBLICA "DA PLATAFORMA Á POSSE"

Film inedito da Revolução
CAMONDONGO TOUREIRO — Desenho synchronisado.

AVISO — Militares, estudantes e creanças gozarão durante a exhibição deste programma patriotico de 50 % de abatimento.

THEATRO PHENIX

(o templo da arte realista)

HOJE | HOJE

E TODOS OS DIAS
em matinée ás 2.30, 3.45 e 5 horas; em soirée ás 7.30, 8.45 e 10 horas

A verdadeira super-producção do genero

SO' PARA ADULTOS

Vicio e Perversidade

Pela primeira vez a objectiva cinematographica penetra com audacia nas casas de vicio e perversão de Paris nocturno... Chabane, a celebre maison das lindas garotas, onde a mocidade alegre gosa a vida, entre risos e champagne... O desfile dos esculpturaes modelos nús da Chez Celeste de Paris.

Visões assombrosas e momentos excitantes...

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

THEATRO LYRICO

EMPRESA PAULISTA DE DIVERSÕES LIMITADA

HOJE! | HOJE!

Matinée ás 2.45 — Espectaculo de gala ás 8.45

TEMPORADA DE CIRCO NO LYRICO

Grande Companhia Irmãos Queirolo

Procedente da Republica Argentina, com o melhor e mais bem organisado conjunto artistico em excursão pela America do Sul

80 ARTISTAS DE AMBOS OS SEXOS, 10 FINOS TONYS E CLOWNS, ESCOLHIDO CORPO DE GIRLS

BARTHOLO — o menor e maior comico do mundo, com 70 cent. de altura

HARRIS & CHIC-CHIC — os reis do riso

A's QUINTAS, SABBADOS e DOMINGOS, grandiosas MATINE'ES dedicadas ao mundo infantil

PREÇOS: Frisas, 35$; camarotes, 30$; varandas numeradas, 7$; balcões e poltronas, sem numero, 5$; galeria, 3$000.

POPULAR - HOJE

JOHN BOLES e BEBE DANIELS em
RIO RITA
Cantada e synchronisada e falada em espanhol.

KEN MAYNARD em
MISSÃO DE VINGANÇA
MOCIDADE MODERNA
CAMONDONGO VOADOR
Synchronisado.
Amanhã: Adeus Mascotte, Sangue de Indio.

PRIMOR - HOJE

Douglas Fairbanks em
A ULTIMA ESPERANÇA

Aileen Pringle em
O MODERNO CONDE DE MONTE CHRISTO
(O principe dos Diamantes)
Synchronisado
MORALISTA EM APUROS
MESTRES CANTORES
Amanhã — Paiz sem Mulheres, Taxi da meia noite.

MASCOTTE — HOJE

Louise Brooks em
PREMIO DE BELLEZA
Falada, cantada e synchronisada
A VICTORIA DE RIN TIN TIN
EXPRESSO DO OESTE
CAMONDONGO FAISCA
Amanhã — Milagres de São Francisco — Mulher que desdenha.

PARIS - HOJE

Constance Talmadge em
MULHER QUE DESDENHA
Cantada e synchronizada
Jack Holt em
VINGANÇA
Synchronisada
COLLEGAS E VIZINHOS
CAMONDONGO MACHINISTA
Amanhã — Missão de Vingança — Isto é um Paraizo.
(7111)

NACIONAL

R. VOLUNTARIOS DA PATRIA — T. 6-0072
CINEMA SONORO E FALADO

HOJE — Ultimo dia!

Dois grandiosos films Movietones! A Fox-Film apresenta: NONA MARIS e JEAN TORRENA em

ARGILLA HUMANA

uma pellicula sonora e falada em Hespanhol A UNIVERSAL apresenta:

A CILADA AMOROSA

com NEIL HAMILTON e LAURA LA PLANTE
Horario — De 1 hora em deante
Amanhã e depois — A CAMINHO DE HOLLYWOOD com LOLA LANA — A seguir O REI VAGABUNDO (D 28999)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho, 4-1639

Sangue por Gloria

com DOLORES DEL RIO, EDMUNDO LOWE e VICTOR MAC LAGLEN e uma comedia
Só em matinée: 11º e 12º eps. DE O TUFÃO
Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — ALMA ERRANTE, com Richard Barthelms e Jessie Lowe — LOURA OU MORENA, com Adolpho Menjou e Greta Nissen e MOCIDADE MODERNA, 9º e 10º episodios.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

O Trovão

com LON CHANEY
Ganhando na Derrota
drama e uma comedia
Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — A LENDA DO VALLE, com George O' Brien e Sue Carol e AGORA OU NUNCA, com Mary Cooper e Mary Brian. (7104)

AVISO Já é coisa sabida, mas nunca é demais lembrar e reaffirmar que o melhor bonbon é fabricado na *GABY* Praça Tiradentes, 8. Esta é a unica razão porque todos preferem o delicioso

CASA EM ICARAHY

Traspassa-se por seis mezes ou renova-se o contrato de aluguel de magnifico predio, á Praia de Icarahy n. 341, tendo pavimento terreo e sobrado, com 3 salas, 5 quartos e mais dependencias, em centro de grande terreno. Trata-se no mesmo predio, das 13 ás 17 horas. (E 00056)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitos e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3642, Praça 11 de Junho. — CASA MME. SARA. (D 26838)

TRIANON

Empresa J. R. STAFFA

HOJE | VESPERAL A's 3 HORAS — Sessões — A's 8 e ás 10 hs. | HOJE

A peça de grande actualidade

Aluga-se um Cavaignac

O maior exito da Companhia MESQUITINHA
Duas horas de bom humor e gargalhada

Amanhã e Sempre — ALUGA-SE UM CAVAIGNAC.
(D 28992)

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTA E FEE'RIE

HOJE | EM MATINE'E, A'S 2 3|4 E A' NOITE, A'S 7 3|4 E 9 3|4 | HOJE

A formidavel revista de absoluta opportunidade, que está obtendo um authentico successo, dos festejados escriptores IRMÃOS QUINTILIANO

O Barbado...

---- O ACONTECIMENTO THEATRAL DO DIA ----

A "charge" politica de mais espirito que tem apparecido no theatro popular.

— UM ESPECTACULO QUE FAZ RIR E NÃO OFFENDE

Intervenção magnifica da Companhia dos expoentes do genero.

— RIR DURANTE DUAS HORAS CONSECUTIVAS

HOJE | ***Colossal matinée ás 2 3|4 - O BARBADO...*** | HOJE

REDACÇÃO
Avenida Gomes Freire, 81-83

Supplemento
Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Novembro de 1930

Pelourinho = picota e tronco

Descripção do pelourinho. — O primitivo instrumento de supplicio. — O que se conhecia no Brasil. — Como recebiam "gostosamente" os nossos caboclos o castigo do açoite... — Picota e tronco. — Um espectaculo gratuito. — O commercio a varejo nos tempos coloniaes. — A falta que ainda hoje nos faz um pelourinho...

O pelourinho nada mais foi que a mœnia romana, introduzida nas Gallias, pelo tempo de Cesar. Era, entre nós, columna de pedra que se collocava em logares publicos, geralmente deante das municipalidades, e onde os criminosos recebiam açoites. Tambem nella se pendiam condemnados á forca. As pontas recurvadas, de ferro, geralmente vistas na parte superior, serviam para que nellas se espetassem as cabeças dos que acabavam no baraço. Uma esphera armilar, symbolo da monarchia portugueza, rematava a columna, solennemente, austeramente, quiçá amenisando-lhe a apparencia tragica com uma linha, até certo ponto, decorativa e plastica.

Muitos pelourinhos constituem, hoje, em Portugal, verdadeiros objectos de arte, e, como taes, até incorporados ao patrimonio artistico da nação; pelourinhos trabalhados esculptoricamente, dignificados, mesmo, pelo escopro de artistas de nome.

Na França de hoje é que os vestigios desse instrumento de supplicio são raros; mas ainda se encontram.

Por um documento iconographico que está na Bibliotheca Nacional de Paris, vê-se o que foi o famoso Pelourinho dos Halles. Lembra, elle, uma torre de uns 6 ou 8 metros de altura, dividida em tres partes distinctas: uma, a base, especie de casa, outra destinada ao logar do supplicio, aberta aos olhos do publico, e, a terceira, constituida pelo telhado. Ha na primeira parte, a porta por onde ingressava o réo, e, sobre o arco de resalva dessa mesma porta, um oratorio aberto, com a imagem da Virgem, a bonissima virgem que os homens máos não esquecem, nunca, de invocar para o patrocinio das suas maldades. Rematando essa porta, um annel de metal ou madeira, largo de uns 7½ centimetros e com uns 3 ou 4 metros de diametro. Ha nelle tres orificios: um grande, ao centro, e dois menores, lateralmente. O primeiro para nelle ser enfiada a cabeça do desgraçado, os outros reservados ás mãos. O infeliz, assim posto, antes de receber os açoites, ficava em condições de não esconder a cara, exposta permanentemente ao publico. O annel, ou golilha porém, tinha ainda, um movimento circulatorio. E, a medida que elle se movia, o pelourinhado era exhibido aos quatro pontos cardeaes e a quantos estivessem, em torno, curiosos por identifical-o ou gozar-lhe o castigo.

Sobre o annel, em destaque, alto, sereno, então, vinha o tecto.

Em Portugal, logo que a monarchia o importou á terra de França, tinha elle, em linhas geraes, a expressão architectonica do que acima se descreveu. Não ha indicações iconographicas que o explique exactamente, e, com detalhes; não obstante, por uma communicação do Visconde de Juromenha feita a Radzinski e por elle citada, sabe-se que o pelourinho portuguez, pelo menos até a época de D. Manoel, era em tudo egual ao francez: uma columna de pedra ou tijolo tendo ao cimo "uma gaiola" que rodava horizontalmente.

O tempo, porém, tratou de simplificar o instrumento, e é assim que pelos seculos XVIII e começo do XIX já se apresentava elle, mais singelo: mais baixo, sem a especie de gaiola, então substituida por dois braços de pedra, ferro ou madeira, tendo cada um, na extremidade, uma argola de metal. Não esquecer a esphera armilar como remate e symbolo. Os condemnados a receber os açoites eram amarrados ás duas argolas. As partes lateraes do instrumento destinaram-se aos bandos e outros papeis de leitura publica e relativos á governança da cidade, ali pregados ao rufo prolongado de tambores.

Entre nós, o ouvidor geral Luiz Nogueira de Brito, em 1626, lembrava a vereação carioca a necessidade de se erguer um pelourinho. Não obstante, affirma-nos Gabriel Vianna que o mesmo já existia desde o tempo da fundação da cidade. O que não se contesta porém, é que antes disso era elle já conhecido no Brasil. Pelo menos desde 1558. Por uma carta de Mem de Sá, escripta da Bahia, e tratando da fundação de villas entre os indigenas, manda elle, com effeito, dizer para Portugal que fez construir "tronco ou viramundo e pelourinho com que ficaram os caboclos muito contentes e, accrescenta: "recebem melhor o castigo do que nós".

A alegria dos caboclos faz-nos lembrar, até certo ponto, a alegria de que falaram os governadores e vice-reis deste paiz, quando escreviam para o Reino, dando noticia daquellas pesadas contribuições impostas ao povo por occasião do casamento dos reis,

O desembargador e a sua vara, desenho de Wahst Rodrigues

em Portugal, noticias que falam do "notavel contentamento destes povos correndo pressurosos, cheios de satisfação, desafiando-se em primazia, na ancia de contribuir, etc...

O pelourinho reclamado pelo ouvidor Luiz Brito devia ser o que existia ainda pelo correr do seculo XVIII no logar onde, posteriormente, se ergueu o palacio de Bobadella. Mudaram-no, dahi, para o largo da Sé do Rosario. Depois passou elle para o do Rocio, e mais tarde, para o do Capim. Não podiam esses instrumentos de supplicio introduzidos no Brasil guardar as solennidades graniticas e a belleza ornamental dos congeneres portuguezes. Isso, porém, não os privou de funccionar com alguma bravura, e, não se sabe bem, se com a justiça com que funccionaram os seus irmãos de além mar.

Picotas eram pelourinhos de madeira, erguidos fóra da cidade, e, tronco, a picota para castigo dos escravos.

Muitos eram os privilegiados isentos de conhecer os pelourinho e a sua inseparavel chibata.

Os homens de sangue azul, por exemplo, não recebiam açoites. O clero estava tambem isento; e, com elle, os juizes, os altos administradores, os officiaes da tropa, os vereadores, seus filhos, os escudeiros e pagens a serviço de fidalgos, e até os escudeiros das pessoas que pudessem trazel-os a cavallo, como está nas Ordenações.

No pelourinho mettia-se o réo com baraço e pregão. A corda era levada ao pescoço, em laçada larga.

Amarrado o paciente ao poste do soffrimento, lida a sentença, dava-se o signal ao homem do açoite.

E, logo, para abafar os gritos do castigado, entravam os tambores a rufar. E rufavam durante todo o tempo do castigo.

Já a multidão cercava o pequeno patibulo. O ruido do tambor servia de annuncio para o espectaculo gratuito. Vinha chegando gente de toda parte.

A mafra acotovelava-se. Eram negros escravos, mochilas, mendigos e ciganos, de envolta com caboclos da terra, mazombos, cabras, cafusos, frades, marinheiros da frota, gente da tropa de linha... a patuléa de sempre, o poviléo ocioso e infallivel que corria das alfurjas da cidade atrás do viatico, atrás das procissões, atrás dos ambulantes do theatro de bonecos...

O homem do açoite sobre o estrado do pelourinho, a chibata na mão, ao vêr-se olhado e admirado pela turba, então, tomava attitudes, e brioso, caprichava no castigo. O açoite descia mais forte, mais violento, listrando de sangue o dorso e os membros do vergastado.

Como nas touradas, o sangue aquecia, e excitava a plebe que punha-se a bradar: Bravos! Muito bem! Com força! Aguenta! O que merecias era a forca!

Fala-se do commercio de hoje, mas, só quem manipula os documentos desses longinquos e pouco saudosos tempos da colonia é que póde ter uma idéa approximada do que foi, o de hontem, entre nós.

O reinol, homem de negocios, quando abalava do Porto ou das Ilhas, para aqui abrir uma taberna á rua do Piolho ou um armazem de comestiveis á rua Traz do Carmo, com o seu natural sentimento de aventura, a sua honradez e a justa ambição de enriquecer, o mais depressa possivel, esbarrava logo, com os polvos que o haviam antecedido na viagem, dominadores da terra bonissima. E que polvos!

Só quem lê as *Ordenações do Reino* é que póde comprehender até certo ponto a razão justificadissima desse *rendez-vous* constante dado, aqui, por todos esses malandros que acabaram creando, na vida da cidade, um verdadeiro professorado da esperteza e da falta de escrupulo, a revelia da Justiça, uma escola de fraude que durou longos annos.

As penalidades para os crimes de roubo, furto, estellionato, etc., como se sabe, em Portugal, nessa época, cifravam-se quasi que nisto: multa para o rei e degredo para o Brasil. Em Portugal só ficava gente limpa. A cloaca era aqui. E o extraordinario afinal, seria o contrario.

Oliveira Martins não esquece de incluir, como materia prima da colonização portugueza, os condemnados, e, de affirmar, ainda, que nós eramos, além disso, "asylo, couto e homizio garantido de todos os criminosos" que aqui quizessem viver, excepção feita dos de crime de herezia, traição e outros menores. Tal e qual.

Todos os negociantes que eram indesejaveis lá e passiveis, portanto, de degredo, "os que falsificavam mercadorias" os que mediam ou pesavam com pesos falsos, os que punham terra, e agua no pão para o fazer crescer no peso", além de outros expedientes mais positivos na arte de roubar ou envenenar o povo, quando caiam neste delicioso paraiso, aqui, continuavam a sua profissão, apenas interrompida pela viagem de recreio que faziam através o Atlantico.

Seria de esperar, assim posto, que os nossos pelourinhos, fossem particularmente frequentados por esses malandrins que representavam a fina flôr da esperteza lusitana a e que as estampas da época nos mostram cheios de saude e banhas, pimpões nas maneiras, de sobrancelhas cerradas e pernocas felpudas. Era de esperar. Não obstante, o prestigio do commercio unido pelos laços da mesma nacionalidade, do mesmo interesse e do dinheiro, (muito dinheiro) vencia a autoridade do vice-rei e o rigor da Justiça.

Ricos e generosos para com as autoridades do governo da terra, a golpes de favores, de sabujice e de presentes, elles destruiam as queixas e as impertinencias do caboclo desgostado, no que denotavam intelligencia e profundo conhecimento dos homens e das coisas.

E assim mais enriqueciam. Assim engordavam. E assim partiam.

Felizmente, de tempos em tempos, por cá surgia um administrador independente e ás direitas, como, foi esse Conde da Cunha que passou por maluco, por arbitrario e despota, mas que com a sua maluquice, as suas arbitrariedades e o seu despotismo, fez um governo admiravel, embora breve. Tão breve!

Com elle o pelourinho trabalhava com afan. Não poupava os piratas do commercio. Rouba no peso? Açoite. Vende generos deteriorados? Idem. Presentes? Nada de presentes. Não os acceitava. Justiça. Relho. Isso sim! Campanha aberta contra o açambarcador, contra o explorador, o envenenador e o ladrão das economias do povo.

E queria de tal sorte, um homem desses aguentar-se no governo!

Resultado — no fim de tres annos de administração forte e honesta, o sr. Conde da Cunha é logo substituido pela *agua-morna* do sr. Conde de Azambuja...

O conde de Rezende, tambem, não ficava a dever, em nada, no rigor e na energia, ao conde da Cunha. Durou mais um pouco, mas, não durou muito.

O facto é que quando homens desses aqui appareciam, o pelourinho entrava logo a trabalhar, e o preço dos generos a descer.

A falta que hoje nos faz um instrumento desses, com duas boas argolas para amarrar gente gorda, um açoite na altura... E nós outros, como o poviléo de outróra, a gritar: Muito bem!

Ah, vampiros da nossa bolsa e da nossa saude, que nos roubaes no preço e no peso dos generos, que envenenaes o leite dos nossos filhos, quando não nos envenenaes a nós mesmos com rudes falsificações e mercadorias deterioradas! A falta que faz aqui um pelourinho!

Ah! pelourinho! pelourinho!

LUIZ EDMUNDO.

UMA PAGINA QUE LA BRUYÈRE HOJE ESCREVERIA

O ADHESISTA

O seculo de Luiz XIV foi fertil em grandes escriptores de todo genero: poetas, oradores sacros, fabulistas, epistolographos e theatrologos. Entre todos elles, um occupa um posto á parte. E' La Bruyère. Paraphraseando o escriptor grego Theofrasto e analysando os costumes do seu seculo, La Bruyère fixou em paginas immortaes o ridiculo dos seus contemporaneos. A nossa presente situação politica inspirou-nos as linhas que ahi seguem.

Alarico é amigo de todos os poderosos. E' um eterno cortejador de todos os governos, federaes, estaduaes e municipaes. A sua bajulação só tem um escopo: os que estão de cima, aquelles em cujas mãos se acham as chaves dos cofres das graças. Tem quatro, cinco empregos, onde não trabalha, recebendo os respectivos proventos e declarando com riso cynico que só empregos assim é que lhe servem. De vez em quando caem-lhe do céo commissões extraordinarias que, ao lado das honras que lhe trazem, enchem-lhe as algibeiras de dinheiros furtados ao suor do povo.

Pois Alarico vivia satisfeito da vida quando, para infelicidade sua começou a fazer-se ouvir o ruido longinquo de um movimento revolucionario.

Emquanto visiumbrou possibilidade de vencer o governo, Alarico desmanchou-se em protestos de solidariedade, telegrammas calorosos de apoio, artigos inflammados nos jornaes, defesa enthusiasta nos corrilhos de que fazia parte.

Estoura o movimento.

No proprio dia em que os civis tomam armas para em companhia dos militares derramarem o seu sangue em defesa da liberdade, elle ainda hesita: de que lado penderá a victoria.

Encolhe-se, mete-se em casa á espera dos acontecimentos.

Mal sabe que o governo cedeu, eil-o revolucionario rubro. Pega de uma carabina, desgrenha o cabello e sae á rua gritando: Abaixo o tyranno! Viva a liberdade!

Amarra ao pescoço um lenço vermelho, canta os hymnos patrioticos do dia e, como num passe de magica, eil-o agora transformado de legalista convencido em revolucionario de longa data, victima de governos oppressores.

E agora, o assalto ás posições que ficaram vagas! Nós, diz elle, que fomos espoliados pelo maldito tyranno, é que temos direito aos cargos vagos. Fóra com estes legalistas, *place aux révolutionnaires!*"

Não sei se um typo destes tem uma coisa que se chama consciencia. Se a tem, elle não sente que toda a gente o viu intimo dos magnatas de hontem, desfrutando as propinas por elles concedidas, num regabofe de indignar?

Não sente que toda a gente que viu tudo isto, continua vendo o que se passa agora? Não lê no rosto de todos, a repulsa intima que lhe causam taes factos? E' preciso descrer muito da memoria alheia para não pensar assim.

Felizmente os verdadeiros revolucionarios, aquelles que comeram o pão do exilio e que foram torturados por suas idéas hoje victoriosas, não se enganam com estas gralhas que sabem intrometter-se entre os pavões, desse joio que vem mesclar-se ao trigo que amanhã vae produzir o alvo pão.

ANTENOR NASCENTES

"Como alguns paizes veneram os mortos"

Em extremo poetica e curiosa é a forma como os japonezes festejam a memoria de seus antepassados. Tem logar a celebração um dia antes da lua de agosto.

Desde cedo, pela manhã, a dona da casa, ajudada pela creadagem, prepara o necessario para o banquete com que se vae festejar aos defuntos.

Varrem o chão, limpam as madeiras das janellas, coze-se o arroz sagrado e os pasteis assucarados e tudo isto se colloca em um vaso de flores, nas estantes diante das quaes se acham as taboas de madeira onde estão gravados os nomes dos mortos queridos.

Tambem em cada logar põe-se uns cavallos de palha que servirão de modelo ás almas dos desapparecidos, para formar, com as nuvens valozes corceis que os transportarão do paiz mais remoto onde repousam...

E, para lhes facilitar a maneira de encontrarem o caminho para suas antigas moradas, dão um jarro de agua e brinquedos para que se colloquem á porta da casa pharóes de côres que se accende ao anoitecer.

No dia seguinte, quando a festa do O-Ben passou é costume no Japão, formar, com taboasinhas de madeira uma especie de minusculas embarcações, dentro das quaes prende-se uma lampada e rodeiam-na de papel transparente, de côres, para impedir que se apaguem. Tambem colloca-se na barquinha doces e flores e se grava o nome do parente cuja memoria se está celebrando.

Então vão as pessoas á praia e atiram ao mar as pequenas naves, que, segundo a crença vulgar serão as que conduzem de novo as almas dos defuntos ás ilhas de luz onde descansam. Esta cerimonia tem logar á noite de lua-cheia e é um espectaculo digno de se ver o de um milhar de luzinhas azues, vermelhas, verdes, e amarellas, fluctuando sobre a superficie prateada do mar até desapparecerem pouco a pouco entre as vagas.

Muito parecidos ao que acabamos de descrever são os festejos que têm logar nos primeiros dias do mez de Novembro no Mexico, onde é um costume muito commum, preparar uma festa para os defuntos e esperar a visita dos mortos.

Certamente que os detalhes são differentes aos do Japão, dada a differença de costumes de ambos os paizes, porém no fundo é exactamente o mesmo e não se póde menos admirar tão marcada semelhança.

Começa a celebração no dia primeiro, que é dedicado á memoria das creanças mortas em cada casa do logar choram os pequenos desapparecidos, que um dia inteiro é necessario commemorar sua memoria!... Sobre esteiras novas dispõe-se os manjares que vão servir-lhes de regalo, comida simples e adoçada, para não lhes fazer *mal*, ali se bota uma panella de arroz, misturado de chocolate, sopa de pão, umas frutas para que se entretenham, enfeitase tudo com flores e prende-se uns cirios: deixam as janellas e as portas abertas para que sem nenhum obstaculo possam entrar as almas das creanças a celebrar o banquete.

No dia 2 é a festa dos defuntos de accordo com o que gostaram quando viviar na terra: nas caçarolas novas o classico guisado de carne e os jarros recem-comprados se enchem da substancial bebida o *maguey*, feita com figos, uvas e laranjas, tambem não se omitte o chá, e a aguardente.

Fica tudo prompto ao chegar a noite: algumas pessoas fazem orações deante da offerta e por fim retiram-se para não perturbar em nada a paz de que necessitam os mortos. Depois, de madrugada encaminham-se para o cemiterio acompanhando em sua volta os hospedes invisiveis.

O PALACIO DO CARDEAL

Duas salas do palacio S. Joaquim, residencia de D. Leme, vendo-se numa dellas o throno cardinalicio.

ARTE PHOTOGRAPHICA

TRECHO DE BOSQUE

OS MONSTROS DO AR

A. CONAN DOYLE

Quantos se occuparam do manuscripto de Joyce Armstrong reconheceram que esse documento extraordinario não póde ser obra de um cerebro febril, nem de um comediante. O mais macabro dos humoristas e o mais inspirado dos escriptores, não se atreveriam a inventar nada semelhante á indiscutivel realidade desse conto corroborado pela frequencia das catastrophes aeronauticas.

O manuscripto de J. Armstrong foi achado em 16 de setembro, em um logar denominado Lower Haycock, seis milhas á oeste de Withyham, nos confins de Kente e de Sussex.

O Aero Club de Londres é hoje proprietario do manuscripto.

O documento está redigido em uma especie de livro de notas de folhas arrancaveis. Faltam as duas primeiras folhas e a penultima. Não obstante, a narração conserva unidade.

A maior parte do documento escripto a tinta é legivel. Unicamente as ultimas linhas, foram traçadas a lapis e se decifram com difficuldade; têm o aspecto de terem sido escriptas ás pressas, em um aeroplano a toda velocidade.

Além de mecanico e inventor, J. Armstrong, era, segundo o testemunho de seus raros amigos, um sonhador, um poeta. Sacrificára quasi toda sua consideravel fortuna á sua paixão pelos vôos. Alojava em seus hangares de Devizes, quatro aeroplanos de sua propriedade; no ultimo anno effectuou cento e setenta vôos. O capitão Dangerfield, affirma que as extravagancias de Armstrong ameaçavam as vezes a tornar-se uma coisa mais séria.

Indicio disso poderia ser o curioso costume do aviador de nunca voar sem levar comsigo um fusil.

Por outro lado, a quéda do commandante Myrtle impressionára-o fortemente. E' sabido que Myrtle caiu de trinta mil pés de altura, ao tentar bater o record de elevação. Seu busto e suas extremidades achavam-se quasi intactos. Porém — detalhe horrivel — não ficaram nem vestigios, por assim dizer, de sua cabeça.

Dangerfield conta que J. Armstrong surprehendera a seus camaradas, perguntando-lhes de bôca aberta: "E... Onde está a cabeça de Myrtle?"

Convem dizer, que "depois do desapparecimento de Armstrong, conseguiu provar que o aviador deixára todos seus papeis em ordem, como se tivesse previsto seu fim.

Na capa do livro de notas, viam-se manchas de sangue que os peritos do Ministerio, pensam ser sangue humano ou de qualquer fórma de mammifero. Nesse sangue descobriram alguma coisa parecida com o germen da malaria. Facto que poderia ter alguma relação com as febres intermitentes de que padecia J. Armstrong.

Porém, vejamos o manuscripto.

* * *

"... Quando jantei em Remis com Coselli e Gustavo Raymond, comprehendi que nenhum delles suppunha a existencia de um perigo especial na atmosphera.

Não lhes disse claramente o que pensava; porém expressei-me de maneira tal, que se elles tivessem tido uma idéa analoga, a teriam manifestado. Detalhe notavel; nenhum delles excedêra á altura de vinte mil pés. Essa altura já fôra supperada pelos mesmos alpinistas. E' de suppôr, então, que a zona perigosa na atmosphera começa mais em cima.

"... Os vôos em aeroplanos começaram ha muito mais de vinte annos. Poder-se-ia perguntar, então, como o perigo de que falo, não fôra ainda revelado por ninguem.

A resposta é muito simples, os aeroplanos de antes, não subiam a taes alturas. Hoje que os motores de quinhentos cavallos, constituem a regra e não a excepção, é mais facil e frequente alcançar as regiões superiores da atmosphera.

Muitas vezes, certamente, se tem voado mais de trinta mil pés, sem outras consequencias do que um rheumatismo ou uma asthma. Um habitante do outro planeta poderia chegar á Terra e não encontrar um só tigre, no entanto, na Terra ha tigres.

Tudo dependeria do que o habitante do outro planeta descesse ou não em uma selva. As altas regiões do ar têm tambem suas "selvas", habitadas por feras mais terriveis do que os tigres. Creio que com o tempo poder-se-á determinar perfeitamente a ubicação dessas "selvas". Por emquanto, atrevo-me a indicar duas: uma se extende por cima da região de Biarritz—Pau— em França; a outra exactamente sobre a minha cabeça. (Escrevo essas linhas em minha casa em Wiltshire). E até collocaria uma terceira região de Hamburgo Wiestbadem. Sobre o Atlantico, emfim, podemos assegurar que existem varias "selvas".

"...O desapparecimento de tantos aviadores, despertou-me estas suspeitas. Naturalmente sempre pretendeu-se que os aviadores caiam no mar. Esta explicação não me satisfaz. Temos por exemplo, o caso de Verrier em França; perto de Bayonne, encontrou-se o apparelho, "porém procurou-se em vão", o corpo do aviador. Depois, o caso de Buxter, desapparecido egualmente; o motor e algumas peças do apparelho foram encontradas em um bosque de Leicestershire. O dr. Middleton, de Amesbury, observára o vôo com o auxilio de um telescopio, declarou que a machina depois de alcançar grande altura, occultou-se atraz de um nuvem, para reapparecer um segundo mais acima, "elevando-se perpendicularmente" da maneira mais absurda.

Muitos outros casos da mesma especie se foram produzindo. A morte de Hay Counor vem coroar a série: (Quantas hypotheses originou este drama aéreo! Hay desceu de uma altura fantastica em um horrivel vôo. Morreu no seu posto de piloto. Porém de que morte?... O que diz Venables! — "Morreu de medo!...

O infeliz aviador só conseguia pronunciar algumas syllabas. Venables julgou ouvir "monstruoso". Ninguem deu uma interpretação acceitavel do facto. Affirma que H. Counor disse: "monstros". Queria referir-se do que vira no alto. Com effeito, Counor morrera de medo, como assegura Venables.

"— Recordemo-nos o caso de Myrtle. Onde estava a cabeça?... Qual era a especie de graxa que lhe untava as roupas?

Ninguem respondeu á essas perguntas. Reflecti serenamente a respeito dellas. Desde então effectuei tres vôos. Dangerfield ria-se de mim, porque levava meu fusil.

Confesso que nunca subi á altura necessaria para corroborar minhas affirmações. Agora graças ao meu novo apparelho P. Verome é ao motor Robur posso facilmente desde amanhã elevar-me á trinta mil pés. Amanhã visitarei a "selva" aérea, que domina este canto da Inglaterra. Saberei se existem habitantes lá em cima. Se voltar vivo, serei celebre. Se não... estas notas mostrarão que quiz saber e como perdi a vida. Porém, de qualquer maneira o mundo deixará de crer nos "accidentes" mysteriosos.

Escolhi meu P. Veromer, porque para uma empresa o melhor seria um monoplano. Levarei um fusil e munição. Vestir-me-ei de explorador arctico, o qual corresponde para aventurar-se em alturas, como a do Himalaya.

Naturalmente não esqueço o balão de oxigenio. O aviador que não adopta esta ultima precaução corre o perigo de gelar-se ou asphixiar-se. Revistei cuidadosamente o apparelho. Tudo está perfeito...

Larguei... O tempo estava quente e humido, circumstancia rara na Inglaterra, em meiados de setembro.

No ar reinava esta calma pesada que annuncia a chuva. De vez em quando soprava fortes rajadas do sudoeste. Uma dellas, violentissima, fez dar meia volta ao monoplano. Quando meu altimetro indicava tres mil pés começou a chuva; ás 9,30 alcancei as nuvens e as passei.

De repente, uma nuvem cinzenta foi-se extendendo por cima de mim. Vapores frios, se amontoavam á roda do apparelho. A atmosphera que me envolvia tinha a densidade e a apparencia da neve londrina.

Elevei-me com regularidade, passando o lado superior das nuvens. O vento tinha uma velocidade de vinte e oito milhas por hora, o frio era intenso, o motor andava maravilhosamente. Subia sempre attento ao motor.

Pensava encontrar uma calma absoluta nessas alturas. Ao contrario; as rajadas tornavam-se mais violentas. O apparelho trepidava, gemia e eu devia fazel-o girar sem descanso, no torvelinho dos ventos, pois não queria bater o record da altura, e sim, penetrar na zona habitada, que a meu vêr corresponde Flitshire. Sair dessa zona significava realizar um esforço inutil.

"... Chegando á dezenove mil pés, o vento era tão forte que me obrigava a olhar receioso as azas do meu apparelho. Estremecendo, dansando, o monoplano dominava magnificamente, no entanto, as forças da natureza. Deixára tão em baixo a região das nuvens que suas dobras e suas flores prateadas confundiam-se em uma planicie lisa.

A' uma hora e vinte e uma milhas acima do nivel do mar, consegui, com natural satisfação, supperar a zona das tempestades. De cem em cem pés percebia-se a progressiva serenidade do ar. Fazia muito frio e eu sentia as nauseas particulares, determinadas pela rarefacção do ar. Pela primeira vez recorri ao balão de oxigenio, aspirei um pouco desse admiravel gaz, semelhante á um cordeal. Senti-me alegre, quasi embriagado. Continuei minha ascenção, cantando entre dentes, adeantando-me na paz dessas profundas regiões glaciaes.

— "A sete milhas, o ar rarefeito offerecia ás azas do meu apparelho um peso que de ferro. Em consequencia, tive que descer consideravelmente meu angulo de elevação. Era evidente que, não obstante, o poder do motor, e o pouco peso da carga, logo chegaria á uma altura infrequentada.

Para minha infelicidade, uma das velas pôz-se a fazer das suas. O coração sobresaltou-me, ante o presentimento de um fracasso.

"... Produziu-se então um phenomeno extraordinario. Alguem descarregou o ar perto de mim, levantando uma especie de fumaça. Depois ouviu-se o barulho de uma explosão, acompanhado de um silvo e de um jorro de vapor denso. Por um instante nada pude imaginar o que fosse. Lembrei-me depois que a terra está constantemente bombardeada por bolidos que a fariam inhabitavel, se na maioria dos casos não se dissolvessem nas altas regiões da atmosphera. Esse é um dos perigos a que se expõe o explorador das alturas.

"... A agulha da minha bussola, marcava quarenta e um mil e trezentos pés, quando comprehendi que não devia subir mais.

"... Subitamente reparei qualquer coisa de novo. O ar perdera deante de mim sua transparencia crystalina. Estava cheio de grandes filamentos que podiam ser comparados a fumaça de um cigarro, que ardia sózinho. Quando o monoplano cruzou estes filamentos, percebi nos labios um gosto de azeite e vi depositar sobre o apparelho uma especie de espuma gordurenta. Dir-se-ia que uma materia organica quasi imponderavel fluctuava na atmosphera, uma coisa diffusa, inconsistente que se estendia por um espaço de muitos metros. Aquillo não podia ser uma amostra da vida que eu procurava nas alturas. Porém, podia ser "restos de vida" ou de "alimento de uma vida"; assim como o humilde "planeton", essa graxa do oceano, nutre a baleia.

"... Emquanto esses pensamentos acudiam ao meu espirito, levantei os olhos e tive a mais maravilhosa visão que já fôra offerecido á um homem. Imaginem uma medusa, em fórma de sino, enorme, muito maior do que a cupula de S. Pedro. Era côr de rosa pallido, levemente pintada de verde, e era composta de uma substancia tão subtil que o monstro apenas se perfilava, como um fantasma, no céo azul escuro. Vibrações delicadas o animavam como um polvo. De seu corpo, pendiam grandes tentaculos, displicentemente movidos para adeante e para traz. Leve e fragil como uma bola de sabão, a mysteriosa creatura passou por cima de mim e continuou mansamente seu caminho, silenciosa.

"...Para melhor admiral-a, fiz dar meia volta ao meu avião, quando inesperadamente, encontrei-me no meio de uma verdadeira frota de creaturas semelhantes. Havia de todos os tamanhos, porém nenhuma alcançava as proporções da primeira. Algumas eram muito pequenas. A maioria tinha o tamanho de um aerostato. Pela transparencia de sua substancia e por seu colorido, lembravam os mais famosos vasos de Veneza.

Porém, minha attenção não tardou em ser attraida por um novo phenomeno. Descobri o que não vacillaria em chamar as serpentes da extrema atmosphera. Eram como grandes, fantasticos anneis de vapor, animados de um movimento de torção e rotação tão rapido que me era impossivel seguil-os com a vista. Uma dessas serpentes, passou tão perto de mim, que me roçou a cara; e tive a impressão de um contacto viscoso, porém tão pouco material, que por um instante, não tive a menor idéa de um perigo physico; exactamente como succedia com ás formosas creaturas em fórma de sino.

(Continua na 8.ª pagina)

VIRGILIO

Cecim pascua, rura, duces.

. . . .

Ultima Cumaei venit carminis aetas...

. . . .

Omnia vincit amor et nos cedamus amori.

. . . .

Tu regere imperio populos, Romane, memento;
Hae tibi erunt artes, pacisque imponere morem,
Parcere subjectis et debellare superbos.

Virgilius. — Antospitaphius; Bucolica, ec. IV, v. 5, ec. X, v. 69; Æneis, lib. VI, v. 852/854.

O' sympathico heroe de Ilion nascido,
Os campos e os rebanhos celebraste;
Poeta do amor, o amor tambem cantaste
Na historia ideal da desgraçada Dido.

Tendo teu grande genio presentido
Dos gregos e romanos o contraste,
O destino de Roma proclamaste
Como a guarda da paz ao orbe vencido.

Imaginando a transição romana,
Como a ultima de toda a especie humana,
Tiveste o sentimento prematuro

De uma época de paz e amor, uma éra
Onde sómente a Humanidade impera,
Como deusa perenne do Futuro.

REIS CARVALHO
(Oscar d'Alva)

A LITERATURA E A VIDA

Como iamos dizendo, ao homem pratico, a boa literatura cria vida — vida muita vez mais duradoura que a nossa, e a que bem se póde chamar imperecivel e eterna, porque, emquanto o Planeta durar, habitavel para o homem, essa vida creada pela literatura durará, por fôrça, com o Planeta e com o homem — ao passo que milhões e milhões de senhores muito praticos, espertos e astutos morreram tanto e tão bem, que não ha meio de se saber qual o nome que usaram em vida, nem de se descobrir das suas ossadas uma esquirola que baste para se mandar tornear um botão de ceroula. Pratico e esperto era tambem o astuto Ulysses, e esse, sim, que vive ainda commosco, tão vivo como ha cinco mil annos! mas tem de agradecer tal privilegio ao genio literario de um cantor ceguinho, chamado Homero, e a um livro por elle composto, de nome *Odysséa*, e que não é senão... literatura.

Ora, iamos a dizer depois que, além da vida que a literatura muitas vezes encerra, pode haver nella uma vida ainda mais viva, capaz de saltar dos livros para fóra e de vir metter-se com a nossa vida, transformando de alto a baixo as condições de existencia dos homens praticos, revolucionando as sociedades que elles organizam e dirigem, mudando, como se costuma dizer, a face ao mundo.

Toda a gente tem ouvido dizer que a novella Werther, de Goethe, é responsavel de innumeros suicidios da mocidade allemã da sua época, e constitue assim, um dos exemplos da influencia fortissima, e por vezes destructiva, que póde ter a literatura na vida real. Mas vamos a casos do profundo e larguissimo influxo collectivo e benfazejo. Já bem perto de nós, os romances de Carlos Dickens, que deram causa a uma reforma radical da educação da juventude ingleza; ou o *Robinson Crusoé*, que ajudou a Inglaterra a preparar colonos e pioneiros, com que foi lançando as bases do seu enorme imperio ultramarino; ou ainda a *Cabana do tio Thomaz*, graças á qual teve impulso enorme e triumphante o ideal da abolição da escravatura, na America do Norte.

Ha, porém, casos ainda mais interessantes para nós, portuguezes, deste poder de intervenção decisiva da simples literatura na vida social. Queremos referir-nos aos *Lusiadas*, ao *Amadis de Gaula*, e á *Diana*, de Montemor.

Dos *Lusiadas* disse bem insuspeitamente um philologo e critico hespanhol dos mais notaveis (D. Americo Castro, cathedratico actual da Universidade madrilena) que esse livro foi, para Portugal, o seu *segundo Aljubarrota*, ou, por outra: que, sem elle, não haveriamos, talvez, adquirido bastante para reconquistarmos, em 1640, a independencia perdida sessenta annos antes.

Do poema nacional, que é só literatura, se fizeram durante o captiveiro hespanhol, quatorze ou quinze edições, numero enorme para tal tempo e indicio claro de que a vida nacional decepada ia ali buscar alma e nervo, isto é, mais vida, com que remir-se e levantar-se — um signo dia. E esse dia chegou finalmente, e a partir delle a historia, ou seja a vida, da Peninsula Hispanica (e não só da Peninsula, mas de boa parte da America) foi outra e bem diversa, por certo, do que teria sido, se Portugal e Brasil seguissem presos e submissos á orbita de Castella.

Os homens praticos sabem muito bem o valor pratico que podia ter para os seus negocios uma revolução ou uma guerra, occasiões de grandes lucros ou perdas, conforme os casos e acasos. Pois ali têm uma serie de versos — literatura e só isso — que ajudaram a suscitar uma revolta e valeram por muitas batalhas.

O *Amadis*, cujo original portuguez se perdeu, foi a primeira das novellas de cavallaria. E tão rico de exito, que durante seculos, por toda a Europa, a literatura pouco mais fez do que imital-o, ou repetil-o sob disfarces transparentes. Todos os que liam só liam isso; e os que não sabiam ler ouviam da leitura de outros as façanhas cavalheirescas de bravura physica e lealdade amorosa, contidas naquelle codigo de coragem e generosidade, ou nas copias successivas que depois surgiram, inspiradas nelle. Todos os dirigentes da Europa, homens ou mulheres, rainhas, princezas e damas de algo nos seus castellos e côrtes, guerreiros e soberanos nas suas lutas e desportos, moldavam por ali a vida moral, os costumes sociaes, as aspirações de gloria e victoria. Nessa escola se formaram os Bayard e os Nun'Alvares, e a idéa cavalheiresca — que era só literatura — foi buscar guia e norma á vida politica, militar ou sentimental da Europa inteira, durante a segunda Edade-Media da primeira Renascença...

...E depois veiu a *Diana*, de Jorge de Montemor — de Montemór-o-Velho, ao pé de Coimbra. Era um pobre musico a cair de fome, que emigrou para Hespanha, e ali ficou, e se revelou grande poeta, compondo essa effectiva e suggestiva novella pastoral, primeira tambem no seu genero pela ordem do tempo, como o *Amadis*, e com esta a segunda das obras da simples literatura graças á qual, no dizer de Affonso Lopes Vieira, *a Europa viveu e amou durante alguns seculos através da sensibilidade portugueza*. O *Amadis* melhorara os costumes guerreiros; a *Diana* civilizou, nas côrtes europeas, o viver e conviver do tempo de paz. Imitada logo em Hespanha por Lope de Vega e Cervantes, vertida em francez e largamente inspiradora da *Astréa* de Honorato d'Urfé, seguida por Sidney e Spencer na Inglaterra, traduzida tambem nas linguas nordicas, por toda a parte o livro bem-fadado triumpha e penetra na vida social com o seu espirito de sensibilidade apurada, de galantaria e finura, ensinando ás damas e aos guerreiros a ser fidalgos, guiando a conversação aguda dos salões mundanos e insinuando-se em a sua graça aristocratica, desde a pintura á porcelana e á musica.

E, se tudo isto vae parecer futil aos homens praticos, em verdade não vejo que as parabolas de Jesus Christo são, afinal, literatura, nas quaes se fizeram e que se infiltraram em milhares de almas, fazendo triumphar o Christianismo e mudando, como se costuma dizer, a face ao mundo.

AGOSTINHO DE CAMPOS

THEATRO POPULAR NA HOLLANDA

No "Scala" — A peça, os actores e o publico — Observações e commentarios

Haya, agosto. — Vinda não sei donde, organizada não sei por quem, está funccionando no "Scala", popular theatro da Haia, uma companhia de artistas hollandezes, que representa a nova revista "S. S.", iniciaes que, trocadas em miudos, querem dizer: "Sotternij" en "Satyre", ou ainda, na nossa lingua, "Graçola e Sátira".

Sátyra talvez exista lá, alguma, em allusões a recentes acontecimentos, [illegible] em horario reduzido, das communicações radiophonicas, assumpto este que trouxe polemica na imprensa, mas que para o transeunte alheio a vagas dissenções locaes não tem o sabor [illegible]. Nos paizes calmos, onde escasseiam fermentos para o possivel entretenimento publico, necessario se torna talvez deformar, por vezes, minimas coisas do dia a dia, de forma a dar-lhes pretendidos aspectos provocantes, mas sem a mais perceptivel contusão.

Outros graceios — aproveitemos o titulo da peça — [illegible] a revista, que tem, sem duvida, differentes numeros de agrado, mas que, quanto a mim, talvez impenitente, se me afiguram demasiado infantis e de molde a alegrar, disse-o já em anterior artigo [illegible]. Mas os espectadores riem, satisfeitos, e, segundo informações que recebo, [illegible], e a revista promette ainda singrar, feliz, agosto fóra.

Recolho como melhor o quadro intitulado por um pastiche: "Klaagmuur" (o Muro das lamentações), e que, entregue em absoluto aos recursos de quem o interpreta, é uma farça de comedia dolorosa, desde que nelle se fizesse desfilar a turba [illegible] das Magdalenas arrependidas, [illegible] o pandemonio dos desejos insatisfeitos. [illegible] de parodia ironia melancolica, de observação delirante a examinar daquella mais dura de almas penadas. E' que, nestas terras [illegible] toda a curiosidade se reduz a iniciativas de caracter pratico, para tornar a vida confortavel e feliz [illegible].

Quanto ao desempenho, manifesta-se [illegible] que nenhum dos artistas [illegible] terá occasião de evidenciar qualidades [illegible].

Pareceu-me artista de recursos medios, como aliás todos os restantes, que, certamente, vivem agremiados em casual "troupe" nomada, duas semanas aqui, tres em Amsterdam, outras tantas em Rotterdam, talvez Haarlem, Utrecht, se possivel, para levar através da Hollanda, a esta hora ainda florida como um roseiral, o humorismo discreto, o sorriso desmaiado desta revis' do anno, condizente, é de ver, com a indole tranquilla das populações neerlandezas.

•

E, uma vez mais, a minha sympathia se volta para o publico destas terras brumosas, attento e delicado, que sorri e applaude sem constrangimentos, que manifesta sem rebuço a sua boa disposição, prompto sempre a acolher com agrado tudo quanto lhe servem; publico que é, de antemão, segura garantia para empresarios e autores, pois uns e outros sabem que com elle poderão contar nas mais difficeis circumstancias.

Nas primeiras representações não ha nunca essa atmosphera de hostilidade ou de ameaça que tantas vezes causa catástrophes inevitaveis, nem essa inquietação e duvida peculiares nas nossas noites de estréa. Foi assistir á 2ª representação, pois me tinham dito que na 1ª récita, aqui constituindo quasi sempre especie de ensaio geral, o espectaculo seria longo, com os serviços de palco demorados, a montagem dos scenarios hesitante, de forma a sairmos tarde do theatro, agora que as noites começam a estar frias e chuvosas.

Pois bem, da vez em que lá estive, entre gentes das mais differentes camadas sociaes, trouxe a renovada impressão de grata sympathia por esse mesmo publico. Tudo lhe serve de amavel pretexto para estimular a sua boa disposição de espirito, e até os numeros que nos intervallos dos quadros irrompem e desfilam para o entreter, na maioria dos casos 8 "girls" pernaltas e ageis, são acolhidos e festejados. Do programma do espectaculo, donde constam tambem as estiradas copias, se faz proveitosa recolha, sendo esta receita certa e importante, de forma a inscrevel-a no computo final da temporada.

Publico excellente este, sempre e encontro generoso e fidalgo, procurando premiar, com a assistencia e o applauso todas as tentativas theatraes da sua terra e da sua lingua, mostrando, pois, a minimo pretexto, a sua satisfação. Elemento com quem, como disse, empresarios e autores podem contar — e contam sempre.

•

Outra revista, "Tis voor Bakker" (expressão popular intraduzivel), está tambem em scena, no "Gebon", de cujo elenco é principal figura o actor Davids, de quem lhes falei ha tempo. Ainda não tive occasião de ir vel-a, mas não andarei longe da verdade se a disser de egual relevo comico a do "Scala". Este theatro popular, é, nas cidades que visito, o que mais attrae a minha curiosidade, pois que, por elle, avalio melhor das predilecções do publico das reacções do seu humor, do seu geito de rir, da sua cultura e caracter. Quer queiram, quer não, apezar do sabor accentuadamente local das allusões e dos typos, e ainda que ignore os meandros da lingua, neste genero, facil me é acompanhar, pela deformação hilariante dos factos, a bonomia critica dos seus gazetilheiros e o fundo moral das platéas attentas.

Como o publico não é exigente, e como os casos sociaes não são de molde a suggerir chacota ferina, que, se o fossem, haveria o pudor de os occultar, as revistas hollandezas pouco possuem de vaga estructura das nossas, revertendo para a exhibição de variedades e numeros soltos, sem prejuizo, porém, dos quantos quadros, aos quaes, aliás, escasseia sempre o fio conductor que acaso os ligue. Mas é um espectaculo, e se elle nos não diverte agudamente, não nos aborrece tambem, longe disso, e, para nos não aborrecer bastará accentuar que a sua composição é cautelosamente equilibrada, isto é, sem resaltos bruscos, ou predominios vãos de um papel sobre o outro, sem "estrellas", sem visualidades offuscantes, e sem clangores de orchestra a encobrir vozes compromettidas. Espectaculo sereno, amavel, repousante, como a paisagem desta terra, donde e onde se desprende o rumor dos sorrisos, como na campina verde se recortam as azas dos moinhos.

DUARTE VITERBO.

A SRª. GRAMMATICA

EM VOLTA DE DOIS LIVROS

(Mário Barreto)

A' conta de eu o haver citado com frequência aqui no *Correio da Manhã*, um amigo meu, homem sisudo, jornalista de bons recursos intelectuais e apaixonado pelas coisas da nossa lingua, pedia-me, há dias, informações acêrca do livro intitulado *A linguagem de Camilo*, trabalho de investigação em que o seu autor, o dr. Cláudio Basto, é de apregoada competência.

Reproduzirei nesta coluna o que de viva voz respondi ao meu amigo jornalista, e assim folgo em prestar justa homenagem ao autor do livro *A linguagem de Camilo* e aos assuntos nêle tratados. As linhas que se seguem limitam-se a frisar os pontos essenciais do livro.

Se se destina sobretudo aos camilianistas e prova o culto fervoroso que dedica ao solitário de Seide, — o trabalho do meu estimável e ilustre camarada não deixa de ser um elemento valioso para o estudo da lingua portuguesa.

No seu formoso volume de 354 páginas êle desenvolveu o seu artigo inserto no *In memoriam de Camilo*, edição de Ventura Abrantes: é um volume de introdução em que o autor, a quem não fazem falta nem o método moderno, nem a argúcia ponderada, nem a paciência das séries e minuciosas indagações, nem a informação bem escolhida e do melhor quilate, toca os problemas das origens da linguagem camiliana — os clássicos e o povo, e põe em realce o portuguesismo de Camilo, que o não impediu, porém, de empregar anglicismos e galicismos, que já o uso generalizou. A este propósito o dr. Cláudio Basto que, com critério liberal, não repele locuções que já se impuseram na linguagem, condena, e com sobeja razão, a *fobia do estrangeirismo* por parte dos mantenedores de uma pureza fantástica, e distingue o têrmo estrangeiro da sintaxe estrangeira. Na verdade, mais do que no vocabulário, o purismo deve assentar no terreno da correcção sintáctica, que a sintaxe é a alma, o espirito caracteristico de uma lingua.

Na sua obra ocupa-se ainda o reputado filólogo e diligente camilista dos lapsos estilisticos do grande Camilo e dos seus desacertos ortográficos, se é que todos foram seus e antes não se devem atribuir alguns á conta dos tipógrafos e revedores dos seus livros. E cumpre não esquecer que a grafia usual ou mista é tão caprichosa que até as pessoas mais cultas hesitam muitas vezes diante de certos vocábulos que têm de escrever, perguntando a si próprias se devem, ou não, geminar a consoante, empregar *f* ou *ph*, visto que se escreve *symetria* com um *m* quando o grego tem dois, e visto que também se escreve *fantasia, fanal, fantasma*, sem mais se pensar no grego ou no latim, á imitação do francês *symétrie, fantasie, fanal, fantôme* (da mesma raiz que *phénomène*), e *faisão*, a ave das margens do *Phaso* ou *Phásis*, rio da antiga Cólquida. Com o trabalho da douta Commissão encarregada, em 1911, da reforma ortográfica, Portugal conseguiu, como a Itália e a Espanha, tornar a um tempo mais simples e mais lógica a sua ortografia e facilitar o ensino e a aprendizagem da escritura, em-quanto a francesa não logra livrar-se das extravagancias e irregularidades bem molestas em que se debate. Não se confundam, porém, as simplificações duma ortografia scientifica ou racional como a do sábio Gonçalves Viana e dos seus colaboradores, na reforma de 1911 com os desconchavos de marca maior da abortada reforma — filha do ódio e da incompetência — do sr. Medeiros e Albuquerque e dos seus coacadêmicos, que, arvorados em filólogos, se metem a sentenciar em matéria que nunca professaram.

Finalmente o autor organiza um rol ou inventário de vocábulos que não figuram ainda nos dicionários portugueses, com outros que lá estão assinalados e podem ter Camilo como testemunha abonadora.

Ao lado de trabalhos como o do dr. Cláudio Basto podem enfileirar-se com honra os do sr. conde de Pinheiro Domingues e do sr. prof. Pedro Pinto.

Referi-me acima ao vocábulo *faisão*, e aproveito o ensejo de dizer que êle entra no grupo dos nomes geográficos, empregados como nomes de origem duma planta, dum animal, dum produto. O latim imperial serviu-se, para êste efeito, de adjectivos substantivados: *abellana* (abellana nux) a avelã: *abellanus, a, um* é adjectivo: próprio, natural de Abella; *phasianus*, próprio de ou referente ao rio *Phasis*, em cuja desembocadura se criavam muitos faisões, e dali os trouxeram os Argonautas á Europa, onde desde então se considera o faisão como prato dos mais delicados. A lingua vulgar abrevia *malum persicum* em *persicum*, donde nos veio *pêssego*, com *ss*. *Pécego* por *pêssego* é um dos muitos erros que se têm introduzido na ortografia usual de pretensa base etimológica, — erros de que a expurgaram os reformadores portugueses de 1911. De harmonia com as leis da forética, o grupo *rs*, por assimilação, dá *ss*, e nunca *ç*: *adversum*, avêsso, *persona*, pessoa.

• • •

Disse-me o meu amigo que se deleitou no livro publicado por João Ribeiro sob o titulo de *Curiosidades verbais*, onde há excelentes capitulos sôbre as alterações do significado das palavras, alterações de que se occupa a semantica ou semasiologia e que são tão várias, tão subtis, intrincadas e perplexas como as associações de ideias de que derivam. Acrescentou, porém, que o grande filólogo, ao tratar dos casos de máquinas e outros objectos que têm nomes de animais mercê duma semelhança de forma ou de emprêgo, esqueceu alguns. E que monta isso? São frequentes êsses casos, a matéria é vasta. João Ribeiro não a pretendeu exaurir e ninguém terá a pueril ingenuidade de supor que os ignora um investigador inigualável em sciência dos segredos do léxico, em conhecimento gramatical, filológico de velhas e modernas letras portuguesas. João Ribeiro atingiu o ápice nestas questões vastas ou miúdas da lingua.

Os exemplos que lembrou o meu amigo são *percevejo*, espécie de prego de cabeça chata para segurar papéis, e *potro*, maquina em que se dava tormento, metáfora deduzida do cavalo novo, como se tirou, em latim, o diminutivo *equuleus* de *equus*, e, em português, *cavalete* de *cavalo*.

Nalguns casos ficou apenas o sentido metafórico, como em *bordão*, do baixo latim *burdo, onem*, mulo, macho, a modo de *muleta*, de *mula*. Neste número está o francês *poutre*, viga, que remonta a *pulletra*, égua.

Chamo também a atenção do leitor para o estudo — *A metáfora na linguagem*, publicado na *Rev. Lusitana* (vol. 24, ns. 1-4, 1921-22) e devido á pena do ilustre catedrático sr. dr. J. J. Nunes. Nesse estudo faz-se minudencioso e instrutivo exame de muitos nomes de animais, sobretudo aqueles com que o homem mais convive e que lhe dão azo a criar outras tantas, senão ainda mais imagens.

De objectos, máquinas e armas de guerra que têm nomes de animais igualmente se ocupou o meu colega e amigo Sousa da Silveira nos seus *Trechos selectos*, página 247.

Aplicamos com frequência ao homem termos tomados dos animais para expressar os costumes ou acções que guardam certa analogia com os caracteres daqueles. *Capricho*, por exemplo, deriva-se do lat. *capra*, cabra. *Toupeira, lince, águia, pomba, leão*, são denominações aplicadas ao homem segundo as suas diversas qualidades.

Para terminar, creio que o leitor gostará de que eu lhe ofereça uma relação de obras em que se trata já de uns, já de outros fenómenos semanticos, a começar pelo livro de Michel Bréal, indo-europeista, que no *Essai de sémantique* (Paris, 1887 estabeleceu as bases da sciência, cujo nome êle criou.

Bibliografia. — A. Darmesteter, *La vie des mots*, Paris, 1886; — Nyrop, douto filólogo dinamarquês, *Gramm. hist.*, t. IV; — F. Brunot, *Hist. de la langue fr.*, t. I, 287-92 e 511-13, t. III, 1ª parte, liv. II; t. IV, 1ª parte, liv. IV; t. VI, 1ª part — Ch. Bally, *Traité de stylistique française*, 2 vol., 2ª ed. 1913; *Le langage et la vie*, Paris, 1926; — A. Meillet, *Linguistique historique et linguistique générale*, Paris, 1921, p. 2301-271; — G. Esnault, *L'imagination populaire, métaphores occidentales*, Paris, 1925; — L. Sainéan, *La création métaphorique en français et en roman*, 2 fasc., Halle, 1905-1907; — W. Widmer, *Volkstumliche Vergleiche* (comparação e metáfora), Basilea, 1929.

MÁRIO BARRETO.

O ULTIMO AMOR DE HENRIQUE IV

Naquelle dia, que era 10 de janeiro do anno de 1609 — tudo correra mal para o rei Henrique. Ao acordar, sentira que a neve lhe ia pregar uma peça: era o ataque de gotta que recomeçava. Sentado junto á janella fechada, Henrique olhava melancolicamente o céo cinzento.

Ninguem o comprehendia. Sentia necessidade de ver sempre em torno delle rostos alegres e risonhos. E, ao contrario, a rainha estava sempre triste e mal humorada. Estava ella agora mais amuada ainda, por causa do bailado das nymphas de Diana, onde o rei queria que Mlle. de Moret figurasse. Por ciumes, a rainha não havia consentido e Henrique declarara, furioso, que não poria os pés na grande galeria do Louvre, onde se faziam os ensaios.

Ah! quantas contrariedades! Mais valia a morte! Esta viria em bréve. Já por cinco vezes haviam tentado assassinal-o. Talvez na sexta vez... O rei falára alto e mr. de Bassompierre, que nunca estava muito longe do seu soberano, accorreu protestando — Porque falava em morrer, Sua Majestade? Não estava tão moço ainda, apezar dos seus 56 annos?

O rei contemplava com inveja Bassompierre. Elle sim! Era moço, era bello, era amado! Ia desposar Charlotte de Montmorency, encantadora menina de 16 annos. E Henrique tinha muita estima por Bassompierre que era bom e bravo. Mas porque sentia-se tão triste ao pensar na felicidade de seu subdito fiel?

E, para afastar as idéas negras, o rei levantou-se para sair; iria ceiar com Zanet. Mas quando ia sair ouviu a musica dos bailados; entrando numa das salas que davam para a galeria foi surprehendido pelas gentis dansarinas que vieram ao seu encontro; entre ellas, mais linda que nunca, estava Charlotte de Montmorency...

E naquelle momento resolveu Sua Majestade renunciar ao capricho que tivera com a rainha, por causa de Mlle. de Moret, e assistir á festa e mesmo ao ensaio geral. E assim, no dia 16 de janeiro, lá estava elle, muito risonho, sentado numa grande poltrona, na Galeria do Louvre. Seus olhos logo descobriram Mlle. de Montmorency que, toda de rosa, trazia nas mãos um pequeno arco de Cupido. Notava ella muito bem a admiração do rei; e quando naquella noite, no desfile, passou em frente á sua poltrona, num gesto gracioso, fez menção de visar-lhe o arco. Não sabia Charlotte o que fazia! Henrique recebeu a setta em pleno coração e num momento comprehendeu a causa de toda a sua tristeza.

Foi uma estranha conversa, em verdade, a que teve logar alguns dias mais tarde, entre o rei de França e Bassompierre. Henrique IV pedia ao rapaz que renunciasse a Charlotte pois não podia supportar a idéa de que a moça amasse o joven noivo. Queria dal-a ao principe de Condé que não possuia qualidades para inspirar paixões. Porque teria Bassompierre cedido a tão absurdo pedido? Não se sabe, mas o facto é que elle cedeu.

A 17 de maio, realizou-se no Louvre o casamento de Mlle. de Montmorency com o principe de Condé. O rei estava radiante. E, com os dias que se passavam, ia continuando o estranho romance. Charlotte — não fosse ella mulher! — notou perfeitamente a paixão do velho soberano e com ella muito se divertia. Quem não se divertia muito era o principe de Condé que, vendo as coisas tomarem um rumo perigoso, levou a joven esposa para Muret, perto de Soissons.

A principio, o rei ficou despeitado mas não renunciou a ver a bem-amada. E um bello dia em que a princeza acompanhava a caçada, nas mattas do senhor de Trigny, viu, entre os servos que conduziam os cães, o rei Henrique, vestido de libré, com uma venda sobre o olho esquerdo, para melhor disfarçar-se. Desta vez, o principe de Condé achou mais prudente passar a fronteira e conduziu a sua cobiçada esposa para Landrecies, nos Paizes Baixos hespanhoes. O pobre rei ficou desesperado. A princeza levava com ella a graça, o encanto, a alegria de sua vida! Perdendo toda prudencia, pensou até numa guerra com o paiz que hospedára a sua amada!

Embora conquistando muitos corações e virando muitas cabeças, Charlotte aborrecia-se naquella austera côrte hespanhola. Numa correspondencia secreta que mantinha com o seu rei, queixava-se amargamente e pedia que elle a salvasse.

Por ordem do rei, Annibal d'Estrées organizou então uma fuga. Estava tudo organizado e Henrique, certo do successo, falou do plano deante da rainha, o que foi uma grave imprudencia. Maria de Médicis escreveu ao general Spinola e, não se sabe como, a fuga fracassou. Principiou-se então a falar em guerra. E desta guerra todos sabiam o verdadeiro motivo mas fingiam attribuil-a a razões politicas. A 14 de maio de 1610, Henrique IV tombava sob o punhal de Ravaillac.

Terminava o bello romance de Charlotte. E ella lamentou mais, sem duvida, o fim daquelle sonho do que mesmo o pobre rei cuja vida sacrificára. O casal de Condé voltou para a côrte de França. Charlotte não gostava do marido, espirito sombrio e intrigante. A propria rainha muito teve que supportar da parte desse eterno descontente e acabou por prendel-o em Vincennes. Ora, esta prisão teve um effeito inesperado: a reconciliação dos dois esposos. E foi entre os tristes muros de uma cella que a princeza de Condé deu á luz aquella que devia um dia perturbar tantos corações: a futura duqueza de Longueville.

Traduzido do francez
POR MARYSA.

VINTE E QUATRO DE OUTUBRO!

A' memoria de João Pessoa — Gigante que illuminava os horrizontes da patria com o esplendor de sua fronte olympica!

Voz da Liberdade.
Genio Infindo.
Sublimado,
capaz de merecer louvores mil
que tombou na lousa
— berço da Egualdade —
depois de ter na Historia eternizado um nome que é a Gloria
[do Brasil!

Retumba
de Manáos ao Prata
do mais remoto valle á serrania
unisona Oração
sincera e grata
ao Herõe
que
com tanta galhardia
d'alma sempre viril
intemerata
golpear soube a tyrannia!

—

... Tudo era horror!
Ao Brasileo Horizonte
um só clarão
fugia de enviar seu esplendor!...

O povo
condemnado ao ostracismo
era a estatua quebrada do He-
[roismo...
sem mostrar valor!
Era um Antheu
de pés e mãos atado ao caucaso
[oppressor do potentado
ao ferrete da execração!

Nem Thyaintio podia
de tal sorte
cantar bravura...
seria fraco Scipião!

...Vinte-e-Quatro de Outubro!

Desde então tudo se alegra...
o Astro da Liberdade
abre o Pallio do Fulgor!

Surges altaneira
Data gloriosa
como um Sol
dominando os Plainos Azues!

Foi um golpe fatal!
— Tudo mudou
A oligarchia agonisa
ferida no combate das trevas
[contra a luz!

Tornou-se Gracch
o Povo que vivia sem ter Lei.

Do nada sobre o
rolou Tiberio...
e em escombros
o maldito imperio!

Nem podia o Valor Republicano
por mais tempo soffrer o abuso
[insano
que infamemente o rebaixou.

Loucura
é se pensar
que podem os refractarios
de um Povo Consciente
derrocar o Valor

O Povo
é sempre Altivo...
sempre Forte!
Ninguem ouse affrontar-lhe seus
[brios...
a coragem!
Se com o Livro em punho
a Homero não inveja
de Alexandre
combatendo
é a verdadeira imagem!

... Vinte-e-Quatro!...
Dia Sublime...

Esplendido!
Salve!
Imponente...
Auri-formoso Dia!

—

Agora
livre do feral-poder
Vamos a Patria
do marasmo erguer!

Abramos o Santuario da Crença
— é elle o nosso coração!

Avante!
Solfejemos num Hymno
a Grandeza da Nação.

Destruamos as forjas onde ba-
[tiam
cabisbaixos cyclopes
os ferros da oppressão!!

TIRADENTES PESSOA.

Garimpo de diamantes

(DE GOYAZ)

Partimos para a aldeia Mossamedes a sete léguas de Goyaz. Ahi nos esperava a comitiva de garimpeiros, que ia a Rio Claro.

Mez de julho de 1930... Viagem a cavallo... Sol ardente, que o terreno silicoso, da capital á Serra Dourada, torna abrazador e dorido á vista, pelo reverbéro das areias e quartzos, que recamam o caminho de rodagem.

Do alto do Areão, no extremo Léste da cidade, descordina-se maravilhoso panorama da serra, a 2 léguas, chanfrada e venada a pique pela natureza, e doirada aos reflexos do Astro rei.

Proseguindo, descêmos ao Bacalhau, villarejo suburbano, a tres kilometros de Goyaz.

Dahi até Areias, outro povoado 6 kilometros além, o caminho árido e calcáreo ondeia por um terreno collinoso, de montes e cômoros, que os contrafortes de duas serras disseminaram nessa região convulsa.

Aos lados da rodovia, cerrados baixos, em que pullulam cajueiros, uváias, araticuns, "marmelladas", corrióias e outras frugiferas agrestes.

Areias occupa um gracioso valle, dominado por um outeiro rochoso, em que se ergue formosa ermida. Num dos quintaes, deparamos um tufo robusto de tamareiras carregadas de frutos.

Mais uma légua, e entramos na bocaina que separa as serras do Norte, da Serra Dourada, que, dahi, em ligeira curva, se inclina a Sud-oeste, num lance de dez leguas; nessa extremidade abre uma larga fenda, que da passagem ao rio Itapirapuan, ultimo dos affluentes do rio Vermelho, e retoma o seu percurso, rumando então a Su-éste.

Apartando-nos da arteria de rodagem que segue para a estação ferroviaria, ainda a 40 léguas da capital de Goyaz, tomamos, á direita, a rodovia de Cachoeira, que margeia a Léste a Serra Dourada e passa por Mossamedes.

Transpostos os ultimos baluartes do extremo Nord-éste da serra, mudam-se a configuração e a composição do terreno, que é argiloso e rubro; e a estrada, em rétas, percorre extensos chapadões, de quando em quando suffocados por arrôios, que convergem para o rio Uruhu', affluente do Tocantins.

Toda essa região é formosa. Nos seus extensos prados nativos pasce numeroso gado.

Mossamedes ou, por antonomasia, aldeia está situada num planalto, á vista da Serra Dourada. Prestar-se-ia o local para uma cidade bella e salúbre: agua abundante e facil de se canalizar, topographia esplendida, clima brando e equilibrado, atmosphera limpida e pura.

Ligeiro afastamento das principaes vias de communicação tem obstado ao seu progresso. Em relação ao passado, acha-se muito decadente. Todavia, apresenta um aspecto agradavel, com a sua espaçosa matriz restaurada e o gracioso conjunto de suas casas bem alinhadas.

Encorporados ahi á comitiva, seguimos para rio Claro, rumo Sul, conduzindo tropa com bateias, ferramentas, escaphandro e toda provisão indispensavel para longa estadia em plena matta, á margem de caudaloso rio.

Cinco dias de viagem, pousando-se ao céo aberto...

A' segunda jornada entramos em região florestal, atravessamos o rio Fartura, que ahi se encaminha para Su-éste e vae contornando a Serra Dourada até rumar a Noroéste, já com o nome de Pilões, com que junta as suas aguas ás do rio Claro.

Ao terceiro dia, vencemos as fragas da Serra Dourada, escalando-a por uma trilha ingreme e abrupta, quasi intransitavel, até dobrarmos o cume e nos aprofundarmos no socalco do Boqueirão, enorme canháda, cujas encostas innumeras onças tornam inhabitaveis.

Ahi, a venosa rocha da serra é tambem chanfrada, e, em certos pontos, encovada de alfurjas que abrigam feras e abútres.

Por duas léguas em matta virgem, numa batida quasi extincta, fizemos uso continuo de facões, pra dar passagem aos cargueiros.

Alcançamos emfim o unico morador daquellas paragens; e, ainda ao relento, fizemos pouso... Animaes peados, ouvido alerta a noite inteira, receiosos de que as onças nos desgarrassem a tropa...

Felizmente, nada aconteceu, e, no dia seguinte, decampámos ainda cêdo. Viajamos todo esse dia em mattas virgens, rumo a Oéste, e só ás 17 horas attingimos Boa Vista, esplendida fazenda de gado, em lindo e espaçoso valle ao alto de uma serra campestre.

Um garimpeiro, ahi, mostrou-nos um pequeno diamante (*chibiu*), extraido no ribeirão dos Pôrcos, que haviamos transposto nessa ultima jornada.

Ao dia seguinte, ultimo da viagem, vadeámos o Pilões, largo e volumoso; e, mais tres léguas, estavamos á margem do rio Claro, junto ao primeiro travessão a monte da barra dos dois rios. Arranchamo-nos em plena matta, á sombra de enormes babassús.

Ao lado, o rio, aos saltos, ululava sobre uma barragem de basaltos, que formava o travessão. Num percurso de 200 metros, distendiam-se, quer no leito quer em ilhotes nús, extensos lençóes e pedregulho diamantifero de todas as fórmas e tamanhos. O local parecia promissor.

Comtudo, em 12 dias de pesquizas, nesse e em dois outros travessões a monte, bem como em todos os córregos, grupiáras e monchões daquella região, desde a barra do Pilões, a jusante, até uma legua rio acima, verificaos que as jazidas foram esmeril, emquanto o cascalho mais grosso se ajusta á superficie, e, cuidadosamente examinado, vez por vez, é posto fóra.

Com ligeiro movimento circular, são tambem expulsos os excessos de areia, juntamente com pequena quantidade d'agua, já de todo clara. O remanescente, ao fundo da bateia, consta de esmeril, areia fina, fórmas, e, possivelmente, diamantes.

Passa então o garimpeiro ao que, em sua linguagem pittoresca, chama *escrever*. Inclina a bateia sobre a perna esquerda, sobraça-a, deixando a mão esquerda á borda inferior, para impedir que o conteúdo se escôe da bateia; com a direita, vae borrifando agua e, attentissimo, observa a areia que corre lenta até á borda. Nada lhe escapa á vista. O menor diamante é percebido e catado.

Acabando de *escrever*, para maior garantia *apura* aquelle deposito já examinado, até não haver mais areia nem esmeril, e sim, apenas, fórmas limpas ao fundo da bateia, e talvez com ellas algum diamantinho *velhaco*.

Logares ha em que o cascalho é magnifico e as fórmas são excellentes; mas o garimpeiro reconhece que foi precedido por outrem, e ó cascalho *trabalhado*, porque só contém areia, sem gomma. E passa adiante. Todo cascalho virgem contém liga, que normalmente é amarello-claro ou laranja-claro.

Deparando bom minério virgem no leito do rio, em poço razo em que é forte a correnteza, desviam a agua do canal por meio de um *mataime*, para poderem extrair o cascalho com facilidade, em saccos fortes de aniagem, com resistente circulo de madeira á bocca.

Fazem o mataime com uma trempe de páos resistentes, cuja base forma um triangulo que occupa quasi toda a largura do canal. O vertice é atado com cipós..

Enchem os dois intersticios, a monte, de ramos e folhas de coqueiros, transversalmente, de modo que a correnteza se desvia para os lados e o poço fica como que abrigado por uma choupana triangular. Ahi trabalham, sem que a correnteza os incommode.

Esgottados nos rios diamantiferos os cascalhos de pouca profundidade, passam os garimpeiros a explorar os *golphos* por meio do escaphandro. Chamam golphos aos poços fundos, que ainda contém cascalho virgem; e *mancha*, ao local em que se accumulam diamantes.

Com o escaphandro retiram do fundo dos poços grande quantidade de minério, que é depois submettido ao processo geral da bateia.

Ha garimpeiros que trabalham por conta propria: escoteiros. Outros associam-se em grupos de dois ou tres. O mais commum, entretanto, é trabalhar-se sob as ordens de um chefe, que assume todos os encargos financeiros da expedição, ao qual o garimpeiro fica addido como *meia-praça*. *Cada meia-praça* tem direito á metade do que fizer, pertencendo a outra metade ao chefe.

Affluem ás regiões diamantiferas centenas e ás vezes milhares de garimpeiros; como aconteceu no Garças, que chegou a ter cerca de 60.000 pessoas, direta ou indiretamente interessadas nas lavras.

Esse grande concurso de individuos, esparsos em vasta região, dá origem a aldeamentos provisorios, chamados *corruptélas*; nome verdadeiramente adequado, em vista da corrupção que ali reina: bebidas, orgias, mulherio, tiros, desordens, crimes passionaes.... *um Far-West!*...

O meia-praça é, de ordinario, correto e fiel. Demais, quando um ladrão é colhido pela gente da corruptéla, é summariamente morto. E o que está feito está feito... Não ha inquerito, nem processo.

Todo garimpeiro anda armado... e com armas de primeira qualidade e abundante munição: legitimos Smith-and-Wesson, Colt, Mauser, Parabellum. Não ha um só individuo que se rebaixe a ter *bull-dogs*, nem revolverzinhos ordinarios, nem garruchas... Ostentam armas superiores, de alma longa e de luxo. E' ponto de honra para um legitimo garimpeiro...

Se a sorte favorece a qualquer delles com um diamante acima de dois quilates, dispara toda a carga da sua arma; e os outros todos, sem excepção, fazem outro tanto, felicitando-o com o restrugir de cerrado tiroteio. Se o achado é um *chibiu*, pequeno diamante de pouco valor, não ligam importancia; salvo se é o primeiro, a *mascotte*. São cerimonias e praxes que merecem menção e registo.

Os compradores de diamantes, chamados *capangueiros*, porque costumam trazer a tiracollo uma bolsa, ou *capanga*, percorrem as corruptelas e os garimpos. Levam ás vezes comsigo centenas de contos de réis; e ninguem os assalta nem rouba! Ai de quem aggredir um capangueiro para roubar!... os garimpeiros synergicamente o liquidam. Pois, não são os capangueiros quem lhes compra os achados?

Os preços do diamante têm o seu cambio: fluctuam, oscillam muito, reflectindo a procura e o valor relativo do brilhante nas grandes praças da Europa e da America.

A base dos preços são o peso e a qualidade da pedra. A unidade do peso é o quilate internacional, correspondente a 0gr,20; de modo que uma gramma são cinco quilates. Divide-se o quilate em quatro grãos. Cada grão pesa 0gr,05 e subdivide-se em decimos.

Os pequenos diamantes, ou *chibius*, são vendidos em partidas, em razão de 20$ a 40$ por grão, do peso conjunto. Os maiores, acima de dois quilates, vendem-se por peças, *a tanto* por grão. Assim, pagando-se a *fazenda fina* a 70$ cad. grão, uma pedra de 5 quilates é adquirida aos garimpeiros por (5 × 4 × 70$ =) réis 1:400$000. Devemos notar que os capangueiros, em geral, são agentes de compradores estrangeiros, que levam no negocio a *parte do leão*.

Relativamente á qualidade, variam os diamantes quanto á agua (pureza) e a côr. Os de primeira agua, sem jaça nem defeito, sendo alvissimos ou, senão, côr de kerozene, são chamados *fazenda fina*. Havendo jaça ou defeito, perdem proporcionalmente o valor. Os amarellos são cotados a preços baixos, e assim tambem os de crystallização transversa e defeituosa, ainda que magnificos na côr e na apparencia. Para discernil-os, requer-se grande pratica nos capangueiros.

Têm preços especiaes e elevados os de côres raras: rosa, azul, verde-esmeralda, roxa, rubra, preta.

São os diamantes de Rio Claro dos mais bellos, bem conformados, puros e mais compactos do mundo. Apezar da avidez com que Portugal, ha quasi dois seculos, mandou proceder á mais minuciosa cata, Rio Claro ainda está fornecendo valiosas pedras. Nenhum escaphandrista volta de lá com as mãos vazias.

O falado esgotamento do Garças, do Gayapó e do rio Claro é relativo, apenas. Em catas faceis já não se pensa; mais ainda ha nessas regiões muito diamante. Em breve, porém, serão descobertos novos Garças e novos Rio Claro, porque Goyaz e Matto Grosso possuem ainda jazidas intactas, e talvez mais ricas.

Goyaz, outubro de 1930.

VICTOR C. DE ALMEIDA

EL HOMBRE QUE LEE

(PARABOLA)

Al grand maestro Coelho Netto

Observaba el niño a su estudioso padre, que, sentado al borde de un caudaloso rio, leia con profunda atencion.

Impulsado por instintiva curiosidad, tomóse del brazo de su padre y bajándole el libro que tenia ante sus ojos, asi le inquirió:

— Dime padre; tu sabes mucho, verdad?

— No tanto como crees, hijo mio. Nunca, nunca se sabe lo bastante.

— Y; dónde aprendistes, padre, todo lo que sabes?

— En los libros hijo mio.

— Y como yo los leo y no puedo saber?

— Porque passas por ellos sin sentir: los libros no ensenan si no se quiere aprender...

— ...pero es que yo quiero aprender, padre.

— Oh!... Para aprender hay que ver; y tu, aun tienes la venda los ojos...

Instintivamente llevó el pequeño sus manos a la vista.

Miró el niño atentamente al padre, y guardando silencio; vióse en su corazón.

ROSSANI.

AS NOSSAS PRAIAS E O TURISMO

— A PESCA COMO SPORT —

These apresentada ao 3º Congresso Sul-americano de Turismo pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil

Seja a primeira manifestação da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, ao enunciar estas singelas considerações, saudar aos eminentes participantes do 3º Congresso Sul-americano de Turismo e ao Touring Club do Brasil, por esta magnifica iniciativa que dá opportunidade a se divulgarem e assim se tornarem conhecidas as nossas extraordinarias possibilidades no dominio do turismo, através da linda terra brasileira, empolgante de belleza da mais requintada natureza.

Ao acquiescer, com o mais vivo reconhecimento, o honroso convite para se fazer representar neste Congresso, a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, dentro de um dos objectivos do seu programma, teve logo a idéa de focalisar um assumpto que, não obstante ser quasi de todo descurado entre nós, é de alguma forma interessante aos fins dessa douta assembléa.

Queremos nos referir ás nossas incomparaveis praias, aos nossos rios, lagos e lagôas, tão pouco conhecidos embora não sejam hoje tão difficeis os meios de accesso e transporte; ás suas empolgantes perspectivas e ás distracções que offerecem aos passeiantes, quer pelas originalidades que encerram, quer pela pratica de desportos diversos entre os quaes a pesca deveria occupar logar de destaque.

Não é exaggero dizer que não conhecemos as nossas praias, nem as praias lindas tambem como as demais que estão por assim dizer á nossa vista de todos os dias, mas as mais affastadas do centro, cujo bucolismo, proveniente do abandono mesmo, contrasta com a belleza polyforme de que são revestidas.

De norte a sul do nosso paiz, o littoral é recortado por praias lindissimas, algumas arenosas, limpidas, sem escolhos, cujas fimbrias são beijadas pelas ondas que se desfazem em espumas; outras alcantiladas, semeadas de conchas, coalhadas de rochedos, contra os quaes o embate da arrebentação surprehende e encanta o visitante ante a grandeza do espectaculo.

A par dessa apotheose da natureza, que o viandante vislumbra surgindo um ar puro como sóe ser o marinho, encontramos quasi sempre uma vegetação soberba, sob cujas frondes erguem-se as choupanas da nossa boa gente praiana, os nossos bravos pescadores, atalaias anonymos e vigilantes da immensa orla maritima brasileira, tão injustamente acoimados de indolentes e atrazados, quando a verdade é que, pela sua energia ingenita de fortes, podem soffrer confrontos com os habitantes de outras paragens, talvez mais adeantadas ou progressistas.

Quanto ao nosso systema fluvial e lacustre, sabemos que a natureza dadivosa nos aquinhoou de duas das maiores bacias hydrographicas do mundo, além de muitas outras bem consideraveis, e que a nossa fauna aquicola é de incomparavel riqueza, contando especies as mais variadas, singulares pelo aspecto, incommuns pelo tamanho e proverbiaes pelo paladar.

Assim, como no nosso littoral, os nossos rios e os nossos lagos são mananciaes para a pesca, quer industrial, quer como distracção.

E' de lamentar que entre nós ainda não se tenha desenvolvido o gosto pela pesca como um divertimento para as horas de lazer, a exemplo do que acontece em muitos paizes civilisados onde até as altas personalidades da politica, da administração, das finanças e das letras entregam-se com frequencia a esse exercicio.

A encantadora enseada de Itaipú, vista apanhada de uma soberba lage na encosta do morro. As ruinas que se vê são de um antigo convento de jesuitas confiscado pela lei Pombaliana.

Nos Estados Unidos da America do Norte, no Canadá e em quasi todos os paizes da Europa, os rios e os lagos, povoados muitas vezes por meios artificiaes, enchem-se nas estações proprias de improvisados pescadores, que se deliciam na surpreza do exercicio, como no encanto da paizagem local. Na Escocia e no Paiz de Galles, para não citarmos outras localidades, a pesca constitue um dos grandes attractivos turisticos daquellas regiões. Milhares de excursionistas affluem annualmente para ahi praticarem a pesca do salmão e da truta, especies de que estão superlotados os seus rios e lagos. Na grande Republica Norte Americana, os industriaes e commerciantes, muitas vezes, nas suas horas de folga, sulcam o littoral, enlevados por tão interessante desporto. Até o presidente Hoover, nas suas ferias, demanda as praias ricas da Florida, para ahi se entreter á sua distracção favorita, em contacto salutar com o mar.

Porque não imitaremos o exemplo doutros povos, nós que possuimos, a par de uma vegetação exuberante e cheia de contrastes, praias deslumbrantes, rios caudalosos e uma fauna ichtyologica rica e dadivosa?

Que o 3º Congresso Sul-americano de Turismo, onde estão reunidas as figuras mais representativas e prestigiosas do Touring Club do Brasil e das associações sul-americanas de turismo, possa, pela sua repercussão na alta classe da sociedade e nos meios turisticos do paiz, e do estrangeiro, trazer como consequencia o desenvolvimento de um sport tão pouco adoptado entre nós: — a pesca, como amadorismo.

Praias do Districto Federal e do Estado do Rio que se podem prestar ao turismo e á pesca como sport.

Iniciaremos a série pelas praias das proximidades de Macahé:

Imbetiba, de uma belleza empolgante; esplendida situação para um balneario de luxo, possuindo já um hotel bem installado sobre a propria praia.

Carapebu's, no norte da cidade, recoberta de comoros, com a sua lagôa; proximos, iniciando-se na ilha Sant'Anna, fronteira á cidade, ficam situados os famosos parceis de S. Thomé, viveiros inesgotaveis de bons peixes.

Cabo Frio, banhado pelas aguas do Oceano e da lagôa da Araruama, a cuja margem ficam as cidades desse nome e de São Pedro d'Aldeia; com as suas salinas, com os seus camarões, com os seus peixes e óvas salgadas, — é outro ponto pittoresco e digno de ser visitado. Em seus arredores ficam situadas localidades bem interessantes, como a praia do Phaiol, accessivel por uma boa estrada, e as ilhas Comprida, dos Porcos, do Breu e Ancora, a cujos costões afflue uma rica fauna.

Saquarema e *Maricá* são duas localidades fluminenses que guardam toda a sua belleza nativa, á margem das respectivas lagôas e accessiveis ambas, bem como Cabo Frio, por estradas de ferro e rodagem que as ligam á Nictheroy.

Bem proxima á capital fluminense, com a qual se communica rapidamente por uma rodovia em boas condições, está situada a praia de Itaipu', batida pelas vagas do Atlantico e guardando quasi que intacta toda a rusticidade da sua natureza.

Será superfluo falarmos e enaltecermos a belleza sem par das praias e das ilhas da majestosa Guanabara. Da fortaleza de Santa Cruz á Paquetá, desta ilha a Magé, dahi á ilha do Governador, ao Pão de Assucar, é toda uma successão de scenarios deslumbrantes de colorido, de fórma e de espectos. Mas o que nem todos saberão é que nessas praias, nessas enseadas e nesses lindos recantos, existem logares idéaes para os turistas e os amadores da pesca se deliciarem durante algumas horas.

Além de Copacabana, prolongando a fita alva e interminavel das praias atlanticas, desdobram-se novas paizagens: Gavêa, barra da Tijuca, barra de Guaratiba, Arraial da Pedra, Sepetiba, restinga de Marambaia, Itacurussá e Mangaratiba, todas localidades facilmente accessiveis por estradas de rodagem ou via-ferrea.

Angra dos Reis, com a sua bellissima enseada, com as suas praias estupendas e a sua cortina de montanhas, possuindo, ademais, bem fronteira, a ilha Grande, côroada pelo pico altaneiro de mil e tantos metros de altitude, é bem uma localidade digna da vista dos excursionistas que nos visitam, e como região propicia ao amadorismo da pesca pode ser considerada excellente.

E em todas essas praias são encontradas, de distancia em distancia, as humildes habitações dos nossos pescadores, indomitos lidadores esquecidos e ignorados dos seus patricios das cidades e que, em luta accesa contra as intemperies, formaram o seu caracter inquebrantavel, onde a bravura se casa com a bondade, com a hospitalidade e digamos mesmo com a intelligencia.

Nestas ligeiras considerações, apenas contemplamos os logares mais proximos ao nosso maior centro de turismo: — a cidade do Rio de Janeiro. Mas, numa terra tão grandiosa, cujo littoral extende-se por milhares de leguas, apresentando todos os climas, e cujo interior se prolonga até aos primeiros contrafortes dos Andes, cortado de rios caudalosos, serras altaneiras e campos interminaveis, quantas paizagens a desvendar, quanta belleza imprevista não existirá, certamente ignorada ainda durante muito tempo e vedada assim aos olhos curiosos e observadores dos turistas?!

Seja, pois, o 3º Congresso Sul-americano de Turismo o iniciador de um movimento capaz de desvendar o nosso littoral e o nosso interior, fazendo conhecida de nós mesmo a grandeza surprehendente da nossa terra, a riqueza incomparavel da nossa flóra e da nossa fauna que permanecem quasi que intactas e inexploraveis, aguardando apenas o momento de poderem concorrer para a expansão e o desenvolvimento do paiz.

ELZAMANN MAGALHÃES

(Delegado da C. G. P. B. junto ao 3º Congresso Sul-americano de Turismo)

PREMIOS DE FACHADAS

(J. Cordeiro de Azevedo, architecto constructor)

ELEVAÇÃO

PLANTA

Muita coisa ha cuja theoria é bôa mas não approva na doutra sabedoria pratica. Neste caso está o premio de fachadas instituido pela Prefeitura para coroar a casa mais bonita construida em cada anno nesta cidade.

Esse premio, creado para nos despertar o gosto artistico naufragado com o primeiro navio que o havia de transportar para o Brasil colonial, foi lembrado como objectivo muito justo e

PERSPECTIVA

como maneira commoda de melhorar a architectura da cidade.

A Prefeitura, como medida de segurança, mantém á guisa de cadinho, tendo á testa um refundidor de valia, uma censura, uma secção por onde passam os projectos, as fachadas aliás. Seria conveniente que a ella fossem entregues tambem os projectos. Que adeanta agora olhar só para os frontispicios deixando as plantas mal compostas.

O gosto artistico, dictado pela censura de fachadas, torna-se difficil de ser imposto porque o nosso povo não possue uma educação artistica sufficientemente solida, o que já não acontece com as medidas de hygiene e de postura em cujas leis não póde haver controversia, a não ser em questões de calhas. Por isso, toda e qualquer imposição no sentido de fazer obrigatoriamente prevalecer o gosto official, é impossivel e equivalle fazer com que o proprietario comprehenda a necessidade do architecto. Dahi a bôa lembrança e a vantagem do premio para nos despertar o interesse pelo bom gosto e por outro lado facilitar a tarefa á nédia censura ardua e tão penosa.

O premio, ou por outra os no resolvem a talhe de foice o objectivo intencional. Vejamos. Quem vae construir, dispondo sómente de trinta ou cincoenta contos, vê logo que a sua casa não póde competir em riqueza com o palacete do seu visinho, em cuja construcção elle despende quantia superior a duzentos contos; vê tambem que não póde nunca almejar o premio de fachadas, muito grato e muito honroso, instituido pela Municipalidade.

Mas, dir-se-á, o gosto artistico, a arte e o bello revelam-se até nos menores nadas, sem o auxilio do luxo requintado: Realmente, e disto estamos certos, mas qual póde ser a razão do jury para que a intelligencia e a arte não sejam sopeadas pelo ouro e pelo luxo? Os que gastam fortunas em palacetes e solares que ahi se apresentam com o valôr muito relativo de "chateau a nouveau riche", ou a museu de "bric-á-brac", intoleraveis pela pretenção ou pelo mau gosto ou pela impertinencia ou pela relice (Oh! grande Eça...) para logo querem o almejado premio, insinuando-se até, pela imprensa a credores da Prefeitura.

Assim, quem é dotado apenas de gosto e não possue dinheiro, quem dispõe de intelligencia, não manifesta cabotinismo e não faz alarde, nunca obterá o grato premio instituido pela Prefeitura.

Não nos parece bem reclamar direitos ao culto da belleza: a arte grata não precisa "camelots" cabriolando á frente; á arte e ao bello não devem preceder reclamos e foguetes á moda Miss Grecia e á Zé Mariano.

A Prefeitura precisa pois olhar para o premio de fachadas, modificando as condições do artigo do seu regulamento que o institue.

Interessante é que os premios foram creados para os autores dos projectos e são agora os proprietarios que os reclamam. O mais celebre dos reclamadores, denegando pela imprensa a autoridade da Prefeitura, diz que esta lhe é devedora de quinze contos, porque entende que o predio por elle construido (elle que não é nem constructor nem architecto) vale o premio. Mesmo que valesse, o premio não seria de quinze contos e sim de dez (bem entendido, se fosse o primeiro porque ha tres); pelo que diz o regulamento, quinze contos são para os predios da zona central e não para os da zona urbana.

O regulamento estabelece para cada classe correspondente ás zonas central, urbana e suburbana tres premios. Porém melhor seria que fossem apenas dois para cada zona e não houvesse primeiros nem segundos premios: um para casa até tantos contos e outro até tantos ou mais.

Não é justo, por exemplo, que um predio de architectura impeccavel esteja em segundo logar quando haja em primeiro um rico palacete onde se ausentam muitas vezes as linhas da verdadeira architectura. Por isso mesmo que muita gente pensa que tem uma casa bonita só porque nella se encontram finissimos marmores e transparentes onixes, ricos mosaicos extrangeiros, magnificos damascos e trabalhosos estuques.

Na zona urbana, onde mais se constroe, os dois premios poderiam ser para casas até cem contos e até duzentos ou mais.

E' grato tambem notar que, nessa zona o concurso do architecto já se faz necessario, não para projectar sómente, que pouco adeanta, mas para acompanhar a obra, fiscalisal-a e detalhal-a.

Deixemos o premio de fachadas e falemos da fonte que illustra estas columnas.

Esta fonte, projectada para ser construida no patéo de uma casa, cujo projecto já publicamos, é, quanto é architectura, encarada com a maxima simplicidade.

Nesta época em que as coisas tendem a se simplificar, os motivos de ornamentação com ricos lavôres não podem apparecer com o mesmo fulgor com que nos seculos preteritos a esculptura refulgia. Hoje a mentalidade é outra e o conforto é que sobrejugam aos artificios. Tudo nos induz a acreditar que o excesso de ornamento se coaduna com o estado dos povos atrazados; á proporção que o povo se civiliza tudo se vae simplificando: as modas são mais simples no seu talhe, as indumentarias do homem e da mulher não são tão complicadas como no seculo XVIII. Os homens não são hoje como os primitivos habitantes, recobertos de tatuagens e os edificios não são como os da potentada India e como o dos Egypcios, pujantes de rendilhados de dentes de elephantes.

No seculo actual, pois os motivos quanto mais despidos e sobrios mais se apresentam com a rija idéa da verdadeira arte, da dignidade e do conforto. Uma fonte, por exemplo, enche de alegria e de frescura o recanto de um pateo ou de um jardim desde que jorre uma crystalina agua e haja em volta frescas samambaias e coloridos tinhorões.

Mesmo a agua morna que vem dos encanamentos, quando jorrada da fonte, transforma-se, pelo menos tem-se essa illusão.

Imaginem os leitores se tivessemos de fazer uma dessas fontes na Ilha do Governador, sem ironia, para logo a sua agua transformar-se-ia na pura e chrystalina agua das vertentes.

A construcção desta fonte é muito simples. O seu revestimento não precisa ser de azulejos. Este revestimento torna-se caro. Com ladrinhos hydraulicos o resultado é magnifico; estes porém devem ser com desenhos geometricos.

O QUE É NOSSO

EMBOLADAS E SAMBAS

Antigamente quem quizesse ouvir uma embolada authentica, um samba de verdade, um genuino côco, teria de ir aos sertões ou ás praias nordestinas onde os "cantadores", ao som das violas, sapateando no samba ou batendo o rythmo syncopado com o estalo das palmas, improvizavam descantes durante uma noite inteira e, muita vez, pelo dia adeante seguia á dansa, quasi sem descanso, demonstrando uma formidavel resistencia.

Depois, dos "terreiros" festivos passaram os canticos e as dansas para o palco, em "numeros" de artistas que se especializavam no genero "caipira" ou sertanejo, e do palco se transportaram aos "studios" de gravação das fabricas de discos phonographicos.

Começou, ahi, a diffusão da musica regional do norte, auxiliada pelas sociedades de radio que nos programmas das suas audições têm incluido discos dos melhores no genero quando não se fazem ouvir em pessoa artistas que interpretam com graça as canções typicas dos sertões, das praias e da zona da matta do norte brasileiro, como essa interessante interprete "do que é nosso", alma de matutinha ou de sertaneja num corpo elegante de citadina, vestindo as ultimas creações de Jean Patou e que se chama Stephana de Macedo.

Tratando-se da musica regional nordestina é preciso distinguir suas tres modalidades, correspondendo, cada uma, á zona que lhe é propria.

Assim, partindo do littoral temos o *côco* de que daremos depois um exemplo typico no intitulado: "Meu barco é veleiro".

Segue-se a zona da matta em que predominam os sambas. Chega, finalmente, a zona sertaneja com a parte intermediaria da "catinga" que a precede e onde se cuvem as "emboladas", os descantes e os desafios acompanhados á viola, como os sambas.

Nos *côcos* praieiros o canto é *a secco*, sem acompanhamento de violas, pois todos querem dansar. Raramente se vê um *côco* em que se ouça um violão ou *harmonica* (especie de sanfona) acompanhando os "cantadores".

O acompanhamento do canto nos *côcos* é feito pelas palmas que os "dansadores" batem rythmando o compasso do canto.

Têm elles, geralmente, um estribilho que é sempre repetido pelo côro emquanto o "tirador" do *côco* vae improvisando os "versos" do sólo.

Um typo caracteristico do *côco* das praias nordestinas é o que se canta repetindo o estribilho:

"Mineiro páu".

(A palavra *mineiro* deve ser ahi corruptéla do termo "maneiro" que significa leve, de peso ligeiro, diminuto).

O que acabei de dizer sobre as tres modalidades da musica regional nordestina não significa exclusivismo de nenhuma dellas com relação ás zonas que lhes são mais proprias.

Nas praias podem ser cantadas "emboladas" ou desafios á viola e dansado o samba, assim como na zona da matta e no sertão se póde dansar o *côco*, desde que os improvisadores sertanejos ou matutos ali estejam ou, vice-versa, no sertão se encontrem praieiros recordando seus folgares predilectos.

Ouvimos ha dias um conjunto musical de artistas sob a direcção do professor Abdon Lyra, pernambucano, conhecedor da musica dos sertões de onde é filho, assim como das suas modalidades nas zonas da matta e do littoral nordestino.

Ensaiavam musicas regionaes, algumas já gravadas em discos e obtendo franco successo.

Oscar Arruda, outro conhecedor "do que é nosso" é o poeta do conjunto e compõe os versos das "emboladas", dos *côcos* e desafios que são cantados.

Dos que tivemos occasião de ouvir achámos interessantes os intitulados: "Boi malabá", "Nóis somo do Clará" e "Do lado de lá", um *côco* pernambucano authentico.

O "Boi malabá" tem, na harmonização e mesmo na melodia, qualquer coisa que lembra a musica arabe.

Serão reminiscencias das melopéas mouricas trazidas de Portugal para o Brasil pelos colonizadores luzitanos? E' possivel.

Duas canções muito nossas e expressivas são as intituladas "Djanira" e "Teus lindos olhos" cuja musica se adapta perfeitamente ao sentimento nostalgico da poesia.

Por gentileza do professor Abdon Lyra podemos offerecer hoje aos nossos leitores a musica e os versos da embolada regional pernambucana intitulada "Capivara" e que são os seguintes:

Bis { "Capivara correu,
No buraco si iscondeu;
Esse bicho corre mais
Que o vapô Minas Geraes

Um mamoêro
Qui aprantei em Pernambuco
Quaje qui ficou maluco
Começou a caducá
Em vêis de dá
Os mamão qui era custume
Começou a dá ligume,
Biscoito e fôia di chá.

Capivara correu
No buraco si iscondeu... etc.

II

Houve um baruio
No cinema Odeão,
Eu ouvi a discussão
Mas fiquei muito calado.
Eu sou matuto,
Mas não sou inguinorante,
Me alembrei no memo instante
Qui o cinema era falado.

Capivara correu, etc.

III

No meu terrêno
Que eu comprei da minha tia
Plantei tudo que podia
Só para castigá meu mano.
Já prantei couve,
Girimum e araçá,
Só não consigui prantá
Foi simente de aroprano.

Capivara correu, etc.

IV

Comprei um poico
Lá na serra do Juá;
E' um poico originá
Qui só gosta delim peza:
Usa prefume,
Toma banho cumo quê
E condo elle qué comê
Só qué bife á milaneza.

Capivara correu, etc.

V

No casamento
Da Maria do Recreio
Houve um grande tiroteio
Por uma coisinha atoa:
Seu Felintão,
Condo táva distrahido,
Cuspiu dentro do ouvido
Da muié do seu Lisbôa.

Capivara correu, etc.

VI

Na minha terra
Condo a gente vê curuja
Não hai esse qui não fuja,
Seje veio ou seje moço.
Pois astrodia
Condo a curuja piou
Minha sogra si assustou
E cahiu dentro de um pôço.

Capivara correu, etc.

Eustogio Wanderley

"PORQUE AS FLECHAS DE CUPIDO SÃO MORTIFERAS"

Existe uma raça de pigmeus no Sul da Africa, que tem costumes estranhos.

Um delles é o de usar pequenos arcos e flechas, que empregam para muitos fins, desde os amorosos até aos criminosos.

As flechas têm um comprimento de duas pollegadas e todas ellas são feitas de chifre. O arco mede quatro pollegadas e meia de largura e sua corda é de nervo.

A ponta de cada flecha é envolta em um duro galho de qualquer arbusto e amarrado com uma corda bem forte, evitando assim que o galho se parta.

O arco e cincoenta flechas são guardados em uma aljaba, feita de couro muito macio e cosido com tendões de algum animal selvagem.

No Museu de "Port Elisabeth", onde se exhibem estas curiosas reliquias, ha um jogo de taes armas em miniatura que ostenta a seguinte inscripção: "Flechas e arcos usados para fins amorosos pelos indigenas".

E' crença geral e já arraigada na Africa que, quando um homem faz a côrte á uma rapariga e esta não faz caso, basta disparar uma dessas flechas sem que ella perceba para conseguir ser correspondido.

Tambem diz-se que os feiticeiros (Bushman), nome com que se designa esta raça, usam essas armas para descobrir os maleficios. Se acontece uma desgraça, attribue-se á bruxaria. Quando isto acontece, procura-se o homem que causou o mal e prepara-se o castigo.

Reune-se em assembléa os homens da tribu e fazem as orações; terminadas estas, o feiticeiro distribue uma flecha a cada um dos homens ao arredor.

Uma das flechas está envenenada e o que a recebe morre instantaneamente.

Existem tambem uns homens das tribus alliadas, especie de veterinarios, que empregam estas flechas para extrair o sangue.

Amarram fortemente um animal e o operador dispara uma destas flechas na veia mais grossa e retira a flecha, depois colloca uma vasilha para recolher o sangue, que tem de ser bebido antes de coagular.

Chamam a estes arcos e flechas, "pistolas Bushman", porque as flechas são disparadas á curta distancia. O bushman introduz-se com grande cuidado até onde a victima dorme e atira a flecha envenenada no rosto ou no pescoço.

Um homem de sciencia que estudou os costumes dos indigenas da Tralaha, conta que o homem, que quer matar o outro, entra furtivamente, quando este dorme e com grande precisão crava a flecha no seu ouvido. Desse modo o crime fica ignorado.

SOPA DE TAPIOCA

A tapioca da India é a melhor. Faz-se ferver um litro e meio de caldo; despeja-se lentamente 40 grammas de tapioca no caldo, mexendo-se com uma colhér para não encaroçar e põe-se ao lado do fogo com a caçarola destampada para evitar que forme casca. Deixa-se ferver durante vinte minutos, espuma-se e ferve-se.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

O sentimento de renovamento, que está agitando o paiz todo, inspirado em idéas mui brasileiras, dão-nos a bem fundamentada esperança de que desta vez as coisas de arte passarão a ser objecto de consideração por parte dos governantes.

Realmente o que vemos é antes de tudo, uma eclosão de pura brasilidade, um anceio que se concretiza finalmente, de ver a patria em pleno progresso não apenas material, de te-la mais forte e mais unida.

Assim sendo, a arte, que é a manifestação mais directa e profunda do sentir de todos, tem por força que ser encarada como é de dever para, por seu intermedio, principalmente, serem rumados os destinos do povo brasileiro.

Um Ministerio da Instrucção vae ser creado. Pois que elle seja organizado quanto antes (já bem longe era a sua falta), logo entre em funcções e que apparelhe em condições para dar todo o impulso á arte nacional.

E como a musica é a manifestação artistica por excellencia do nosso povo, que a ella se dê todo o desvelo, quer melhorando e diffundindo o seu ensino, quer amparando os emprehendimentos particulares e accelerando o seu progresso e fortalecimento pelos demais meios.

E' claro que a phonographia tem de figurar no primeiro plano das cogitações do futuro ministro, como vehiculo maravilhoso da cultura musical. Prestando attenção, auxiliando a esta modalidade artistica, o governo irá preparando um dos meios mais efficazes para o apuramento da mentalidade geral. Accelerará o crescimento de importantissima industria nacional, egualmente, e tornará realidade o aproveitamento completo de todas as vantagens que a phonographia é capaz de proporcionar.

E' que o disco, como aqui tantas vezes temos escripto, alem de deleitar, instrue, e não só pela musica como auxiliando de mil modos o estudo das sciencias e das linguas nas escolas.

São sem conta as utilidades da phonographia, as quaes dia a dia, crescem e mais admiraveis se tornam. A todos os dominios do saber humano ella presta incalculaveis serviços, que por outros meios seriam impraticaveis.

Que, pois, ella entre como importante ponto do programma de acção do ministro da instrucção e ver-se-a sem tardança do que ella é capaz.

..E assim teremos realizações de excelso merito, inclusive a Discoteca do Folk-lore brasileiro, que será um dos monumentos capitaes da nossa musica e será obra sem par no resto do mundo.

INSTRUMENTOS

COLUMBIA

Schubert: "Sonata" em sol, op. 78 — Idem: "Impromptu", op. 142 n. 2 — Pianista Leff Poulshnoff. Cinco discos em album. Ns. 67.440-D a 67.444-D.

Poucos musicos conseguiram usar da linguagem do coração

Schubert

tão bem quanto Schubert. Com as suas maravilhosas melodias elle soube exprimir-se de maneira formosa, levando-nos a sentir a vida profundamente e ao mesmo tempo transfigurando a realidade em sonho delicioso. E como muito tinha a dizer, sobre tanta coisa precisava de falar, elle apresentou o seu pensamento com incrivel exhuberancia e variedade, embora tão curta fosse a duração da sua vida. A sua alma era de infinita sensibilidade, a vibrar incessantemente e de maneira intensa. Tudo servia de motivo a Schubert para dar expansão ás mil e uma emoções que a vida lhe trazia. Dahi a vastidão da sua obra e a impressionante belleza e robustez dos seus trabalhos. Aos trinta e um annos, quando falleceu, já as suas composições eram innumeras, em prodigiosa quantidade, verdadeiramente fantastica para o espaço de tempo que a sua vida lhe deu para escrever: dez symphonias, das quaes sobrevivem oito, 28 peças diversas, inclusive aberturas para orchestra, 18 operas, com algumas só em fragmentos, 106 composições para côro ou varias vozes, 24 obras religiosas, entre as quaes cinco missas, 603 lieder, uma infinidade de peças para piano (10 "Sonatas", "Impromptus", "Momentos musicaes", "Fantasias", etc) e copiosa producção de musica de camara ("Octetto", o sublime "Quintetto", para arcos, 20 "Quartettos", "Trio", para arcos, 2 peças para instrumentos de sopro, "Quintetto" com piano, 2 "Trios", e um "Nocturno", para piano e arcos, 4 "Sonatas" e outras obras para violino e piano, "Sonata" para violoncello, "Variações" para piano e flauta). E' de se ficar abysmado em infindaveis divagações sobre o que deixaria este genio se tivesse morrido aos 50 ou 60 annos!...

Desta immensidade de delicias vamos destacar a "Sonata" em sol, op. 78, para piano, que a Columbia gravou integralmente.

Esta bella musica data de 1826, de dois annos antes da morte do autor. E' de amplas dimensões e a riqueza de pensamentos musicaes que encerra é tal que tem recebido a denominação de "Fantasia-Sonata".

Começa a obra com uma pagina de caracteristico romantismo. E' um "Molto moderato e cantabile", que se desenvolve como canto vibrante e mavioso, vindo directamente da alma sonhadora do grande musico. Vem depois um "Andante" sereno, limpido, que espelha a tranquillidade dos corações que amam profundamente e com pureza de sentimentos. O "Minueto" e o seu Trio encantadoramente trazem uma cambiante de emoção para tornar aceito com satisfação o "Allegretto", que, cheio de graciosidade e frescuura, conclue como um final adoravel a linda Sonata.

Um dos mais deliciosos "Impromptus" de Schubert", o n. 2 do op. 142, pertencente á serie dessas peças embriagadoras que o autor concluiu no anno do seu fallecimento, completa magnificamente este album de excelso valor.

Leff Poulshnoff, o interprete é um bom pianista. Trata-se de um artista russo, nascido em 11 de outubro de 1891. Estudou no Conservatorio de Petrograd (outr'ora S. Peterburgo e hoje Leningrad), cujo curso de piano concluiu em 1910 com extraordinario brilhantismo, a ponto de receber diploma de primeira classe, medalha de ouro, o celebre Premio Rubinstein e 120 libras esterlinas para uma viagem pelo Europa. Foram seus mestres Madame Essipof (piano), Rimski-Korsakov, Liadov e Glazunov (composição), Tcherepnin (regencia). Pulshnoff, que tambem é compositor, com sua excellente technica faz valer o seu grande talento, caracterizado por forte dose de sentimento poetico. Dá toda a belleza que as paginas ora gravadas encerram e com isso confirma seu extraordinario merito, pois é difficilimo revelar todo o encanto que existe na obra de Schubert, tal a extrema sensibilidade que nellas ha.

A realização phonographica é muito boa, quer pelo volume quer pela veracidade com que reproduz o piano.

VICTOR

Chopin: "Valsa em fá" — Schubert — Liszt: "Hark, Hark, The Lark" — Pianista Claudio Arrau. N. 4.101.

Outro notavel disco do formidavel Claudio Arrau, bem gravado e com duas formosas musicas.

O virtuose faz os seus dedos deslizarem macios pelo teclado na "Valsa" de Chopin (n. 3 das "Tres valsas brilhantes", op. 34), embriagando pela suavidade e pelo encanto da melodia. E' um momento de enlevo que o piano poeticamente desprende.

A melodia intima e terna que Schubert poz no seu lied, e Liszt com a sua habilidade consummada para o genero transcreveu só para piano, encontrou por parte do extraordinario artista chileno uma interpretação admiravel, que deixa sentir profundamente toda a bella emoção que impregna essa pagina famosa.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"Dejá" (valsa de F. Alves) e "çá" (fox-canção de René Mercier) — Armando Rodrigues com acompanhamento de piano N. 10.112.

Este artista canta como os puros cançonetistas de Paris: a sua pronuncia é correcta; na maneira ha propriedade e no canto certo chiste — emfim, nelle se encontra o caché peculiar ao modo dos boulevards. As musicas são agradaveis, leves e movimentadas.

E' este um disco interessante, cheio de delicias para os apreciadores das musicasinhas parisienses.

"Coruja" e "Não faça fita" (Sambas de Fla-Flu) — Sebastião Rufino com a Orchestra Brunswick. N. 10.102.

Sambas providos de vida, muito bem executados e gravados com arte cuidada.

"Asómate a la ventana" (canção de Diaz Del Campo — Pello) e "Campeando por um querer" (ariapampeana) — Magaldi — Noda com violões. N. 6.007.

O afamado Magaldi-Noda aqui apparece em duas musicas differentes do cummum repertorio argentino. As peças são interessantes e estão apresentadas em condições excellentes para o genero.

"Toma lá! dá cá!", chôro, e "Saudades do Norte", valsa — Solos de violão por H. Britto. N. 10.098.

Este brilhante violonista, persistindo em só tocar composições suas, faz-se ouvir em peças que hão de agradar aos apreciadores do artista. O microphone registrou com acerto as felizes execuções.

"Planta vivillo" (tango de M. Parada — E. Cadicarno) e "No seas malo" (tango de C. Mortet — J. B. A. Reyes) — Azucena Maizani, com orchestra typica. N. 6.004.

Bom disco argentino, a cargo de artista considerada extraordinaria na arte de cantar os tangos. A voz de Maizani possue um timbre que se adapta perfeitamente ao genero e permitte, assim, fazer realçar a adequada expressão que a afamada cantora sabe dar ás palavras.

COLUMBIA

"Os sinos de SantAnna' do Livramento" e "Destinos" (Jayme Redondo) — Declamação por Jayme Redondo, com acompanhamento pela Orchestra Columbia. N. 7.036-B.

Este é o primeiro disco sobre o momento que atravessamos. Em interessante ambiente formado por sons de sino e trechos do hymno nacional, Jayme Redondo declama engenhosa poesia que tece loas á bravura brasileira e faz vibrar a alma dos patriotas. E' uma evocação de gosto.

Na outra face do disco ha a descripção de tragica scena occorrida durante uma tempestade, emquanto o conjunto musical produz effeitos apropriados.

A chapa foi bem gravada e merece fazer successo.

"Donna", valsa, e "La sposina", polka — solo de harmonica por John Pezzolo. N. 5.856-B.

Para os que apreciam este instrumento, um dos mais eminentemente populares, aqui tem duas peças bem tocadas, musicas de melodia facil e que de quebra servem para fazer dansar.

"Wembley military tattoo" — Reg. capitão George Miller, a Banda dos Granadeiros de sua majestade, os tambores do 1º batalhão de Granadeiros e grupo de gaitas do 1º batalhão de guardas escossezas, grupo coral sob a regencia de Henry Jaxon. N. 9.073.

Muito curioso disco, o de mais caracteristico ambiente militar até agora apparecido. Constitui-o uma selecção attraente de musicas do exercito britannico apresentadas com toda a realidade, ora executadas por bandas, ora a cargo só de tambores, ou então executados na typica maneira dos escossezes, com suas gaitas de folles apoiadas em rufos de tambores, além de varios em que ha parte de canto que os soldados entoam em côro, com todos os trechos presos uns aos outros por suggestiva voz de commando.

Compõem a selecção as seguintes musicas, muito populares: "Westminster Chimes", "Retreat", "Land of my fathers", "Jolly Good luck to the girl", "Ship Ahoy!", "Tommy Atkins", "Soldiers of the king", "I'll make a man of you", "March past of Breadalbane Gathering", "Slow troop", "Les Huguenots", "Quick troop", "El abanico".

A gravação e a execução estão optimas.

ODEON

"Oração a João Pessôa" — Discurso pelo deputado mineiro Pinheiro Chagas. N. 10.714.

Vamos reproduzir o que escrevemos sobre este disco, e que aqui foi publicado em pleno estado de sitio do sr. Washington Luis, no domingo 5 de outubro.

"Este discurso, que tanto tem dado que falar pela perseguição que a policia pretendeu moverlhe, traz a famosa oração que o deputado federal por Minas Geraes sr. Pinheiro Chagas proferiu a proposito do estupido assassinio do presidente João Pessôa. A gravação é admiravel, constitue, mesmo, trabalho como melhor não faz o estrangeiro; affirmamos com convicção que raramente ha além das fronteiras producção que com aquella possa hombrear. O orador tem optima dicção e como nas suas palavras ha muito sobre que pensar, o povo tem nesta chapa bom alimento espiritual. São palavras verdadeiras que ahi são ouvidas."

"Hymno a João Pessôa" (marcha de Eduardo Souto — Oswaldo Santiago) — Francisco Alves e a Orchestra Copacabana — "Canção" (H. Britto) — Alvinho, com Eduardo Souto ao piano. N. 10.700.

Este disco, cujo furor vaticinamos, está fazendo incrivel successo por causa da marcha ao saudoso presidente João Pessôa. Converteu-se a musica na canção do momento, do sul ao norte do paiz, na glorificação pelos sons do heroe-martyr da revolução. Soube assim, com musica bem escripta e versos traçados com emoção, a Odeon fornecer ao povo o disco que bem traduz um dos sentimentos dominantes: honrar e tornar imperecivel a memoria do presidente parahybano.

Na outra face da chapa está agradavel melodia, tambem muito bem cantada. Ao piano o maestro Eduardo Souto ambienta devidamente o canto.

Trata-se, pois, de valioso disco, para cujo exito concorres a pericia da gravação.

PARLOPHON

"Miami" (fox-canção de Chico Bororó — Duque d'Abramonte) e "Escripta complicada", (samba de J. Aymberê) — Chico Viola, com Orchestra Guanabara N. 13)227.

Chico Viola, aliás Francisco Alves, é o grande artista interprete da nossa musica popular. Cada chapa sua é um successo porque elle sempre capricha, jámais dorme sobre os louros e trata com carinho o que vae cantar.

Nestas duas musicas, uma fox-canção suggestiva e um samba espirituoso, F. Alves está felicissimo, brilhantemente secundado pela orchestra.

"Celeste" e "Suave tormento" (valsas paulistanas de Alberto G. Fiuza — Chico Bororó) — Solos de clarineta, por Antenor Driussi. N. 13.220.

O executante é habil no seu instrumento, do qual tira effeitos sentimentaes para bem interpretar as duas valsas, musicas de romantismo tão apreciado entre o povo.

"Flor de amor" (fox-trot de Dreyer-Ruby, — Axt — Mendoza) e "Noites orientaes" (Tango da opereta "Uma noite no Cairo", de Jean Gilbert) — Barnabas von Geczy com a Esplanada Orchestra. N. 12.258.

Disco do mais completo internacionalismo; optimos executantes germanicos, vibrante fox-trot norte-americano de quatro autores, sentimental noite no Cairo, em plena Africa, ao som de macio tango argentino...

POLYDOR

Vamos mencionar alguns discos interessantes que esta fabrica cuidadosamente preparou para cinema. São chapas bem gravadas e feitas com habilidade.

"Barulho de estação" — N. Cl 2.009. E' todo o bruhaha das estações de estrada de ferro, o borborinho do povo, os prégões dos vendedores, as machinas que silvam e respiram offegantes.

"Trem em movimento" — N. Cl 2.011. Curioso disco, até algo electrizante pelo seu extraordinario dynamismo e que traz á lembrança o fantastico "Pacific 213" de Honegger.

"Barulho de rua" — N. Cl 2.008 — Engenhosa reconstituição de innumeros barulhos peculiares ás vias publicas.

"Aeroplano" — N. Cl 2.017. Flagrante do zumbido caracteristico desse bezouro monstruoso que é o aeroplano.

"Isle-blues" (Ellis) — N. Cl 1.904. Brilhante execução de um blues agradavel pela suave linha melodica que o constitue.

"I do not choose to run (Kenny-Dennis) — N. Cl 1.906.

Fox-trot animado, excellente para dansar e que robusta gravação e excellente desempenho apresentam muito bem.

"I never Kissed a baby like you", (Johnson — Tobias — Sherman) — N. Cl 1.908.

Boa dansa, typicamente norte-americana, trepidante como alegre fox-trot.

"Ain't the sweet" (Milton-Ager) — N. Cl 1.913.

Mais um fox-trot vibrante, proprio para dansar e trazer satisfação.

"I love that" (Atkin-Roff) — N. Cl 1.914.

Um fox-trot divertido, alegre e attraente.

VICTOR

"Eu gosto assim" (toadinha de Mario L. de Castro — Domingos Magarinos) e "Canção da saudade" (canção de Randoval Montenegro) — Jesy Barbosa com acompanhamento de violões. N. 33.332.

São bonitas musicas, bem do genero em que Jesy Barbosa vae perfeitamente, e que é o das canções melodiosas, sentimentaes e suaves.

Com geito, gentilmente, a artista canta a toadinha e a canção, emquanto os violões mantêm expressiva a physionomia do ambiente sertanejo.

Gravação de boa qualidade.

"Quebrando" (maxixe de Carlos Cardoso) e "Amparito" (valsa de Arthur Eisner) — Orchestra Victor. N. 33.329.

Um maxixe atraente, algo sacudido e remexido, e uma valsa tão do gosto da gente lá do sertão, que ao seu som se deixa embalar na dansa ou devaneia ao luar...

O conjunto toca com maestria, como deixa sentir a gravação robusta e clara.

"Noites de verão" (modinha de Sergio Sobreira — Umberto Santiago) e "Iracema" (modinha de João Valença — Raul Valença) — Vicente Cunha com acompanhamento de violões. N. 33.344.

O artista pernambucano Vicente Cunha canta com boas maneiras estas musicas, embora não sendo propriamente modinhas, não deixam, por isso, de constituir melodias agradaveis.

Os acompanhadores são peritos.

"Aguenta o samba" e "No caminho tem" (sambas de Pilé) — Grupo Pilé. N. 33.350.

O Grupo Pilé, que a Victor está popularizando, executa adquadamente estas boas musicas, originaes, nas quaes apparece um interessante solista do canto.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

— Para a Columbia a soprano Dora Sabbette e o tenor Hubert Eisdell cantaram em duetto "The Sweetest flower that blows", peça muito popular na Inglaterra, e "Marigold", composição de Paul Rubens.

— Com o concurso de orchestra sob a regencia de A. Capdevila, dos cantores Ofelia Nieto e Carlo Galeffi, a Odeon produziu em dois discos os seguintes trechos da zarzuela "Maruxa", de Vives e Frutos: "Preludio", "Mirate en el espejo" e o duo "Con la aurora salió la zagalla".

— Pela soprano Yvonne Gall tem a Columbia "Oh, moi, quand je suis dans la rue" e "Depuis le jour..." de "Louise", de Charpentier.

— Pelo barytono Josef von Manowarda possue a Polydor "Auf denn Kirchhofe" ("No cemiterio") e "Der Tod, das ist die Kuehle Nacht" ("A morte, gelida noite"), lieder de Brahms.

— O Coro Cossacos do Don, que Serge Jaroff dirige, gravou para a Columbia "Canção-dansa", "Canção dos Cossacos", "Barynja" e "Nas margens do Kasanka".

— Kate Heidersbach, soprano, e Max Lorenz, tenor, acompanhados pela Orchestra da Opera Nacional de Berlim, regida por Clemens Schmalstich, cantaram os duettos de "Lohengrin", de Wagner, "Das suesse Lied verhallt" e "Ist dies nar Liebe", para a Victor.

— A "Musica das espheras", do viennense Josef Strauss, está registrada pela Columbia em execução da Orchestra Philharmonica Real com o maestro Felix Weingartner.

— Por Marcos Redondo tem a Odeon "Por el mismo rey del moro" da zarzuela "La alegria del batallon" e o duo de Micone e Zabulon da zarzuela "La Dogaresa", nesta com o baixo J. Torró.

— O organista Pattman tocou para a Columbia a sua composição "Valsa Cinderella" e a musica popular "Alice, where art thou".

— A contralto o prof. Luia Myss Gmeiner cantou para a Polydor "Das Veilchen" ("A violeta") de Mozart e "Auf Flegeln des Gesanges" ("Nas azas do canto") de Mendelssonhn.

— A violinista Yelli d'Arany produziu para a Columbia o "Passapied" de Gruenberg e o "Tango", op. 165, de Albeniz, em arranjo de Dushkin.

— O tenor Alfred Piccaver, acompanhado por orchestra regida pelo maestro Monfred Gurlitt, cantou para a Polydor os trechos do "Turandot" a opera posthuma de Puccini: "Non piangere" e "Nessun dorma!"

— O barytono Fraser Gange faz-se ouvir pela Columbia em "Rolling down to Rio", de Kipling — German, peça que diz respeito á nossa capital, e "Border Ballad" de Scott-Cowen.

— Emma Luart, soprano ligeiro da Opera-Comique de Paris, está na Odeon na aria de Suzanna "A deux genous, monbel ami", de "O Casamento de Figaro", de Mozart.

— Pela soprano Marise Beaujon possue a Columbia os momentos do "Lohengrin", de Wagner: "Seule dans ma misére" e "Vous que troublait naguére".

— A soprano Margarethe Heyne-Franke registrou para a Polydor a Valsa da "Bohemia" e "Will ich allein" ("Un bel di vedremo") de "Madame Butterfly" operas de Puccini, em allemão, apoiada em orchestra regida por Hermann Weigert.

— Rosetta Pampanini e Dino Borgioli cantaram para a Columbia o "Duetto delle ciliege" de "L'amico Fritz", de Mascagni.

— Os trechos de oratorios de Haendel "The people trat walked in darkness" de "O Messias" e "What tho' I trasce" de "Salomão" cantou Keith Falkner, com orchestra, para a Victor.

— O barytono Francesco Valentino, de origem norte-americana, produziu para a Columbia "Cortigiani, vil razza..." e "Miei signori perbono" do "Rigoletto", de Verdi.

— Jean Vieuille, da Opera-Comique de Paris, faz-se ouvir pela Parlophon nos trechos dos "Contos de Hoffmann", de Offenbach: canção de Coppelius "J'ai des yeux" e "Scintille diamant".

— A pianista Irene Scharrer tocou para a Columbia a "Fantasia sobre o Rigoletto" de Verdi-Liszt.

DUAS NOTAVEIS GRAVAÇÕES

A Columbia acaba de levar a termo duas notaveis realizações phonographicas.

Uma é a de "A tragedia de Salomé", musica do eminente compositor francez Florent Schmitt para uma scena coreographica.

Em quatro discos encontra-se a obra completa, regida pelo proprio autor e executada pela Orchestra dos Concertos Straram.

A outra grande gravação é a do "Capricho" para piano e orchestra de Igor Strawinsky, obra curiosa e que tanta repercussão tem tido desde a sua primeira audição. O solista é o autor, a orchestra a dos Concertos Straram e o regente o maestro E. Ansermet. A obra foi realizada em tres discos.

E' natural a ansiedade com que estas chapas estão sendo esperadas, como esse é egualmente o sentimento com que se aguarda o "Rigoletto" da mesma fabrica, do qual demos ligeira noticia informativa no domingo ultimo.

Assumptos Femininos

LINDOS TRAPOS

Continuamos sem receber os verdadeiros modelos para o verão,pois Paris teima em enviar, segundo a sua estação, figurinos de inverno. Assim, pois, somos obrigados a fazer uns arranjos nos modelos chegados ha já algunm tempo.

Como, porém, a bôa vontade é tudo na vida, tirando um pouco de um, um pouco de outro, podemos sem grande trabalho arranjar alguns modelos que saiam ao nosso gosto.

O n. 1, por exemplo, poderá ser de setim preto e branco. Branca é a blusa com meias mangas pretas, e a saia "en forme", de setim preto sóbe em viezes sobre a blusa.

Em "mousseline" de seda estampada é o n. 2. A saia com dois babados, o cinto dando um gracioso laço na frente e uma pequenina capa "godet".

Vestido de "marocain" azul marinha com "godets" incrustados. Golla e laços em crépe branco, eis o n. 3.

E para terminar, temos este elegante modelo, que de preferencia deve ser feito em preto. Como o anterior, a saia tem tambem "godets" incrustados. O corpo é simples, tendo apenas babado e golla com pequeninos "godets".

LENA.

A COLMEIA

NENITA — Fui forçada a abandonar por alguns dias as minhas abelhas, mas isto não quer dizer que as houvesse esquecido. Parabens pelo grande progresso que vêm fazendo.

Saber vencer-se é em grande parte saber vencer a vida. Ninguem merece realmente a nossa magôa e muito menos as nossas lagrimas; occulte-as sempre e quando não puder deixar de chorar, faça-a de modo que ninguem veja, que ninguem saiba!

LUPITA — Deu-me muito prazer a sua cartinha, após tão longo silencio.

Os motivos de alegria ou de tristeza das minhas abelhas interessaram-me sempre. Conheço você um pouco mais do que pensa; mas não procuro nunca bater "ás portas" que preferem permanecer fechadas... Até bréve, não é?

IVY — O Supplemento agradece todas as gentis reclamações recebidas pela sua ausencia. Aqui está elle de novo, procurando, como sempre, agradar aos seus leitores.

J. M. A. — Meyer — Por falta de tempo, não respondo directamente. O seu conto não está mau como diz; tem alguma psychologia, mas o estylo deixa muito a desejar. As phrases são muito eguaes e as mesmas palavras repetem-se sempre. Quer tornar a escrevel-o com mais cuidado?

EMMA PAULISTA — O seu "grito d'alma" não será talvez uma pagina de mestre, mas é uma pagina da vida, tão dolorosa e tão real que me teria feito chorar... se eu ainda pudesse chorar. Deus meu, o que você deve ter soffrido, pobre amiga! Que lhe póde dizer a minha sympathia? Procure resignar-se com a brutalidade do Destino. O tempo serena todas as dores... Quanto a esquecer... Foi você mesma quem escreveu esta bella coisa tão profunda: "O primeiro amor, nós esquecemos, mas o ultimo, levamos até á sepultura..."

FLEUR DE LYS — Petropolis — Bem viu que é sempre lembrada, pois domingo ultimo pedi noticias suas. Alegrou-me a boa nova e envio-lhe todos os votos de felicidade. Sim, foi bem em calar. Os homens gostam tanto de mysterio!

SOLITARIO — Gostei muito de alguns dos ultimos pensamentos enviados, que revelam no autor uma personalidade bem interessante. A "flôr" agradece as palavras de tão captivante gentileza. No primeiro momento livre escreverei directamente.

GIBA — Recebi o seu cartãozinho que só hoje posso responder. O que é preciso pedir agora a Deus é que ella dure sempre, sempre, a Paz tão bella que desceu sobre o Brasil!

VOLTA — Para não demorar mais a resposta pedida, respondo aqui a sua consulta: tinja com Orfe-lene, do tom de seus cabellos, as manchas que queimou. Não ha de que.

SUZI — Senti não lhe ter enviado logo uma palavra amiga, em troca da missiva tão triste. Por que desespera assim? O trabalho dá tanta força e consola tanto! Não. Não se morre de dor e o tempo é um grande remedio; você esquecerá as lagrimas de agora e de novo aprenderá a sorrir. Leia, nos seus momentos de folga; procure cercar-se de boas amizades — são raras, mas existem — e procure fazer um pouco de bem. Junto á nossa dor ha tantas outras dores esparsas! Quer que lhe indique algumas leituras?

CARLOS ANDRE' — Você é um doente terrivel que não se quer curar. Já ouviu falar em alguma coisa que se não "pudesse supportar?" Com um pouco de orgulho e de paciencia, supporta-se tudo, meu amigo! Não se revolte assim contra as pennas das escriptoras; infelizmente ellas nunca possuiram o dom de arrancar em nós o coração... A sua psychologia anda muito errada. A fantasia será publicada.

CECY — Mil vezes grata, amiga, por todo o seu carinho e pela idéa tão delicada de rimar as minhas "Rosas". Então, como vamos, depois da Victoria? Com muitas saudades espero a visita promettida.

RENATA — Grata pelo conto que teve a extrema gentileza de me dedicar e que muito me agradou. Na vida tambem, assim como na arte, jámais conseguimos realizar a idéa suprema. Por que não trata você da fundação do Club Feminino? Creio que, no momento, seria mais util do que a Academia de Mulheres...

VERA CRUZ.

JARDIM DE EVA

Quantas vezes, gentis leitoras, encontramos, sem saber como, nodoas em algumas peças de vestuario, ou mesmo na roupa da casa, nos adornos, ou nos moveis, e ficamos sem saber o que devemos fazer!

Aqui vão, pois, algumas linhas a respeito destas nodoas e dos remedios a applicar para que ellas desappareçam immediatamente.

NODOAS DE FRUCTA

Se apparecer de repente uma nodoa de fruta num vestido bonito, esfrega-se com sal ou borax, e em seguida deita-se agua a ferver sobre a parte manchada. Se a nodoa não é recente, devemo-nos servir de uma solução fraca de acido oxalico, não nos esquecendo porém de lavar logo em seguida. A agua de Gavelle, que se encontra nas drogarias, tambem é um bom remedio para as nodoas de fruta, mas só se póde empregar em coisas brancas, pois tira facilmente a côr.

Póde-se applicar egualmente sumo de tomate e sal, extendendo-se em seguida o vestido ao sol. Para as nodoas recentes de pecego, que são especialmente difficeis de tirar, o remedio mais efficaz é limão e sal.

NODOAS DE ANIL

A's vezes, a lavadeira deixa ficar um vestido em anil mais tempo, do que é preciso, e o resultado é uma mancha azul escura. Sabendo o segredo, é facil tirar a nodoa. Basta mergulhar a parte manchada com uma pinga de kerozene e em seguida laval-a com sabão de naphta.

NODOAS DE LAMA

Provavelmente, acham que uma nodoa de lama é facil de tirar, mas em todo o caso daremos umas indicações. Se um vestido de panno escuro ficou salpicado de lama, é conveniente esperar que ella seque, e só então se escovará com uma escova aspera. A's vezes fica um pequeno vestigio; nesse caso, esfrega-se com batata crua, até desapparecer por completo.

HELO.

O espelho

Em tempos que já vão longe, vivia no Japão um rico agricultor, em companhia de sua esposa, creatura affectuosa e simples, e de uma filhinha. A vida

daquellas tres creaturas deslisava docemente num ambiente tranquillo, longe dos prazeres do mundo. Chegando a época da feira, resolveu Hum Tei, assim se chamava o esposo, ir vender um porco que lhe devia dar bom dinheiro. Jámais havia o bom homem deixado a sua casa; assim, a mulher e a filha muito choraram á sua partida. Desespera, chegou o dia almejado do regresso e Nami-Ko, ataviada com as suas mais lindas vestes e levando pela mão a pequenina Mit-Su, se foi pelos caminhos dos pessegueiros em flor, ao encontro do esposo.

Quando tornaram á casa, Hum Tei entregou á mulher uma caixa redonda. E, ao abril-a, ficou-se Nami-Ko muito admirada.

— O que vês? — indagou, sorrindo, o marido.

— Vejo — respondeu ella — uma mulher muito bonita e que traz um vestido egual ao meu.

Então o marido explicou á ingenua Nami-Ko que aquella mulher muito bonita era simplesmente a sua propria imagem.

Passou o tempo. Prudentemente Nami-Ko havia guardado o espelho afim de evitar que a vaidade fosse macular a alma de sua filha Mit-Su, que era tambem muito bonita.

Um dia, a esposa de Hum Tei enfermou gravemente. Sentindo que ia deixar o mundo, chamou a filha e confiou-lhe o espelho dizendo — "Quando tiveres saudades minhas olha-te aqui! Vou morrer, filha querida, mas não chores que a minha alma ficará sempre comtigo."

Já vae para muito tempo que Nami-Ko dorme em sua campa florida; fiel ao desejo materno, Mit-Su contempla longamente o espelho e recebe diariamente a imagem da morta. Surprehendida por uma tarde, a filha, em sua muda contemplação, Hum Tei pergunta: — Que fazes? — pergunta.

— Converso com minha mãe — responde a moça — Ella me diz que é feliz de vel-a, e é verdade!

Hum Tei jámais revelou á filha o seu engano...

Traducção de MARYSA.

PHRASES

O saber é alguma coisa; o talento é mais; mas fazer o bem vale mais ainda, é a unica superioridade que não faz inveja.

Josué.

Se a fé não fosse a primeira das virtudes, seria sempre o maior dos consolos.

A mulher deve confessar uma falta e occultar um merito porque nos homens ha mais indulgencia do que justiça.

Não procure amigos; contente-se em evitar os inimigos.

FELICIDADE

Conto de JEAN BACH-SISLEY

O rei de uma ilha longinqua vivia feliz entre sua esposa, a formosa Edith, e seu filho Fantasio. Isto passou-se ha muito, muito tempo, pois o principe amava os seus vassallos e, coisa mais estranha ainda, era por elles querido. Só uma sombra havia no coração do soberano: não ter uma filha.

Porque uma filha é a imagem da esposa, é toda a recordação de um amor de mocidade que se vae...

Uma noite de inverno, bateram insistentemente á porta do castello. Quem poderia vir áquella hora tardia, bater á morada real que tão isolada ficava? E quando um servo foi attender, viu uma sombra que fugia e, no chão, um estranho embrulho: enrolada numas cobertas, uma pequenita de dois annos de edade.

O rei e a rainha acolheram a creança enviada pelo acaso ou pela Providencia. A pequenina Esperança foi educada, qual uma princeza, partilhando dos estudos e diversões de Fantasio. E quando as duas creanças passavam de mãos dadas pelos caminhos floridos, os bons vassallos sorriam, dizendo que o rei não teria que procurar muito longe uma noiva para o filho. Fantasio ia-se tornando um garboso mancebo, e a tranquilla existencia da ilha feliz parecia-lhe agora bem monotona.

Sonhava viagens, aventuras, conquistas e uma brilhante alliança. E na ambição de desposar alguma linda princeza, partiu um dia, sem ver as lagrimas de Esperança.

Pouco tempo depois, publicava-se a noticia de que o principe Fantasio, que se distinguira em diversos combates, ia casar-se com uma das mais bonitas princezas da Europa. O rei e a rainha partiram então para assistir as nupcias. Esperança que enfermara subitamente, não poude acompanhal-os.

E eis que, ao longo da viagem, atravessando uma floresta, Carlos e Edith encontraram á margem da estrada uma pobre velhinha desfallecida, ferida talvez. A boa rainha fez collocar a mendiga em sua carruagem e prodigalizou-lhe os primeiros cuidados; chegando á aldeia mais proxima installou-a num albergue, ordenando que lhe fossem prestados todos os cuidados. Quando ia partir, viu Edith que a mendiga lhe queria falar e approximando-se do leito, ouviu com surpreza estas palavras: "Sinto que vou morrer e como tivestes piedade de mim, quero deixar-vos o meu thezouro".

E arrancando do pescoço um collar de perolas de vidro: "Vosso filho vae casar-se; que antes de pronunciar o sim definitivo elle colloque este collar ao pescoço da noiva; se as perolas permanecerem limpidas a união será feliz, porque estas pedras brilham quando usadas por creaturas boas e ao contrario, empallidecem junto aos corações máos.

Sem dar credito áquellas palavras, a rainha acceitou, sorrindo o estranho presente.

Do paiz de Fantasio chegaram, emfim, á capital onde o filho deve apresental-os á sua noiva, a princeza Bertrande, de rara formosura; sem mentir os poetas, cantavam-lhe os olhos semelhantes ás estrellas, a pelle egual a das rosas, os labios de rubi; toda a graça altiva daquella donzella que até então jámais havia amado. Carlos e Edith ficaram encantados pela futura nora. Mas eis que na manhã do casamento, ao abrir o cofre das joias que uma das damas de honra lhe apresentava Edith sentiu uma estranha emoção ao deparar com o collar de perolas dado pela velha mendiga. E ao lembrar-se das palavras da moribunda, foi tomada de um verdadeiro terror.

"Se fosse verdade o que ella dissera? Se aquelle modesto collar possuisse realmente o poder magico de trair os corações? Não era de seu dever experimental-o sobre o alvo collo daquella que ia ser a esposa de seu filho?"

A's pressas, manda chamar Fantasio, narra-lhe a historia, pedindo-lhe que tente a experiencia. Ri-se o rapaz; mas ante a insistencia materna promette levar o presente á sua orgulhosa noiva.

Vae ter com Bertrande e, depois de contar-lhe a historia narrada por Edith, pede-lhe a rir, que consinta na prova.

Bertrande, sempre desdenhosa e altiva, toma o collar, mas de repente exclama: "Não, decididamente não posso supportar o contacto destes vidros de pobretã!"

Fantasio insiste, sempre a rir, mas com o coração cheio de angustia.

— Não! Não! — grita a joven alteza. Que vertigem apodera-se então do principe? Não pode mais; ordena: e á força quer prender a joia bizarra ao pescoço da noiva.

Esth, porém, corre a refugiar-se em seus aposentos e num accesso de colera desfaz o noivado.

E Fantasio, maldizendo o capricho materno, deixa o reino estrangeiro sem conseguir o perdão de Bertrande.

O joven principe, que no emtanto agira mais por ambição do que por amor, em breve esquece aquella aventura e recomeça as suas viagens e as suas conquistas.

Contraiu, ora aqui, ora ali, diversas promessas de casamento; mas por uma estranha coincidencia, estes compromissos logo se desfaziam. Diziam alguns que a rainha Edith era a causadora daquelles rompimentos, porque os seus olhos sabiam sondar os corações das mulheres escolhidas pelo filho e que elles desvendavam os mysterios das almas. E Fantasio guardava preciosamente o collar da mendiga: "Pequenino collar — dizia o mancebo á humilde joia — ensinaste-me que a felicidade não existe no poder nem na riqueza, nem mesmo na mocidade e na belleza; graças a ti, conheci a doçura do sonho, na vida occulta e tranquilla e comprehendi a alegria de meu pae na ilha longinqua. Para lá, partamos, queres?" E pareceu que o collar respondeu que sim, porque o principe voltou á ilha venturosa.

Nos primeiros tempos porém, parecia um pouco triste, como se vivesse a lamentar um ideal perdido.

Mesmo Esperança que se tornara uma linda moça, não conseguia alegrar o seu amigo de infancia. Empregava no emtanto todas as graças da sua mocidade em flor para fazer voltar o riso aos labios de Fantasio. E um dia lembrou-se ella de disfarçar-se em mendiga, indo esmolar á porta do castello; vestiu-se de trapos: trazia nas alvas mãos um bastão e no pescoço o collar magico. Ao vel-a, Fantasio estremeceu. Sob a cabelleira branca, os olhos de Esperança brilhavam de maliciosa, ingenua alegria a sua voz, que esmolava mal continha o riso e sobre o seu collo muito alvo as perolas scintillavam como se fossem estrellas. E no coração do principe, nasceu de subito a alegria e, com a alegria, o amor.

Tomando nos braços a formosa mendiga, exclamou: Oh! mas tu, eras tu, Esperança, a ventura que tão longe fui buscar em vão!

E depois?

Depois, foram muito felizes e tiveram muitos filhos, o que prova ainda que é muito velha esta historia.

Felicidade! Felicidade! Casa risonha da qual fala o poeta, tecto coberto de trepadeiras floridas, aquelles que ali se abrigam não conhecem o teu encanto!

E' preciso deixar o ninho, ferir os pés nos espinhos da estrada... E quando voltamos, tristes e cansados, vemos que te fomos procurar tão longe, quando tão perto estavas!

Mas cabe a todos fazer a dura viagem: temos todos no coração este inquieto desejo do desconhecido... E só sabe ser feliz aquelle que um dia conheceu o soffrimento.

Traducção de

SERGIO THOMAZ

DA MINHA ESTANTE

O cravo que me déste
Prendeu-me mais, sendo flôr,
Que o cravo com que pregaram
A Christo Nosso Senhor.

LAURA CHAVES.

A curiosidade de uma mulher é quasi tão grande quanto a curiosidade de um homem.

O. Wilde

Dai do pouco que tiverdes, áquelles que têm menos ainda.

LACORDAIRE.

E' preciso esperar soffrendo... antes de soffrer sem esperança.

CHANTEPLEURE.

De olhos abertos

(Iveta Ribeiro)

—Olha para a vida, meu amor!... Repara quanta belleza ha nella e quanta maravilha creou Deus para o encanto da nossa estadia no mundo que Elle fez com a potencia de sua força admiravel e inimitavel!

— A vida, para mim, é um longo tormento sem consolo... Vivo de lagrimas e de soffrimentos enormes, e só não grito o meu desespero porque de nada me valeria em face do indifferentismo egoistico da humanidade!...

— Só és assim porque fechaste os olhos aos esplendores da terra, e cerraste os ouvidos ás harmonias universaes!

Só és assim, triste e desenrolado porque não sabes soffrer com o heroismo moral dos que são fortes e dos que são crentes!...

— Não!... E' que a vida para mim, tem sido como um carcere tenebroso, onde não ha conforto nem luz, e onde o silencio é como um punho de ferro pesando sobre o meu cerebro e esmagando meu coração!...

— A tua vida é egual a muitas vidas, e o teu destino semelhante a muitos destinos humanos. Ninguem é "unico" no soffrimento ou na felicidade. O que ha são creaturas que sabem viver, e creaturas incapazes de comprehender a vida. Tu és uma dessas que não comprehendem a razão de viver!

— Só comprehendo que soffro muito: que não encontro um momento de alegria... que sou como um condemnado que sente nos pulsos as algemas que o acompanharão até ao tumulo!...

Tu, sim, é que não sabes o que é soffrimento, e por isso me falas dessa forma!...

— Não soffro? Eu?!...

— Sim!... Tu, para quem a sorte tem sido magnanima dando-te tudo o quanto a mim tem negado sem piedade!

Como poderias tu comprehender o meu estado d'alma, se nunca soubeste o que são privações?!... Se nunca tiveste o desespero de ver o desconforto em torno de ti e nunca a tua fome faltou o pão de cada dia?!...

— Como te illudes, amigo! Como tantos, acreditas que onde ha o dinheiro, não existe o soffrimento, e no emtanto...

— No entanto tens os teus filhos a coberto de todas as necessidades e o teu lar é farto e bello!... Não! Não pódes comprehender porque não acho a vida pelo mesmo prysma, pelo qual a vês!... Tu tens tudo... eu nada tenho...

— Porque vives de olhos fechados... vendo só o que tens dentro de tua alma... sem querer olhar em redor de ti... sem querer erguer os olhos para cima, para Deus, na prece muda de quem sabe acceitar o soffrimento como uma esmola... sem querer descer o olhar para a terra e ver nella como o soffrimento é como o sol que pertence a todos! Sim, amigo. O soffrimento é como essa fonte eterna de luz e de belleza que Deus accendeu nas alturas para illuminar o mundo e aquecer a natureza inteira! Nunca reparaste como o sol é necessario ao homem?... Nunca reparaste como elle é saude e vigor; como é alegria e riqueza?

— Não sei pintar imagens poeticas com as coisas naturaes que me cercam... O sol... Ora, o sol é, para mim, um astro e... nada mais!

— Abre bem os teus olhos, amigo, e vê como o sol é um symbolo sagrado!... Eu, quando te disse ha pouco que elle era como o soffrimento dado por Deus a todos, não fazia uma dessas imagens literarias que dizes não saber compôr... Não. Disse-te, apenas, a verdade.

— Não comprehendo...

— Vaes comprehender. Faze uma comparação entre um homem amigo do sol; que vive embebido do seu calor e da sua claridade; que ama a ardencia de seus raios luminosos e que habitua a pelle a supportar todos os rigores de sua força causticante, que não foge nunca a sua luminosidade e que tem saudades delle, quando a noite vem e a sombra impera na natureza e um outro que prefere a penumbra das salas fechadas, que teme expor-se á acção da luz eterna, cobrindo o corpo, cuidadosamente, para conserval-o branco; que respira o ar viciado dos aposentos fechados onde o sol não purifica o ambiente e a luz artificial dá a illusão da belleza sonhada. O primeiro desses dois homens, é forte, saudavel, rijo de musculos e tem a alma aberta, a todas as alegrias! Esse homem, queimado de sol, ébrio de sol, vassallo do sol, tem forças physicas muito capazes de o levarem a triumphar formidaveis!... Emquanto que o outro, que prefere a sombra; o que evita o calor salutar do grande amigo geral, torna-se em um ser fraco, enfermiço, timido; incapaz de bravuras... sem coragem para cumprir o seu destino de homem!...

Pois o soffrimento tambem assim educa as creaturas de Deus! O que o sol é para o corpo, elle é para a alma que vive dentro de cada corpo! O que não foge, e antes acceita a dor, como uma dadiva de Deus, torna-se capaz de encarar a vida com o animo de um batalhador seguro da victoria final. E' como o camponez que sabe que o sol tanto lhe dá saude como amadurece o trigo para o pão de cada dia! Tira do soffrimento as melhores lições para obedecer ás leis eternas; cria forças capazes de vencer todos os obstaculos que se levantem no caminho de seu progresso espiritual.

Os que fogem á acção purificadora da dor, ficam como tu, meu amigo, revoltados contra o destino, incapazes de reagir contra a cobardia moral e contra a inercia da propria vontade... ficam como os que, sendo soldados de Deus, fogem á luta por não poderem comprehender a belleza do ideal, a eterna perfeição!

Não te deixes illudir por exterioridades rebrilhantes.

A's vezes ha mais desespero e mais miseria dentro de um palacio sumptuoso, do que no selo da mais humilde choupana! Alludiste, ha pouco ao bem-estar material que me cerca, como prova Se pudesses ver a minha vida interior... Se pudesses desvendar os segredos de minha alma.. como terias pena de mim!...

— Mas, se alem de tudo, vives sempre contente, sempre alegre, dando a todos a impressão de uma felicidade perfeita...

— Porque aprendi a soffrer sem revolta e sem tristeza!... Porque amo o soffrimento que me purifica e me fortalece...

Porque acceita o destino sem querer que elle seja como o meu egoismo o desejava... Porque creio em Deus!

— Como te invejo, amigo! Se eu pudesse, seria como tu!

— E serás como eu quando viveres de olhos abertos para a luz, amando a dor, e caminhando para o Pae que está no alto dos céos!...

13|10|30.

A BONECA MODERNA

Sempre em todas as epocas, a boneca foi o idolo das effusões infantis. Qual é a menina rica ou pobre que não pôz seu encanto ou seu amor na posse de uma boneca, concentrando neste suggestivo brinquedo toda o poema de sua ternura?

Mas, nunca as bonecas occuparam na vida do lar um logar de maior importancia. Tanto como á menina ingenua, a boneca captiva ás mulheres de nossos tempos, se não é para conquistar seus meninos, para distrair suas faceirices, é para amenizar as impaciencias de sua frivolidade mundana.

Por um phenomeno contradictorio, que seria difficil explicar, a mulher moderna, dynamica, que parece mais despreoc-

cupada do que a de outros tempos das coisas ligeiras e infantis, encontrou na boneca com que encher admiravelmente seu afan de sensações novas e complexas; e a boneca seria hoje nos lares, como reinou sempre no coração das meninas meigas e sensiveis.

Um dos adornos decorativos que desempenham hoje em dia um papel de destaque e suggestivo no lar enfeitado por uma mulher de gosto apurado, gosto moderno, é constituido pela indolente boneca de trapos, de linhas finas, corpinho estylisado, vestida com pittoresca indumentaria ou original fantasia, quando não, com reminiscencia de epoca e côres extravagantes.

A moda exige encher a casa de bonecas. Bonecas de estylo, ricas de atavios, ostentando suas feições insinuantes sobre a frondosidade de sedas polychromas e estendendo a indolencia de seus membros de linha arbitraria sobre o molle conforto de divans e almofadas.

Não é já, como se póde imaginar, a classica boneca de rosto brilhante de porcellana; olhos movediços, cabelleira loura, proporções normaes, que achava o calor natural dos braços infantis, nos quaes batiam as insinuações do embrionario instincto maternal, ao concentrar as caricias de sua pequena dona. Não são, já, as tradicionaes figuras de cêra, carregadas de cabellos e roupas baratas, rigidas e inexpressivas.

A boneca de nossos dias, que ao mesmo tempo, como ganha o coração da menina, como captiva a mulher de sociedade, tem a alma da epoca, é diversa e multipla como a vida mesma.

A boneca moderna em nada se parece com as antigas. Segue o rythmo da evolução geral para se apresentar aos nossos olhos estylisados ás vezes, sempre mais humana do que a boneca classica, porém com todos os alardes da arte moderna, complexa, captivante, suggestiva, impressionista.

Da natureza desta boneca moderna, concebida não para entreter meninas candidas, e sim como adorno decorativo, da casa moderna em que se combinam as inquietações e os afans complexos da mulher de nossos tempos, surgiu uma arte nova, ou antes, uma nova industria, que favoreceu a evolução do novo *"bibelot"*.

Essa industria consiste na confecção das figuras de trapo. Ella permittiu o phenomeno da nova concepção, levando a nova arte pelo caminho da estylisação original e caprichosa, á interessante e bella realização de todo genero de figuras animadas, reproduzidas debaixo de um typo mais humano e captivante, mais adaptado ás exigencias do conjunto decorativo.

E' o desenvolvimento da industria do *"bibelot"*, de trapo, o qual abriu novos horizontes á boneca moderna, permittiu a realização de modelos mais variados e mais artisticos, alguns dos quaes originaes, de artistas afamados, cobraram já a fama positiva e permanente no mercado do artigo.

Esta industria derivou tambem para a fabricação de outros motivos não menos interessantes, como a de animaes estylisados, que se converteram por essa virtude no typo do brinquedo manual mais pratico e inquebravel, não desprezado tão pouco no conjunto moderno dos enfeites decorativos.

Alem disso, a generalização da boneca de trapo, com seus originaes attractivos imposta ao gosto moderno, não conta sequer o impedimento de seu preço elevado, quando é verdadeiramente deante de tal inconveniente a artistico e de bôa qualidade, pois mulher de nossos dias soube fazer a confecção de bonecas de trapo, um dos trabalhos predilectos ao qual se dedica com o ardor e enthusiasmo, com que se tece um crochet complicado ou se borda uma fina renda.

O melhor expoente do interesse alcançado pelo adorno das bonecas, está em que sua confecção é uma arte que se ensina nas escolas, entre os melhores enfeites da educação social contemporanea.

Assim já ninguem resiste em povoar os divans e os almofadões de seu gentil *"boudoir"*, com e mundo heterogeneo e sympathico dessas figuras tão expressivas.

GUY.

NOSSA MESA

SOPA DE MASSA FRITA

Com um ovo e 25 grammas de farinha de trigo, faz-se uma massa, que se esfrega entre as mãos para reduzil-a a pedacinhos; frege-se em quatro colhéres de manteiga fresca e vae ao caldo para ferver uns vinte minutos.

Na escola

— Porque tens a cara cheia de arranhões? Brigaste de novo?

— Não senhora. E' que nos mudamos hontem e fui encarregado de levar o gato.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. José Wintzl recebemos as seguintes respostas ás consultas abaixo indicadas:

Sr. Newton Mello Menezes — Galdino Rocha — E. do Rio. Escreve-nos: — Como assiduo leitor do "Correio Agricola", desejaria que me fizesse a gentileza de me responder as seguintes perguntas:

Tenho um pé de abio que a mais de 7 annos que não dá abio.

Esta da altura de 6 m. e só dá flôres e não abio.

E um pé de sapoty, tambem que tem uns 5 m. de altura.

Resposta — Em relação á consulta de cima cabe-me aconselhar uma poda acertada, isto é, tirar os galhos interiores da arvore, diminuir os galhos exteriores e mais os galhos seccos e fracos.

Tambem convém fazer uma adubação de phosphato e potassio e neste caso recommendo entre outros o Nitrophoska, usando-se 300 grs. por arvore em apreço misturado com 5 partes de esterco composto bem curtido e uma parte de sulfato de calcio ou gesso. A época mais acertada é 1 a 2 mezes antes da florescencia.

Sr. Fortunato dos Santos Aparecida. E. do Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho-vos pedir que me indiqueis qual o processo que devo empregar para extinguir um bicho cascudo que anormalmente atacou, em proporções extraordinariamente grande a minha parreira de uvas e as minhas roseiras. O anno passado empreguei sem resultado algum [illegible], a formicida, deliberando depois a catar o quel mar, desanimando, porque horas depois estava novamente coberta de bichos.

Agora venho lutando a 3 annos, sem conseguir obter um só cacho em uma enorme parreira de uvas.

Aguardo breve a sua resposta, pois já estão apparecendo, e em menos de 15 dias devoram todas as folhas, e seccam os cachos pendentes.

Resposta — Em resposta a consulta do sr. Fortunato dos Santos Gomes recommendo fazer com a seguinte insecticida uma pulverisação, seja por meio de um apparelho Vermorell ou outro qualquer pulverisador:

Petroleo bruto . . . 2 litros
Sulfato de cobre . . . 400 grs.
Cal viva . . . 1.600 grs.
Agua . . . 100 litros

Modo de preparar:

Dissolve-se primeiramente em agua quente o sulfato de cobre, ajunta-se o petroleo e a cal viva e completa-se tudo com agua para 100 litros de liquido. Antes de utilizar mexe bem e faça a applicação na planta como acima indicado.

Agricultor — Rio — Escreve. — Desejoso de cultivar o "babassu", e tendo poucos conhecimentos sobre tal cultura e ignorando mesmo onde encontrar as mudas, lembrei-me de recorrer a v. s. afim de pedir-lhe o obsequio de me ministrar taes informes. Outrosim aproveito da opportunidade para rogar-lhe o favor de indicar-me os mais praticos meios de conservação do feijão.

Resposta — Em resposta a consulta do sr. agricultor sobre a cultura de Babassu', podemos enviar um folheto onde encontrará valiosas informações detalhadas. Queira não fornecer para esse fim o seu endereço exacto.

Agora em relação a consulta de um meio pratico de conservar o feijão para gasto da casa, indico o um meio simples e facil. Mistura-se o feijão com bastante areia fina secca e guarda-se num logar limpo, fresco e ventilado. Tambem faz-se a immunisação das cereaes e leguminosos com sulfureto de Carbono — formicida da seguinte maneira: Numa pipa de cimento, por exemplo, ou numa caixa, tendo as juntas bem fechadas, seja por meio de tiras de papel grudadas [illegible] feijão. Numa tigela põe-se 2 colheres de sopa de formicida, cobre-se com uma tela de arame ou uma pá sobre a qual se põe a nova camada de feijão [illegible] até a completa [illegible] fecha-se [illegible] as juntas grudadas [illegible] vira-se [illegible] de sulfureto [illegible] contrario [illegible] unisando o [illegible] repetir [illegible] horas [illegible] immunisação [illegible] tempo [illegible] tira-se bem e [illegible] fresco.

E. Guerreiro — Rio — Escreve-nos: — [illegible] arrendatario [illegible] comprometto-me [illegible] no [illegible] bemfeitorias [illegible] cereaes, e [illegible] Ministerio [illegible] mudas [illegible] ver [illegible] consultar a [illegible] forma [illegible] adquirir as referidas [illegible] ser eu [illegible] Ministerio.

Não sendo eu capitalista, e desejando tirar o mais breve possivel resultado da plantação, [illegible] contrato se [illegible] as plantações [illegible] tura, e [illegible]

Resposta — O nosso consultor [illegible] a qualidade de [illegible] comprar [illegible] batatas Inglesas.

Resposta — O nosso consulente [illegible] nos encontrar [illegible] preciosa, [illegible] situado [illegible] cultivar. [illegible] não podemos [illegible] aconselhar [illegible] cultura.

Para obter o fornecimento de plantas do Ministerio de Agricultura é necessario ser lavrador inscripto no mesmo Ministerio. Para esse fim enviamos nesta data a formula que deverá ser preenchida e enviada ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas nesta Capital.

As sementes de mamão e de batatas podem ser adquiridas na Casa Hortulania a rua do Ouvidor.

Sr. J. F. Coelho — Rio — Escreve-nos: — Foi com muito prazer que li no "Correio da Manhã" de hontem a resposta da consulta que fiz ao "Correio Agricola" deste jornal, o que muito agradeço.

Trata-se da reproducção de begonias.

> COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.
>
> Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo eficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.
>
> A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO".

Como não disponho de nenhum exemplar, dos quatro modos de reproducção indicador só posso me utilisar do primeiro isto é, sementes.

Para isso porém preciso ainda de duas informações como, as quaes venho solicitar, abusando ainda uma vez da vossa gentileza.

1º — Como a especie que desejo reproduzir é a begonias rasteiras (dizem-me que se chamam anões) com flôres vermelhas iguaes ás que estão plantadas nos canteiros da Avenida Rio Branco, ao lado da estatua do Marechal Floriano, peço que me indiqueis o nome pelo qual devo pedir as sementes.

2º — Peço-vos igualmente que me indiqueis qual a melhor época para plantar as sementes.

Resposta — Em resposta a gentil consulta do sr. J. Coelho em relação a cultura das begonias reccomendo o manual "Jardim Florido", onde encontrará o amador de flôres e plantas ornamentaes valiosos conselhos para o fim em apreço. Este livro custa 6$000 e encontra-se na livraria Leite Ribeiro — Rio de Janeiro, ou na livraria Chacaras e Quintas — São Paulo.

As sementes poderão ser adquiridas na Casa Flora rua Gonçalves Dias, ou Casa Hortulania — rua do Ouvidor, que têem grande sortimento em stok de muitas variedades, incluindo as de porte rasteiro, segundo o desejo do consulente.

A melhor época da sementeira é de Agosto a Setembro, mas em estufas ou viveiros pode-se plantar em qualquer época dispensando os necessarios cuidados as tenras plantinhas antes de mudal-as para o logar definitivo.

Sr. Christiano M. de Mello — Juiz de Fóra. Escreve-nos:

Recebi a formula para inscrever-me no Ministerio da Agricultura, que muito lhe agradeço

Emquanto á resposta á minha carta dada em o numero de 5 do corrente, ainda não consegui ter, por não ter chegado aqui jornal algum do Rio, nesse dia.

Junto 3 sellos do correio, pedindo-lhe remetter-me o Supplemento do dia 5 e bem assim um folheto do dr. Brenno Arruda sobre o expurgo de cereaes.

Resposta: — Para obtenção do numero do supplemento o nosso consulente devia ter se dirigido á gerencia do jornal. Entretanto, como não nos custa, vamos reproduzir o que já informámos no nosso numero:

"A inscripção no Ministerio da Agricultura é extensiva a todos os Estados. Não se limita nem podia se limitar ao Estado do Rio, porquanto trata-se de Serviço Federal cujos beneficios se estendem por todo o territorio nacional.

O consulente se deseja inscrever-se queira nos indicar o endereço afim de remettermos a formula impressa necessaria para tal fim.

Não conseguirá este anno os enxertos, porque já é passada a época de distribuição.

As arvores frutiferas distribuidas aos agricultores inscriptos, gratuitamente, só podem attingir a 30 pés. Dahi por deante é cobrado um preço minimo por planta fornecida.

O agricultor inscripto, além do fornecimento, tem direito ao transporte gratuito das plantas até á sua propriedade agricola.

Nesta data enviamos o folheto do dr. Brenno Arruda, sobre o expurgo de cereaes.

Irmãos Vieira — Sul de Minas — Escrevem-nos:

Como leitores dessa secção, pedimos a fineza de nos informar:

1º — Se o Ministerio da Agricultura fornece gratis mudas, sementes, etc., aos inscriptos.

2º — Como se faz para pedir as mudas, etc. Se se faz directamente ao ministerio.

Junto enviamos $600 (seiscentos réis de sellos) para nos enviar um exemplar da "Cultura da Laranjeira", do dr. Wilson Coelho de Souza.

Resposta — A' 1ª pergunta, sim. A' 2ª o pedido deve ser dirigido ao director do Serviço da Inspecção e Fomento Agricola — Rio de Janeiro.

Quanto á 3ª sentimos não poder satisfazer o pedido, porquanto já não dispomos do trabalho em apreço.

Alguns exemplares que possuiamos foram distribuidos. E' possivel que o nosso consulente obtenha o trabalho do dr. Wilson de Souza, dirigindo-se á Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Avicultura

Do nosso consultor technico **Dr. Oswaldo Sequeira** recebemos as respostas das consultas abaixo:

D. Iza Eyer Thomaz Santos — Rio de Janeiro. Escreve-nos:

Leitora que sou do "Correio da Manhã, venho solicitar-lhe a fineza, de responder-me onde posso encontrar, e qual o preço de "Processos Praticos e Scientificos da criação de pintos".

Resposta: — A nossa presada consulente póde se dirigir á Emp. Editora de "Chacaras e Quintaes", rua Assembléa nº 18 — Caixa do Correio, 652 — São Paulo, pelo preço de 2$000, apenas.

Rectificação

Um engano dactylographico verificado em uma relação de publicações que possuimos para satisfazer as consultas que nos são dirigidas tem nos levado a indicar como sendo de 20$000 o custo do trabalho do dr. F. Ruffier — "Manual Pratico de Criação de Gado Bovino no Brasil" — quando o seu custo é apenas 10$000.

Em carta que nos dirigiu, a Empresa Editora "Chacaras e Quintaes" pediu que fosse feita a necessaria rectificação, que ora registramos agradecidos.

E. Britto — Rio — Escreve-nos:

Acompanho sempre com a maior attenção, os ensinamentos, tão bem dictados por v. s. nesta secção e com isso tenho tirado os melhores resultados, tanto na parte de plantação, como na de criação de aves.

Como porém, são tão variadas as diversas molestias que atacam as gallinhas, que, em certas occasiões, deixem a gente perplexa.

Eu tenho um gallo, carijó, de raça que ha uns oito dias passador, appareceu com umas manchas vermelhas nas pernas, pensei a principio que aquillo fosse uma coisa natural, pois elle vivia satisfeito e comia bem. Ha uns dois dias porém, começou a entristecer, deixou de allimentar-se por si; examinando-o, notei, que as taes manchas lhes invadiam o corpo, com uma leve suppuração fétida.

Outro caso que tambem desconheço, são os pintos, já bastante crescidos, gordinhos, de repente começam a abrir o bico e caem mortos, quasi fulminados, examinando-os, nada encontrei, denunciasse qualquer molestia.

Resposta: — O caso do gallo carijó — é de uma septicemia — mal incuravel.

A descripção da doença dos pintos faz pensar na congestão pulmonar.

Os pintos abrem o bico porque estão com dyspnéa.

O tratamento tambem não é possivel.

René Esberard — Escreve-nos: Tendo eu algumas gallinhas Leghorn Branca luto com grande difficuldade para poder crial-as pois a maior parte dellas commem os ovos, coisa que por mais esforços que faça não tenho conseguido tirar-lhes este defeito, tenho limado os bicos de algumas aves, mais nada tenho conseguido, por isto escrevo-lhe para que me aconselhe sobre o que devo fazer.

Em tempo: o terreno é de terra batida e tem 2 metros quadrados para cada terno.

Resposta: E' necessario comprar ninhos escamoteadores na Cooperativa Avicola.

Usar ovos de gesso para illudir as aves.

Augmentar os espaços para os ternos no minimo são necessarios 15 meros quadrados; é a criação pelo phylo-system.

Joaquim Simões Junior — Aventureiro — Minas — Escreve-nos:

Na qualidade de assignante e apreciador desta secção que tão relevantes serviços presta aos leitores do interior do Brasil venho importunar-lhe com as seguintes consultas, que peço responder pela secção alludida.

Sou possuidor de umas 300 gallinhas de raça commum, porém, estas não me dão lucro compensador, pelo seguinte em primeiro logar de novembro a fevereiro não colho ovos, deste mez a outubro ellas põem uns 13 ovos, e descansam uns 2 mezes, quanto os pintos nato que vão sempre definhando e gora muitos ovos apezar de ter uns 12 gallos, motivo porque peço me responder as seguintes consultas, pela alludida secção.

1ª — Qual a raça melhor poedeira?
2ª — Qual a raça melhor em tamanho?
3ª — Devo comprar as aves ou os ovos?
4ª — Qual a casa mais seria no artigo?
5ª — Qual o preço das aves?
6ª — Qual o preço dos ovos?
7ª — Ha vantagens nas chocadeiras e criadeiras? Qual?
8ª — Qual o preço de chocadeira e criadeira para 50 ovos?
9ª — Quantos dias leva para tirar?
10ª — Emquantos dias tira?se os pintos das criadeiras?
11ª — Quanto faz de despezas as machinas até final?
12ª — Qual a vantagem ou desvantagem em se por ovos em gallinhas chocas?
13ª — O ministerio da Agricultura vende arados e grades aos associados qual o preço?
14ª — O frete de E. de F. corre por conta de quem?
15ª — Porque meio de fazer tal remessa de dinheiro?

Resposta:

1º — As Leghorns, Woundothes, Plymouths, Gigantes e Orpington.
2º — As Orpingtons e Gigantes.
3º — Deve comprar as aves em um aviatorio idoneo.
4º — Adquira o boletim "Avicultura Efficiente" da Sociedade Brasileira de Avicultura. Esta publicação traz uma relação dos aviarios mais recommendaveis do Rio de Janeiro e São Paulo.
5º — Em média as Leghorne custam 50$000 por cabeça e as de maior parte 60$000 a 80$000.
6º — Uma duzia de ovos de aves de valor custam 24$000, mas os ha mais barato, porém convem conhecer a origem...
7º — Sem chocadeira não se póde criar em grande escala.
8º — Escreva á Casa Hortulania, Rua do Ouvidor — Rio.
9º — O mesmo tempo que a gallinha.
10º — Cerca de 5 semanas.
11º — Em kerozene, cerca de 15$000.
12º — Mais trabalho e menos resultado.
13º — Vende — Escreva a secção de fomento agricola.
14º — Do ministerio.
15º — E' necessario mandar um representante adquiril-os no ministerio.

CALENDARIO AGRICOLA

NOVEMBRO

No Norte — Terminam os trabalhos de roçadas e ultimam-se os trabalhos de preparo do sólo. E' considerado na Amazonia o melhor mez para o plantio do algodão.

Continuam as colheitas de mandioca, canna de assucar, aboboras, melancias, batata doce, melões e mamonas.

Na horta semeiam-se todas as hortaliças e colhem-se as semeadas em setembro.

Continua a colheita das folhas de fumo e o seu beneficiamento. No pomar colhem-se: mangas, abacaxis, abacates, carambolas, mangaba, murucy, ingá e araçá.

Nas varzeas dos altos rios da Amazonia, começam as enchentes, paralyzando todos os trabalhos agricolas. Nos baixos rios, em suas varzeas, continuam apenas os plantios de milho, arroz, mandioca.

Limpam-se as culturas feitas nos mezes anteriores.

Fabrica-se borracha.

No Centro — Diminuem os trabalhos de preparo do sólo, continuando ainda as lavras de sementeiras.

Póde-se plantar: milho, linho, canna de assucar, amendoim commum e rasteiro, batata doce, sorgo, anil, mamona, soja, mandioca, araruta, arroz, gergelim, juta, algodão, café e ainda se semeia tabaco, para as plantações de janeiro.

Colhem-se: batatas plantadas mais cedo, laranjas chamadas de Natal, abacaxis, melancias, aboboras, cebolas, alhos e algumas hortaliças, e ainda canna de assucar. Semeiam-se e plantam-se mudas de eucalyptos.

E' precisa grande actividade nos tratos culturaes das plantações feitas nos mezes anteriores, afim de aproveitar os poucos dias do sol, pois é quasi sempre inutil a pratica de capinas em dias chuvosos.

Pouco preparo do sólo é feito neste mez.

Plantam-se arroz (melhor mez), milho, batata ingleza e doce, amendoim, inhame, melancia, abobora, trigo preto, mandioca (ultima), capins diversos, feijão, alfafa, beterraba, sarraceno, algodão etc.

Na horta continuam as semeaduras dos dois mezes anteriores; transplantam-se verduras; escolhem-se, com cuidado, as plantas destinadas á producção de sementes.

No pomar colhem-se banana, pecego, etc. Continuam as enxertias de primavera, o esladroamento das arvores frutiferas, o tratamento do parreiral contra as doenças cryptogamicas, a limpeza dos vinhedos e de toda a plantação. Colhem-se: canna, batata ingleza, aveia, melancia, cebola, trigo, etc.

Dá-se na horta caça aos caracóes.

Transplantam-se eucalyptos e outras arvores de folhas perennes; procede-se á descorticação de algumas arvores frutiferas.

Florescem as seguintes plantas melliferas: jerivá, serradella, eucalyptos, tarumau, ingá, pão de leite, canella lageada, salsa, mamona etc.

Continuam as capinas nas plantações do mez anterior, procurando, assim, pela exarificação, conservar a agua existente no sólo.

O FEIJÃO

Os prodigios alcançados pela selecção intelligente. *O que se conseguiu obter, em alguns annos, com a especie de feijão verde de Hespanha. No alto, á esquerda, especie commum de pequenas vagens; em baixo, á esquerda, primeira colheita variedade Campeão Vermelho; e a direita* o melhor de todos, o *Gigante.*

A incomparavel producção do feijão verde de Hespanha, *variedade o Gigante. Reparem na força e no comprimento das vagens produzidas por estes dois pés. Que bonita colheita poder-se-ia fazer, de cada vez, em 100 pés desta especie privilegiada, compensadora e admiravel sob todos os pontos de vista.*

A horticultura é, como se sabe, muito rendosa, quando praticada com intelligencia. O cultivo dos legumes exige, porém, certos requisitos. Não só o preparo do terreno, como tambem o trabalho de selecção, devem ser feitos com muito carinho, levando-se em conta certos preceitos scientificos.

Para mostrar ao leitor as vantagens que se conseguem, praticando-se com tacto a horticultura, illustramos estes commentarios com algumas gravuras bem significativas. A especie de feijão verde de vagens, variedade o Gigante ou O Melhor de Todos, cultivada pelos horticultores hespanhoes, attingiu á perfeição na materia. Uma só vagem desse feijão vale por muitas do feijão de vagens commum. E isto é, sem duvida, o resultado de um persistente e sabio trabalho no seu cultivo.

Os nossos horticultores podem tambem conseguil-o facilmente. Basta, para isso, que tenham vontade de alcançar semelhante resultado, esforçando-se pacientemente e guiando-se com acerto.

Assim, poder-se-á, dentro de pouco tempo, fazer do feijão de vagens commum o feijão ideal, egual ao Gigante e a O Melhor de Todos que se cultivam na Hespanha.

Basta, repetimos, que isto se deseje conseguir.

COMO CONHECER A EXISTENCIA DE NITROGENIO NO SOLO

Por *José Watzl*

A fertilidade de um sólo embora dependa da quantidade de substancias nutritivas nelle encontradas, necessita ter essas substancias em proporções assimilaveis, isto é, em condições que possam facilmente ser utilizadas pelas plantas.

Os factores principaes que actuam e provocam essas transformações são: o ar, a agua, a luz e o calor, secundados pela actividade do homem, que revolve a terra e facilita a actuação desses agentes. O ar pela sua composição fornece o oxygenio, o azoto e o carbono, a agua, por sua vez, o hydrogenio e como liquido a acção dissolvente, que com a presença da luz e calor augmenta a actividade da *vida bacteriana* na preparação e transformação das substancias nutritivas encontradas no sólo, ainda não soluveis em materias promptas e assimilaveis, isto é, accessiveis ás plantas. Portanto, esses agentes provocam certas e determinadas reacções sobre os compostos mineraes, sejam de humus, cal, silica, allumina, etc., transformando-os pouco a pouco em substancias assimilaveis.

A actividade bacteriana, por sua vez, não sómente fixa o azoto do ar, como decompõe as substancias encontradas no sólo, enriquecendo-o de substancias assimilaveis. Logo por essa actividade o sólo adquire substancias azotadas, que na vida da planta desempenha o papel mais importante.

Assim encontrámos o nitrogenio em varias fórmas mais ou menos accessiveis ás plantas, seja na fórma organica, ammoniacal e nitrica.

A fórma assimilavel ás plantas é a do acido nitrico, portanto a actividade bacteriana consiste na transformação da materia organica em combinações ammoniacaes, transformando estas finalmente em substancias nitricas, coadjuvada pelos outros agentes acima referidos.

Cabe ao agricultor intelligente incitar essa actividade no sólo seja pelos amanhos acertados no mesmo, seja pelos adubos directos ou indirectos applicados ás culturas, para que esses phenomenos se verifiquem em condições favoraveis em beneficio das plantas culturaes.

Portanto é de maxima importancia conhecer a proporção de acido nitrico existente no sólo cultural. Para esse fim colloca-se num funil de vidro um papel de filtro dobrado em quatro partes e por baixo do funil uma proveta ou calice.

Em seguida, tira-se uma pequena prova da terra a examinar, na quantidade, mais ou menos, de uma colher de café; despeja-se no filtro e humedece-se a mesma com algumas gottas agua distillada, justamente o necessario para que algumas gottas se filtrem e se depositem na proveta. Depois prepara-se o reactivo para esse exame, isto é, numa tijella de louça ponha-se meia colherzinha de chá de acido sulphurico e salpique-se o mesmo com algumas gottas de carbazole, que é um alcaloide da strychnina.

Em seguida passa-se novamente o liquido ajuntando na proveta sobre a amostra de terra no funil de vidro e, de novo filtrado, derramam-se 2-3 gottas sobre o reactivo na tijella de louça. Observar-se-á então uma colloração verde-clara si o sólo contiver nitrogenio e pela intensidade dessa côr verde poderemos formar um juizo seguro sogre a proporção relativa de acido nitrico existente no sólo e, consequentemente, a actividade bacteriana em relação á decomposição da substancia organica existente nesse sólo.

Em conclusão, chamamos a attenção do agricultor sobre esse magno assumpto de procurar conhecer o seu sólo cultural, afim de não soffrer decepções e prejuizos nos resultados culturaes, de poder ainda acudir em tempo e melhorar as condições physico-chimicas biologicas do mesmo com relativas pequenas despezas, comprando adubos fertilizantes que augmentam consideravelmente os resultados culturaes.

Inscripções de lavradores e criadores no Ministerio da Agricultura

Do director do Posto de Assistencia Veterinaria, em Juiz de Fóra, tivemos a satisfação de receber uma carta na qual, obsequiosamente, declara que fornecerá aos lavradores e criadores do referido Municipio as formulas necessarias á inscripção dos mesmos no registro do Ministerio da Agricultura.

Para esse fim devem os interessados se dirigir á rua Paula Lima n. 100, Juiz de Fóra, ao sr. José Ferreira Brant, que se encarregará de encaminhar os requerimentos ás autoridades competentes.

Correio da Manhã DAS CREANÇAS

Problema "Chinez de Batina"

(Adaptado de uma idéa de Adelcio A. A.)

Horizontaes: 1 — Frutinha que dá um succo que transtorna a cabeça, 4 — Compra e venda, 10 — Do correio e para viagem, 11 — Pateo em frente ás egrejas, 12 — Para medir e para castigar, 14 — O bello sentimento da humanidade, 15 — Animal de pennas (Plural) 16 — Quando vem, não traz endereço e são doces as que se chupam, 17 — Flor e mulher, 18 — Artigo.

Verticaes: 1 — Este numero está dizendo, 2 — Percebe, 3 — A's direitas, respira-se; e á esquerda, pula e cae na agua, 4 — Furar, 5 — Nome de um dos maiores poetas brasileiros, 6 — Cheia do mar (Plural) 7 — Leito, 8 — Deus de pagão, 9 — Sujo de cachimbo (Invertido) 10 — Dez centenas, entre os romanos, 13 — Tanto ás direitas como á esquerda, é indispensavel ao vôo, 14 — No chapéo.

Resultado do problema "Livro de Ouro"

Entre o grande numero de concorrentes, mandaram soluções certas os seguintes netinhos:

1 — Vera Alba (Nictheroy), 2 — Helena P. Valente (Nictheroy), 3 — Laurentis Montevidéo, 4 — Arnaldo de Oliveira Ford, 5 — Helio Fabio A. de Freitas, 6 — Leonor Garcia, 7 — Sebastião Fernandes, 8 — Almir Pereira de Castro, 9 — Alfredo Carlos Soares Dutra Filho, 10 — Hans Dunhofer, 11 — Ely Terra Lopes, 12 — Renato Costa, 13 — Helio Admet Coutinho, (Victoria — E. Santo), 15 — Antonio Carlos Ribeiro (Victoria — Espirito Santo), 16 — Leda Simões Fernandes, 17 — Celso Duarte Monteiro, 18 — Aristeu Duarte Monteiro, 19 — Ramiro de Oliveira, 20 — Lygia Cadaval Steele, (Petropolis), 21 — Maria Lucia, 22 — Luiz Cerqueira Assumpção, 23 — Antonio M. Borrajo (Petropolis), 24 — Rosa C. S. Malheiro, 25 — Debora do Amaral Malheiro, 26 — Livro de Ouro (livrinho amarello, sem nome do remettente), 27 — Eduardo G. Salamonde, 28 — Decio M. Coutinho, 29 — Maria Paula Guimarães, 30 — Carmen Soares Nunes, 31 — Lady M. Leak, 32 — Ignez Oliveira da Silva, 33 — Henrique Silva, 34 — Yara Silva, 35 — Edmundo Duarte Felix, 36 — Diva P. Savaget, 37 — Edyr Pinto Machado, 38 — Leda Bergamini de Oliveira, 39 — Paulo C. Guimenes, (Juiz de Fóra — Minas Geraes), 40 — Aracy Corrêa e Castro, (Juiz de Fóra), — Minas Geraes), 41 — Myriam Reeve, 42 — Magdalena Gomes de Mattos, 43 — Otton Eugenio Menezes, 44 — Domicio Costa, 45 — Hilda Carneiro Macedo, 46 — Raphael Guilherme Moussatché, 47 — Frank Gibson, 48 — Werther Pio do Canavarro, 51 — José de Oliveira Evora, 52 — Vera Cacilda de Cordeiro Pello, 53 — José Abrudial (Cachoeiras de Cacaem, E. do Rio), 54 — Wilson Pereira Sodré, 55 — Dulce Ventura, 56 — Mario de Souza Freitas, 57 — Estella de Souza Freitas, 58 — Yolanda Moure, 59 — Guiomar Firmino Pinto, 60 — Anna Lima.

Sorteio

Realizado o respectivo sorteio entre as soluções certas do problema semanal intitulado "Livro de Ouro" coube o premio ao netinho Edmundo Duarte Felix, residente á rua Copacabana, numero 101, nesta capital, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura, com a enviada no problema resolvido.

Solução do problema "Livro de Ouro"

Horizontaes: 1 — C, 2 — Ar, 4 — Abril, 6 — Pan, 7 — Anil, 9 — Aca, 10 — Anaça, 12 — Lá, 13 — Ri, 14 — Mem, 15 — Fé, 16 — Valor, 17 — Dó, 20 — Ente, 22 — Judas, 23 — Azar, 24 — Ser, 27 — Fé, 28 — Braz, 30 — Ré, 31 — Amas, 33 — Sol.

Verticaes: 1 — Capa, 2 — Arnica, 3 — Ri, 5 — Banana, 8 — Lacre, 10 — Ala, 13 — Almer, 14 — Mel, 15 — Fá, 17 — Deus, 18 — Ondas, 19 — Pés, 21 — Tarefa, 22 — Jaz, 25 — Rezas, 26 — Obras, 29 — Remo.

Soluções especiaes, recortadas e coloridas

Como o problema referido tinha o titulo "Livro de Ouro", temos que destacar, em primeiro logar, a solução enviada pelo querido netinho Helio Fabio, que nos enviou a solução num livro desenhado, com as letras em paginas de puro ouro. Para quem só tem 9 annos, como vem indicado, é uma prova de intelligencia, áparte da a attenção e interesse tomado pelo problema, que agradecemos. Em seguida temos com justiça, que referir ás soluções enviadas pelos pequenos netos: Guiomar Firmino Pinto, Yolanda Moure (Um livro desenhado), Léa Soares, que remetteu o livro recortado e colorido, Raphael Guilherme Moussatché, com o seu livrinho côr de ouro, Decio M. Coutinho, Rosa C. S. Malheiro, Aristeu Duarte Monteiro, e, finalmente ao remettente do livrinho de paginas amarellas, que [illegible] cemos a gentileza e tomamos no devido apreço a attenção e o obsequio. Louvamos o gosto e o genio inventivo do autor, cheio de sentimento bizarro e pittoresco.

José Grillo

Recebemos deste nosso prezado leitor uma dezena de problemas promptos, que, depois de devido exame, serão publicados.

ONDE ESTAO?

Esta gallinha procura seus tres pintinhos. Onde estão elles?

MODA INFANTIL

Tupy, o cachorrinho, estará ouvindo os conselhos de sua pequenina dona, muito seria no seu lindo vestido cuja saia de xadres beige e azul marinha é toda pregueada?

Quanto á dona do vestidinho vermelho prefere o gatinho ao cachorrinho. O encanto deste vestido está sómente nos recortes tanto da saia camo da blusa.

No seu vestido de voile estampadinho, Lili sustenta a imprudente dona do gatinho. Seu vestido alarga-se por umas pregas na saia, emquanto que os punhos, o peitilho e a golla são de crépe da china branco.

Lucia é a que está segurando o cachorro. Creio que ella gostaria de vêr uma briga entre o cão e o gato, embóra soffresse o seu vestido de uma sedinha muito leve, estampada, de cinzento e azul claro, [illegible]

Calmamente sentada no chão, Lia espera paciente o começo das brincadeiras. [illegible] de saia plissada.

GISELA.

DOIS CONTOS JAPONEZES

A historia que ides ler dá-nos um bello exemplo de dedicação [illegible]

[illegible] sua mãe, uma honesta viuva, lutava com serias difficuldades para completar a educação do estudioso joven. Não possuia na arca nenhum yen para adquirir tinta, pinceis e papel para o mesmo, o qual com isto ficou seriamente contrariado.

Quan-Hung, o joven estudioso, apezar desse serio impecilho não desanimava e como vivia perto da costa, descendo á praia, improvisou-a de papel e assim com um ramo verde de cerejeira, poude, nella escrevendo, resolver os problemas que teria de fazel-o no papel.

Este pequeno conto mostranos que havendo uma força de vontade verdadeira tudo se consegue, pois com muita razão diz o rifão popular: *nada é impossivel!*

—

Na cidade de Kioto, onde os templos abundam, havia um moço muito estudioso, chamado Jung-Su, que via nos livros, não uma recreação, mas um amigo e conselheiro e aquelle que o quizesse [illegible]

Era tão amante dos livros, que [illegible]

Entretanto, a sua pobreza era extrema a ponto de não poder comprar azeite para a candeia, [illegible]

Jung-Su abriu um pequeno orificio na parede, de modo a [illegible] o livro, de modo a [illegible]

O intelligente japonez, desta engenhosa maneira, conseguiu ler e estudar aproveitando a luz da candeia do vizinho.

RENATO DE T. ANDRADE.

5) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FORTUNE' DU BOISGOBEY

A CONSPIRAÇÃO DO ALFINETE VERMELHO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

PRIMEIRA PARTE

— Quem és tu ? perguntou bruscamente o marquez.

"A que legião pertences ?

"Por que ousaste prender meu sobrinho ?

O cabo, contido, embatucou. Só conseguiu balbuciar palavras que ninguem entendeu.

Brassicourt, então, acudiu-lhe.

— Meu general, disse elle, com desembaraço.

"Aqui o cabo é droguista na rua de Aumaire.

"Eu sou correeiro na rua Chapon, e tivemos ambos a honra de servir no regimento de v. ex. de 1807 a 1814.

— Ah ! exclamou o marquez, satisfeito á recordação de passadas glorias.

"Gosto de ver verdadeiros e bons soldados nas fileiras da Guarda Nacional.

"Quem diz que houvesse muitos lá!

"Somos uns cem, pelo menos, [illegible]

"Talvez v. ex. conheça o nosso coronel, o marquez de Fragnier.

"— Como não?!

"Acabo de estar com elle nos [illegible] do palacio.

"O marquez [illegible] v. ex. de que elle [illegible] gente honrada.

"Se [illegible] o sr. conde, foi no cumprimento do nosso dever.

"Rondavamos na rua de [illegible]

[illegible] dentro da qual havia um "homem [illegible] o aspecto de haver [illegible]

— Pois bem, o conde contou ao marquez que jantára com o primo Henrique e outros amigos, e que aquelle fôra com elle até á Praça Real, onde se separaram á porta da casa "que dava um sarão."

— E Henrique para onde foi, não te disse ? perguntou o general.

— Não senhor, respondeu o conde, que não quiz dizer que o primo tinha ido passar a noite em casa da sra. Casanova.

— Bem.

"Continua!

Renato fez a narrativa de tudo, e quando acabou os olhos do marquez fuzilavam.

"E' muito bonito! exclamou indignado.

"Descende de raça nobre, bem sabes.

"Como consentes, então, em fazer tarefas de lacaio?

"Era bem feito, bem merecido, seres levado á Policia!

"Mas, não penses que isto acabe aqui.

"Amanhã, hoje mesmo, logo mais, não se falará de outra coisa em Paris, e meu nome andará pelos jornaes.

"Cabo! disse bruscamente.

"Para onde levaram o cadaver?

[illegible] estava ainda incapaz de responder.

Foi Brassicourt quem o fez por elle.

— Meu general, [illegible]

vernador general, porque o assassinado era militar.

— Militar?

"Estarão a reproduzir-se de novo os ataques isolados aos soldados?

"E' coisa grave, isso.

"Muito grave, mesmo.

"E deve-se evitar.

"Bom.

"Preciso tomar medidas destinadas a evitar a repercussão deste lamentavel occorrencia.

"Suba para a carruagem, [illegible]

O marquez mandou que um lacaio avisasse o cocheiro de que a carruagem ia ser de novo precisa.

— Meu general, disse Brassicourt, depois da previa consulta aos companheiros.

"Desde o momento que [illegible]

"Iremos nós a pé.

"V. ex' chegará muito primeiro, mas o official de serviço, de certo se porá ás suas ordens.

[illegible] marquez com ironia.

"Lá nos encontraremos, e farei que não se arrependam de haver abandonado o preso ao meu [illegible]

Tio e sobrinho subiram para o carro que em seguida rodou no sentido do Marais.

"Contive-me diante dessa gente, começou o general.

"Não queria que elles soubessem que és um tratante.

"De lá provavelmente já devem ter dado, a esta hora, aviso ao go-

conheço o miseravel que matou esse soldado.

— E' de mais !

"Tu pensas que eu te supponho cumplice de um criminoso?

"Se eu te julgasse capaz de me haveres deshonrado o nome já te teria feito saltar os miolos!

"Que diabo de sangue tens tu nas veias, para te justificares de uma infamia, em vez de tentares diminuir [illegible] de te haveres exposto a metter-nos ao ridiculo com o teu inqualificavel procedimento?

— Eu sei que commetti falta, e lamento [illegible] que lhe dei, meu tio...

"Mas conte com que tudo se arranjará e que o nosso nome não se envolverá neste assumpto.

— Nem mais nem menos!

"E' tambem o que eu espero.

[illegible] no Se[illegible] que meu [illegible] com um [illegible]

[illegible] nas vae- [illegible] dado ha [illegible] associa-

"O chefe de Policia, conde Anglés, [illegible] se tor- [illegible]

"Ao que parece, todos os dias [illegible] uma no- [illegible] carbona- [illegible]

— Ninguem me accusará, creio eu, de [illegible] a qual- [illegible]

[illegible] por teu [illegible]

— Juro-lhe meu tio que a libe-ral, e que passa o tempo a encher a cabeça de utopias revolucionarias.

"E' por isso, sem duvida, que nunca lhe ponho a vista em cima.

"Deixa-me, tu tambem, dizer-te umas coisas...

"Tu não professas idéas tão absurdas, é certo, mas não está de accordo com um homem da tua estirpe a vida que levas !

"Ninguem te vê senão nos salões do barão Pesquier, teu ministro, não vaes nunca cumprimentar o rei e os principes.

"Parece que evitas a nossa sociedade, para frequentar outra que só te póde compromettеr.

— Não frequento qualquer sociedade, meu tio.

"Vivo retraido...

— Está-se vendo, pelo teu traje...

"Onde passaste esta noite de final tão agradavel ?

"Já falaste num sarão.

— Em casa do cavalheiro de Saint-Helier, respondeu o conde titubeando.

— Quem é esse Saint-Helier ?

"Algum commerciante enriquecido ?

"Algum aventureiro ?

"Nobre raça !

Renato baixou a cabeça, e pensou que, se viesse a casar-se com Octavia, teria de romper com o tio.

— Naturalmente, já levaste lá teu primo Henrique para o apresentar...

— Henrique não foi lá nunca.

"Poderia ter assistido á recepção desta noite, mas como me pareceu pouco interessado, não insisti.

— Aposto em como não foi para melhor logar !

"De algum tempo para cá, os modos delle não me agradam nada, e amanhã, logo cedo, vamos-nos entender seriamente.

"Estamos chegando ao posto.

"Emquanto eu não te perguntar nada vaes fazer-me o favor de não abrires o bico.

"Não quero que digas qualquer tolice.

"O general governador é meu amigo e meu inferior, e eu me encarregarei de fazer que providencie para que não envolvam o teu nome no processo.

Emquanto Renato agradecia com effusão a boa vontade do tio, a carruagem parou.

Apearam-se os dois e entraram na casa da guarda, onde uns vinte milicianos faziam grande algazarra, discutindo tão acaloradamente que a sentinella saiu de seu posto para chamal-os á ordem.

Não deram pois pela chegada do general, senão quando este entrou.

Renato foi logo reconhecido pelos dois guardas que haviam trazido a cadeirinha com o cadaver.

O official saiu ao encontro do general.

— Tenente, disse-lhe este.

"Venho desfazer um erro e responder por meu sobrinho.

"O cabo da ronda contentou-se com a minha palavra, mas eu quiz vir pessoalmente.

— Muita honra, meu general, e contentissimo pela visita, pois me acho numa situação de grande apuro.

— Comprehendo perfeitamente.

"Não sabe o destino a dar ao cadaver desse soldado.

"Disseram-me tratar-se de um soldado...

— Não, meu general, é um "Garde de Corps", da companhia de Croy.

— Oh !

"Meu Deus ! exclamou Renato, presa de horrivel presentimento.

— Vamos ver...

"Onde está o cadaver ? disse o marquez, quasi tão emocionado como o sobrinho.

— Aqui, meu general.

Approximaram-se da cadeirinha onde batia a luz de um lampeão collocado na mesa perto.

— Elle ! murmurou o conde Renato horrorizado.

— Henrique! exclamou o general, reconhecendo o filho.

II

No dia seguinte a casa Brohage estava de luto.

As janellas hermeticamente fechadas, assim como o portão, pelo qual, pouco antes da aurora, um destacamento de milicianos introduzira o cadaver ensanguentado do conde Henrique.

Não fôra sem grande difficuldade que o general conseguira que lhe entregassem o corpo do filho, e que o inquerito tivesse inicio em sua casa.

A cadeirinha ficou no posto da guarda á disposição da Justiça.

O infeliz moço achava-se, pois, no leito mortuario, ao pé do qual velava e rezava um irmão de São Vicente de Paulo.

Assim que se conheceu a triste occorrencia, os mais celebres medicos e magistrados acudiram ao palacio.

Na ante camara, que precedia o salão onde se desesperava o desolado pae, depois da visita de condolencias de um ajudante de campo enviado por sua majestade, falavam em voz baixa os dois mais antigos servidores da casa: Pedro Dogué, mordomo bretão, antigo "chuan", [illegible] fosse amnistiado, no tempo do Consulado, e João Taupin, estribeiro-mór, [illegible] duas vezes a vida do então coronel.

Nem um nem outro usavam librê pela sua antiguidade sobre os outros criados.

E sendo Dogué legitimista fanatico, e Taupin bonapartista, não estavam nunca de accordo, a não ser na amizade dedicada áquelle a quem o primeiro chamava o "senhor marquez", e o segundo "meu general".

Teriam derramado felizes, ambos, por elle, a ultima gota de sangue.

Os acontecimentos da noite anterior tinham portanto impressionado de tal modo os dois velhos que lhes brilhavam as lagrimas nos olhos.

— Ninguem me convence de que não foram os tratantes dos salteadores os matadores do conde Henrique.

Continúa

No Mundo da Tela

NOVOS FILMS

Richard Arlen e **Jean Arthur**, em "Amôr de Athleta", film Paramount, que o Imperio principia a exhibir esta semana; **Ramon Novarro**, o grande artista da **Metro Goldwyn-Mayer**, que encarna uma figura romantica em "Céo de Amôres", a ser estreada, dentro de alguns dias, no Palacio Theatro; **Maurice Chevalier** e **Claudette Colbert**, os dois queridos artistas da **Paramount**, em "Romance de Veneza", que o Capitolio reserva para daqui a alguns dias; **Edmund Lowe**, amanhã, está no Pathé Palace com o seu esplendido film **"O Mundo ás Avessas"**, que a Fox Movietone apresenta; As irmãs **Sally O' Neil** e **Nelly O'Day**, num dos numeros de **"A Parada das Maravilhas"**, super-producção da **Warner-First National**, que o Palacio Theatro, quinta-feira, estará exhibindo e, finalmente, **Neil Hamilton**, um dos principaes interpretes de **"A Patrulha da Madrugada"**, super da **First National**, que, amanhã estréa no Odéon, da Companhia Brasil Cinematographica.

OS PROGRAMMAS DA SEMANA

Capitolio — "O Resuscitado", Paramount, com Warner Oland e Neil Hamilton.
Eldorado — "Vamos Trocar de Mulher?", Paramount, com Raymond Griffith, Leatrice Joy e Vera Reynolds.
Gloria — "Jango", Programma Serrador, todo falado em portuguez.
Imperio — "Amôr de Athleta", Paramount, com Richard Arlen e Jean Arthur.
Odeon — "A Patrulha da Madrugada", Warner-First National, com Neil Hamilton, Richard Barthelmess e Douglas Fairbanks Jr.
Palacio Theatro — "A Parada das Maravilhas", Warner-First National, com setenta estrellas do cinema e do palco.
Parisiense — "Anita Garibaldi", sonoro e musicado.
Pathé Palace — "O Mundo ás Avessas", Fox Movietone, com Lily Damita, Victor Mac Laglen e Edmund Lowe.
Rialto — "Flôr do Asphalto", Programma Urania, com Betty Amamm.
S. José — "As Mordedoras", Warner-First National, com Nick Lucas e Winnie Lightner.

NOVOS FILMS DA UNITED ARTISTS

LUZES DA CIDADE

Estamos seguramente informados que "Luzes da Cidade" o grande film de Carlito, será apresentado, nos Estados Unidos, em Janeiro, devendo mesmo estrear no dia 1º do anno. Todos os commentarios, que já ouvimos sobre essa formidavel comedia, em que Carlito, mais uma vez, se mostra o genio do cinema, são unanimes em affirmar que o famoso comediante baterá todos os records de bilheteria com "Luzes da Cidade".

Carlito apresenta o seu trabalho inteiramente silencioso, sómente com son e musica. Elle, como todos sabem, é contrario aos "talkies" e a exhibição dessa pellicula é esperada pela industria inteira, nos Estados Unidos, com verdadeira anciedade. Os productores querem ver e sondar a opinião do publico e dos criticos e, quem sabe se tal film não virá revolucionar o cinema, mais uma vez...? "Luzes da Cidade" é uma comedia, que têm como campo de acção a cidade com suas miserias, suas alegrias e suas dôres.

Carlito, uma jovem céga e um amôr nascido entre ambos... que mais póde desejar um genio como elle para tornar dessa historieta simples em mais uma obra prima... Esperemos, "Luzes da Cidade", será exhibido, no Rio, dentro dos primeiros mezes do anno vindouro e a sua exhibição, desde agora, está sendo, como na America, guardada com a maxima curiosidade.

ANJOS DO INFERNO

Howard Hughes, podendo estar dando a volta ao mundo num yacht luxuoso... podendo estar, a estas horas, percorrendo os quatro cantos do globo, vendo e gozando as maravilhas da natureza... podendo desfructar de uma vida calma e socegada, em meio do conforto uma rica vivenda, que a sua collossal fortuna lhe permittiria... preferiu dirigir films!

Enquanto outros ambicionam bens fortuna, elle despreza o dinheiro que tem e se entrega a um trabalho insano. Durante tres annos, esteve á testa da direcção de "Anjos do Inferno", o maior film que já se fez sobre assumpto de aviação, segundo disseram as criticas, quando da exhibição, em Hollywood e Nova York. "Anjos do Inferno" custou a "pequena" quantia de 4 milhões de dollars e mas Howard Hughes se sente satisfeito com os gastos vultosos a que o film o obrigou, pois a critica foi prodiga em elogios ao seu trabalho de director e ao desempenho dos artistas do elenco. "Anjos do Inferno" deverá ser exhibido, dentro de muito breve, afim de que os "fans" brasileiros não percam mais tempo em esperar pela visão dessa estupenda pellicula, cuja apresentação será feita pela United Artists.

NOS STUDIOS DA PARAMOUNT

Ralph Forbes, que não apparece em nenhuma fita da Paramount desde "Beau Geste", será o galã de Clara Bow na sua proxima creação, "Minha Noite de Nupcias".

Em "Fighting Caravans" o film com que proximamente apparecerar Gary Cooper, verse-á a primeira bomba de incendio importada pela California. Esse apparelho data de 1852.

A's ultimas noticias, havia chegado a Hollywood, contratado pela Paramount, o actor Martin Burton, protagonista de "Death takes a Holiday" (A Morte entra em Ferias), um dos grandes successos de Broadway na temporada de 1929.

Para serem usadas pela genial Ruth Chatterton em sua proxima creação, "O Direito de Amar" foram encommendadas quatorze saias de baixo, ou sejam, diz ella, dez mais do que Ruth jamais possuiu no periodo dos derradeiros quinze annos.

Carol Lombard, no mesmo dia em que assignou um contracto vinculando-a á Paramount, herdou de um parente afastado uma inesperada fortuna.

Marleine Dietrich, a nova vedette da Paramount que se apresentará com Gary Cooper em "Marrocos", cantará nessa producção varias canções francezas e inglezas.

Marleine Dietrich, além de uma actriz cantora de grande nome, "double" de uma polyglota notavel, é ainda uma pintora e uma musicista de raro merecimento.

Juliette Compton, linda e intelligente actriz americana, foi escolhida pela Paramount para "partenaire" de William Powel no seu proximo vehiculo de apresentação, "Social Errars".

PICCADILLY — FILM DO PROGRAMMA SERRADOR

Londres, dizem, é uma cidade de preconceitos, de vaidades tolas, de uma alta sociedade, escrupulosa em ter relações... Londres, segundo outros affirmam, 'a cidade do nevoeiro, da tristeza e da melancolia... Mas, Londres não é nada differente de Paris, de Berlim, do proprio Rio, para quem deseja divertir-se e sabe onde e como procurar distracções... Londres tem o seu Piccadilly Circus, onde estão os theatros, os clubs elegantes e modernos, onde o jazz estruge em notas delirantes, seus cabarets são famosos, com champagne do melhor e lindas pequenas...

Pois, a cidade, que dizem ser a capital do preconceito, deixou-se um dia prender pelos encantos do corpo de uma chinezinha... Anna May Wong, encarnando a figura de uma bailarina oriental, em "Piccadilly", um film do Programma Serrador, revolucionou a capital londrina e esta, ficou victima das seducções e dos encantos que os gestos e os passos daquella dansa bizarra e exotica produziam... "Piccadilly" é um film inglez que nos mostra os logares de mais alegria e diversão de Londres. Revelamos, outrosim, o bairro miseravel e pittoresco de Limehouse, onde o crime se encobre as viellas escuras e acoberta-se no mantо sinistro das casas de commodos, Anna May Wong, a chinezinha adoravel de Hollywood, Gilda Gray, a celebre bailarina yankee e Jameson Thomas, o correcto galã inglez, são as tres figuras que Dupont dirigiu em scenas admiraveis. O Programma Serrador, dentro de muito breve, apresentará este soberbo film, exhibindo-o, provavelmente no Palacio Theatro.

Films da Fox Movietone

Jeanette Mac Donald terá como galã em "Stolen Thunder" Reginald Denny; o elenco está composto de Marjorie White, Albert Conti, e Warren Hymer. Hamilton Mac Tadden é o director.

Janet Gaynor, após alguns mezes de férias, volve agora aos Studios, onde já está filmando com Charles Farrel sob a direcção de Raoul Walsh em "The Man who Came Back". Estão portanto de parabens os "fans" do querido casal em poder assim rever os seus dilectos artistas juntos em mais um film.

"Just Imagine", uma espectacular extravagancia futurista do anno de 1980, tem o seu elenco sob a direcção de David Butler, El Brendel, John Garrick, Maureen O'Sullivan, Marjorie White e Frank Albertson.

Todas as canções de "Just Imagine" são de autoria de De Sylva, Brown e Henderson, os reputados compositores de "Um Sonho que Viveu".

"A Grande Jornada" (Big Trail) o film-epico e portentoso de Raoul Walsh, acaba de obter na sua "première" em Nova York, um formidavel "record", de bilheteria. Com o exito alcançado, ficaram assim immortalisados no mundo cinematographico, os seus dois principaes interpretes — John Wayne e Margueritte Churchill.

Don José Mojica, o romantico bandoleiro de "Loucuras de Um Beijo", vae apparecer em uma producção cantada, cujo titulo define bem o encanto de seu entrecho — "O Domador de Mulheres".

Nesta pellicula, Mojica vae evidenciar mais uma vez as qualidades de actor emerito e de cantor consagrado.

"Os Renegados", um drama de fortes emoções, desenrolado nas regiões inhospitas de Marrocos, surgem Warner Baxter, Myrna Loy e Noha Beery, dirigidos por Victor Fleming, um dos mais reputados directores cinematographicos norte-americanos.

"Scotland Yard" é mais uma bella contribuição de Edmund Lowe para a cinematographia. Ao lado do querido Lowe apparecem Joan Bennet e Barbara Leonard, sob ás ordens de William K. Howard.

Films da Metro Goldwyn — Mayer —

O Monstro Marinho

Ha emoções fortissimas, electrisantes, num film Metro-Goldwyn-Mayer que vem ahi, para triumphar no Odeon, dentro de poucos semanas: "O Monstro Marinho", creação de Nils Asther, Raquel Torres e Charles Bickford dirigidos por Wesley Ruggles. Conjugam-se nelle — em meio ao seu romance de amor e á sua exteriorisação magnifica do drama da vida de um homem — as sensações formidaveis das pescas de perolas, nas Antilhas; ha, em meio da narrativa sincera, forte, das paixões das figuras que lhe animam as vidas, todas as emoções fortissimas dos combates aos monstros dos mares. E' um film que é todo um mundo de sensações. Pelo mesmo motivo que "Deus Branco" é "Féra do Mar" — dois films inesqueciveis — venceram, vencerá "O Monstro Marinho", sem duvida.

Céo de Amores

Approxima-se a data de estréa, no Palacio-Theatro, de "Céo de Amores", o film romantico por excellencia de Ramon Novarro, o novo romance-canção que elle viveu para a Metro-Goldwyn-Mayer, continuando o seu triumpho inconfundivel no cinema sonoro.

O Palacio-Theatro estreará "Céo de Amores", num dos primeiros dias de dezembro.

Esse film, que foi dirigido por Robert Z. Leonard, o ex-marido de Mae Murray, é versão de um conhecidissimo romance hespanhol, que não tem traducção para o portuguez, mas que é, em todo o caso, bastante conhecido no Brasil: "La Casa de la Troya", de Perez Lugin. A Casa de Troya é a denominação dada, em Santiago de Compostella, a uma chalé hespanhola uma enorme habitação de estudantes. Dorothy Jordan, que já secundou Ramon Novarro em "O Bem-Amado", é ainda a sua namorada neste film. Lottice Howell é a "vamp", a mulher linda que o põe em difficuldades amorosas.

Marcella Albani em "A Crucificada"

A' esteira dos seus ultimos e justificados exitos artisticos vae o conhecido Programma Urania addicionar mais uma pellicula de alto valor dramatico, qual seja a que tomou o titulo de "Crucificada", — pagina vibrante de sentimentalismo em que a dedicação de uma esposa é levada ao sacrificio. Thema que se coaduna com o caracter do povo brasileiro e foi esplendidamente tratado na technica pelo regisseur Guido Brignone, este novo film ganhou de muito em merito por ter como principal interprete feminina a assaz admirada e querida estrella italiana Marcella Albani de cuja actuação em "Dagfin", o nosso publico ainda se recorda com saudade. Parece mesmo que essa mulher de rara belleza physica e dotada de uma intelligencia fulgurante tem o dom de interpretar, como ninguem, os papeis em que estão em jogo os ardores de um coração de esposa apaixonada. E' pois numa creação desse natureza recheiada de altos lances profundamente humanos, que veremos, brevemente, a deliciosa vedetta européa ao lado do soberbo galã Hans Adalbert V. Schlettow, ora em exhibição na producção "Diana", que o Rialto começou a exhibir esta semana.

Um film sobre a proeza de Byrd, no Polo Sul

A Paramount annuncia agora, para apresentação dentro de quinze dias, "Com Byrd no Polo Sul", o grande film feito por dois operadores da Paramount sobre a grande expedição polar levada a effeito pelo almirante Richard Byrd.

O publico vae ver, quando esse film for posto em cartaz, graças ao recurso verdadeiramente milagroso do cinema, o que foi a maior expedição polar até hoje realizada, o que foi essa façanha que avulta como a maior e mais importante do seculo presente.

Precisamos, porém, pedir a attenção dos *fans* para uma particularidade que é de magna importancia: as explicações, em "Com Byrd no Polo Sul", se são dadas por meio de letreiros, nas primeiras partes do trabalho, são depois dadas verbalmente, em portuguez corrente, quando o trabalho se faz importante e começa a chegar á sua phase culminante.

E' assim que o grande vôo polar, por exemplo, vôo que durou dezoito horas seguidas e que teria a sua acção empolgante se fossem collocados letreiros no film, é explicado em portuguez falado. Isso empresta ao film um valor novo e faz com que o publico possa acompanhal-o, do começo ao fim, sem a menor parada, sem a menor pausa que prejudique.

O nosso publico vae ver "Com Byrd no Polo Sul". *Vae ver* essa grande façanha reproduzida na têla, vae ver o que foi esse grande feito. E ha, certamente, que dar ao trabalho gigantesco da Paramount os applausos que elle merece.

JANGO, AMANHÃ VOLTA AO CARTAZ

O Programma Serrador fas reprisar, amanhã, no Gloria, o film "Jango", que, ha alguns mezes, arrastou multidões ao Palacio Theatre. A cidade, porém reclamou, quiz vêr de novo essa obra perfeita, que, num arroubo de coragem e audacia de seus realizadores, desbravou os sertões da Africa, indo ao mais profundo de suas selvas e lá photographando as féras em seus verdadeiros habitantes.

A luta, que a expedição Davemport enfrentou, contra todos os perigos, vencendo mil difficuldades, enfrentando todos os obstaculos, é mostrada em scenas admiraveis pela realidade de que se revestem e pelo interesse que sabem despertar. "Jango" é um desses films, a que se assiste mais de uma vez e, certamente, isto succederá, amanhã, no Gloria, com a reprise que a Companhia Brasil Cinematographica preparou para esse elegante e luxuoso cinema de sua propriedade.

"Jango" é todo falado em portuguez, trazendo as explicações em legendas faladas pelo nosso patricio, Almeida Filho, que em linguagem litteraria e num estylo elevado, vae pondo a platéa ao par dos factos que as scenas vão descrevendo. "Jango" é o documento mais precioso que a expedição Davemport trouxe dos sertões africanos, dando, assim, ao mundo civilizado, sem os perigos e as fadigas, as mesmas sensações da expedição e de uma caçada na Africa, os mesmos perigos e as mesmas scenas que tornaram os membros desta expedição verdadeiros heróes. O Programma Serrador, com "Jango" continua a temporada passa-tempo, que ao Gloria tem levado a cidade em peso.

XADREZ

PROBLEMA N. 221

de J. THOT (La Nau, 1929)

Pretas 8

Brancas 9

brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas.

Brancas: R7BD, D8TD, T8C, T1BR, B1CD, C1D, C2R, P5R, P2CR = 9 peças.

Pretas: R5R, D7TD, T8BD, T3CR, C3BD, C1TR, P4TD, P6CD = 8 peças.

PARTIDA N. 221

Torneio-match entre Budapest e Vienna, 1930.
Brancas: Spielmann (Budapest) — Pretas: Steiner (Vienna).

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, C3BR; 3 — P5R, C4D; 4 — P4BD, C5eD; 5 — C3BD, P3D; 6 — PxP, B4BR; 7 — P3D, P3R!; 8 — P3TD, CR3BD; 9 — B3R!, BxP6D; 10 — C4R, P3CD; 11 — CxB, xeq., DxC; 12 — P4D, PxP; 13 — CxP, CxC; 14 — DxC, DxD; 15 — BxD; Roq; 16 — Roq. TD, C3BD; 17 — B3BD, C4TD?; 18 — BxC. PxB; 19 — B3D, TR1BD; 20 — BxB. PxB; 21 — T4D, R1B; 22 — TR1D, TD1CD; 23 — R2BD, P5TD; 24 — T1DBD, T2BD; 25 — T8D, xeq., TxT; 26 — TxT xeq., R2R; 27 — T4D, R3R; 28 — R3BD, P4TR; 29 — P4BR, P5TR; 30 — T6D, P6TR; 31 — PxP, T2CD; 32 — T5CD, TxT; 33 — PxT, R4D; 34 — P3CD!, PxP; 35 — RxP, P4CR; 36 — P4TD, P3BR; 37 — P4TR, PCxPTR; 38 — R4CD, R5R; 39 — P5TD, R4D; 40 — P6TD. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 220:
B. 5R

Enviaram solução exacta do problema n. 220: Augusto Beck, Marciano Lazaro, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Gabriel Monteiro, Dama Preta, Torres II, Epaminondas Machado, Ernesto Gomes da Silva, Henry Dupont, Commandante Dez, Washington Pereira Maciel, Samuel Danemberg, Chico Mascarenhas, Otto Raulino, Amadeu Laquintinie, (219, 220), A. Moreira da Silva (220), J. Valladão Monteiro, Satellite Club (Varginha 218), Antonietta Cangucu' (Campinas, 219.).

OS MONSTROS DO AR

(Continuação da 1ª pagina)

Uma aventura mais terrivel me esperava. De grande altura descia qualquer coisa, como uma nuven de vapor purpureo. Reconheci nellas diversos signaes de organização physica; duas grandes placas circulares e escuras nas costas, que podiam ser os olhos; entre ellas uma especie de bico, solido, branco, curvo e feroz.

A apparencia do monstro não era transquillizadora. Mudava de côr á olhos vistos; ia do verde claro, ao vermelho escuro. De repente fez-se negro, tão opaco que me interceptou o sol. No alto de uma curva que descrevia seu corpo gigantesco havia tres enormes bolsas. Olhando-as convenci-me de que estavam inflammadas de um gaz livissimo, destinado a sustentar no ar rarefeito o corpo semi-solido.

Durante um percurso de vinte milhas fui escoltado pelo monstro. Voando por cima do meu apparelho como uma ave de rapina, avançava estendendo uma grande bandeirola glutinosa que arrastava todo o corpo.

Aterrorizado percebi o perigo immediato, e dispuz-me a descer. Porém, começára apenas minha manobra, quando um grosso tentaculo destacando-se da massa fluctuante, abateu-se sobre a parte deanteira do apparelho. Um silvo agudissimo deixou-se ouvir no momento preciso em que o tentaculo pousou sobre a parede ardente do motor. O tentaculo retirou-se e o immenso corpo contraiu-se como pelo effeito de uma dôr brusca. Quiz descer em vôo picado, porém um outro tentaculo avançou para ser cortado pela helice do monoplano, como uma simples columna de fumaça.

Como uma grande serpentina cingiu-me então a cintura e forcejava para me arrancar do apparelho; porém, fincando os dedos nessa massa glutinosa livrei-me o rutalmente.

Com um movimento instinctivo tomei um fusil e fiz dois disparos. Imaginar que a arma podia matar essa creatura, era como que pretender atacar um elephante com uma barbatana. No entanto, o resultado surprehendeu-me enormemente, perfurada pelo tiro, uma das vesiculas situada no alto explodiu.

E instantaneamente a féra virou de lado para restabelecer seu equilibrio, emquanto o appendice branco que lhe servia de bico, se abria e fechava como que para morder com furia. Porém, eu já estava longe levado a toda velocidade pelo meu apparelho que em seguida se lançou em uma audaciosa descida vertical.

Escapára são e salvo da espantosa "selva" das altas espheras. Atirei-me em Devizes, depois de uma expedição incomparavel. Conheci a belleza e o horror das alturas; belleza mais pura, mais intensa do que possam suspeitar os homens.

Agora resolvi repetir minha tentativa antes de publicar seus resultados. Uma divulgação desta natureza deve ir acompanhada de provas. Sim... voltaria lá em cima, desafiando os perigos. Os horriveis monstros purpureos não devem ser muito numerosos. Se encontrar outros, apressar-me-ei em descer. No peor dos casos lançarei mão do meu fusil, apontando as vesiculas; e assim ....

....

Aqui, por infelicidade, falta uma pagina do manuscripto. Na seguinte e ultima traçada com mão incerta lê-se: — "Quarenta mil pés... Não voltarei á Terra!... Tem tres medusas debaixo do meu apparelho... Que Deus me ampare!!... Oh!... que morte horrivel será a minha.

Publicações estrangeiras

"REVISTA IBERO - AMERICANA"

E' uma excellente publicação argentina destinada a fomentar o estudo e o progresso das sciencias a literatura, as artes e a historia de todos os paizes de origem iberica, estreitando seus vinculos fraternaes. Fundada em 1912, graças principalmente ao esforço competencia e dedicação de sua junta directora, tendo á frente D. José Eugenio Compiani e valores intellectuaes como sejam, entre outros, Manuel Gomes Veige e o dr. Henrique Loudet, a "Revista Ibero-Americana" constitue hoje em dia um precioso patrimonio das letras hispano-americanas.

O numero que acabamos de receber é um primor de confecção e seu texto, literario, scientifico e artistico, excellente.